

E. Simões de Paul

DICCIONARIO

Portuguez - Brasiliano

e

Brasiliiano - Portuguez

Reimpressão integral da
edição de 1795, seguida da 2.^a parte
até hoje inedita, ordenada e prefaciada

POR

PLINIO M. DA SILVA AYROSA

1934
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
São Paulo

DICCIONARIO

E. Simões de Paula

Brasiliano - Lusitano

E. Simões de Paula
DICCCIONARIO

Portuguez—Brasiliano

e

Brasiliano—Portuguez

Reimpressão integral da edição
de 1795, seguida da 2.ª parte, até
hoje inédita, ordenada e prefaciada
por

Plínio M. da Silva Ayrosa

TOMBO - 79224



SBD-FFLCH-USP

Prof. Dr. EURIPEDES SIMÕES DE PAULA

227B

FFLCH - USP
Biblioteca Prof. Simões de Paula
Departamento de História
00000

503.06.04-3

90942220

82353189 DICCIONARIO

ONBILHARIO — CONDILHARIO

CONDILHARIO — ONBILHARIO

ed. 1795. 1.º volume. 200 p.
A. 1795. 2.º volume. 200 p.
ed. 1795. 3.º volume. 200 p.

manuscr. 200 p. 1795

DEDALUS - Acervo - FFLCH-HI

Dicionário português - brasileiro e brasileiro - português

CE
227b



21200034836

PREFACIO

Em 1795 sahia da Officina Patriarchal de Lisboa, sem designação de autor, o Dicionario Portuguez-brasiliano. Era a primeira parte da obra que o editor promettia completar em breve, si merecesse o aplauso do publico leitor.

Si não se sentiu apoiado pelos seus leitores, ou si algum forte motivo o impediu de cumprir a promessa, será difficult averiguar. O facto, porém, é que jamais se cogitou da publicação da 2.ª parte, logicamente o Dicionario Brasiliiano-portuguez.

Os manuscritos, recolhidos á Bibliotheca Nacional, ali permaneceram por longos annos, no mesmo estado em que os deixou o carinhoso promotor da edição parcial de 1795. Ficaram por isso, as letras patrias e aquellas a quem com tanta bondade dedicou o editor o seu trabalho, parochos e estudiosos da historia e geographia brasiliacas, sem o valioso auxilio de volume contendo os termos brasilianos convenientemente interpretados.

Si util era a primeira parte, utilissima deveria ser a segunda. Quanta luz não traria para entendimento dessa Lingua Geral, tão "suave sim, e elegante, mas extraña e copiosa" com bem fizera notar o Padre Figueira!

Sem o seu complemento, embora, foi o volume-sininho de 1795 grangeando sympathias e concentrando sobre si a attenção de inumeros cultores da lingua de nossos antepassados. E a tal ponto se impôz que, é ainda hoje, cento e tantos annos passados, obra que se le com agrado e com grande proveito. Os mestres actuaes do tupi, não se furtam ao dever de cital-a sempre em suas obras ou bibliographies.

Não porque seja trabalho perfeito, ou porque documento com exactidão o faltar do aborigene, mas porque, na simplicidade de sua composição muito se descobre que serve para comparar, justificar ou completar outros trabalhos da mesma época. E demais, naquelles tempos nada havia que suprisse esse vocabulario. Os trabalhos de Anchietas, de Montoya, de Figueira e de alguns outros, nem sempre satisfaziam às necessidades locaes e pessoas.

Assim, veio essa primeira parte do Diccionario, até nós, cercada de respeito e de sympathias geraes.

Todos os estudiosos perdoaram, com sinceridade, as falhas que contem, os enganos pequenos em que incorre, e as divergencias, principalmente na graphia e accentuação, que ali aparecem. São os erros inevitaveis, mesmo em obras cuidadosamente compostas por especialistas.

Esse Diccionario, escrito por um humilde catechista, mais empenhado em conquistar glorias para Deus do que para si, não poderia mesmo apresentar-se escorreito e habil à publicidade, que por certo jamais aspirou. Os seus etymos, colhia-os o misionario, dos livros de que dispunha o seu mosteiro, ou da boca dos seus irmãos da selva. Foi assim constituído através de annos, o grande acervo de notas linguisticas, de onde sahiu, em 1795, o volume de que nos ocupamos, e de onde vae sahir

agora o Diccionario Brasiliano-portuguez, graças no espirito erudito de Affonso de E. Taunay.

Segundo informações de Frei Prazeres, muitos outros manuscritos havia do punho do misionario desconhecido. Que assumptos versavam e onde respondem agora, são questões que sómente pesquisadores apaixonados e pertinazes podem resolver. A nós, modestos e simples coordenadores dessa obra semi-dispersa, compéte apenas dizer algumas poucas palavras sem brilho sobre a edição de 1795, e, quando muito, additar algumas notas sobre o manuscrito que publicámos em seguimento ao Diccionario Portuguez-brasiliiano.

Impresso o livro, verificado o seu valer como contribuição ao estudo da Lingua Geral, pouco se teria a dizer sobre elle, si trouxesse na sua folha de rosto o nome de seu autor. Isso não se deu entretanto. Ninguem soube á quem atribuir a autoria do Diccionario. Era de um misionario dos indios, dizia-se no Prologo, e nada mais se acrescentava para sua identificação. Correram, por certo, largos annos sem que se pretendesse descobrir o nome do humilde diccionarista. Com o tempo, porém, aumentou de muito o numero dos dedicados a estudos bibliographicos e, dentre esses, varios procuraram identificar o autor desconhecido. Os dados de que dispunham não eram, no entanto, dignos de muita confiança, e por via disso, nunca se pôde afirmar, com convicção, ter sido este ou aquelle, entre os muitos sacerdotes que missionavam no Brasil, o autor do Diccionario Brasiliiano.

Por uma série de deduções, mais ou menos razoáveis, chegou-se a conjecturar com insistencia que a obra era do punho de Frei Velloso, o insigne estudioso da nossa flora. Simples conjectura, mas que,

de alguma forma, lançou um pouco de luz para a solução do problema.

Examinados com cuidado os manuscritos da Biblioteca Nacional, foi possível identificar a letra delles com a de Frei Velloso. Isso era facto positivo, real e incontestável. Frei Velloso andava ligado à obra anonymous, caso não fosse seu próprio autor.

Confrontados alguns dos cadernos com o volume editado em 1795, verificou-se, também positivamente, que aquelles eram os originais deste. Disso tudo se concluiu que Frei Velloso havia de ser o autor até então desconhecido.

O resultado dessas pesquisas propagou-se, como é natural, entre os cultores das línguas brasílicas, e dabi por diante ficou mais ou menos assentado que o grande botânico era também o autor da obra. E demais, para confirmar essa suposição tudo concorria llamente. Frei Velloso era um grande espírito, um verdadeiro erudito, um apaixonado das coisas brasílicas; varias outras obras havia escrito, commentado e editado; sacerdote como quasi todos os grandes mestres das línguas selvagens. Nada se oppunha à aceitação de seu nome, para substituir o mysterio daquellas tres estrelas da folha rostral do livro. Além de tudo, poder-se-lá acrescentar que o carácter e feição do Diccionario, não exigiam que seu autor fosse um profundo conhecedor da Lingua Geral.

Lá não aparecem dissertações grammatices, nada se diz sobre nugas da linguagem. Frei Velloso, mesmo para os que o supuzessem incapaz de uma obra como a de Anchietá ou Figueira, poderia perfeitamente ser o autor daquelle pequeno e modesto Diccionario.

Em 1880, porém, aparece o volume VIII dos

Annaes da Biblioteca Nacional. Nelle insere Alfredo do Valle Cabral, interessantissima «Bibliographia das obras tanto impressas como manuscriptas relativas á Lingua Geral do Brasil», confirmando apparentemente, e negando insophismavelmente a autoria de Frei Velloso.

Quando descreveu os manuscritos sob n.º 258, que compõem a 2.ª parte do Diccionario Brasiliense, hoje publicada pela Revista do Museu, disse textualmente:

N.º 258 — Manuscripto original da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, letra do p. fr. José Mariano de Conceição Velloso, seu autor.

Ora, a expressão — seu autor — após ter referido que a letra do manuscrito é de Frei Velloso, dá a entender que Frei Velloso não só graphara a obra contida no manuscrito, mas que é elle próprio, o seu autor.

Sendo elle o autor do manuscrito, graphado [por sua letra, e sendo a 1.ª parte, publicada em 1795, integralmente extraída desses papeis, seria elle também o autor da 1.ª parte, o que o proprio Valle Cabral contesta na mesma pagina, dos mesmos Annaes, quando descreve outro manuscrito, de n.º 257, dizendo:

N.º 257 — Vocabulario da lingua brasílica, 1751. Manuscripto original da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Em portuguez e tupi. NÃO TRAZ NOME DE AUTOR, NEM TITULO. Consta de 90 fls. não numeradas, medindo 17

centimetros de altura por 42 de largo.
O VOCABULARIO FOI IMPRESSO
PELO P. Frei JOSE MARIANNO
DA CONCEIÇÃO VELLOSO, SA-
HINDO SOB O TITULO DE DIC-
CIONARIO PORTUGUEZ E BRASI-
LIANO, etc., o qual vae acima des-
cripto sob o n. 92.

Eis ahi. Na descripção do n. 258, indirectamente atribue a Frei Velloso a autoria do Diccionario Brasiliaco e nesta refere que o mesmo Diccionario Brasiliano foi apenas impresso por Frei Velloso, sendo obra de um anonymo cujos manuscriptos nem titulo traziam, e datavam de 1751.

Já existia, portanto, em 1751, o Diccionario que a Officina Patriarchal de Lisboa imprimiu em 1795. E em 1751 Frei Velloso não tinha mais que 9 annos apenas de idade.

Allás, as proprias palavras do Prologo que vem no Diccionario, confirmam integralmente a descripção do manuscrito de 1751, e demonstram que o editor, provavelmente Frei Velloso, apenas coordenou velhos papéis encontrados, como se verá, n'um mosteiro do Maranhão. Diz o editor :

*só te faltava (dirige-se ao leitor) um Dic-
cionario que até hoje não se imprimiu, cuja
falta procurei suprir pela edição do pre-
sente (1.ª parte de 1795), COMPOSTO CER-
TAMENTE POR ALGUM DOS MISSIONA-
RIOS DE QUE O MS. NÃO CONSERVAVA
O NOME E A LINGUAGEM PORTUGUESA
MOSTRAVA ANTIGUIDADE. Se te satisfa-

zer, dentro em pouco tempo se te dará a 2.ª
parte, em reverso deste, com todas as am-
pliações que forem possíveis, o qual talvez
nada te deixará que desejar no assumpto.

Em verdade, esta declaração poderia ser apenas um processo, commun allás, de afastar possíveis sus-
peitas de sua autoria, que se não justifica de modo
algum, ou traducção de modestia do supposto autor.

Nada disso, porém, se deu. Nem a 1.ª e nem a
2.ª parte são de Frei Velloso. Valle Cabral não quiz
por certo afirmar a autoria do grande botânico, e não
poderia fazel-o, elle que esclarece ser a 1.ª, copia do
manuscrito de 1751 e a 2.ª, simples reversão da 1.ª
com notáveis accrescimentos. Houve apenas má redac-
ção do texto descriptivo.

Fica pois bem claro que Frei Velloso possuía,
por copia, os manuscriptos de um Diccionario da
Língua Geral. Uma parte delles, datada de 1751,
formava o Diccionario Portuguez-brasiliano já orde-
nado e prompto para ser impresso, e outra parte,
o Diccionario Brasiliano-portuguez, ainda em preparo.
Aquella primeira parte Velloso publicou desde logo ;
esta, a 2.ª, como dependesse de retoques e organi-
zação geral, ficou para mais tarde, como de facto
elle o diz no Prologo a que nos temos referido.

Valle Cabral, porém, mais uma vez obscurece in-
voluntariamente o caso. Descrevendo um terceiro
Diccionario da Língua Geral do Brasil, sob n. 250,
da já citada Bibliographia, diz :

n.º 250 — Manuscrito da Biblioteca Nacional.
Copia por letra do XVI seculo. Consta
de 72 ff, não numeradas medindo 19

centímetros de altura por 14 de largo. EM PORTUGUEZ E TUPI OU GUARANY. NÃO TRAZ NOME DE AUTOR, NEM DATA E NEM TÍTULO. Faltam as letras A e B, começando pelo vocabulário — cabeças humanas sem corpo — Acançoera. O ORIGINAL DESSE VOCABULARIO CONSERVA-SE NA BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA.

A NOSSA COPIA PERTENCEU A FREI JOSE MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO QUE DELLA IA EX-TRAINDO OS VOCABULOS, NÃO COM MUITA FIDELIDADE, PARA SUA SEGUNDA PARTE DO DICCIONARIO PORTUGUEZ E BRASILIANO, QUE FICOU APENAS ESBOÇADA.

Pôde parecer que a tal 2.^a parte, Frei Velloso a extribia unicamente desse manuscrito, e nesse caso, mais uma vez se provava que elle não era o seu autor. Isto, porém, também não aconteceu. Basta que se confrontem os números de páginas desse vocabulário, que apenas posse 72 p. com as do manuscrito que hoje aproveitamos, n.^o 258, que consta de 242.

Essa série toda de vocabulários, manuscritos originais ou copiados, que passou pelas mãos de Frei Velloso, e que se articula com a edição de 1795, é toda ella subsidiária apenas.

Mais uma vez repetimos: Frei Velloso encontrou um Diccionario prompto, o de 1764, publicado com o título de Diccionario Portuguez-brasiliano, e o seu complemento, a 2.^a parte, apenas esboçada. Para

publicá-lo teria de ordenar, completar e fazer todas aquelas ampliações que forem possíveis segundo suas próprias expressões.

Para essas ampliações recorreu naturalmente a vários pontos, consultou quantos vocabulários encontrou. Desse, que hoje está em Lisboa, provavelmente transladou os termos que achou necessários, ainda todos. Valle Cabral notou esse facto, e dali aquella sua notícia.

Podemos nós acrescentar ainda, que Frei Velloso não só consultou vocabulários, mas historiadores, naturalistas e cronistas.

Nos manuscritos que temos em mãos, é evidente esse facto. De Maregravius, de Laet, de Simão de Vasconcellos, de Prefontaine, de Berredo, de Lepoint, de Müller, são communs as citações na 2.^a parte. Nella aparecem também várias abreviaturas indicadoras de fontes variadas que se servia. Encontram-se: M.S.P., M.S.V., M.S.A., M.R., M.S.C., M.A., M.S. da Bahia, OR., etc.

Procurava elle, pois, realmente dar as ampliações possíveis à essa 2.^a parte. Nella collaborou em muito, dando longas descripções, em geral sobre a parte botânica, o que deixa bem claro a sua figura de grande amigo de nossa flora. São delas também, provavelmente, as notícias que dá sobre outros assuntos, e as muitas referencias aos índios de São Paulo e aos negros de Santa Cruz.

Não nos alonguemos, porém, em detalhes. Frei Velloso não é autor de nenhuma das duas partes. Publicou apenas a primeira, e anotou e ampliou a segunda.

Um novo problema se apresenta agora à nossa curiosidade.

Si não foi Frei Velloso o autor do Diccionario, o que parece, ficou provado, quem o teria escripto, quem será o já consagrado autor anonymo?

Vejamos se será possivel lançar um pouco de luz sobre o assumpto.

Durante a sessão de 28 de abril de 1890, realizada pelo Instituto Historico Brasileiro, o socio Dr. Cesar Augosto Marques fez estas sensacionaes revelações que resumimos de seu discurso:

Em 1843 o douto e incansavel Snr. Francisco Adolpho de Varnhagen, offertou ao Instituto um precioso manuscrito com a denominação de Poranduba Maranhense, que recebera do proprio autor, Frei Francisco de Nossa Senhora dos Prazeres, religioso menor da Província da Conceição de Portugal. Era elle todo escripto por seu proprio punho. Este manuscrito permaneceu algum tempo no Archivo do Instituto, tanto que delle tirou copia o mavioso poeta Gonçalves Dias, desapparecendo depois mysteriosamente. Em 1876, quando foi procurado, não havia voltado ainda ao Archivo.

Empenhou-se o orador em descobrir o paradeiro dos preciosos papeis, conseguindo, afinal, com grande surpreza, saber que o seu amigo, o Cel. Francisco Manoel da Cunha Junior possuia uma copia que lhe custara 300\$, pagos a quem possuia os originaes. Não pôde o bravo militar revelar o nome do possuidor, e provavel surrupiador dos documentos, porque estava preso por juramento de cavalheiro.

Tão amavel era esse fidalgo amigo que, ante o interessê do orador, por carta de 22

de abril do mesmo anno, offertou-lhe a cópia cobiçada, declarando que della fizesse o uso que o patriotismo indicasse.

Estava em suas mãos, si não o original, pelo menos uma cópia tirada dos proprios papeis de Frei Prazeres, e que custara 300\$!

O patriotismo do orador indicou, alias muito bem, que a cópia fosse entregue ao Instituto desfalcado do original, não se esquecendo de requerer que, com brevidade se desse à estampa na Revista da veneravel associação.

Attendendo com prazer ao requerido, publicou o Instituto, logo no anno seguinte (1891), vol. 54, 1.^a parte, pags. 1-284, a interessantissima Poranduba Maranhense. Si o pouco escrupuloso admirador de Frei Prazeres pretendia, além de vender cópias por preços á altura do pago pelo Cel. Cunha Junior, tirar partido literario do trabalho, viu-se em 1891, si é que se viu, completamente inutilizado, graças ao empenho do Dr. Cesar Marques.

Publicado o trabalho de Frei Prazeres Maranhão, que no seculo se chamou Francisco Fernandes Ferreira, viemos a saber, vagamente embora, quem foi o autor do Diccionario Brasiliense que Frei Velloso fez imprimir em parte.

Em appendice à sua Poranduba, cheia de informes preciosos, quis Frei Prazeres dar tambem notícias da lingua falada pelo genio do Maranhão, e escrupuloso como demonstra ser em suas obras, não se limitou a arranjar uma simples lista de nomes barbaros, segundo seu proprio criterio. Fez um apanhado rapido sobre a lingua e sobre os indios tupinambás daquellas partes, demonstrou que «muitos nomes de

plantas, animaes, rios e sítios, são os mesmos dados pelos antigos selvícolas, e disse :

"por esta causa julguei de meu dever dar ao público alguma notícia desta lingua, e não a podia dar melhor do que a que apresento no seguinte Diccionario; ELLE FOI COMPOSTO POR FREI ONOFRE, (nada mais sei do seu nome) ANTIGO MISSIONARIO DOS INDIOS, ENTRE CUJAS OBRAS MANUSCRIPTAS EU O DESCOBRI NA LIVRARIA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO DO MARANHAO.

E verdade que seu autor não seguiu rigorosamente a ordem alphabetică; mas eu o corrigi e aumentei em tudo que me foi possível».

O Diccionario acima referido, de autoria de Frei Onofre, e publicado na Revista citada, do Instituto, tem por título : Diccionario da lingua geral do Brasil.

Até aqui, porém, nada de extraordinario.

Frei Onofre, como tantos outros conhecidos e desconhecidos sacerdotes, poderia ter escrito também um Diccionario. Notável, no entanto, é verificar-se que o Diccionario de Frei Onofre, é exactamente o reverso do Diccionario Brasiliense, impresso por Velloso, e atribuído a autor anonymo. As principaes divergencias limitam-se apenas à accentuação dos termos, sendo verdade que outras davem correr por conta do tal copista espertalhão, e talvez por conta da revisão da Revista do Instituto.

Que o revisor foi descuidado, percebe-se logo na pag. 498, onde o corte de uma palavra brasiliense é corte da correspondente em portuguez, produziu cerca de 20 estapafurdiss interpretações.

Simples confronto demonstra ser o Diccionario de Frei Onofre composto dos mesmos vocabulos que o de 1795. ora, Frei Prazeres Maranhão, em 1826, (data da Poranduba) declarou que encontrara os manuscritos entre outros papeis do antigo missionário no Convento de Santo Antônio do Maranhão, o que permite deduzir que Frei Onofre foi o autor da hoje chamada 1.a parte, isto é, do vocabulario escrito evidentemente em época muito anterior a 1754, como prova a existencia do manuscrito referido por Valle Cabral, na Biblioteca Nacional, e aproveitado por Velloso.

Prova-se claramente pelos argumentos expostos, que houve um antigo missionário no Maranhão que compoz um Diccionario Brasiliense-Portuguez. Esse missionário chamava-se Onofre, e delle, em 1826, nada mais sabia seu irmão de habito, Frei Prazeres, além do seu nome e da sua qualidade de autor de varios escritos.

Prova-se, com o mesmo Frei Prazeres que o diccionario publicado brevemente na Rev. do Inst. de 1891, é de autoria de Frei Onofre, e por comparação deduz-se que esse diccionario foi o publicado por Frei Velloso, embora reverso. Frei Onofre é, portanto, o autor do lexicon publicado em parte por Velloso, e de tantos outros publicados por diversos escritores, como veremos.

O facto do Diccionario de Frei Onofre só ter vindo à lume quase cem annos depois da inversão publicada por Velloso, nada prova em contrario; prova apenas a existencia de incidentes retardadores. Não fosse a bôa-vontade de Cesar Marques, e talvez até hoje não se teria noticia do humilde Frei Onofre.

Eis ah! em traços muito rápidos, a historia de uns papeis que, como os pães da Biblia, multiplicaram-se assombrosamente.

Eis ahi o nome do pobre Frei Onofre, autor inconfundível do Dicionário da Língua Geral, que tantos mecos ilustres deturparam, fragmentaram, invertiram e publicaram sob os mais variados títulos.

Compete a um dos pesquisadores do norte do Brasil fazer a biographia desse antigo missionário do Maranhão, cujo nome illustre e humílio chegou até nós, protegido apenas por umas poucas páginas de papel, iluminadas pela honestidade de um irmão na fé e na bondade.

• • •

Impresso o Dicionário Português e Brasiliano em 1795, e consagrada desde 1843 por Varnhagen e demais sócios do Instituto Histórico do Rio a 2.ª parte, ou Dicionário Brasiliano Português, poderia parecer que dos manuscritos de Frei Onofre nada mais restava a divulgar.

De facto isso teria sucedido si as publicações feitas tivessem sido integrais. Não o foram, porém. Frei Veloso só aproveitou as 90 fls. que encontrou, de pequeno formato, e Frei Prazeres só deu, parece, essas mesmas 90 folhas em reverso.

O manuscrito, no entanto, só da parte brasiliana de que o Museu Paulista posse copia, consta como já se viu, de 242 folhas. Sommando-se a estas as 90 da parte portuguesa, teremos 332, que não se que vão impressas agora.

Muita matéria, portanto, foi abandonada pelos dois prestatários sacerdotes, seja embora grande parte dessas páginas devida às ampliações de Frei Veloso.

Só se conservou abandonada até hoje a parte inédita, o mesmo não se deu com a publicada. Inúmeros curiosos e cultores da Língua Geral della se

aproveitaram para suas publicações, dando-lhes, quasi sempre, uns ares de trabalho novo.

Lembremos os mais característicos:

Em 1852, Gonçalves Dias offertou ao Instituto Histórico, um «Vocabulário da língua Geral usada hoje em dia no alto Amazonas», que recebera do Bispo do Pará. Esse Vocabulário foi publicado na Revista do Instituto, vol. 17, pag. 535, sendo, portanto, facil verificarse que nada mais é que um mero e resumido amostrado de palavras, coihidas no Dicionário Brasiliiano. Aliás, o próprio Gonçalves Dias faz notar esse facto n'um pequeno prologo explicativo.

Em 1854 appareceu na Bahia (Typ. de Camillo de Lellis Masson) um «Dicionário da Língua Geral dos Índios do Brasil, reimpresso e aumentado com diversos vocabulários, e oferecido a Sua Magestade Imperial por João Joaquim da Silva Guimarães, natural da Bahia».

O anunculado de tão longo título explicativo, parece indicar obra de vulto, mas, na realidade, nada tem de notável. A primeira parte do livro não passa de simples reimpressão do Dicionário Brasiliiano, com folhas inumeras, e a segunda, de cerca de 26 vocabulários de línguas diferentes da Língua Geral. Sabem os leitores em quantas páginas incluiu o autor todos esses vocabulários e mais a reimpressão do Brasiliiano? Em apenas 93 pagz. in-4.º. Raros são os vocabulários, dos 26 publicados que ocupam mais de UMA página. Passemos adiante.

Em 1858, o grande Gonçalves Dias publicou, (Lisboa, F. A. Brockhaus, in. 8º; VIII-191 pp.) o seu Dicionário da língua tupy chamada língua Geral dos indígenas do Brasil». No prefacio diz o illustra autor:

... «tomei por base o vocabulário que o autor da Poranduba Maranhense acrescentou ao seu trabalho,

valendo-me da Grammatica do Padre Figueira, do Diccionario Brasiliano publicado por um anonymo em Lisboa em 1795... etc.»

A base, portanto, do Diccionario de Gonçalves Dias, é a mesma obra de Frei Onofre, o mesmo Diccionario Brasiliano.

Em 1863 apparece o Glossaria linguarum brasiliensium, de Martius, em edição unica (*Erlangen druck von Junge e Sohn, 1863, in-8.^a grande de XXI-548 pp. numeradas*) que constitui o 2.^a volume da obra do mesmo autor *Beiträge zur Ethnographie Sprachen-kunde Amerika's zentral Brasiliens*, — publicada em 1867.

Vem, então, com nova folha de rosto, onde se lê: *Wörtersammlung Brasilianischer Sprachen e, em portuguez: Glossarios de diversas linguas e dialectos que falam os indios do Imperio do Brasil. (Leipzig, Friedrich Freischaner).* Na advertencia, escrita em portuguez, diz o autor:

« A colleção de glossarios aqui oferecidos, em grande parte consiste de palavras que eu e o meu defunto compaheiro de viagem, o Doutor Spix, notámos por escrito da boca dos indios; outros tive eu extrahido de diversos livros e manuscritos para facilitar a comparação das linguagens entre si. »

De facto assim agiu o grande e genial autor, tão venerado do Brasil quanto no estrangeiro. Não ha estudioso de assuntos brasileiros que não conheça, pelo menos em parte, a obra de Martius, como não ha apaixonado das linguas brasileiras que não tenha folheado o 2.^a volume da obra em referência: *Zur Sprachenkunde*.

Desse 2.^a volume, como é sabido, um dos mais importantes glossarios, dos mais vastos, o mais consultado, o que é muito citado como obra basica por

inumeros escriptores, é o da Língua Geral Brasileira, tupi-portuguez-alemão, que se estende da pag. 31 à pag. 97 em duas columnas da referida edição. Pre-faciando-o refere-se Martius ao Diccionario Brasiliano de 1795, primeira parte, e diz textualmente:

«...derem zweiter theil jedoch tupi-portugiesisch, so viel mir bekannt, niemals gedruckt worden ist».

Conhecida elle, portanto, não só a primeira parte, impressa por Velloso, como a segunda, tupi-portuguez, embora ainda não impressa; isto em data anterior a 1862.

Nesse tempo, o manuscrito da Poranduba ou estava ainda no arquivo do Instituto, ou tinha já sido roubado. No primeiro caso, Martius poderia ter tido occasião de copiar directamente do Diccionario descoberto por Frei Prazeres; no segundo, poderia ter comprado uma cópia, como o Cel. Cunha Junior, do sabido ladrão. Si não a obteve por nechum desses processos, tel-a-iá obtido de Varnhagen.

De uma forma ou de outra, a verdade é que não foi da primeira parte, de 1795, que se serviu Martius, e nem da 2.^a copiada e aumentada por Velloso. Martius incluiu totalmente no seu Glossario, com todos os erros e descrepancias, com toda a desconcertante accentuação, o Diccionario da Língua Geral do Brasil, descoberto por Frei Prazeres, e de autoria de Frei Onofre, muito mal impresso depois dos graves acidentes a que nos referimos, no volume 54 da Rev. do Inst. Hist. Brasileiro.

Para prova disto bastará um confronto rapido.

Desde a primeira á ultima palavra, tudo se limita á copia simples. Nem uma variação na synonymia, nada absolutamente que possa demonstrar colaboração do formidavel talento de Martius. Tal como

saiu o Diccionario na Revista do Instituto, está no Glossario.

Si na Revista apparece PENHASCO para traduzir acângstâra, lá está em Martius tambem o PENHASCO, quando a verdade é que Frei Onofre, seguido por Velloso, escreveu PENACHO, PLUMA... (vide 2.^a parte).

Não nos podemos alongar nessas considerações, pois basta, no nosso intuito, o quanto dissemos para demonstrar que o vocabulário sempre citado de Martius pertence tambem integralmente a Frei Onofre.

Poderíamos, no entanto, acrescentar que até as pequenas notas com que Frei Prazeres esclareceu o uso, na sua época, de algumas palavras, Martius as citou tambem, palavra por palavra, ora em portuguez, ora traduzidas em alemão.

Vejamos mais uma das reimpressões parciais, feitas em geral com immenso descuso, sob titulos diversos, e sem indicação da fonte originaria.

Em 1856, o Srr. Barão de Antonina ofereceu no Inst. Hist. Brasileiro, um manuscrito intitulado — Vocabulário dos Índios Cayuás.

A Revista do mesmo Instituto, sem mais exame do manuscrito, publicou-o no seu volume 19. Para quem conhece o Diccionario Brasiliense, nada mais facil que notar logo a «camouflage» do titulo. É copia pessimamente feita, eivada de erros de toda sorte, daquele Diccionario, e em ultima analyse, mais uma das reproduções dos trabalhos de Frei Onofre.

Vamos terminar. Seria inutil insistir em novos exemplos, pois o assumpto já está de sobra debatido.

Lembremos, porém, uma boa reprodução do malfadado vocabulário de Frei Onofre.

Platzmann, a quem a linguistica brasiliense tanto deve, editou em 1895, facsimilarmente, o volume do

Diccionario Brasiliense-português, com o título — O Diccionario anonymo da Lingua Geral do Brasil —, acrescentando este esclarecimento: «publicado de novo com o seu reverso». ora, o reverso do Dic. Brasiliense devêria ser justamente a 2.^a parte anunciada por Velloso em 1795, mas, éin verdade, não passa de reprodução daquele mesmíssimo Diccionario de Frei Onofre, publicado por Frei Prazeres Maranhão. E é o proprio Platzmann quem o diz:

«esta 2.a parte não é a promettida no prologo da 1.^a, a qual como se sabe nunca apareceu».

Segundo se deprehende das declarações suas, não se serviu da publicação do Instituto Historico (tomo 5) para organizar essa 2.^a parte; fez elle proprio a reversão da 1.^a, pondo-se à salvo dos inumeros erros ali existentes. Provavelmente não teve conhecimento da Poranduba Maranhense.

Nas palavras que precedem a sua inversão do vocabulário de 1795, achou de bom aviso, porém, informar que:

«O manuscrito original do diccionario parece que não foi feito por una (sic) mesma pessoa. Um menos erudito escreve continentalmente «coisas», um outro «cousas». Tambem a accentuação não é uniforme. Em lugar de «cir», se vê em oma «bir» que denota antiguidade».

Essas palavras do illustre editor, fazem crer que teve em mãos os originaes do Diccionario, mesmo porque estão de perfeito accordo com os factos.

Infelizmente não faz referencia alguma à origem dos papéis que consultou e nem diz onde os viu.

Emfim, essa edição facsimilar do volume de 96, acrescida de uma 2.^a parte, que não é mais que simples inversão da 1.^a, junta-se à serie longa de reproduções do vocabulário de Frei Onofre, publicado por Frei Prazeres, reproduzido por Martius, aproveitado por Gonsalves Díaz, mal plagiado por muitos, deturpado nas offertas do Barão de Antonina e do bispo do Pará, mutilado por Silva Guimarães e transcripto, nos pedacinhos, por não sabemos quantos mais.

Tudo provando a falta de probidade de alguns, o interesse de outros e o descaso de muitos, prova também exhuberantemente o valor da obra, as sympathias que mereceu de quantos a reproduziram, dentre os quais se devem destacar Martius e Platzmann.

Isto bastaria, de sobra, para justificar plenamente a reimpressão integral que tentamos agora.

Sí á quanto acabamos de dizer não se oppuser contestação formal, caberá ao Museu Paulista, e particularmente ao erudito, incansável e desvelado amigo Dr. Affonso de E. Taunay, que nos proporcionou a occasião para este estudo, o direito de substituir nos volumes do Dicionario Brasiliiano, a enigmática expressão — autor anonymo — pelo nome humilde de Frei Onofre.

Plínio Ayrosa.

PRIMEIRA PARTE

Dicionario

Portuguez-Brasiliano

(reimpressão integral da edição de 1795)

PRIMEIRA PARTE

Diccionario

Portuguez-Germano

Nota sobre a reimpressão da 1.a parte
do Diccionario, publicada em 1795

Exgotada desde ha muito a edição de 1795, teve, como vimos no Prefacio, varias reedições levadas a effeito por inumeros curiosos e cultores da Língua Geral. De todas, apenas a de Platzmann reproduz integral e correctamente a edição de 1795, mas essa tambem se tornou rara, e hoje, com grandes dificuldades consiguirá alguem obte-la.

Em vista disso, e da vantagem de dar aos leitores a obra completa, 1.^a e 2.^a partes, resolvemos reproduzir aquella primeira edição, tal qual saiu da Officina Patriarchal de Lisboa. O nosso proposito era annotar-a e isental-a dos pequenos enganos em que incorreu, dando-lhe tambem uniformidade na acentuação e na graphia dos termos.

Tantas notas, porém, surgiram, e tantas eram as alterações necessarias que, para não tirar a feição simples da obra, a que todos já se acostumaram, desistimos de qualquer emenda ou annotação.

Achamos, e talvez com reaes vantagens, ser preferivel reproduzil-a com todas suas imperfeições. A annexação de apontamentos nossos iria por certo tornar o livro sobremodo pesado, e portanto de consulta menos facil. E, além disso, poderíamos provo-

car questões inteiramente inateis, e tirar ao leitor o prazer de annotar e corrigir, elle mesmo, o texto que se lhe oferece.

Têm assim os leitores da Revista do Museu, o Diccionario Portuguez-Brasilião rigorosamente reproduzido da edição de 1795, corrigidos apenas os erros typographicos evidentes. A nós caberá, quando muito, a culpa de alguns descuidos de revisão, tão difíceis de serem evitados, maximè em obras deste gênero.

Plinio Ayrosa.

DICCIONARIO PORTUGUEZ E BRASILIANO

OBRA NECESSARIA

AOS MINISTROS DO ALTAR

Que emprehenderem a conversão de tantos milhares de almas que ainda se achão dispersas pelos vastos certões do Brasil, sem o lume da Fé, e Baptismo.

Aos que Parocheão Missões antigas, pelo embaraço com que nellas se falla a Lingua Portugueza para melhor poder conhecer o estado interior das suas Consciencias.

A todos os que se empregarem no estudo da Historia natural, e Geographia daquele paiz, pois conserva constantemente os seus nomes originarios, e primitivos:

Por....

PRIMEIRA PARTE

LISBOA
NA OFFICINA PATRIARCHAL
ANNO M. DCC. XCV.
COM LICENCA

DICTIONARIO

GRAMMATICAL ET CULTURALIS

PARA USO DAS ESCOLAS

MATRA DO BRASIL

ADOLEMUS ADOLPHUS

ADOLPHUS ADOLPHUS

POR PROLOGO SE OFFERECE O SEGUINTE

Em que Escolas spenderão, no meio dos Cer-
tões. Mas acertadas rágas da Grammatica que não
alta ham ponto na perfeição da praxe de nomes,
verbos, declinações, conjuções activas, passivas?
Não dão vantagem nista as mais polidas Artes dos
Gregos, e Latinos. Veja-se por exemplo a Arte da
lingua mais commum do Brasil do Veneravel Padre
Joé d'Anchieta, e os louvores que ahí traz desta
lingua. Por estes juízão muitos, que tem a perfeição
da lingua grega: e na verdade tem admirado espe-
cialmente sua delicadeza, cópia, e facilidade, Vascon-
Liv. I. das Notic. do Brasil. a pag. 69 col. 2.

«Lingua suave sim, e elegante; mas estranha, e
copiosa.» Dedic. d'Art. da Ling. do P. Figueira.

«Nationes, quae Brasiliæ, continentem incolunt,
linguis plurimum inter se esse discrepantem: una tamen
inter eas communior censetur, qua vulgo utuntur
circiter decim nationes Barbarorum, qui juta littora
atque etiam in mediterraneis degunt: Hanc fere
intelligent Portugalli; nam facilis est, copiosa nequid
ignorari: Portugolorum autem liberi in hisce Pro-
vinciæ nati, aut a teveris educati, eam haud secus
callent, atque ipsi indigenæ, praesertim in Praefec-
tura S. Vicentii; hujus quoque linguae commercio
agare solent Patres Societatis cum hisce populi, sunt
enim omnium Barbarorum humantissimi, & maxime
domestici, & jam multis annis amicitiam, & pacem
colunt cum Portugallis: adeo ut ipsorum opera, atque

armis caeteras Brasilie nationes partim subjugaverint atque tributarios fecerit, partim fanditus deleverint, aut lares suos deserere, atque intimas regiones commigrare coegerint». Laet. Nov. Orb Cap. 3 pag. 645.

Huma lingua que faltando-lhe quatro letras, F, L, S, Z, os verbos auxiliares, a voz passiva dos verbos, os accidentes do nome, que não dobrando consoantes, nem ajustando mutas, e liquidas; que não tendo em tempo algum Grammaticos originaes, que a regulassem, Cradores, Poetas, Historiadores que a illustrassem, e que a pezar de tudo isto della se predição pelos doutos a delicadeza, facilidade, suavidade copia, elegancia, e que ultimamente se compara na perfeição à Grega, como acima se disse, mereca sem duvida alguma ser conhecida por todos os que estimão os conhecimentos humanos, e que refletem na graduação dos seus progressos. Vejão-se as Artes dos dois VV. PP. Ancheta, e Figueira.

He admiravel que tendo os povos, que a fallarão, limitadas as suas idéas a hum pequeno numero de coisas, as quaes julgarão necessarias ao seu modo de vida, pudessem com tudo conceber signaes representativos de idéas com capacidade de abranger objectos, de que elles não tiverão conhecimento; isto não de qualquer modo, mas com muita propriedade, energia, e elegancia. O que poderíamos mostrar, se a brevidade o permitisse. Mas por toda a prova bastará dizer: Que não tendo elles idéa alguma de Religião, excepto a da Natureza, na sua propria linguagem tiverão signaes para representar toda a sublimidade dos Mysterios da Religião da Græca; sem lhe ser preciso mendigarem-nos de outra lingua. Esta sua singularidade não é tão pequena, que lhe dão de huma grande vantagem, não digo ás outras linguas da Natureza, comparandas á do homem na sua infan-

cia; mas ás linguas sábias, que se julgão do homem na idade varonil. Se bem não he comparavel a beleza original de huma lingua, que a natureza ditou com a de outras nascidas da podridão, e imprestimo, quaes são pela maior parte as que se chamão sábias. Vejão-se os dois Catheciamos, o do P. Araujo, e do P. Bettendorf.

Para que melhor viesseis no conhecimento do que acabo de te dizer, só te faltava hum diccionario, que até aqui se não imprimio, cuja falta procurei suprir pela edição do presente, composto certamente por algum dos Missionarios, de quem o M. S. não conserva o nome, e a linguagem Portugueza mostrava antiguidade. Se te satisfizer, dentro em pouco tempo se te dará a segunda parte, ou reverso deste com todas aquellas ampliações, que forem possiveis, o qual talvez nada te deixará que desejar no assumpto. E por este modo se transmittirá hum monumento da antiga linguagem primitiva, e propria deste paiz, aos nossos vindouros: que não deixarão de nos agradecer este trabalho.

Valle.

ADVERTENCIA SOBRE A ORTHOGRAPHIA E PRONUNCIACÃO DESTA OBRA

Esta Obra como produzida pelos Portuguezes, he Portuguese na escrita; que pôde admitir a penha Portugueza. E assim se usa nella de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo não consente a Lingua Brasilica. Escreve-se Nha, Nbe, &c, para formar aquella voz, que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenha, Teho.

Nesta Lingua ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos; das quais talvez cada huma faz syllaba por si, e muitas vezes duas, e tres concorrem em huma só syllaba. Exemplo seja o verbo Aiopoi que significa, ordeno a alguém que faça alguns cousas no qual o primeiro A he syllaba: Io, outra: e as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O he liquido, Ai diphongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem padecer os menos versados nesta Lingua, costumão alguns pôr sobre algumas vogaes dois pontos, como signal, que essa vogal, que os tem, é solitaria, e faz syllaba por si separada das outras. Dondo se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos, se devem unir em huma só syllaba.

C, pronuncia-se aspero sobre A, O, V, e brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se profere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, carácter Grego se introduziu aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, e se deve dar a muitas destas língua, como Okena, porta: Xekiriri, estou triste, Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quizera, é inconveniente, porque além de viciar a propriedade do U, que nesta língua é líquido depois de Q, confunde a pronúncia de muitas dicções, que se escreverem do mesmo modo, e do mesmo modo se não pronunciarião, quais são, Eboqué, eis aquí; Aquáa, aquella; Qué coty, para cá; em que U é líquido. Oquena, porta; Açoquendá, fecho; em que o U não é liqueficiente.

G, é aspero ferindo A, O, U, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portuguesa, Gigante. Mas quando tiver H imediatamente junto a si, ferirá com asperezza E, I, exemplos sejam, Aimolinghá, meto dentro; Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não é aspiração rigorosa, só comunica asperessa ao G. Porém nestas palavras Ahé, homem; Ehe, sim das mulheres; e alguma mais, se ha, é aspiração aspera, e perceptível, lançando o halito com alguma violência para fora.

I, nunca no idioma Brasilico é tão rigorosa consonante que fira a vogal como G, entre vogais é consonante duplez, como neste verbo Alar, tomo; onde o I faz o mesmo som, que o nosso verbo Casar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no princípio da dicção, estiver antes de vogal, como em Ioaçuba, afiliação mutua. Excepto quando for articulo, porque então fará syllaba por si, e para distinção, ou elle, ou vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Segundo qualquer vogal fará com elle diphthongo; e quanto não deva concorrer para diphthongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o que se vê nesta palavra PÁI, Senhor.

O, depois de consonante, e antes de A, ou E, as mais vezes é líquida: exemplo, Teoboéra, cadaver. Quando não for líquida, terá sobre si dous pontos para fazer syllaba por si, como Almoáng, imagino. Segundo a outra vogal, fará diphthongo com ella, como no futuro Áoāma, v. g. xe cōācāma, para eu ir. Mas senão fizer diphthongo, como sucede em muitas dições, terá a vogal antecedente dous pontos, para signal, como se tem dito, que deve separar-se delle, como se vê neste vocabulo, Anhangão, reprehendo com vituperio.

E, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras, Firo, Fera: ou esteja no principio, ou no meio da dicção.

V, nunca é consonante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, com o por Abá, Peços, Avá. Mas quando concorrem dous UU, sobre outra vogal, fica líquido o segundo U, e o primeiro parece consonante, porém com som tão brando, que soa como G, exemplo: Uatime, ah! que soa como Guime. Depois de consonantes seguindo-se vogal, é líquido, excepto quando sobre si, tiver dous pontos, porque então fará syllaba per si como na preposição cui, de. Do mesmo modo não será líquida, quando sobre ella cahir Gh, como em Amonghui, desfaço; verbo trisílabo, cuja ultima parte Ghui é diphthongo.

Y, é nota de voz gutural, que se forma na garganta, dobrada a língua com a ponta inclinada abaixo, e lançando o halito oprimido na garganta, com hum som mixto, e confuso entre I, e mais V, e que não sendo I, nem V, envolve ambos, como se vê neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som, usavão de jota com hum ponto em cima, e outro em baixo. Outros escreverão Ig. Porem insuficientemente huns, e outros, porque o jota tem

diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vg, e pronunciando-o como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem com I. O Cathecismo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamente por jota. Aqui por não se multiplicarem sem necessidade as letras, e pôr as que não necessitam, se poem I, com o seu ordinario som, e se reserva Y, para a vogal guttural.

A vírgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, e necessário, para denotar aquele som medio entre M, e N, e se acha nas vozes Brasileiras, como Tupã, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vã cousa, sã coussa.

As consoantes finaes se devem proferir perfeitamente. E assim quando acabão em M, como Aguacom, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiçea. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N com os beiçea abertos, tocando a lingua no palato, e soltando-se logo com algum estalido; e assim das mais consoantes respectivamente. Por essa razão neste livro senão substitue til por M, nem N, por evitar-se confusão, e reservar-se o til para as dições, que trata o paragrafo antecedente: e para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a díção; pois he necessário este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pendem destas finaes.

Para o devido accento, se poem os Aplices: Circumflexo, e Agudo. Circumflexo na penultima, como Ybáca, Ceo: faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em Açó, vou; he signal que se deve carregar nessa ultima agudamente. Na penultima

mostra que essa syllaba he longa, e a ultima aguda, como Tupã, pal. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba aguda, e as seguintes graves, e se devem pronunciar brevemente, como em o sub-junctivo Iucárem, matando. Quando na mesma díção se acharem dous accentos, he signal que essa díção he composta, e conforme ao dialecto, e propriedade da lingua Brasileira, cada huma das partes retém o seu accento proprio que tinha, quando separada, como se vê neste verbo Atúpámonghetá: rezó, fallo com Deos: e neste Açuguyóć, sangro, tiro sangue, A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe poem com tudo Apice, por os não mortificar com o embarrado que haveria, havendo de porse sobre o til agudo, para se lhe dar o devido accento, basta esta advertencia.

N.B. — Já se achava na impressão o Diccionario, quando se fez a aquisição do Catheclismo do Padre Araujo, donde se transladaro aqui essas advertencias; e por isso se não pozerão os aplices, que manda por, quando as vogaes não formão diphthongos; mas por-se-hão, se se oferecer outra occasião para o fazer, como se espera.

DICCIONARIO
PORTUGUEZ E BRASILIANO
OU
DA LINGUA GERAL DO BRASIL

A

À (proposição de acusativo) —
Pupé.

À falsa té — *Qupé rupi.*
À boa da noite — *Pytâ py-
tâna.*

À formiga, ou devagar — *Me-
gôd megod rupi.*

À huma — *Iepé oçú.*
À larga — *Ceminofára rupi.*
À mão tente (dar) — *Onopin-
etû-nemobjaby.*

À primeira face — *Ocepídeca
rupi ué.*

À pressa — *Curutém oridma.
Aé — Cecé.*

Às apalpadelas — *Nitio ceçá
oçí nungdra.*

Às avésas — *Amô rupi.*
Às vegas — *Cedégama rupi.*
Às entiladas — *Ojejapoxi pi-
ndo.*

Às dentadas — *Çuú çuú.*

Às estocadas — *Jecutú cutúca.*

Às furtadelas — *Jemima rupi.*

Às escuras — *Pytâna oçú rupi.*

Às mãos cheias — *Ipô ricé ri-*

cêmo pupé.

Às vezes — *Amô ramé.*

Ab

Aba de qualquer coisa — *Co-
meyba.*

Abaulado (estar) — *Ojacul oicô*

Abaulado, ou embrulhado —
Ojepokék oab.

Abaulado (coberto) — *Ojejacul
oab.*

Abaafado (lugar) — *Tendôba
ipupé nitio abá pytucô me-
cuub.*

Abaafar (tapar a respiração) —
Pytucême rekendô.

Abaafar (cobrir) — *Jacul.*

Abafor (embralhar) — <i>Pókék.</i>	Abastado (farto) — <i>Oapâng odne.</i>
Abaftamento — <i>Caneñçoba.</i>	
Abainbar — <i>Cemeyba mamâna.</i>	
Abainhada — <i>Cemeyba jema-mâna.</i>	
Abaixar — <i>Mogyb.</i>	Abater (fazendo pouco caso) — <i>Mocerânt.</i>
Abaixar-se — <i>Ojemogyb.</i>	
Abaixar a cabeça — <i>Jediby.</i>	Abater-se — <i>Jemogerâns.</i>
Abaixar alguém — <i>Mojenibye.</i>	
Abaixar-se a alguém — <i>Oje-ibye.</i>	Abelha — <i>Yra maya.</i>
Abalar — <i>Mokatâc.</i>	Abelha negra — <i>Yra maya epezáina oab.</i>
Abalar-se, ou bolir-se — <i>Oje-mokatâc.</i>	Abençoar — <i>Bençö-Momboré.</i>
Abalançar-se — <i>Mojatiñong.</i>	Abençoar (benzer) — <i>Mongayb.</i>
Abalizado — <i>Abô etê, Abacté.</i>	
Abalizar — <i>Moabâett.</i>	Abertura (rasha) — <i>Jicazâba.</i>
Abalizar-se — <i>Ojemonabâett.</i>	Abertura (terra gretada) — <i>Fby ojepirâr oab.</i>
Ahanador — <i>Pejáydra.</i>	Abespa, Côn. —
Ahanador (instrumento) — <i>Tapeçóoba.</i>	À boas horas — <i>A'ra catû pupé.</i>
Ahanar — <i>Mokatâc.</i>	À boas da noite — <i>Pytâna ipy.</i>
Ahanar (assoprar) — <i>Peju.</i>	À boca cheia — <i>Opabinhê abijabé onheéng codiub rock.</i>
Abarbar com alguém — <i>Jepy-cye.</i>	Abocanhar — <i>Quá quâ.</i>
Abarrotar — <i>Motericêmo.</i>	Aboiar — <i>Bubúi.</i>
Abarrotado (estar) — <i>Tericêmo odne.</i>	Abolarecer — <i>Moçabé.</i>
Abasta — <i>Anjê odne, ou oyca odne.</i>	Abolarecer-se — <i>Ojemoçabé.</i>
Abastado, ou rijo — <i>Abô opabinhê mbâet oertôc oab.</i>	Abolarecido (estar) — <i>Cabéodne.</i>
	Abonado (de todo o crédito) — <i>Opabinhê abô ojerobiâr cec oab.</i>
	Abordar — <i>Oyca cec.</i>

Aborrecer — <i>Roirñ.</i>	Abstinencia no comer — <i>Je-cuacâb.</i>
Aborrecedor — <i>Roirñpâra.</i>	Abundancia — <i>Cetâ mbâet.</i>
Aborrelemento — <i>Roirñçâba.</i>	Abundantemente — <i>Nootar mbâet.</i>
Aborreco (ter ódio) — <i>Jamota-regma.</i>	
Aborreer-se de alguma coisa — <i>Cotrai odne ixul.</i>	
Abortar — <i>Akyidr.</i>	
Abrççet — <i>Yosidne.</i>	
Abraço — <i>Joandna.</i>	
Abrundar — <i>Momambéc.</i>	
Abrunger — <i>Oyca opabinhê mbâet rupi.</i>	
Abrunzada (couça) — <i>Oedi oab.</i>	Acabado (estar) — <i>Ojeaujê odne.</i>
Abrunzaz (destruir) — <i>Mboi bot opô.</i>	Acabado agora — <i>Opô ramô.</i>
Abrunzar — <i>Opô.</i>	Acabado de algumas horas — <i>Hoji eô opô.</i>
Abrunzar — <i>Opô ried.</i>	Acabado de estar doente — <i>Nitio odne catâ supidâr qui.</i>
Abrunzar-se (queimar-se) — <i>Oedi.</i>	Acabado de muito lougo — <i>Ojê angê oaquéra erimbâ.</i>
Abrunzar — <i>Moatâca.</i>	À cada pauso — <i>Curuturutém.</i>
Abrigo — <i>Pigyrôngâba.</i>	Açasar, (imputar) — <i>Mondár.</i>
Abrir — <i>Pecâr.</i>	Aescalutar eriança — <i>Mopyt catâ tayna mérin.</i>
Abrir por sua natureza — <i>Ojdb.</i>	Aealmar o vento — <i>Ybyt-oceanhêmo.</i>
Abrir a flor ou fruta — <i>Porde.</i>	Acamar (sobrepor) — <i>Mojecâr.</i>
Abrir (rachar palmeira) — <i>Pinâiba moyco.</i>	Aeanhado — <i>Teité ayra.</i>
Absentar — <i>Ogô.</i>	Aeanhado, covarde — <i>Pylâba.</i>
Abiolver pecados — <i>Movéo.</i>	Aeanhar, acovardar — <i>Mopytâba.</i>
Absolver de alguma obrigação — <i>Mocêmo cecôquera qui.</i>	Aeantoar — <i>Canto pupé endang.</i>
Absolutamente — <i>Jabé nhôte.</i>	Acarregar — <i>Cejí.</i>

Acarretado — *Cejitara.*
Acaso — *Aroaneyma.*
Acamento — *Pouçuçaba.*
Acentar (reverenciar) — *Moséi
oa pouçu.*
Acantellado — *Ojemoçdeus cat.*
Acessar — *Mongatirón.*
Acessar — *Jár, ou Peeyca.*
Acelerar (agestar) — *Mopoto-
rido.*
Acelerar os passos — *Curá-
turdiém cati.*
Acessar com a mão — *Podi.*
Acessar com o dedo — *Poelyc.*
Acessar com a cabeça — *Acán-
ga etyc.*
Acessedalhas (gravetos) —
Myrd coréra.
Acessender fogo — *Tatá mon-
dyca.*
Accender, por arder já — *Cen-
dy oine.*
Acessa, ou junto — *Çobaké.*
Acessar (não errar) — *Nitio
ojaby'.*
Acessada (Vide Assado).
Achacado — *Mbaé acy' acy'
oai.*
Achaque — *Copidra.*
Achar — *Oactimo.*
Achegar (ajuntar) — *Mojdr ou
mocycu.*
Accidente — *Mand ayba.*

Aclima — *Ibaié.*
Acente — *Cecí.*
Aeobardar a outrem — *Mopy-
tubo.*
Aeadir — *Pycyrón.*
Aeolá — *Oimé.*
Aecometer — *Oçô ecé.*
Aecomodar — *Mocicô nhóte.*
Aecomodar com o tempo —
A'ra nitio ojepé oçú.
Acompanhamento — *Mira rel-
ya.*
Acompanhar — *I irúnamo oçô.*
Acondicionado em bem — *Abô
ipyô catú oai.*
Acondicionado em mal — *Abô
ipyâmeo oai.*
Aconselhador máo — *Omoteçô
cuðub abá ayba rupi.*
Aconselhador em bem — *Omote-
çô cuðub catú oai.*
Aconselhar em bem — *Emon-
getá ecatú rupi.*
Aconselhar em mal — *Emon-
getá ayba rupi.*
Acontecer mal — *Odr cocine
mbac ayba ndé recé.*
A contento — *Cemimodra rupl.*
Acordar do sono — *Opác.*
Acordar a outrem — *Emonbôc.*
Acessar (andar pelas praias) —
Ojár.
Acessar-se á terra — *Ojár yby
recé.*

Acessumado — *Ojepocotub oai.* | Acessar — *Yby pydôd* (vide
Assucar).
Acessumar a outrem — *Moje-
pocuáub.*
Acessviolar — *Jubb kitâm papé
tundiuçô.*
Acessuar — *Pyrónpyron.*
Aclarar, a cousa — *Ojecodub.*
Aclarar o dia — *A'ra ojepirdr.*
Aclarar a agua — *Cendy tpuca
odue yg.*
Aquirir — *Cedr.*
Acessentamento — *Moapyre-
giba.*
Acessestar — *Moapyre.*
Acessentador — *Moapyrejôra.*
Acreditar — *Arobidá.*
Acreditar (dar honra) — *Mo-
cermece catú.*
Actualmente — *Nhinhé.*
Acessular — *Forcadr etô.*
Acessular crime falso — *Mo-
ramduba ayba gereragodyu
rupi otica ecé.*
Acessar — *Mombeá ayba.*
Acessar — *Moantdu cúnha
pupé.*
Acessilar — *Japicôo.*
Aça — *Itá etô.*
Acessitar — *Nupán.*
Acessute — *Nupançaba.*

Ad

Adão — *Jandê Pâya ipy.*
Adagio — *Goaimim etô nhé-
enga modng quéra.*
Adelgaçar — *Mopôi.*
Adelgaçar-se — *Jemopol.*
Adelgaçada — *Mbaé pot oai.*
Adiantamento — *Tenondêçaba.*
Adiante — *Tenondê.*
Adiantar-se huma cousa á ou-
tra — *Cenondê kety oyoçdo.*
Adiante mais — *Cenondê me-
rim.*
Admirar — *Jurujái.*
Admiravelmento — *Catú etô.*
Admittir (recolher) — *Omoinugé
çokôpe.*
Admestrar — *Mombeá catú.*
Adnçar — *Mocémi.*
Adoçado (estar) — *Céim oai.*
Adoecer — *Mbaé acy.*
Adonde — *Mâma.*
Adoptar (perfilar) — *Opacyc
tayra rdima.*
Adoração — *Emosítéçaba.*
Adorar — *Emositê.*
Adormecer, a outrem — *Mon-
gér.*

Adormecer pé, ou mão — *Jicéti*.
 Adorar alguma cousa — *Mongatiron*.
 Adorar (enfeitar) — *Moporang*.
 Adorno — *Mongatironçaba*.
 Adornador — *Mongatironçara*.
 Adocado — *Acango yba nun-*
gdra.
 Adondada (mulher que não está
 quieta) — *Cuindána*.
 Adro — *Tupá das roedra*.
 Adubos (temperos) — *Tembíá*
mongatironçaba.
 Adulador — *Jurucé jerágodáya*,
rapt oad.
 Adulterio — *Mibé puxi*.
 Adulterar — *Momoxi*.
 Adultera (mulher) — *Cunhá*
iména momoxicára.

Ae

À oito (levar) — *Iepé oquerapó*.
 À elle — *Íxupé*.
 À estás horas aqui — *Quibé*
vamé ihé.

Af

Affável no falar — *Juruol oad*.
 Affabilidade — *Pyá catá rapt*.
 Affadigar a outro — *Mocaneón*.
 Affadigar-te — *Jemocaneón*.
 Affagar — *Moryb, ou Mojará*.

A' falsa fé — *Çupérapt*.
 Afamar, (dar boa fama) — *Mo-*
céra coéne catá.
 Affastar — *Moteryc*.
 Affastar-se alguém — *Oteryc*,
ou Gygy.
 Afear — *Momoxi*.
 Afeardear — *Momoxicara*.

A fé — *Çupí catá, ou anhsté*
catá.

Afeitar — *Mopordng modug*
oçá.

Affectionar-se (acostumar-se) —
Jepocodub.

Affeiçadamente — *Cauçub ca-*
tá çaba rupi.

Affeiçado a mulheres — *Cu-*
nhd rupidra.

Afeite ou enfeite do rosto —
Cobá mongatironçába.

Afeminadamente — *Cuahd nun-*
gdra.

Afeminado — *Cunhá rapixdra*.
 Afirmar-se — *Mopordng*.

Aferrolhar — *Moxabi*.
 Afiaia (cousa) — *Çaimbé oad*.

Afiar — *Mocaimbé*.
 Afdalgar-se na honra — *Ojé-*
mencocdra.

Afgurar — *Mojangdb*.
 Afgurar-se (ter para si) — *Mo-*
ang.

Afiar (alanhar) — *Monharón*.
 Afilhado da mulher — *Membry-*
reangiba.

Afilhado do homem — *Tayira*
angabe.

Afim, por esta razão — *Coxé*
recl.

Afirmar — *Moçipl*.
 Aflição — *Caneonçiba, ou Te-*
có també.

Affligir — *Mocaneón*.
 Affligir-se — *Jemocaneón*.

Afocinhar — *Jeaybyc*.
 Afogado (estar) — *Ojapypyre*
oad.

Afogar n'água — *Ojapypyre*.
 Afogar — *Çappypyry*.

A' força — *Ecarimbába rupi*.
 Afouilar — *Mopyá oçá*.

Afrourar a corda — *Momen-*
béca cerâne.

Afrontar de palavras — *Momo-*
xl nhéunga pupi.

Afegontar — *Mojahdo*.
 Afumada (terra) — *Tatá tinga*
oçá nungára ojucul yby.

Afundar (fazer fundo) — *Mo-*
tepy.

Afundir-se — *Oço ipypa*.
 Afosilar — *Bsrá berib*.

Ag

Agachar-se — *Jejomilise*.
 Agaehar (esconder) — *Jomime*.

A granel — *Jabé nhôte*.
 Agarrar — *Pycyon cantá*.

Agarrar se (estar agarrado) —
Ojé pyçeyca oad.

Agastar — *Potupdo*.
 Agastar-se — *Jemopo/updo*.

Agastadiço — *Angaipába, ou*
Potupdo goére.

Agastamento — *Potupába*.
 Agazalhar (faer bar) — *Mo-*
pida.

Agazalhar a criança — *Mopyá*
catá tayna.

Agua — *Yg*.

Aqua quente — *Yg acáb*.
 Aqua fria — *Yg roçang*.

Aqua ardente — *Couim tadd*.
 Aguas benta — *Yg carayba, ou*
Tupána yg.

Aqua corrente — *Yg cerryca*.

Aqua da chuva — *Amdna ry*.
 Aqua doce — *Yg catá*.

Aqua salobre — *Yg cymbeca*.
 Aguas destiladas — *Yg ojemo-*
tekyr oaqueira.

Aguar — *Cepy yg*.
 Aguas mortas — *Yg apôrdo*.

Aguas vivas — *Yg apô oça*.

Agonizar — *Ojekyt potár odiné.*
 Agora — *Coyr.*
 Agora á pouco — *Curutém rumb.*
 Agora sim — *Coyr teném.*
 Agora não — *Coyr nitio.*
 Agora (a vontade) — *Pyd rupicatá.*
 Agourar — *Gaibô.*
 Agoureiro — *Gaibonçdra.*
 Agradar — *Mopecyc.*
 Agradar a todos — *Omopecyc opabinhê abô cupé.*
 Agradecer — *Mocubecatá.*
 Agradeceimento — *Cubecatá.*
 Agrado — *Pyd catá.*
 Aggravar — *Mopyayba.*
 Aggravar-se — *Ojemopyayba.*
 Aggravado — *Moxay'.*
 Aggravada (ferida) — *Pordha rayba oicô.*
 Aggravar o crime — *Tecô aiba moapyr.*
 Aggravo — *Mbaé ayba.*
 Agreste — *Cad pôra.*
 Aguçar com bico — *Mocantim.*
 Agudeza (industria) — *Jecodub sté.*
 Agudeza de entendimento — *Iacânguaút.*
 Agudeza de vista — *Copd sté.*

Aguilhão — *Cotucoba.*
 Agulha — *Abt.*

Ah

Ah! como he verdade — *May- abô catá cupí rupi ou Anhê- res.*
 A' horas, á boas horas — *A're catá pupé.*

Ai

Ai! interj. de dor — *Aodi, ou Acaigôé (usado as mulheres).*
 Ai de ti — *Teitê indi.*
 Ai de mim — *Teitê ixb.*
 A ilharga — *Cobaké.*
 Ainda — *Vé (conj. copul.).*
 Ainda agora — *Coyr amô.*
 Ainda que (não importa) — *Ajubéte.*
 Ainda hoje — *Oji é ou Oj rawinô.*
 Ainda bem que assim te se- esdes — *Jamurá catá.*
 Ainda cá quanto mais lá — *Iké é memeté ipé aipé.*
 Ainda (com tudo isso) — *Ipupé.*
 Ainda que te pézo — *Ajubéte goçy indebo.*
 Ainda mais — *Amô vê.*
 Ainda não — *Nitto ranhê.*

Alo — *Revedora.*
 Ajoelhar — *Jenepyá,*
 Ajoijar — *Memaraaz.*
 Ajuda (crystal) — *Xeringazpôra.*
 Ajudar — *Petybón.*
 Ajudador — *Petybonçdra.*
 Ajuntar em hum corpo — *Mo- jepôzú.*
 Ajuntar — *Conhaná. (na 2.^a parte Çanhana).*
 Ajuntador — *Conhançdra. (na 2.^a parte Çanhonçdra).*
 Ajuntamento de gente — *Myra reyia.*
 Ajustar (igualar) — *Mojobabé. (na 2.^a parte Mojobabé).*
 Ajustado (igualado) — *Ojobabé odiné.*
 Ajustar o que se corta — *Mo- jár ecé.*

Ai

Alação — *Iegunjira.*
 Alagadiço — *Yg apô.*
 Alagar — *Mopeppypyc.*
 Alagar-se — *Ojepypyc.*
 Alagoa — *Jacarua oçá.*
 Alambique — *Motskyroçdra.*
 Alargar, fazer largo — *Mo- e- Pypy.*
 Alargar (fazer comprido) — *Mopecù.*
 alegar-se — *Jemopeppypyc.*

Alargar, afrouxando — *Moi- popô.*

Alargar o tempo — *Mopecù dra.*

Alarva (comilão) — *Tidra oçá.*
 Alastrar — *Jecut.*

Alastrar a canoa — *Pocedba mondê ygítra pupé.*

Alavanca — *Itá pecú, itá ru- pêdra.*

Aleazar, (spanhar de repente) — *Pocuça.*

Aleazar so que foge — *Py- eyca ecé.*

Aleazar com rogos — *Oerito jurureziba rupi.*

Aleazar com affagos — *Oeri- cô imoriçdra quéra rupi.*

Alesçar por força — *Pycyrón.*

Alçapão — *Mondê.*

Alesaus — *Cipô tm.*

Alcovitar — *Moamanajé.*

Alcoviteira — *Cunhá çapicedra meengdra.*

Alcoviteiro — *Amanajé.*

Aldea — *Tiba.*

Aldea velha — *Taperéra.*

Aldrava — *Itá okôna mocutan- gaba.*

Alegrar com affagos — *Moryb.*

Alegrar, causar alegria — *Matoryb.*
Alegrar-se — *Coryb.*
Alegria, festa — *Toryba.*
Aleijado — *Iapár.*
Aleijado das mãos — *Pô apdr.*
Aleijado dos pés — *Py' apdr.*
Aleijado dos braços — *Jubb apdr.*
Aleijado das pernas — *Cetymô apdr.*
Aleijar — *Mocapár.*
Aleivoso — *Garerogodya yba monhangára.*
Alembrar — *Mendudr.*
Além disso, ou do mais que se diz — *Idrepe.*
Alevantador — *Pi·antangára.*
Além — *Amongaty.*
Alevantar — *Mopyrantdu.*
Alevantar-se — *Jemopyrantdu.*
Auento — *Pyrantançába.*
Alerta — *Cryá eté.*
Alevantar, o sentado — *Mopadne.*
Alevantar-alcive — *Mondár.*
Alevantar pezo — *Coprí.*
Alevantar-re, a miúdo — *Cutruém puá puáme.*
Aleviar, o pezo da canoa — *Eporáce merim odue ou bebái.*

Aleviar, para descançar — *Mopotuá.*
Aleviar-se — *Jepotuá.*
Alfauge — *Trágara.*
Alfaiale — *Oba monhangára.*
Alforria — *Jemotaygogra.*
Algazarra — *Çacê sacême.*
Algemas — *Itá pô mondé.*
Algodão — *Amanyá.*
Algoz — *Pôro jubyçdra.*
Algum — *Abô amô.*
Algúdar — *Nhaém.*
Algum, tanto — *Merim nhóte.*
Alguma causa — *Mbaé amô.*
Alguma vez — *Amô romê.*
Algum somente — *Mobyra nhóte.*
Algures — *Mâme nhóte.*
Alheia (cousa) — *Amô abô mbaé.*
Alho — *Ybaréma.*
Aliceiro, (qualquer) — *Epy.*
Alimaria — *Çob oçá.*
Alimentar — *Jepoi.*
Alimento — *Tembrit.*
Alimpar, lavando — *Cotác.*
— se for panno — *Petéca.*
— esfregando — *Jocy'b.*
— varrendo — *Pylre.*
— espanando — *Tybyróca.*
— desenfurjando — *Ketin-góca.*

— a alma — *Ketingóca anga.*
— o arroz — *Parabóca abatyl.*
— o mato por baixo — *Cad pyir.*
Alimpador — *Pylreçdra.*
Alimpar, de pedras — *Itajóca.*
— peindido — *Pô pupé ketyea.*
Alihavar — *Moabyca jabé nhóte.*

Alizar — *Mocy'me.*
Alli — *Oimé.*
Allívio — *Putuãçába.*
Alma — *Anga.*
Alma peccadora — *Anga tecô ángaiápába monhangára.*
Alma justa — *Anga ongaturáma.*
Almecega — *Yeyoca membéca ou Yeyoca antan coakéna.*
Almiser, da terra — *Pixána rípoli.*
Almofada — *Acdinga upôba.*
Almofaria — *Indod merim.*
Almofia — *Pratû assû typá oôd.*

Almorreimas — *Cecodrá epungô ocêmo.*
Almoxarife — *Réga itajuba ré-recodra.*
Alporess — *Mungá ou pungô.*
Alquimia — *Tajába rdna.*

Alta noite — *Pyyajé catá.*
Alteração — *Petupôba.*
Altercar, razões — *Nheenga ro-balair.*
Alternar — *Jecobidr.*
Alto — *Ojemocabé etê oabé.*
Alteza, dignidade — *Guaçuqdába.*
Alto, elo vae — *Eré catá.*
Altura — *Ybáteçába.*
Alvo do olho — *Cepá maratin-ga.*
Alvacenta — *Morotinga cardine.*
Alvaiade — *Tabatinga gobai-yodra.*
Alvejar, ao longe — *Moröttinga nungora ojeconub.*
Alvara — *Moröttinga.*
Alugar — *Purá.*
Alumear — *Mocandy.*

Am

Ama, senhora — *May tinga, ou Iara*
Ama, que cria — *Combiçara.*
Amador — *Gauçupara.*
Amainar as velas — *Rojibe cotinga.*

Amaisar o vento — *Opetubá ybytú*.
 A' maior, parte — *Turuçá pyrb.*
 A' maior parte que se reparte — *Cabaixára turuçá paryb.*
 Amaldiscar — *Nheáua cyba eté.*
 Amancebamento — *Agooabára.*
 Amanceber — *Moxapabá.*
 Amancebar-se — *Jesu agooabára.*
 A' maneira — *Jabé catá.*
 A' muchá — *Oirondé.*
 Amanhecer — *Jecodáua.*
 Amansar — *Mojepocodáub.*
 Amaste, bem, ou máu — *Caucipára, ou morgipára.*
 Amer — *Gauçáb.*
 Amazzolar, fruta — *Jemofapod.*
 Amarelo, sendo pessoa — *Cobá jiba.*
 Amarelo — *Tigád.*
 Amargar — *Fróba.*
 Amargar (fazer) — *Moyrób.*
 Amargosa (cousa) — *Mbaé yrd-ka.*
 Amaristar — *Pecóar, ou jejóis.*
 Amásar — *Cameryc.*
 Amatar — *Pyrd oçú repoty.*
 Ambição — *Potdr eté opabí-nhá mbaé.*

Ambicross — *Cepatymá oçá opabínhé mbasé ract.*
 Ambos em ambas — *Mocái ue.*
 Ambula dos Santos olhos — *Jandu ca nybz rora.*
 Amesçar — *Mocelykír rapi.*
 Ameigar — *Mojará, ou mireub.*
 Ametade, huma parte do cor-
 po — *Qobaixára.*
 Ametado, pelo meio — *Apytára rupl.*
 Amigar-se — *Jemocimardir.*
 Amigo, de sua mulher — *Co-
 mericóq cauçupára.*
 Amigo, de viâho — *Cañogéra.*
 Amigo, de fallar — *Nheengóera,
 ou juri cui.*
 Amigo, de mulheres — *Cunhá
 ruplida.*
 A mim — *Itébo.*
 A miúdo — *Curá curatém.*
 Ama, ou seabor — *Paytinga
 ou Ydra.*
 À moda — *Coyabé.*
 Amadorado — *Copycéi nhí-
 nhá nungdm.*
 Amofinar — *Jucácy.*
 Amoliado, (estar) — *Qaimbé
 odne.*
 Amolar — *Mogi imbe.*
 Amolar-se — *Jemopainhá.*

Anular, de cocoras — *Qapy
 apye nungdm octá.*
 Amentado — *Jababára.*
 A monte — *Jatyr atyr.*
 Amentorar — *Mootyr.*
 Amentoar-se — *Jemocatyr.*
 Amar, honesto — *Jecucupára.*
 Amor desonesto — *Pórof-
 tira.*
 Amorosoamento — *Membécaya
 rupl.*
 Amortalhar — *Pobéa.*
 Amostrar — *Comeéng.*
 Amostra, do panno — *Pecan-
 goéra.*
 Amotinar — *Mopadme abd reek.*
 Amparar — *Pycyrón.*
 Amuado — *Jemoiróon.*
 Amuar — *Mojemoiróon.*
 A muito, tempo — *Erimboé-
 rá.*
 Amutado — *Pizána ceráns.*

An

Anunciar, ovos — *Motatáq sopidá.*
 Ancin — *Caneçindá.*
 Anelão — *Cacodú.*
 Andiar (fazer liso) — *Mocyme.*
 Andar — *Outá.*
 Andar, com olhos fechados — *Cepatymá nungdm octá.*
 Anojar-se, dar molestia — *Mo-
 piá yba.*

Anojado (estar) — <i>Pydýba oicôb.</i>	Aanzol — <i>Pindd</i>
Anejar (vomitar) — <i>Goêns.</i>	Auz l pequeno — <i>Pindd me-</i> <i>rim tingá.</i>
Anoitecer — <i>Jemopytûrs</i>	
A nós, (sem vós) — <i>Orébo.</i>	
A nós, (todos) — <i>Jandébo.</i>	
Ansia (aflição) — <i>Tecô tem-</i> <i>bém.</i>	Ao
Anta, animal — <i>Tapytra, col-</i> <i>podra, ou icuré.</i>	Ao, aos, a, as — <i>Qupt.</i>
Ante, perante nós — <i>Jndue</i> <i>arobaké.</i>	Ao comprido — <i>Pecuçôba rupl.</i>
Ante manhã — <i>Ecoôma pi-</i> <i>rângá syncôc.</i>	Ao contrário (as vésperas) — <i>Amô rupl.</i>
Antecedente — <i>Tenondé.</i>	Ao encontro — <i>Gobôttim.</i>
Antecessor — <i>Cenondé godra.</i>	Ao diante — <i>Coromô curi.</i>
Antepôr (preferir) — <i>Cenondé</i> <i>ranhé enóng.</i>	Ao olhos vistos — <i>Opabinhé</i> <i>abd reyô pôrá.</i>
Antepassados — <i>Cenondé god-</i> <i>ra etô.</i>	Ao longo — <i>Apecatâ catâ.</i>
Antes do tempo — <i>A'ra oyce</i> <i>eyme vê.</i>	Ao longo — <i>Apy rupl catâ.</i>
Antes que — <i>Eymed.</i>	Ao menos — <i>Ajubéte</i>
Antigamente — <i>Erimbat.</i>	Aonde — <i>Mdm.</i>
Antigamente (com alguma an-	Aonde quer que — <i>Ajubéte</i>
tiguidade mais) — <i>Erimbat.</i>	<i>mâme catâ.</i>
etô.	
Antiquissimo — <i>Coxinhéyme</i> <i>godra.</i>	Ao pé da letra — <i>Oôr catâ.</i>
antigos — <i>Janderamuya.</i>	Ao perto — <i>Gobaké.</i>
Antehontem — <i>Oicôb coicô.</i>	Ao presente — <i>Coyr vê.</i>
Anuviar (escurecer o ar) — <i>Iemo pytâna.</i>	Ao redor — <i>Gobaké rupl.</i>
	Aos coucos — <i>Pyrón pyron.</i>
	Ao vivo — <i>Javé catâ.</i>
	A outra, parte do rio — <i>Amô</i> <i>çobainddba.</i>
	A outra parte sem ser do rio — <i>Amô q'daizâra.</i>

A' outro propósito — <i>Amô ru-</i> <i>pô rupl nhôte.</i>	Apetite torpe — <i>Jememotâ nôô</i> <i>recê.</i>
	Apiedar-se (ter compaixão) — <i>Moraugâb.</i>
	Apimentada (coisa) — <i>Mbaô tdi</i> <i>oçú oac.</i>
	Aplicar — <i>Potuû.</i>
	Aplicar (fazer) — <i>Mopotuû.</i>
	Aplainar — <i>Mocym.</i>
	Aplainar (fazer esmôinho) — <i>Mopê.</i>
	Aplicar-se — <i>Oicôb cecê.</i>
	Aplicar (sprender) — <i>Jimbôz</i> <i>ranhé.</i>
	Aplicar (alguém à alguma cou- sa) — <i>Moiôc cecê.</i>
	Apoderar-se, tomar para si — <i>Ojar imbaô rdma.</i>
	Apodrecer — <i>Tujáca.</i>
	Apolegar — <i>Fokôc.</i>
	Apontar com o dedo — <i>Opôjdr.</i>
	Apontar a barba — <i>Cinçabâ</i> <i>ocenhdim.</i>
	Apontar, assentar em papel — <i>Mocyc papêra pupê.</i>
	Aponto (estar) — <i>Oicôb catâ cecê</i>
	Aportar — <i>Ojepotâr.</i>
	Apôs — <i>Qakacôera.</i>
	Apôs isso — <i>Areiri.</i>
	Apostear-se — <i>Ojemonyb.</i>
	Apostolado (Santo Apóstolo) — <i>Eld.</i>

Apeurar — <i>Motellé.</i>	Apetear (fazer sair) — <i>Jucy'.</i>
Apre (aparecer) — <i>Xo.</i>	Apertar — <i>Moantdu.</i>
Apregar — <i>Capucci.</i>	— a mão dalgum — <i>Epb pe-</i> cycia.
Apresentar — <i>Ocepy' medng oçá.</i>	Apear pegando — <i>Jobyc.</i>
Aparência (exterior) — <i>Cépla-</i> caba.	Aporto (aflição) — <i>Tecô tem-</i> bém.
Aparentar-se — <i>Jemoanâma.</i>	Apetecer, comer, beber — <i>Ju-</i> <i>céi.</i>
Aparente (consoa) — <i>Cepicabé</i> <i>medng oçá.</i>	Apetecer — <i>Jememotdr.</i>
Aparas de qualquer causa — <i>Coréra.</i>	Aprender — <i>Jimbol.</i>
Apartamento — <i>Mojadêcazaba.</i>	Apresentar — <i>Chaméng.</i>
Apartar (dividir) — <i>Mojadêa.</i>	A' pressa — <i>Qanhé.</i>
Apasiguar — <i>Mopotuá.</i>	Aporiadamente — <i>Oicô etô ceçô.</i>
Apasiguar-se — <i>Jemopotuá.</i>	Aporilar, com palavras — <i>Oco-</i> <i>bogzar etô abô nhêtinga.</i>
Apariar-se (afastar) — <i>Mo-</i> <i>terye.</i>	Apropriadamente — <i>Jabé catâ.</i>
A' pô (b/r) — <i>Epy' rupt.</i>	Apropriar — <i>Mojâjabb.</i>
A' pedir, de boas — <i>Cemimo-</i> <i>târa rupt. catâ.</i>	Aprovar — <i>Jabé ientâ.</i>
Apedrejar — <i>Japt japt.</i>	Aproveitar alguma cosa à alguém — <i>Catâ abô çupé</i> cardina.
Apegar-se, se bordão — <i>Oja-</i> <i>pecyon epococâba recô.</i>	A' pulos — <i>Opô opôra.</i>
Apelido (sobrenome) — <i>Céra-</i> <i>drps godra.</i>	Apuçar — <i>Capucci.</i>
Aperceber-se (buscar o nece- sário) — <i>Jemozainâma.</i>	Aq
Aperfeiçoar — <i>Mombo catâ.</i>	A' qualquer — <i>Abô çupé nhôte.</i>
	A' qualquer lugar — <i>Ajubéto</i> mdme.

Aquello — <i>Abô, ou Imat.</i>	Ardil para enganar — <i>Jecundub</i> etô vengundus cardina.
A' que (ai, quâ) — <i>Abô râma.</i>	Arfamento — <i>Egaya rupt.</i>
A' que horas — <i>Mô dra pupé.</i>	Areca — <i>Yby' cul.</i>
Aquentar — <i>Moséch.</i>	Areal — <i>Yby' euf tyba.</i>
A' quem (ai) — <i>Abô çupé tâ.</i>	Arear leuça — <i>Kytlingôc.</i>
A' que fin-Mocârama recô tâ.	Argola — <i>Numbô</i>
Aqui — <i>Iks.</i>	Argueiro — <i>Corêra.</i>
Aqui (erto) — <i>Iks nhôte.</i>	Arguir — <i>Mopudame.</i>
Aqui está — <i>Ild ecôti.</i>	Armar — <i>Modare.</i>
Aquistar — <i>Mosóô nhôte.</i>	Armar (compor) — <i>Mongatiron.</i>
Aquistar-se — <i>Oicô nhôte.</i>	Armação — <i>Mongatiron;ôba.</i>
Aquillo — <i>Ulm. onâ.</i>	Arandilha — <i>Monda ou juçáua</i>
Ar	Arquest — <i>Mocâdr.</i>
Ar (virágao) — <i>Ybyta.</i>	Arraia (pôix) — <i>Jabybára, ou</i> <i>grindiri.</i>
Ar (coo das nuvens) — <i>Yhaté.</i>	Arraial — <i>Cayydra.</i>
Arame — <i>Rô n'mbô.</i>	Arrais (pôito) — <i>Jacumeyba.</i>
Aranha — <i>Jandá.</i>	Arranear — <i>Mogoc ou pôoc.</i>
Aranha caranguejeira — <i>Jan-</i> <i>dâ oçú.</i>	Arranear-se — <i>Jemogoc ou jo-</i> <i>pôoc.</i>
— peçonhenta — <i>Jundá cec-</i> <i>onâ.</i>	Arranhar — <i>Carâns.</i>
Arcá — <i>Pitôd.</i>	Arrasar — <i>Mojâjabb.</i>
Ater na luta — <i>Jajumânt.</i>	Arrasonar — <i>Onhâen nhêeng, ou</i> <i>jaci jecô.</i>
Ares da frecha — <i>Ura pôra.</i>	Arrastar — <i>Moteryc.</i>
— da velha — <i>Coximimairu-</i> pôru, ou mûge oçú.	Arrebatado da celera — <i>Peto-</i> <i>pôbgôdra.</i>
Arder — <i>Condý.</i>	Arrebentar — <i>Pôc.</i>
— a boca com a pimenta — <i>Tôp.</i>	Arrebentar a outrem — <i>Mopâc.</i>
— a ferida — <i>Côdu.</i>	Arrebentar com riso — <i>Pocâ</i> atô.
— o corpo — <i>Cakybâra.</i>	Arrebentar a fonte — <i>Yg caric</i> apuca odne.

Arrecedar a paga — <i>Jariipy' rupy'</i>	Arrinar-se — <i>Jokocé.</i>
Arrecadas (brincos) — <i>Namby' pôra.</i>	Arrogancia — <i>Jabô etô çôba.</i>
Arrecessar — <i>Moxub.</i>	Arrogante — <i>Jabô stô.</i>
Arrecessar-se — <i>Jemocâub.</i>	Atronhar — <i>Mopocé.</i>
Arredar — <i>Moteryc.</i>	Arrôs — <i>Abatiajô, ou abatil.</i>
Arredar-se alguém — <i>G/gi, ou oteryc.</i>	Arrotar — <i>Omocêmo ybytû sju-rû rupi.</i>
A' redea solta — <i>Cenimotaru rupi.</i>	Arroto — <i>Ybitû.</i>
Arredondar — <i>Oapodm.</i>	Arrufar-se — <i>Ojêmoirón.</i>
Arrefecer — <i>Moroyçâng.</i>	Arrufar (fazer desconfiar) — <i>Mojemoirón.</i>
Arregalar — <i>Qupir.</i>	Arrugar — <i>Nhinhlag.</i>
Arreganhár-se com frio — <i>Ry-rytuy qui.</i>	Arruinar — <i>Monyb.</i>
Arreligar (criar raízes) — <i>Ojé moçapô ñâne.</i>	Artelho — <i>Pinhôd.</i>
Arremecer — <i>Ityc.</i>	Arteria — <i>Cagica oçô.</i>
Arremedar — <i>Qadng.</i>	Artigos da Fé — <i>S. M. Igr, recôb rerobiagdرا.</i>
Arremeter (fazer) — <i>Monharôn.</i>	Arvore — <i>Imyrô, ouy'b'a.</i>
Arrenegar — <i>Roirón.</i>	As
Arrenegado — <i>Tupâna recô roproniçdra.</i>	Assassado — <i>Geayrón.</i>
Arrepolar o cabellos — <i>Oeskî oçô idba.</i>	Asso ter - - <i>Jeguará.</i>
Arrepender-se — <i>Jepid rejabye.</i>	Asco, causar — <i>Mojeguarû.</i>
Arripiar-se o corpo do medo — <i>Piring.</i>	Ama — <i>Avredna.</i>
Arripiamento antes da febre — <i>Tuy.</i>	Asperamente — <i>Cocay rupi.</i>
Arriba — <i>Ibatê.</i>	Aspero — <i>Çaimbê.</i>
Arribar — <i>Ojobyr.</i>	Assanear testemunho — <i>Mondde.</i>
Arrimar — <i>Mojekoc.</i>	Assadura — <i>Mixira.</i>

Assanhár — <i>Mesinhardô.</i>	Assustar-se — <i>Jecanhêmo.</i>
Assar — <i>Mixira.</i>	Astucia — <i>Ceqâetô.</i>
Assar mal — <i>Aniodestô.</i>	A's avessas — <i>Epy' kety'.</i>
Assurar que não fuja — <i>Pe-cyca catû.</i>	A's vezes — <i>Amô ramô.</i>
Assurar a verdade — <i>Mojupi.</i>	A's voltas — <i>Jatêmâ tymbi.</i>
Assemelhar — <i>Mojajabê.</i>	At
Assentir (fazer) — <i>Moapycsa.</i>	Atabalhoadamente — <i>Jabô nhôs-ta ou Teém nhôts.</i>
Assentar no rôl — <i>Moapycsa pa-pêra pupi.</i>	Atadura — <i>Pecoacâba.</i>
Assentar-se à mesa — <i>Moapycsa unauçôpe.</i>	Atalhar — <i>Cobalim.</i>
Assento — <i>Apyedba.</i>	Atanto ou por tanto — <i>Cecô.</i>
Assinalar — <i>Moçangib.</i>	A' tarde — <i>Cearúca ramê.</i>
Atar — <i>Pocodr, ou Japoty.</i>	Atarracar — <i>Mocantán.</i>
Até agora — <i>Atecuyr.</i>	Até quando — <i>Ate mbôbremô catû tô.</i>
Atear fogo — <i>Çapytatô.</i>	Até ali — <i>Aré oime.</i>
Atenorizar — <i>Mocekijô.</i>	Atear fogo — <i>Çapytatô.</i>
A tempo oportuno — <i>Aracatâ pupi.</i>	Atenção no ouvir — <i>Jeai yyd-cár.</i>
Assistir — <i>Oloñinhâ.</i>	Atentar — <i>Makm.</i>
Assor — <i>Amby' ecca.</i>	Atentar por si — <i>Jemogicul.</i>
Assocar se — <i>Joramby' ecca.</i>	Atilio, ou corda — <i>Tupêçâma, ou Xdma.</i>
Assobiar — <i>Tomuhésenguera.</i>	Atinar — <i>Oacâma.</i>
Assobiar — <i>Tomuhêdeg.</i>	Atirar — <i>Jopi.</i>
Assolar — <i>Mocanhêmo.</i>	Atolar — <i>Oçipype, tyjácapu-pi.</i>
Assoprador — <i>Pejuçdra.</i>	
Assoprar — <i>Pejá.</i>	
Assopro — <i>Pejuçdra.</i>	
Assustar alguém — <i>Mocanhêmo.</i>	

Ato' eiro — *Tijucopóba*.
Atordear — *Jocay'a*.
Atermentar — *Moporárd*.
A torto e a direito — *Cémimota rupi nhôts*.
Atouzar pão — *Mandopéca*.
Atrahir — *Cely*.
Atrahigão — *Ecupé rupt*.
Atraia — *Çakaquêra*.
Atraz (ternar) — *Çakaquenda ru-
pt ojobjer*.
Atravesar, (passar) — *Çapdo*.
Atravesar (fazer) — *Mocardó*.
Atravez — *Anô rupt*.
Atribuir — *Moaub*.
Atribular — *Mocantón*.
Atrazar — *Tapyd mocanhemo*.

A.

Avaliar — *Cepy' ndug*.
Avançar — *Poco*.
Avantagem — *Puryb*.
Avante — *Nondé kety*.
Avarento — *Cecateyma*.
Ave — *Guyrá*.
Ave de rapina — *Guyrádogá*.
Aventurar — *Çaing*.
Averiguar a verdade — *Moje-
codub çupicôba*.
Avesio — *Py'*.
Avezar — *Mojepocodub*.
Avezar-se — *Ojepocodub*.

Avisar-se — *Ojemogainda im-
bab recé*.
A vista de todos — *Opabimba
nhô rojd pôra*.
Avistar — *Ojescudub*.
Avisar — *Morandâba*.
Avizo — *Morandâba*.
A vontade — *Pyd rupt catú*.
A' vós outros — *Panhêmo*.
Avô de huma e outra parte —
Tamâya.
Avô de huma, e outra parte —
Arja.
Autacia — *Pyd opá*.
Augmentar — *Mocypy*.
Auxiliador — *Pytiboumdra*.
Auxiliar — *Pytibôba*.
Auxilio — *Pytiboseyba*.
Ausençia — *Çupé rupt, ou Ca-
kaquêra*.
Ausentar a outrem — *Mojabô*.
Ausentar (fugir) — *Jabdo*.

Az

Aza de passaro — *Guyrá pepô*.
Aza de poto — *Numbô*.
Azedas — *Moçdi*.
Azedo — *Cdi*.
Azeite — *Iandy'*.
Azeite amargo — *Iandy' trô-
ba*.
Azeite do reino — *Iandy' so-
bogôra*.

Azia do estomagô — *Pyd çdi*.
Azurragas — *Napanôba*.
Axal — *Qogut*.

Ba

Baba — *Tendy*.
Baber-se — *Candy cururô*.
Becharrelles — *Juru güera*.
Bechincos — *Carucuba*.
Basilo — *Cespôba*.
Beço — *Peré ou Meré*.
Badalo do siso — *Tamaracô
racinha*.
Balçjar — *Pejô*.
Balô — *Pitidô*.
Bafô — *Jerk' pituceme*.
Bagaço — *Çatykéra*.
Bahiá — *Parand opá*.
Balar — *Purucêya*.
Bailar, (fazer) — *Moporacêya*.
Bainha de costura — *Cameyba
mamda*.
Baixa couxa — *Iatôca*.
Baixumar — *Tipô*.
Baixos do rio — *Tijacupido*.
Bala — *Mocoba rayinha*.
Balança — *Çaangôba*.
Balancear-se — *Jatimbôr*.
Balavecar a canha — *Ogeré
gerôba*.
Balca — *Pirdogá para-dogá
pôra*.

Bancos de arôa — *Toy cui ogô*.
Banda d'alim — *Gobauindpe*.
Banda da quem — *Querobey-
xára cui*.
Banda de qualquer coisa —
Gobauindpe.
Bando de passares — *Guyrá
veryd*.
Banha (gordura) — *Ciba*.
Banhar alguém — *Mocôcê*.
Banhar se — *Ojemosçár*.
Banhos de casamento — *Men-
dayba rogapucaitôd'a*.
Banquete — *Tembôu ogô*.
Baptismo — *Yg carayba pupé
nhêmoacâo*.
Baptizar — *Caric*.
Baralhar — *Japaiwed*.
Barata (bicho) — *Arêbê*.
Barbado — *Cinoola caê*.
Barbara, nome de mulher —
Miryba.
Barbara (coisa) — *Mbat ayba
etô*.
Barbatana de peixe — *Pirâ
piô*.
Barbear — *Tinôdôba moshâng*.
Barbeiro — *Tinôdôba moshan-
gdra*.
Barboleta — *Panamô*.
Bareja (mosca) — *Merá rapid*.
Barra de ferro — *Itâpeca*

Barreira — *Godm̄ pildinga.*
 Barrar — *Plyr.*
 Barriga — *Marica.*
 — da perna — *Cetim̄l rōo.*
 Barro — *Tejúca.*
 Bargantim — *Maracatim.*
 Bassoura — *Tapixibá.*
 Basta — *Aujé.*
 Basta por hora — *Aujé ranhē.*
 Basta que assim he — *Anhē cupi ou Jabé corad.*
 Basta que assim foi — *Anhē cupi aquéra, ou Jabé pacô rul.*
 Bastão — *Pococibá.*
 Basto, Mato, Capim, etc. — *Andim̄ oq̄u.*
 Batalhar — *Maranohangá.*
 Batata — *Jetyca.*
 Batecú — *Cocodra moticá.*
 Pater — *M̄ida.*

 Be

 Bebado — *Cubaipór.*
 Bebedice — *Cauçibá.*
 Baber — *Vú.*
 Beber a tragos — *Tucucur.*
 Beber vinho — *Caiú.*
 Beber agua — *Yg nō.*
 Beberragem — *Vupibá.*
 Beberrão — *Caī goéra oq̄u.*

Bi

Beijo — *Tembé.*
 Beiçudo — *Tembé oq̄u.*
 Beijar — *Pitér.*
 Beira mar — *Puranâ remeyba.*
 Bella (coisa) — *Pordínga eté.*
 Belleza — *Porangába.*
 Beldroega — *Cad reru.*
 Belide do olho — *Cep̄i pungá, ou Tungá.*
 Belliscar — *Pixdme.*
 Bem — *Ecatá.*
 Bem à vista está — *Ceçp̄e catú oieb.*
 Bemaventurados — *Tupána recô monhangára.*
 Bemaventurança — *Tupána recôbeçibá.*
 Bem educado — *Jimbocibá catú pupe ojemoturuçá.*
 Bem empregado — *Jamurá catú.*
 Bens — *Mboé etá.*
 Benzer — *Mongé ayb.*
 Beoz-r-se — *Jemocuruçá.*
 Bertoeja — *Curubá.*
 Bexiga — *Ty cardúca reru, ou Carucibá.*
 Bexigas (doença) — *Meriba ayba.*

Bicho berne — *Ura.*
 Bicho de madeira — *Yçayoca ou Ygoor.*
 Bichos, doença — *Caicodra oq̄u.*
 Bichos dos pés — *Tumbigrar.*
 Bico de qualquer coisa — *Cantim.*
 Bico de qualquer extremidade — *Cucapyra.*
 Bigodes — *Amotibá.*
 Bisquito — *Meap̄e antan.*
 Bispo — *Pay Abari guaçú.*
 Bizarrear — *Ojemopordâng eté.*
 Bizarria — *Porangatú.*

 Bo

 Boa (coisa) — *Mbos catú.*
 Boa condição — *Angaturdina.*
 Boa fortuna — *Tecô pordag eté.*
 Boas noites — *Enegytâna catú.*
 Boas tardes — *Ené col râca.*
 Bobo — *Moçaraiguera.*
 Boca — *Jurá.*
 Boca aberta — *Jurá jdi.*
 Boca da noite — *Pytô pytâna.*
 Boca do rio — *Yg-dropé romopipe.*
 Bochechas — *Catyppý.*
 Bodas, ou danças — *Jybâbôc ou Bobde.*
 Bode — *Quazumé apydôa.*
 Bofe — *Pytô bubái.*
 Bofetevar — *Cobá petéca.*
 Bol — *Tapyra.*
 Bola — *Bubuitibá.*

Botar a perder — *Mozyb.*
 Botar-se a perder — *Ojemosyb.*
 Botar (lançar) — *Mombôre.*
 Botica — *Poçângá eté rendibá.*
 Boto (peixe) — *Pyrâ jagodra.*
 Bonbas — *Pynhá.*

Br	Borinar — <i>Pejú memby</i> . Buzio — <i>Oatípá ojá</i> .
	Ca
	Cá — <i>Iá</i> . Cabaço — <i>Cabeça</i> . Cabenas — <i>Tejupabé</i> . Cabeça — <i>Acângia</i> . Cabeça de gêreção — <i>Ypy</i> . Cabeça d'água — <i>Yg apô ojá</i> . Cabeça de alhos — <i>Xarémia acingu</i> . Cabeçada — <i>Ojapy ocainga pupé</i> . Cabecear — <i>Akutô katué uedapé pupé</i> . Cabeceira — <i>Adapapaba</i> . Cabeceira de <i>Ygarapé</i> — <i>Ygarapé reapgra</i> . Cabegado, rude — <i>Candoi ca canga</i> . Cabello — <i>A'ba</i> . Caber — <i>Nitio oyey ou Nitio euké emabé</i> . Cabo de qualquer instrumento — <i>Yba</i> . Cabo de terra no mar — <i>Paraná remeyba</i> . Cabra — <i>Quazumi</i> . Cabrunuelo (doença) — <i>Jatyl ayba</i> . Caça — <i>Qos</i> . Caçador — <i>Cid mouloçára</i> . Caçar — <i>Cid moulo</i> . Cachão — <i>Ajurepy</i> . Cacho — <i>Caryba</i> .
Ba	
	Bueho — <i>Ciglé ojá</i> . Bugio — <i>Mucosá</i> . Bulhão de água — <i>Yg bybyra</i> . Buir — <i>Euky</i> . Burneo — <i>Codra</i> . Buscar — <i>Cecdr</i> . Buscar o necessário — <i>Jemocô indna</i> . Busina — <i>Mamby ou Jambýa</i> . Businador — <i>Mamby pejuçára</i> .

Cacheira — <i>Tg tû</i> . Cada dia — <i>Arajabéjábe</i> . Cada hum — <i>Jatibabé</i> . Cada noite — <i>Pytâna jabéjábe</i> . Cada passo — <i>Nhinhé ou Curú curutém</i> .	Calos — <i>Parud</i> . Calote — <i>Perímpirim</i> . Calvo — <i>Apekecunga</i> . Camaleão — <i>Cenembé</i> . Camarada — <i>Cuapóra</i> . Camaras (doença) — <i>Toryco ou Cod cado</i> .
Cada vez mais — <i>Jabé turupú porhy</i> . Cada vez peior — <i>Jabé ayba tenhé</i> .	Camaras do sangue — <i>Tepery pirding</i> . Camarões — <i>Poly</i> . Cambada de peixe — <i>Pyra apitâma</i> . Caminhador — <i>Goataçára</i> . Caminhar — <i>Goatá</i> . Caminho — <i>Pé</i> . Campainhs — <i>Tamarard merim</i> . Campanario — <i>Tamaracé rendâba</i> . Cana — <i>Tchôca</i> . Cana da perna — <i>Cetymâ cangoéra</i> . Canal de agua — <i>Yg corerugiba</i> . Canavial — <i>Candyba</i> . Canhoto — <i>Jesù cod</i> . Canoa — <i>Ydira</i> . Cançâo — <i>Cansonçiba</i> . Cançar a outrem — <i>Mocançón</i> . Cançar-se — <i>Jemocançón</i> . Cantador — <i>Nheengaçára</i> . Cantar — <i>Nheengáir</i> . Cantareira — <i>Cumotim rendâba</i> . Cantiga — <i>Nheengára</i> . Canto da e-sa — <i>Oca epy</i> . Cão — <i>Jaguára</i> . Capado — <i>Nitio copiã oaé</i> . Capar — <i>Qapid jéca</i> . Capitas — <i>Rerecodára</i> .
Cadeia de ferro — <i>Itô xâma</i> . Cadeira — <i>Oupyedáha ojá</i> . Cadeiras de corpo — <i>Cud</i> . Caganaria — <i>Caç cido</i> . Cagar — <i>Cado</i> . Cahir — <i>Odr</i> . Cahir a fruta — <i>Cocoi</i> . Cahir (fazer a fruta) — <i>Mo cocoi</i> . Cahir os dentes — <i>Câinha coesi</i> . Cahir escorregando — <i>Py ceryca</i> . Cajú — <i>Acojá</i> . Caixa — <i>Patud</i> . Caixa de tabaco — <i>Pytyma euf rru</i> . Caixões — <i>Yg bybyra</i> . Cal — <i>Irir cul</i> . Calcanhar — <i>Pyropytâ</i> . Calzar — <i>Qoçoc</i> . Calçar com os pés — <i>Pyron</i> . Calçar com as mãos — <i>Pôpyc</i> . Calções — <i>Torina</i> . Caldeirões do rio — <i>Yg corrida ou Yg jebyre</i> . Caldo — <i>Jekyey</i> . Calma — <i>Arajacy ou Odracy pogá</i> .	

Capella dos olhos — *Cepd dré-bo godra*.
 Capinar — *Cet pytr.*
 Capoeira, roça velha — *Kó-quéra*.
 Caprichar — *Jemoporing etl.*
 Cara — *Coba*.
 Cara de elo — *Jagudra ygáa*.
 Cara de morto — *Cobá júba*.
 Cara consa — *Mbaú copy oyú ool*.
 Caraça — *Cobá oyú*.
 Caracol — *Japuráxilô*.
 Caramujo — *Arousm*.
 Carangueijo — *Ugá*.
 Cardume de peixe — *Pyrâd. orlépe*.
 Carecer — *Oicô tembém*.
 Careta — *Cobá rangába*.
 Carga — *Pocycoba*.
 Cariciar *Mojarú*, ou *Moryb* ou *Mosryobe*.
 Caricias — *Moryddib*.
 Caridade — *Moraçuba*.
 Carne — *Qob*.
 Carnegão — *Epéba anida*.
 Caroço de fruta — *Iba rayaha*.
 Carpinteiro — *Carapina*.
 Carpir, prantear — *Qapirda*.
 Carraneudo — *Cobá cy*.
 Carrapato — *Jatnica*.
 Carregada, cauda — *Oyô ipápa*.
 Carregar a cauda — *Poramir ygára*.
 Carregar, lavando alguma cosa — *Ceyc ou Qupir*.
 Carro — *Punacú*.

Cé

Cear — *Cearáma*.
 Cear — *Cearáma wé*.
 Cebola — *Ybaréma oyú*.
 Cebó — *Ecoba quéra*.
 Cedro — *Curutém*.
 Cedro (antes de tempo) — *A'ra oyeca eyma wé*.
 Cedro — *Adiyacd*.
 Cegar — *Cejá acanhimo*.
 Cego — *Cejá eyma*.

Caruncho — *Taçdea*.
 Carvão — *Tatápyinha*.
 Cascavel da cobra — *Maraed bôya*.
 Caseo da cabeça — *Acdngu cangoéra*.
 Caspa da cabeça — *Apecul*.
 Castical — *Iratim rendibá*.
 Castigador — *Napanédra*.
 Castigar — *Nupán*.
 Catar a cabeça — *Jóca layba acdinga qni*.
 Catarra — *Uá*.
 Cathecumeno — *Cerayma*.
 Catholico — *Tupéma rayra*.
 Captivo, a — *Mraçiba*.
 Cavacos — *Imyrá coréra*.
 Cavallo — *Cabará*.
 Cavar — *Cabicon*.
 Cauterizar — *Qapy*.
 Caza — *O'ca*.
 Cazado, a — *Mennapdra*.
 Cazamento — *Mendáçiba*.
 Cazar — *Meuddr*.
 Cazar (fazer) — *Momendar*.

Ch

Chaga — *Meréba*.
 Chaga viva — *Peréba p'rdngu*.
 Chagar — *Moperéb*.
 Chá (cossa) — *Tiryémé ool ou Ipéra*.
 Chama de fogo — *Talá berdibá*.
 Chamár — *Cenói*.
 — por alguém — *Jóre*.
 — nomes — *Curd curdo*.
 Chamejar — *Berd berdibá*.
 Chamissas, lenha muda — *Cecai*.
 Chamuscar — *Gaberé ou Gopec*.

Chapa de ferro — *Itipiba*.
 Chapéu de sol — *Cooracy pgarába*.
 Chapinhar n'água — *Yg amo-popore*.
 Charco de água — *Jatarud mirim*.
 — de água fedorenta — *Jacaréia marim intime ool*.
 Chato — *Apiba*.
 Chave — *Xabi*.
 Chavelo — *Xabi rericodrú*.
 Chegar — *Cyca ou Ur.*
 — a canha — *Jepotér ygára*.
 — huma causa à outra — *Majar*.
 Cheia do rio — *Ygapó oyú*.
 — Cheirar (tomando o cheiro) — *Cetóna*.
 — bem — *Ceoquén*.
 — mal — *Endém*.
 Cheiro de peixe que se assa — *Pitá*.
 — de peixe — *Pitá*.
 Chocalheiro — *Morandugoére*.
 Chorar — *Jaceón*.
 Chorar (fazer) — *Mojaceón*.
 Chover — *Amánaokyr*.
 Chrisma — *Jandy carayba*.
 Chrismar — *Mopsixib jandy carayb pupé*.
 Christão — *Tupaná rayra*.
 Christamente — *Tupaná recôrupi*.

Christo — <i>Tupón Tayra.</i>	Co
Chnço — <i>Ibicantim.</i>	Coadá (cousa) — <i>Mbaé moguáib oáé.</i>
Chupar — <i>Pítér.</i>	Coadar — <i>Moguapdyá, ou ju-rupémá.</i>
Chuva — <i>Amána.</i>	Coalhar-se — <i>Jemontan.</i>
Chuvisear — <i>Amána apypc.</i>	Coar — <i>Mogudbo.</i>
Cl	
Ciar, ter ciumes — <i>Toyron.</i>	Cobertura — <i>Jacuizaba.</i>
Cicosa, no fallar — <i>Nheéng pítá pítá.</i>	Cobiçar — <i>Potá ou Jememotá.</i>
Cidadão — <i>Mairyyodra.</i>	Cobra — <i>Bóya ou Méya.</i>
Cidsde — <i>Mairy.</i>	— d'água — <i>Qucurejá.</i>
Cigarra — <i>Jakráyna.</i>	Cobrelo — <i>Bóya mungára.</i>
Cingideuro — <i>Cud pecoqzba.</i>	Cobrir — <i>Jacaf.</i>
Cingir a cinta — <i>Cud mandime.</i>	Coçar — <i>Cardnha.</i>
Cintura — <i>Cud.</i>	Cocegas (fazer) — <i>Mopokeryc.</i>
Cinza — <i>Tanimbéca.</i>	Coceira — <i>Jucára.</i>
Circular — <i>Bocóes.</i>	Coco — <i>Ybaabuá.</i>
Cisco que se varroe — <i>Ytykéra.</i>	Coentro — <i>Calquíne.</i>
Cl	
Clamar — <i>Capucéi.</i>	Cofo — <i>Urú.</i>
Clara d'ovo — <i>Copá tadea.</i>	Coitado — <i>Tieté.</i>
— (cousa) — <i>Mbaé cenyipuá oáé.</i>	Coixo das pernas — <i>Cetyma iapixá.</i>
Clarão da manhã — <i>Coéma pírá piranga.</i>	Colera — <i>Irôba oáé marica pôra</i>
Claridade — <i>Condyl.</i>	Colher — <i>Poóca.</i>
Clerigo — <i>Pay akare.</i>	Colher de repente — <i>Pueuá.</i>
Cjurim — <i>Membu apdm.</i>	Colhereira (ave) — <i>Apayd.</i>

Comida — <i>Tenbyá.</i>	Condenado ao inferno — <i>Ju-rupari rati pôra.</i>
Comilão — <i>Tidra ozá.</i>	Condenado ao castigo — <i>Tecô ayba pôra.</i>
Commigo — <i>Xe irundámo.</i>	Condição de genio — <i>Tecô.</i>
Commungar — <i>Tupanrdá.</i>	Conduto — <i>Thra.</i>
Comunhão — <i>Tupanrdra.</i>	Confeteos — <i>Cédm kytâ kytkim.</i>
Come — <i>Maiobé.</i>	Conferir — <i>Mongelá.</i>
Compadre — <i>Toaqdá.</i>	Confessar — <i>Mojemombeá.</i>
Companheiro — <i>Irundmogodá.</i>	Confessar — <i>Jemombeá.</i>
Compassar — <i>Pejeém.</i>	Confessor — <i>Mojemombeuyádra.</i>
Compençar — <i>Mozocobiá, ou Cepy meéng.</i>	Confiar em alguma — <i>Jerubidá.</i>
Comprar — <i>Peripán.</i>	Confissão — <i>Nhemombuçába.</i>
Comprehender tudo — <i>Oeyca opabinhê mbaé rupi.</i>	Conforme no animo — <i>Jabé catá.</i>
Comprida (cousa) — <i>Mbaé pecú.</i>	Confortar — <i>Mopranldá.</i>
Comprimento — <i>Pecuçába.</i>	Conulado do homem — <i>Toba-jára.</i>
Compungido (estar) — <i>Epyá ro-jebyr oáne oicé.</i>	Conuhada da mulher — <i>Ukét.</i>
Com tudo — <i>Ypupé oé.</i>	Conhecer — <i>Codub.</i>
Cumprix a palavra — <i>Mocupi enheénga.</i>	Conhecer de vista — <i>Codub cepiacéba rupi.</i>
Comprir o desejo — <i>Poracár cemimotára.</i>	Conhecida cousa — <i>Mbaé oje-cudub oé.</i>
Concavidade — <i>Typyçaba.</i>	Conceber — <i>Monjér ayb-</i>
Conceber affecto — <i>Jemoporodá.</i>	<i>Consequintemente — Çakyut-</i>
Conceder — <i>Méeng.</i>	<i>ra té.</i>
Concertar — <i>Mongatirón.</i>	Consentidor — <i>Potocádra.</i>
Concha — <i>Ioá yryry.</i>	Consentimento — <i>Cemimotára rupi.</i>
Conciencia — <i>A'ngá.</i>	Consentir — <i>Potáre.</i>
Concorrer — <i>Ptygbón.</i>	Consentir (não impedindo) — <i>Cepidá nhoie.</i>
Concenhia — <i>Aguazéba.</i>	
Concupiscencia — <i>Jemimotára.</i>	

Consideração — *Jeyyá monghe-*
taçába.
Considerar — *Jeyyá monghetá.*
Consolação — *Mopyd catuçába.*
Consolar — *Moapacyca ou Mo-*
pydecatá.
Conselhador — *Mopyá catuçára.*
Constante — *Pyl cantdm ost.*
Constituir — *Tecéh monhdng.*
Constrangez — *Moacangayb.*
Consultar — *Póro monghetá.*
Consumar — *Mougá.*
Consumir-se — *Jejucá.*
Centagio — *Emaacy ayba.*
Contar — *Pepdr.*
Contas — *Papaçába.*
— de rezar — *Mugra curuçá.*
Contentar — *Moryb, ou Mo-*
pecycá.
Continuação — *Niuhé.*
Conto (história) — *Porandáh.*
Contradizer — *Cobaizára inhe-*
éngá.
Contrapeçonha — *Mbaé ayba*
rupídra.
Contrario — *Cobayána.*
Contrição — *Moacycaba.*
Contumaz — *Abá nitio o aro-*
bldr oaf.
Convalecer — *Jemopirantán.*
Convener — *Jereragonya pupé*
oacémó.

Conveniente — *Catú icupé.*
Convento — *Pay etároca.*
Conversar — *Je mongheldá.*
Cenvidar — *Cenol.*
Convite, banquete — *Tembítá*
oçá.
Copula — *Ojoecé, ou Ocyca*
eocé.
Cor — *Cepicabá.*
Coração — *Pyl.*
Corada (cousa) — *Mbaé pirdngá*
ost.
Corda — *Tupuçáma ou Xáma.*
Cores diversas — *Jepardípardha.*
Cusisco — *Itá Tupán cul octé-*
mo osté.
Corso — *A'ca.*
Coroa de ará — *Yby cui oçá.*
— de padre — *Pay apitéra.*
Corpo — *Celé.*
— morto — *Teón goéra.*
Correntesa — *Tipauquêna.*
Correr — *Nhdne.*
Correr (fazer) — *Monhdno.*
Correr o liquor — *Caryea, ou*
Tykyr.
Corrimonies — *Carudrá.*
Corromper — *Moayb.*
Corromper-se — *Jemocayb.*
Cortar — *Mondóe.*
Cortezia (ação) — *Jurujuyb.*
Cortiga — *Motutý.*

Cr

Cravo (do sertão) — *Ymyrd keg-*
nha.

Crucifixe — *Tupán Teyra rangába.*

Cruz — *Curuçá.*

Cruzar — *Mocuupá.*

Cu

Cú — *Teicodá.*

Guidar (ter suspeita) — *Moíng.*

— discorrenço — *Japyá manghét.*

Culpa — *Angaipába.*

Culpado — *Tecô ayba godra, ou Angaipába.*

Culpar — *Mombeá ayba.*

Culto — *Emoeteedá.*

Cumieira (da essa) — *O'ca arybo godra.*

Curaria (essua gorda) — *Kyri oçá.*

Curar — *Poçamóng.*

Curar-se — *Jepoçamóng.*

Curto — *Iatáca.*

Cuspinhar — *Tumálumáne.*

Cuspir — *Tumáne.*

Custar (ser difícil) — *Iguacá.*

Custodia (vigia) — *Monhdne.*

Cutilada — *Apizibá.*

Cujar — *Mokyd.*

Cujar-se — *Jemokyd.*

Qumo — *Tp.*

Da

Dá, (part.) — *Qui.*

Dacolá — *Ulme qui.*

Dadiva (presente) — *Poddá, ou Meengába.*

Dahi, de lá — *Aé qui.*

Dalgumá maneira — *Nungára, jspé.*

Dalli por diante — *Aé ríci.*

Dannificar — *Moayb.*

Dança — *Poracéba.*

Dançador — *Mogaraltida.*

Dançar — *Poracé.*

— fazer — *Moporacé.*

D'aute mão — *Ranhé.*

Daqui — *Iké qui.*

— por diante — *Coye ríci.*

— à pouco — *Cotimerim ou Coromé cort.*

Dar — *Meéng.*

— à vóla — *Pirár çotinga, ou Cely çotinga.*

— crédito ao que se diz — *Arobidr.*

— à costa — *Ocdinhémo.*

— caco — *Cekycémo.*

— a saber — *Cuáb ucár.*

— em resto — *Mombóra çobáps.*

— paçadas, bater o coração — *Epyá popóre.*

— palavra — *Nheéug ojeme-éngua.*

o juízo volta — *Jemoucanya ybo.*

— ventosidades — *Pinô.*

— conta do que se fez — *Oje monhdng akötéra recé.*

— de somer — *Jepôi.*

Dar agua — *Meengyg.*

— encontro — *Japy ecé.*

— bom conselho — *Monghetá catú ixupé.*

— de olho — *Cocô posim.*

— nó — *Mokylam ou Mopo-kyen.*

— de mamar — *Mokamhy.*

— bofetadas — *Gobi potéca.*

— coxes — *Pyrónporon.*

— palmadas — *Pô petéc.*

— muros — *Tucé tucé.*

— paneadas — *Nupin.*

— razões — *Nheéug nheéng, ou Neéngu robaindra.*

— signal — *Conágabo nñeng.*

— boas noites — *Moçyténe.*

— os bons dias — *Mocáme.*

— ouvidos — *Oppyuar.*

— Dar-se — *Jemeéng.*

— a conhecer — *Jecubé ucar.*

De

De (part.) — *Qui.*

De baixo — *Ybgra qui.*

— de alguma cosa — *Urpe.*

De balde — *Pandua ou Téu ou Jabé nhóte.*

Debilitar — *Momambéca.*

Debilitar-se — *Jemumashéon.*

De hoamente — *Pyémapi catú.*

Debilhar — *Caynha jéca.*

Debxar — *Moxangábi ou gan-gábi monhdng ou Coatiá.*

Debxo — *Coatiçaba ou gan-gába.*

De cá para lá — *Iké qui amon-ghett.*

De enbeça abaixo — *Yby ketg inodaga óçé.*

De cada parte — *Cobairáro jabé jabé qui.*

De cima — *Ybaté qui.*

Declarar de vista — *Mojeodung.*

— de saber — *Coameéng.*

De continuo — *Nhinhé.*

Decrepito — *Tyjobak reté.*

De dentro — *Oçapé qui.*

De dia — *Argba.*

De dia em dia — *A'ra jabé jabé.*

Dedo — *Pô.*

Dedo polegar — *Podm.*

De duas maneiras — *Mocóí rupi.*

De escarne — *Jemocariya rupi.*

Defender — *Pycgeón.*

Defender-se — *Jepycgeón.*

Defensor — *Pycyonôdra*.
 Definhar (fazer) — *Momaredr*.
 Definhar-se — *Jemomateadr*.
 De fora — *Oedraçai*.
 — para dentro — *Oedai oca-py kety*.
 — de outra terra — *Anô yby cui*.
 De força — *Gantam rapi*.
 De foz em fóra — *Cágado sii cangdba*.
 Defraudar — *Enganâne*.
 Defronte — *Gobatxára*.
 Defumar — *Motimbôra*.
 Defumar-se — *Jemotimbôra*.
 Defunto — *Ambgra*.
 — corpo do morto — *Teingoêra*.
 De galope — *Popôre*.
 De gatinhas — *Ponhi*.
 Degolar — *Jajára mondâeu*.
 De graça — *Jabé nhôte*.
 Degradar — *Mopù calâma qui*.
 De hum em hum — *Jepé jepé*.
 Deitar fóra — *Mumbôra, ou Mofênia*.
 — no chão — *Itye*.
 — a má parte — *Mosib opba*.
 — de molho — *Morarù*.
 — alguém — *Mojenông*.
 Deitar-se — *Jenâug*.
 Deixa, deixai — *Tenhé*.

Deixa, está quieto — *Ocô nhôte*.
 Deixar — *Cejâr*.
 Deixaq estar — *Tenhé toloß*.
 De lá donde estás — *Ab qui*.
 Deleitação — *Moapgeya*.
 Deleitar — *Jemopgeya*.
 Delgacar — *Mopot*.
 Delgadoua — *Poiçaba*.
 Delido (estar) — *Ieuñi oicô*.
 Delido — *Mocorui*.
 Delir-se — *Jemocorui*.
 De longe — *Apecaú qui*.
 De má vontade — *Nem cemimôdri rapi catô*.
 De madrugada — *Çapuedia*.
 De maravilhas — *Anô ramé nhôte*.
 De moçar — *Moçaugôb*.
 De meias — *Apytira rapi*.
 Demônio — *Jurupari*.
 De muitas maneiras — *Cetô rapi*.
 De nenhuma parte — *Nitô magus*.
 — manreira — *Mnangdi etê*.
 De noite — *Pytuna rapi*.
 Dentada — *Quicôba*.
 Dentar, morder — *Qui*.
 Dente — *Qâinha tinhâ*.
 Dentro — *O'ca pype*.
 — de poucos dias — *Curutem cardina*.

Deos — *Tupaim*.
 De palavra — *Nheêng pupi nhôte*.
 Deparar — *Mojecudub*.
 De parte de algum — *Curutem cardina*.
 Depenar aves — *Cabôca*.
 Dependuraz — *Mojaticô*.
 Depenutar a galinha — *Pixê piciâm*.
 — o passaro, a fruta — *Opipore*.
 Deperto — *Qobêhé qui*.
 De poder absoluto — *Cemimôtora rapi catô nhôte*.
 Depois que — *Reirê*.
 — e não agora — *Curicuri*.
 — disto — *Cosérirê*.
 — disso — *Clérirê*.
 Deprecação — *Jururegobe*.
 Depressa — *Cururém cardina, ou Çopyá*.
 De qualquer modo — *Ajubêle, jabé nhôte*.
 De quando em quando — *Anô roné*.
 Derradeiro — *Qakyquêra gudru*.
 Derramar — *Juedne*.
 Derramar-se — *Jejudine*.
 Derrancar — *Moxib*.
 Derrançar-se — *Jemoayb*.
 Derrear — *Mopêne cupi: can-góeo*.
 Desbotar — *Cepiculha oca-nhêmo*.

Dormente — *Ganhé*.
 Dorreter — *Tykyr, ou Momembêca*.
 Derribada — *Codbra neyea*.
 Derribar pao grande — *Itye*.
 — como fruta — *Mocodôl*.
 — entortar — *Morpir*.
 Desde — *Quivé*.
 — à muio tempo — *Coxinhegyse quivé*.
 — quando — *Môâreguîs catató*.
 Desacompanhar — *Ocô ixut*.
 Desaferrilhas — *Qakendabôca*.
 Desaffrontar — *Jenyea*.
 Desaffrontar-se — *Ojejypca*.
 Desamarrar — *Jurâo*.
 Desandar — *Rojelby*.
 Desanimar — *Mosanahêmo*.
 Desaparecer — *Canhêmo*.
 Desapegar — *Puge*.
 Desapegar (fazer) — *Mopuy*.
 Desarranjar — *Mocanânia*.
 Desarranjar-se — *Jemocanânia*.
 Desastro — *Tecloyba*.
 Desatinada — *Acângash*.
 Desatinar — *Mosângayba*.
 Desbastar de exô — *Jupâne*.
 Desboendo — *Juru oyu, ou juru paxi*.
 Desbotar — *Cepiculha oca-nhêmo*.

Descançar — *Puthú.*
Descançar (fazer) — *Moputusá.*
Descarregar (a canoa) — *Poróe.*
— a conciencia — *Jucyb danga.*
Descascar — *Pirde.*
Decer alguém — *Gosiyb.*
Decer fazer alguém — *Moyeyib.*
Descobrir o segredo — *Coi-*
bucir morandába.
Descompor — *Momoci.*
Descompostura — *Momoziécta.*
Desconcertar — *Moyib.*
Desconfiar — *Jemoirón.*
Desconfiar fazer alguém — *Mo-*
jemoirón.
Desconjuntar — *Parác.*
Desconsolado — *A'ngu cibyaba.*
Desconser — *Jurio.*
Desculpar-se — *Cedrai.*
Desde agora — *Ouyr reiré.*
Desdebrar — *Pirár.*
Desejar — *Potár.*
Desejo torpe — *Jenimodár.*
Desembaraçar — *Jurdo.*
Desembarcar da canoa — *Ob-*
moggáraçul.
Desempatar — *Eojür.*
Desencabeçar — *Moxoangangibá.*
Desencarregar — *Océmoizut.*
Desencostar — *Mopudim.*

Desencovar — *Mocémbo yby co-*
dragul.
Desenferrujar — *Kyttingóco ou*
Copotyde.
Desengauar — *Imambécautá.*
Desengrossar — *Mopoi.*
Desentapir — *Joca.*
Desesperar — *Ceydngá acanhá-*
mo.
Desfalecer — *Maramár.*
— (fazer) — *Mamaramár.*
Desfavorecer — *Cejár nhóts.*
Desfazer — *Mongáit.*
Desflar — *Jardó.*
Desflorada (estar) — *Ojeiyb.*
Desflorar — *Moyib ou Momy-*
ye.
— por força — *Oacypa mon-*
bibe ou moyyla.
Desgostar a entrem — *Mepiá*
ayba.
Deshabituar-se — *Pugr.*
Deshonestidade — *Moropotára,*
mbaé puxi.
Desigualdade — *Jobjeyáta.*
Desinchar — *Puagá coéra ja-*
raca.
Desmalar — *Mouß ayba.*
Desmentir alguma parte do
corpo — *Purác.*
Desmentir alguém — *Moyerre-*
gody.
Despachar, despedir — *Mauitá.*

Despejar, vasar — *Qapabéca*
dra.
— derramar — *Jucane.*
— descarregando — *Poróe ex.*
— poré odns ygdra.
Despertar alguém do sono —
Mombac.
— por si — *Pde.*
Despregar — *Moode.*
Despregar-se — *Ogác.*
Desprazer — *Rorón, uitó Moete*
ou *Momocá.*
Despropositos — *Marcán.*
Destemperar — *Moyib.*
Destorcer — *Judo.*
Desviitar-se — *Turye ou Poir.*
Desviar a outrem — *Motyryc,*
ou *Mopoir.*
Detet alguém — *Moyytó.*
Detetar-se, e estar muito tempo
— *Oicó pecú.*
Devagar — *Megóé Megod rupí.*
Devore — *Ange ipó.*
Deveras — *Çupi ou titubé.*
Devoto — *Mocelgrára.*
De vulto — *Puruçá rupl.*
De zumbaria — *Mogridyu rupl.*

Di

Di — *Ara.*
— grande de festa — *Aru sté*
oçú.
— tanto — *Mistuá.*

de estrudo — *Jamočinga*
dra.
— de cinzas — *Tanimbóca dra.*
— de Pascoa — *Mutua oçú.*
— de finados — *Tajepóis dra.*
— de Natal — *Missa pytâna.*
— de juizo — *Papaçóba dra.*
— braco — *Amdua dra.*
— de sol — *Coracy dra.*
Dtubo — *Jurupari.*
— que aparece no matto —
Curupira.
Diabroza — *Jurupari remimo-*
nhinga.
Dianta — *Tenondé.*
— em presença — *Coaké cató.*
Dianteira — *Tengundéçaba.*
— da casa — *O'ea rôba.*
Dieta — *Jecuacába.*
Diffamar — *Mocarakulne ayba,*
ou *Mopida marandába acas-*
guçai.
Differente — *Amil rupi.*
Diseultar — *Mogoçá.*
Dificultoso — *Yngá.*
Dilar alguém — *Mopito.*
Dilar-se alguém — *Oicó pecú.*
Diminuida (estas) — *Jearé.*
Diminuir — *Moyardéca.*
Dinheiro — *Ré jâba.*
Direito — *Catambáca.*
Disciplina — *Nupançiba.*

Disciplinador — <i>Nupançora.</i>	Diz — <i>Pai, ex. oração ipyr pas</i> .
Disciplinar — <i>Nupin.</i>	Dizer — <i>Mombrã.</i>
Disciplinar-se — <i>Jenuydã.</i>	— Missa — <i>Missa monhding.</i>
Discípulo — <i>Cememboé.</i>	Dizim — <i>Tupâna potâba.</i>
— de Christo — <i>Iändedra J.</i>	
Christo pby aíquêra sôá.	Do
Discorrer pela memoria — <i>Pyá</i>	
monghetô ojariendmar oará- ma.	Do (part.) — <i>Qut.</i>
Discreta, sabedor — <i>Cucapéra.</i>	Dobet — <i>Mamâna.</i>
Discretar — <i>Jaby.</i>	Dobrado (estar) — <i>Ojamandne ociô.</i>
— (fazer) — <i>Mojaby.</i>	Dobrato — <i>Mamâns.</i>
Disfarçar — <i>Jemoaccâub syna</i>	— entortar-se — <i>Ojomanipir.</i>
distorme — <i>Oj-mbô cangdha.</i>	— o sino — <i>Mopô retê tamu- rand.</i>
Disparar a espiegarda — <i>Jopl</i>	Doce — <i>Ciem.</i>
monhda.	Doenca — <i>Mbaé acyâbo.</i>
Disparar, plantar — <i>Jotyme.</i>	— pregação — <i>Mbaé acy oje- guya oac.</i>
Disputar — <i>Oçabagyâdra sulc- ang.</i>	Doer — <i>Cey.</i>
Distuadil — <i>Ojôca iacângacul</i>	— a cabeça — <i>Mangaduy.</i>
Distante — <i>Apecotá godâra.</i>	Doente — <i>Mbaé acyéba.</i>
Distilar — <i>Tykyr.</i>	Domar, amansar — <i>Mojepoco- dub.</i>
Distilar (fazer) — <i>Motylgyr.</i>	De maneira nôdo — <i>Jabé mon- gôra.</i>
Distribuir — <i>Mojâsca.</i>	Dominar — <i>Ocerô tecô reek</i>
Diversidade de cores, de couras — <i>Jepari pardbo.</i>	Domingo — <i>Matusá ára.</i>
Dividir — <i>Mojâsca.</i>	Donde — <i>Mogui.</i>
Divindade — <i>Tupâna iguâ- coba.</i>	Dono, senhor — <i>Idra.</i>
Divorelo — <i>Jemombôre ixi-</i>	
Divulgar — <i>Mojacém.</i>	
Divulgar-se — <i>Jemopacém</i>	

Donzella — <i>Chulâi mocu.</i>	Ei
Dor — <i>Pororapâba.</i>	Elle, ella — <i>Mé.</i>
Dormir — <i>Ker.</i>	Elles, elas — <i>Mê etâ, ou mô.</i>
— (fazer alguma cosa) — <i>Mon- guér.</i>	El-Rei — <i>Régo.</i>
Dorminhoco (costa) — <i>Cayycéi</i>	
Dondo — <i>Acângu yba.</i>	Era
Dourado, peixe — <i>Pyrô miâna.</i>	
Dons — <i>Mocoi.</i>	Era (rep.) — <i>Pupê.</i>
Doutiva — <i>Teém nhôte.</i>	Embaçar, eriar buço — <i>Mopart.</i>
Doutrina maneira — <i>Amô rapi.</i>	Embair — <i>Piring.</i>
Doutrina — <i>Jimbœçba.</i>	Embaixada (trazer) — <i>Morandâ- ba irâr.</i>
Doutrinário — <i>Piro imboegâra.</i>	Embaixo — <i>Ybype.</i>
Doutrinar — <i>Moteôô cuub ou Jimbô.</i>	Embalançar alguma co usa — <i>Mozatinang.</i>
Dura coura — <i>Çantam.</i>	Embarçado (estar) — <i>Japatu- câ iocô.</i>
Durar — <i>Oicû pecu.</i>	Embarçar — <i>Mojapatach.</i>
— fazer — <i>Moxicô pecu.</i>	Embarcar alguma cosa — <i>Rôdr ygâra pupê.</i>
	Embarçar — <i>Eikh ygâra pupê.</i>
E (conj) — <i>Mbê.</i>	Embarçar a canha — <i>Ygâra ojapy.</i>
Ea — <i>Erêcatâ, ou Nem.</i>	Embasteçer — <i>Ojemândima oçô.</i>
Eclipse do Sol ou Lua — <i>Cos- racg, ou Jacy unanô.</i>	Embasteçer (fazer) — <i>Mocudim. oçô.</i>
Ei com tudo isso — <i>Jupirê.</i>	Eita vai — <i>Eri catû.</i>
Eldicar — <i>Monhding.</i>	Eiva — <i>Cecô meom.</i>
Elio vai — <i>Eri catû.</i>	Eita qui — <i>Cocicô.</i>
Eiva — <i>Cecô meom.</i>	Eixô (Sixada) — <i>Poruré.</i>
Eita qui — <i>Cocicô.</i>	Embebedar de tejo — <i>Moga- baipôr, ou mocu.</i>

Embeber o líquido — *Pôr.*
Embiga — *Pernam.*
Em boa ocasião — *A'ra cota pupé.*
Em boa fé — *Ecatá rupé.*
Embora — *Ajohéte.*
Embosear-se — *Jejomine.*
Embravecer (fazer) — *Momhá-rón.*
Embravecer-se — *Jemonthorón.*
Embravecido (estar) — *O'nah-rón ató.*
Embrulhar — *Mamána.*
Embrulhada (estar) — *Ojem-ndas ató.*
Embrulhar-se — *Ojemantáis.*
— a tempo — *A'ra ojé mokyá.*
Embrulho — *Pokáca.*
Enganagreer — *Jemangriga-dra.*
Enendar-se — *Pajr.*
Ensinouqueer — *Japgyi en-nhímo.*
Em muito — *Ela.*
Ensinanteor — *Jirá enshámo.*
Em nenhum lugar — *Nito mdme.*
Em outra ocasião — *Nuô iken pupé.*
Em outra parte — *Amô sulme.*

Empaquetar — *Copar.*
Em particular — *Jemima rupé.*
Em pé (estar) — *Folme oicé.*
Em pedaços — *Pegdngóea pupé.*
Empedir — *Cobaitim.*
Empingem — *Vauzâo.*
Empistar o olho — *Caponim.*
Empachecer — *Momoriançába.*
Empachecer-se — *Jemomorian-çuba.*
Empala no corpo — *Qurába.*
Emprestar — *Purá.*
Em presença — *Cobaké.*
Empurrar — *Mouhâne.*

En

Escher-se de pó — *Tgbyure pupé ejaporajádr.*
— a maré — *Parand eviké.*
Encolher — *Mouhâra.*
Encorporar (fazer) — *Mojepé ojá.*
Encorporar-se — *Ojemojepé ojá.*
Encostar alguma cosa — *Mo-joké.*
Encostar-se — *Ojolé.*
Encrespar — *Monhanhing ou moptixain.*
Encubrir — *Cucá ou jumime.*
Encubrir-se — *Jejutame.*
Encular — *Comeéng.*
Encular-se — *Jecumolung.*
Encurtar-se a vista — *Cosé pupé ojemostúca.*
Encurvar-se tendo marrã — *Candür.*
Endemouinhado — *Abí jecup-ri oit.*
Endireitar — *Mozatambába.*
Endireitar se — *Ojemocatam-bába.*
Endoudecer (fazer) — *Moccan-gayba.*
Endoudecer-se — *Jemocan-gayba.*
Enseda da rio — *Qabá, ex. parand rabaí.*
Enfadar a outrem — *Moyayiba.*
Enfadar-se — *Jemoyayiba.*
Enfadado (estar) — *Puyibé oicé.*
Enfeitar — *Mongotirón, ou mo-pingua.*
Enfeitar-se alguma — *Jemo-poróng.*
Enfilitcar — *Xemocahldmo.*
Enfermo — *Muktacybóra.*

Enferujar-se — *Ojemojepoty.*
Enfiar — *Ozaclbá.*
Enfileira — *Jeyryon.*
Enfileirar — (mandar) *Mojepé-rida.*
Enforcar — *Jybyca.*
Enforcar-se — *Jejybyca.*
Enfraquecer — *Momembéca.*
Enfraquecer-se — *Jemomem-béca.*
Enfraquecido (estar) — *Mem-bica oicé.*
Enfusar — *Moperâne cordine.*
Enganchar — *Mopdyeyca.*
Engasgar (ommenlo) — *Jybyca.*
Enganho (qualquer) — *Xmyrá-bón.*
Engolir — *Mocbar.*
Engomar — *Mocca.*
Engordar — *Molyrd.*
Engrandecer — *Moyacá.*
Engrossar o líquido — *Mogayca.*
Enlahuar — *Motuâne.*
Ennojar — *Jequrá.*
Enrolar — *Momina.*
Enroquecer — *Curuciba oje-kenddo.*
Enseada do rio — *Qabá, ex. parand rabaí.*
Ensalhar — *Jimbá.*
Ensalvalhar — *Momoxci.*
Ensalvalhador — *Momoxicára.*
Entro — *Aramá.*
Entender — *Cendá.*
Entender com alguém — *Cauky.*
Entendimento — *Tecbocidub.*
Enternecer-se — *Jemony.*
Entorrar — *Jeyyme.*

Entear — *Mosatón*.
— no fogo — *Mosatón talpó*.
Entortar — *Mosadz*.
Entortar-se — *Jemocajdr*.
Entrar — *Hid*.
Entrar (fazer) — *Jenosaké*.
Entretanto — *Rashé*.
Entreter alguns a ficarem —
Mopyid.

Entretener-se — *Oicôspecá*.
Entregar — *Eñay*, ou *amãng*
obô pôpe.
Entregar-se — *Jemadug*.
Entristecer alguns — *Mapyidybá*.
Entristecer-se — *Ojemorydyba*.
Entrada — *Jamotunga*.
Envelhecer alguém — *Moly-*
jabs.
Envelhecer-se — *Jemotjabs*.
Enverdecer — *Jemosky*.
Envergonhar a outro — *Mom-*
zi, ou *motim*.
Envergonhar-se — *Jemomazi*,
ou *jemotim*.
Enxuda — *Poror*.
Enxogar — *Mokoçé*.
Exergar — *Cepsic*.
Enxô — *Poror*.
Exofre — *Jerupari repoti*.
Exotar — *Mupá*.
Exugar — *Moticém*.
Exugar-se — *Jemoticém*.

Ep e Er

E por isso, — *Imod* resé, ou
cece.
Erguer (fazer) — *Mopadine*.

Erguer-se — *Jemopadina*.
Errar — *Jaby*.
Erre (fazer) — *Mojaby*.
Ervilha — *Goadzi*.
Revendo arcoado do miolo —
Capa hzyb.

Es

Esboçear — *Cold petica*.
Esborrachar — *Ceneyte*.
Esbravejar — *Mopopolpo*.
Esbugalhados, olhos — *Cecá pi-*
rir oça.
Escasso — *Cecatogma*.
Escanda — *Mutô mutô*.
Escalar peixe — *Mobôc*.
Escaldar — *Capy*, ex. *tenhd*
cecapy.
Escaldar-se (queimar-se) — *Cdi*.
Escama — *Pirén*.
Escamar — *Pycde*.
Escampar — *Jelbo*.
Escarnecer — *Mopardi*.
Escarrar — *Motomine*.
Escorrer como aguas — *Juodne*.
Escorrer — *Perobáca*.
Esconder — *Jomimé*.
Escondender-se — *Jejomimé*.
Escregar — *Pycryc*.
Esconcinhar — *Pyrón pyrón*.
Escrevo, ou a — *Mesucabá*.
Escurvidão — *Momucabá*.
Escrever — *Cectâbr*.
Escrivão — *Cectâbrá*.
Escritura — *Cectyribá*.
Escuma — *Tuya*.
Escumar — *Tyjade*.

Escurrocer — *Jamoppisina*.
Ecuero — *Fyuncocé*.
Ecucar — *Cendú*.
Ecular — *Fyeden*.
Eculorçar — *Mopirançan*.
Ecufiar — *Moroçang*.
Ecufiar-se — *Jemiroçang*.
Ecufiada, couas — *Oroçang-oce*.
Egravistar — *Cavânhua*.
Emagar — *Coseryc*.
Emigalhar — *Mocurai*.
Emolla — *Tupôna potâba*.
Emorecer — *Ecanhêmo*.
E pada — *Atângapêma*.
Espadar-te, peixe — *Araocabô*.
Espadô — *Jybi caugoéra*.
Espalhar — *Muçacém*.
Espantar — *Tybyrisca*.
Espantado (estar) — *Dacunhêmo*.
Espantalho — *Motakjyabô*.
Espantar, ou assustar — *Moce-*
kuje.
Espantar — *Mojabdo*.
Especular — *Cedir cecir*.
Espedirçar — *Mondoçêca*.
Espelho — *Oaru*.
Esperança — *Qaronçeba*.
Esperar — *Coron*.
Esperador — *Qaronçam*.
Esperdiçar — *Mocanhêmo*, ou
mocoda.
Esperdiçar-se — *Jemocanhêmo*,
ou *jemocoçô*.
Esperdiçada (estar) — *Ocoçô*
oço.
Esperdiçador — *Mosodapira*.
Espectar do sonmo — *Piz*.
— a outrem — *Mombôz*.

Espresso — *Cepetá*.
Espingarda — *Mogoba*.
Espinha — *Canyoera*.
— carnal — *Tobi curabô*.
Espinheço — *Cape cançáera*.
Espinhal — *Jatybu*.
Espinho — *Ju*.
Espirro — *Ojimo*.
Espojar-se — *Ojeré jerto*.
Esporão — *Cantim pocu*.
Espousado — *Camerid potâba*.
Espousada — *Imêna potâba*.
Espreitar — *Manhâna*.
Espremer — *Jamim*.
Esprenguiçar-se — *Ojejchy*.
Esquecer — *Cepardí*.
Esquife — *Tedongêra rera*.
Esquinencia — *Curuedbe spin-*
gô oça.
Estabelecer — *Japycô*.
Estação da Missa — *Fuy pôr*
manghetâbô.
Estafar — *Mocaneón*.
Estafar-se — *Ojemocanadô*.
Está feito — *Taujé*.
— e achado — *Oje aije*.
Estalar — *Pic*.
— (fazer) — *Mopoc*.
Estalo — *Tropy*.
Estancar o sangue — *Moputu*
tugul.
Estanho — *Ilajca*.
Estar — *Oicô*.
— aspirando — *Ojekyl oicô*.
— de joelhos — *Ojemipâ oicô*.
— vivo — *Oicôdec*.
— lôra do seu direito — *Amô*
rapí oicô.

Estar — muito tempo — <i>Oicô</i>	Estreitar (ensurtar) — <i>Motâic</i> ,
— pé — <i>Paias</i> <i>oicô</i> .	ou tené <i>mopoyr</i> .
— sentado — <i>Oapyc</i> <i>oicô</i> .	Estremadura — <i>Qangaba</i> .
— alegre — <i>Qaryb</i> <i>oicô</i> .	Estremecer — <i>Jocnhêma</i> .
— triste — <i>Qibacy</i> <i>oicô</i> .	Estripar — <i>Cepoty</i> <i>ica</i> .
— bom — <i>Oicô</i> <i>cata</i> .	Estriundo (fazer) — <i>Motçopy</i> .
— mal — <i>Oicô</i> <i>ayba</i> .	Estudante — <i>Temimbaç</i> .
— doente — <i>Mbaç</i> <i>ayb</i> <i>oicô</i> .	Estudar — <i>Jimbocôba</i> .
— quieto — <i>Oicô</i> <i>nhôta</i> .	Esturnar — <i>Côti</i> .
— saegado — <i>Koritam</i> <i>oicô</i> .	Ex, e Ev
Este — <i>Cosf</i> .	Eternamente — <i>Aujaramashé</i>
— mundo — <i>Cosf</i> <i>dra</i> .	<i>cardima</i> .
Existir — <i>Okyd</i> .	E tu tambem — <i>Indibe</i> .
Esteira — <i>Furi</i> .	Eu — <i>Xé</i> .
Estender — <i>Motlm</i> .	Eu mesmo — <i>Izé</i> <i>eté</i> .
Estrees — <i>Tepoty</i> .	Evangelho — <i>Tupá</i> <i>enheanga</i> .
Estilar — <i>Tekyr</i> .	Evangelista — <i>Tupina</i> <i>nheang-</i>
— (fazer) — <i>Motekyr</i> .	<i>gaçára</i> .
Estilo — <i>Tecô</i> .	Evangelizar — <i>Mombá</i> <i>Tupá-</i>
Estimação — <i>Motezyiba</i> .	<i>na</i> <i>nheanga</i> .
Estimador — <i>Gauçuprâ</i> .	Ex
Estinar — <i>Gauçub</i> , ou <i>moytê</i> .	Exagerar — <i>Mogoyb</i> .
Estimar-se — <i>Jemosté</i> .	Exaltação — <i>Hoteçôba</i> .
Estimular — <i>Mooey</i> .	Examinar — <i>Cedár</i> .
Estimular-se — <i>Jemocacy</i> .	Exceder — <i>Ogoçô</i> <i>putyb</i> .
Estio — <i>Cococay</i> <i>dra</i> .	Exceptuar — <i>Mojâobá</i> , ou <i>Jose</i> .
Estocada — <i>Cotanuba</i> .	Expectação — <i>Caronçôba</i> .
Estomago — <i>Cygô</i> <i>oçá</i> .	Expliar — <i>Mumbeá</i> <i>cata</i> .
Estrada — <i>IV</i> <i>oçá</i> .	Experimentar — <i>Qâng</i> .
Estragar — <i>Moyyb</i> .	Expor — <i>Comeduy</i> .
Estrangeiro — <i>Ambâda</i> <i>retâma-</i>	Expor-se — <i>Jecomêng</i> .
<i>gôca</i> .	Expressar — <i>Mujecodub</i> .
Estrella — <i>Jacy</i> <i>tatú</i> .	Extensa — <i>Pucuçôba</i> .
Estreita — <i>Mok</i> <i>popyrâme</i> .	Extrema-união — <i>Jaudycara-</i>
— curva — <i>Atúca</i> , ou <i>tepo-</i>	<i>yba</i> .

Fa	Familia sem ser escravos —
Fabrica — <i>Monhangâba</i> .	<i>Abi</i> .
Fabriar — <i>Monhang</i> .	— escravos — <i>Ocapôra</i> .
Faca — <i>Kicô</i> .	Familiar, conhecido — <i>Cusprâ</i> .
Faenda — <i>Coticôba</i> .	Familiaridade — <i>Jepococub</i> .
Facialhão, cutelo — <i>Kicguatâ</i> .	Fantasma — <i>Auhanga</i> , ou <i>Mbat</i> <i>ayba</i> .
Faces do rosto — <i>Catçypy</i> .	Farelagem, farlo — <i>Coréra</i> .
Facho — <i>Tury</i> .	Farinha — <i>Ui</i> .
Faell causa — <i>Nitô</i> <i>guach</i> .	— da agua — <i>Ui</i> <i>cará</i> .
Fascinerozo — <i>Tecô</i> <i>ayba</i> <i>mo-</i>	— similhante a de trigo —
<i>nhangâra</i> .	<i>Carynô</i> .
Fadiga — <i>Caneonçôba</i> .	— espremidida — <i>Uy</i> <i>moyipâba</i> .
Faisca — <i>Tatô</i> <i>merim</i> .	— meio moída — <i>Uy</i> <i>tinga</i> .
Faiscar — <i>Peryrc</i> .	— mais ce meio cozida — <i>Uy</i> <i>egi</i> <i>coatuga</i> .
Falla — <i>Nheänga</i> .	— cozida de todo — <i>Uy</i> <i>atá</i> .
Fallader — <i>Nheengôba</i> .	— crua da mandioca cortada
Fallar — <i>Nheeng</i> .	em pedaços, e secca no Sol, e
— de entre os dentes — <i>Curn-</i>	pixada a pilão — <i>Typpait</i> .
<i>râo</i> .	— fritas perceras de milho —
— com imperio — <i>Nheengôbi</i> .	<i>Uypâba</i> .
— aspero — <i>Epotopab</i> <i>irinamo</i>	— da raiz de milho, se depois
<i>enheäng</i> .	de secca, — <i>Carim</i> .
— lviandas — <i>Mopardya</i>	Fartar — <i>Mocapông</i> .
<i>rupi</i> <i>nhôte</i> <i>enheäng</i> .	Fartar-se — <i>Jemocapung</i> .
— lviandas em má parte —	Fastio — <i>Nitâ</i> <i>furu</i> <i>ce</i> .
<i>Mbaç</i> <i>poxi</i> <i>rech</i> <i>enheäng</i> .	Fava — <i>Comeadô</i> <i>oçá</i> .
— mal — <i>Nheeng</i> <i>ayba</i> .	Favo de mel — <i>Tyappri</i> .
— alto — <i>Nheeng</i> <i>quantim</i>	Favorcedor — <i>Tetybonjora</i> .
— baixo — <i>Megoi</i> <i>tupi</i> <i>enheäng</i> .	Favorecer — <i>Patybón</i> .
— gago — <i>Nheenga</i> <i>pítá</i> <i>pító</i> .	Fazer — <i>Monhang</i> .
Falhar — <i>Joby</i> .	— agastar — <i>Mopatopo</i> .
Falsoar — <i>Jopdine</i> .	— saber — <i>Cuetucadr</i> .
Falsidade — <i>Jereragôdyá</i> .	— sciêntes — <i>Jucacy</i> .
Falsario — <i>Jereragôdyá</i> <i>oçá</i> .	— largo — <i>Motçopyr</i> .
Faltar alguma causa — <i>Oatôr</i> .	— comprido — <i>Mopeci</i> .
Falto de sustento — <i>Tyabôra</i> .	— luxir — <i>Mocandypueca</i> .
Fama — <i>Carakôena</i> .	

Fé	Ferro — <i>Itô</i> .
Fé cathólica — <i>J. Christo ressuscitado</i> .	— de covas — <i>Tacyra yby ru-pida</i> .
Febre — <i>Tazuba</i> .	— de canas — <i>Tacyra</i> .
— maligna — <i>Tacyba oyba</i> .	Ferrugem — <i>Típotu</i> .
Fectar, corrando — <i>Cokendô</i> .	Fertilidade — <i>Yby mâmbo opabinhê mbak ojemonhâng</i> .
— atraneando — <i>Mozantam</i> .	Fever — <i>Papáre</i> .
— os olhos a mundo — <i>Copo mim</i> .	Fervura — <i>Papuregâba</i> .
Feder — <i>Anême</i> .	Festa — <i>Turyba</i> .
Fedor da boca — <i>Jerusâme</i> .	Festejar — <i>Morti</i> .
Feijão — <i>Comanda</i> .	
Feitiçaria — <i>Maracayubâba</i> .	Fi
Feitiçero — <i>Pajé</i> .	Fiado — <i>Inimbô</i> .
Feitiços — <i>Pajé remimônhan-gayba morojudra</i> .	— fino — <i>Inimbô ipul</i> .
Feitoria — <i>Tyba</i> .	— grosso — <i>Inimbô poçâ</i> .
Feitor — <i>Mbat monhangâba</i> .	— de linhas — <i>Inimbôt</i> .
Feixe — <i>Mandina</i> .	Fiar — <i>Pomâne, ou Pobam</i> .
Fel — <i>Pajé pegoden, ou Pajé-podâ</i> .	Ficar — <i>Pytô</i> .
Felagem — <i>Tatô tinga repoly</i> .	— (fazer) — <i>Mopyld</i> .
Fenes — <i>Cinabim</i> .	— com a boca aberta — <i>Juruái</i> .
Fenda — <i>Jicajâba</i> .	Fidalgo, ou a — <i>Monedra</i> .
Fender em gretas — <i>Jicá jicá</i> .	Fidalidade — <i>Jerublucâba</i> .
— com unhas — <i>Moboc cânha pupé</i> .	Figado — <i>Pytô</i> .
— por si — <i>Opcé, ou Oké, ou Jich jich</i> .	Figura, ou forma — <i>Qangcha</i> .
Féra — <i>Cos opô</i> .	Fileira — <i>Ingencôba</i> .
Ferida — <i>Japixâba</i> .	Filha do pai — <i>Tayra</i> .
Ferir — <i>Japetzô</i> .	Filho do pai — <i>Tayra</i> .
— fogo — <i>Môdr tâtâ</i> .	— e filha da mãe — <i>Membry</i> .
Ferceidade — <i>Nharongdôba</i> .	Fim — <i>Cyedbe</i> .
Ferrar o agalhão — <i>Japy ou Cotac</i> .	Finalizar — <i>Mombôdo</i> .
Ferreira — <i>Paverá</i> .	Finalmente — <i>Cobbi</i> .

Fingimento — <i>Mouinga</i> .	Forma — <i>Qangâba</i> .
Fissmar — <i>Mogongâb</i> .	Fornalga — <i>Tacyba</i> .
Fissme da terra — <i>Ybôçantam</i> .	— grande — <i>Tacyba</i> .
Fistula — <i>Pestba</i> .	— de fogo — <i>Tacyba tacy oac</i> .
Fita — <i>Piti</i> .	— dourada — <i>Tacyba valodus oac</i> .
	Fit
Flato — <i>Cecâbergb</i> .	Flato — <i>Tim</i> .
Flor — <i>Potyra</i> .	Fecinhada — <i>Tim opô</i> .
Floecer — <i>Jemopodigr</i> .	Fegareiro — <i>Tatopynba ren-dâba</i> .
	Fego — <i>Tutô</i> .
	Fogueira — <i>Tutô opô</i> .
	Foi muito bem empregado — <i>Augé catâ, ou Jemutâ catâ</i> .
	Foi-se — <i>Opôdâna</i> .
	— ao fundo — <i>Oçô ipâpe</i> .
	Folego, respiração — <i>Pitachma</i> .
	Folgar, brincar — <i>Mongardi</i> .
	— alegrar-se — <i>Qoryb</i> .
	Folhas de ervas, ou matas — <i>Cad</i> .
	Fome — <i>Jembaracy</i> .
	Fenta — <i>Ygeadrâ</i> .
	— que mana — <i>Ygyerc, ou Ycerera</i> .
	Fôna de casa — <i>Quarpe</i> .
	Forca — <i>Jybocâba</i> .
	Força — <i>Pyrantancâba</i> .
	Fotçar a mulher — <i>Oacype oerçô</i> .
	Fovcejaz — <i>Jemocarimbâba</i> .

Frecha — *Uyba*.
 — ervada — *Uyba ogo*.
 Freebar — *Jemô*.
 Frechairo — *Jemucôra*.
 Frequentar — *Nhiaht*.
 Frescura — *Yreicông*.
 Frasco (do pouco tempo) — *Pe
gô*.
 Freliras — *Jucôra*.
 Frigideira — *Peryryçiba*.
 Frigir — *Peryryc*.
 Frigir-se — *Jemaperrylic*.
 Frio — *Tuy*.
 Fronha — *Acauapâiba rera*.
 Frustar — *Mopanêmo*.
 Fruta — *Yba*.

Fu

Fugir — *Jabdo*,
 — (fazer) — *Mojahdo*.
 Fugitivo — *Jabchôra*.
 Fujho — *Jabchôra*.
 Fumaça — *Tald auya*.
 Fumegar — *Tatatinga* mo-
nhang.
 Fundar — *Motapy*.
 Fundo ser — *Tepy*.
 — de agulha — *Art codra*.
 Furada couss — *Opâc oal*.
 Furar — *Mombyca*.
 Furo — *Codra*.
 Furtar — *Mondâ*.
 Furto — *Omondâ aguéra*.
 Fusas — *Picâna cerâne*.
 Fuzil de ferir fogo — *Tald
monçaba*.
 Fusilar — *Moir tald*.
 Fuso — *Y gma*.

Ga

Gadanho — *Tyânta*.
 Gado — *Mimibô*.
 Gafanhoto — *Tucâra*.
 Gafuira de cão — *Pyriça*.
 Gaguejar — *Nheêng pitápita*.
 Gaita — *Membly*.
 Gaitear — *Jupy jupy*.
 Gaiteiro — *Membly jupyára*.
 Gaiota — *Aty aty*.
 Gala — *O'ba Mutuú recô godra*.
 Galardão — *Cubecarucôba*.
 Galanteria — *Nheêngu pôrê po-
rôn*.
 Galantear — *Mongardi*.
 Galho de arvore — *Ymyrá aey-
quêrn, ou deo*.
 Galhôfa — *Jemocardga*.
 Galinha — *Çapuccia*.
 Galinhete — *Çapuccia rica*.
 Ganhar soldo — *Pôrepý*.
 Ganho — *Morespy*.
 Garça (ave) — *Acará*.
 Garganta — *Curucôba*.
 Garguejar — *Covoróng*.
 Gastar — *Mom'ido*.
 — desperdiçando — *Mococô*.
 — mal o tempo — *Tsem dra
omombô*.
 Gasto — *Mocociba*.
 Gato, ou a — *Pixâna*.
 Gavar alguém — *Mombeá catû
cece*.
 Gavião — *Guyrd ogo*.

Ge

Gema do ovo — *Çapid tagui*.
 Genesos (irmãos) — *Monoxi*.

Gumer — *Çacêmo*.
 Gemido — *Amby*.
 General — *Morobixibô ogo*.
 Gengiva — *Çailyrá*.
 Genro do varão — *Tayumêno*.
 — da malher — *Peâma*.
 Gente — *Myra*.
 Gentio — *Tappya cad pôra*.
 Gerêšo, ou liinha — *Japyrô*.
 — multiplicação — *Pôrê mo-
nhang*.
 Geralmente — *Ogabinhê catû*.
 Gerar — *Majemonhang*.

Gi

Gibão — *Guarina*.
 Gimeta bastão — *Procoedba*.
 Gingibre — *Mangaratôya*.
 Giz — *Cayryba*.
 Gizar — *Qayr*.

Gl

Glêbo — *Apudá*.
 Gloria do Ceo — *Ybaképs tu-
ryba*.
 — da farn — *Curakuêns catû*.
 Gloriar (fazer) — *Moraryb*.
 Gloriar-se — *Coryb*.
 Gloriar-se — *Ybik pôrê*.

Go

Golodice — *Nhemomotagabd*.
 Goloso — *Tydra ogo*.
 Golpe (cortadura) — *Jopyribô*.
 Goma — *Yeyca*.
 Gomo tenro — *Coamkyra*.

Gordo estar — *Kyrô ogo*.
 Gordura — *Iciba*.
 Gorgomilho — *Curucôba ipul
oel*.
 Gorgulho — *Çapoca*.
 Gosto (hum dos cinco sentidos)
 — *Çading*.
 Gota de agua — *Tgtykyr*.
 — coral — *Manô sunô oypa*.
 Gozar — *Gerico*.

Gr

Graça — *A'ngá recibe çaba*.
 Graça no rosto — *Todd catû*.
 Graças no fallar — *Nheêngu
pôrê porang*.
 Gracejar — *Mojaria*.
 Gral — *Enduá merim*.
 Grande — *Turuçô*.
 — (fazer) — *Muturucô*.
 Grandezza — *Turuçucôba*.
 Grunçear a vontade a alguém
 — *Mopyd catû abô çape*.
 Grão ou semente — *Çaynha*.
 Gratificador — *Cubecatuçôba*.
 Grato (ser a Deos) — *Icutá Tu-
pâca çapé*.
 Grelhas — *Id jurdô*.
 Gretar — *Jicaçôba*, ou obôc.
 Grillo — *Okjû*.
 Gritar — *Çacêmo*.
 — (chamar) — *Çapucâi*.
 Grosso — *Pooyá*.
 Grossura — *Pooyupôba*.
 Grudar — *Mococyca*.
 Grude — *Yeyca*.
 — de pelxe — *Pirô yeyca*.

Gu
Guarda — *Manhôna*.
— porta — *Okéna piçobá*.
— roupa — *Oba mundepbá*.
Guardar (vigiar) — *Manhôna*.
— alguma coisa — *Nongatú*.
Guardar-se (vigiar-se) — *Je-*
mocacú.
— (arradar-se) — *Giggy ou ty-*
ryc.
Guela — *Curucobá*.
Gueira de peixe — *Fyrd curu-*
coba.
Guerra — *Maramonhangobá*.
Guerrear — *Maramonhang*.
Guia do caminho — *Pé jiru*,
ou *picaçapára*.
Guilar pelo caminho — *Pé con-*
medug.
Gula no comer — *Mboi á sib*.
Gume de ferramenta — *Qarimbé*.

IIa

IIa; Sum, es, fuit, por ter —
Aicobá.
Hu? (ab! admir.) — *Ei!*.
Habilidade — *Arango sibá*.
Habilitar — *Mbaé catú, ma-*
nangdru vobé cardina.
Habitador — *Pora*.
— do Ceu — *Ihobé pôrâ*.
— da terra — *Tiy pôrâ*.
— do inferno — *Jurupari raiá*
pôrâ.
— das matas — *Caipora*.
Habitar — *Oicô nihahé*.
Habito (costume) — *Cecô tenhê*.

Habitar — *Majapocash*.
Hal? interj. dolorosa — *Adit*
ou *ocaged, ou aei*.
Haver mister — *Oicô tembé*.
Haver-sô bem — *Oicô entô*.
— mal — *Nitro nítô catú*.

He

He, Sum es, fuit, por ser — *Ab*.
— possivel que fosse! — *Cupi*
catú taf oqá.
— possivel? — *Tecatiñke?*
— verdade? — *Cupi, ou ti-*
tubé.
— isto assim? — *Cupi ts*
quê?
Herege — *Tupâna robayana*.
Herva — *Capim*.
Herva de passarinho — *Gairô*
repoty?

III

História — *Piurandub, ou mo-*
rânduba.
Ho
Hoje (faltando do presente) —
Cupy.
— (se do futuro) — *Curié curi*.
Hoje (se do pretérito) — *Hofí*.
Hombro — *Jubá pecângu*.
Homem — *Appabá*.
— sem prestimo — *Abô pa-*
nêmo.
— nobre — *Abô mançobá*.
— humilde — *Abô teití*.
— rico — *Abô itajâba idri*.

Homem tolo — *Abô ciabeyma*.
— velasco — *Abô puxi*.
Homicida — *Poro jucapéra*.
Honesta (cousa) — *Mbaé cató*.
Honestidade — *Catucobá*.
Hours — *Moçocobá*.
Hourar — *Moçé*.
Hontem — *Qoré*.
Hora — *A'ra*.
Horta — *Cel kóne rendâba*.
Hospede — *Oicô cocipi, ou*
pârigodera.
Hostia — *Ivory*.

Hu

Hui (interj) — *Hui*.
Hum — *Iipé*.

— Ojepé.
— somento — *Ojepé nhô*.
— a hum — *Jepé Jepé*.
— do nós — *Ojepé ianda qal*.
— de vós — *Ojepé pecâl*.
— quasi nada — *Merim nhôle*.
— e outro — *Mocô si*.
Huma vez — *Jepé yi*.
Humanidade — *Cell*.
Humedecer — *Jakym*.
— (fazer) — *Moçym*.
Humedecer-se — *Ojempakym*.
Humores — *Tugul cyba*.
Hypocrisia — *Angutardina mo-*
dinga oqá.
Huyope — *Yg carayba cepu-*
tiba.

Ja

Já — *Odac*.
Já agora — *Coyr vi*.
Jaetar-se — *Jerubidér*.
Jamais — *Anagdi odne*.
Já muito be — *Erimbâb ôdasa*.
Já que — *Recé*.
Jacim — *Potyra readâba*.
Jarvetar — *Abat bot*.
Jazér — *Oicô, ou genôn*.

Id

Idade — *Acoja etô*.
Ida (partida) — *Japobôco, ou çô*.
Idéa — *Qangôba*.
Ideal — *Mogangibá*.
Idiota — *Aeadab eyma oqá*.

Je, Ig e II

Jejua — *Jecuacub*.
Jejum — *Jecucobá*.
Igreja — *Tupânicá*.
Ignominal — *Jerotim*.
Igualar — *Majabobá*.
Iguaria — *Tembibé*.
Iúa — *Conjâdu*.
Ilharga — *Ilé*.
— de qualquer cosa — *Co-*
batobá.
Ilho (cô) — *Tecodára*.
Illustrer — *Abôgoçá, ou mo-*
câra oqá.

Im

Imagen — *Qanguba Tupâni*.
Imaginar — *Jepýa manghebá*.

Immediatamente — <i>Aijeram-</i>	<i>Infernus</i> — <i>Jurupari rata pôra.</i>	
manhã.	<i>Inferno</i> — <i>Jurupari rattá.</i>	
Imensidão — <i>Nitio çangobá</i>	<i>Iirimigo</i> — <i>Goberyana.</i>	
ond.	<i>Injuria</i> — <i>Momoxipába.</i>	
Imitar — <i>Qodag.</i>	<i>Injuriar</i> — <i>Momexi.</i>	
Imovel — <i>Nitio goaiá oacé.</i>	<i>Injuriador</i> — <i>Momoxicára.</i>	
Impedir — <i>Cobaitia.</i>	<i>Injustamente</i> — <i>Tsem nhôte.</i>	
Impeto — <i>Çanhá.</i>	<i>Inquietar</i> — <i>Auky.</i>	
Impiedade — <i>Meraçub syma.</i>	<i>In tanto</i> — <i>A'en satóca ayra.</i>	
Impigem — <i>Venerna.</i>	<i>Instar</i> — <i>Jururi ruré.</i>	
Import — <i>Mondo.</i>	<i>Inteira (outra)</i> — <i>Oetépe.</i>	
Importar — <i>Qay.</i>	<i>Inteirar</i> — <i>Moaujé.</i>	
Importunar — <i>Mopyayba.</i>	<i>Inteligencia</i> — <i>Teçô coab.</i>	
Imputar — <i>Itye.</i>	<i>Intentar</i> — <i>Japyd morgetá.</i>	
In		
Inadvertidamente — <i>Jabuçába</i>	<i>Interceder</i> — <i>Juraré cec.</i>	
ruji.	<i>Interesse</i> — <i>Cayprec.</i>	
Incedio — <i>Tatá oçá.</i>	<i>Interior da casa</i> — <i>Ocapapi</i>	
Incensar — <i>Motimbôr.</i>	godra.	
Inehsação — <i>Pungá oçá.</i>	<i>Interiormente</i> — <i>Ipupi.</i>	
Inchêo — <i>Pungá.</i>	<i>Interprete</i> — <i>Nheenga Idá.</i>	
Incluir — <i>Teçô meing</i> , ou	<i>Intimar</i> — <i>Nheeng catú, ou</i>	
sauchy.	<i>Catú nra capa.</i>	
— induzir a má parte — <i>Mos-</i>	<i>Inveja</i> — <i>Mocicyába oxipida</i>	
<i>cangayb.</i>	<i>recémbar.</i>	
Inclinár-se (absixando) — <i>Oje-</i>	<i>Invencionário</i> — <i>Jereregadya</i>	
<i>aybyc.</i>	<i>modinga oçá.</i>	
Incluir — <i>Ipupé oicô.</i>	<i>Inverno</i> — <i>Amâna ñra.</i>	
Incorporar — <i>Mojepé oçá.</i>	<i>Invokear</i> — <i>Cenui.</i>	
Incorrato — <i>Nitio ijáca coab.</i>	Jo	
Ineredalo — <i>Nitio arobiár oacé.</i>	<i>Joelhos</i> — <i>Jeneypyam.</i>	
Inocular — <i>Mombéu catú cec.</i>	<i>Jogador</i> — <i>Jemocaratára.</i>	
Indicio — <i>Comeengába.</i>	<i>Jogar</i> — <i>Jemocardi.</i>	
Indignado (estar) — <i>Patupido</i>	<i>Jogo</i> — <i>Jemocaratába.</i>	
oicôs.	<i>Jornada</i> — <i>Goataçába.</i>	
Indignar-se — <i>Jemotupáa.</i>	<i>Jornal</i> — <i>Pôrepuy.</i>	
Infalivelmente — <i>Cupi</i>	<i>Jornaleiro</i> — <i>Moraukyçára.</i>	
ruji.		

Ir	<i>topi réra ocenói.</i>	
Ir — <i>Qô.</i>	<i>Justicado</i> — <i>Teçô ayba pôra.</i>	
— ter com alguém — <i>Oyô abô</i>	<i>Justificare</i> — <i>Mopupi.</i>	
<i>yppi.</i>	<i>Justo</i> — <i>Angatardina.</i>	
— a pé — <i>Ypy rupy oçô.</i>	La	
— procurar — <i>Oyô cecir.</i>	<i>Lá</i> — <i>Aépe.</i>	
Ir, no fundo — <i>Yppye oçô.</i>	— mesmo — <i>Aépe tenhê.</i>	
Ir, no fundo do vaso — <i>Ipa-</i>	— dessa parte — <i>Aí qui.</i>	
<i>nêmo oçô.</i>	— onde tu estás — <i>Aépe mâmé</i>	
— buscar — <i>Oyô piardmo,</i>	<i>creicô.</i>	
<i>vulgo piámo.</i>	<i>Labo</i> — <i>Moryçába.</i>	
Ir — <i>Nharomçába.</i>	<i>Lacaia</i> — <i>Japotycába.</i>	
Irma de femme — <i>Amô.</i>	<i>Lago</i> — <i>Juçána.</i>	
Irmao de varão — <i>Tendyra.</i>	— de poseço — <i>Juçána ju-</i>	
— <i>Ma</i> , ou <i>Cemá.</i>	<i>ripiyára.</i>	
— da mulher — <i>Ketra.</i>	— de pés — <i>Juçána bipiyára.</i>	
Irreverencia — <i>Tupána recôf</i>	— do meio do corpo — <i>Juçána</i>	
<i>byçába.</i>	<i>piteriba.</i>	
Ia		
Iga de anel — <i>Pindá potába.</i>		
— de ferir fogô — <i>Tatô potába.</i>	<i>Lascario</i> — <i>Jagoajira.</i>	
Isso mesmo — <i>Imoak tenhê.</i>	<i>Ladino</i> — <i>Jacodub sib.</i>	
— não — <i>Oé nitio.</i>	<i>Ladrão</i> — <i>Mondabéra.</i>	
— por ventura? — <i>Imoak ipô.</i>	— vil — <i>Mondabéra.</i>	
— assim he — <i>Imoak cupi.</i>	<i>Lagartixa</i> — <i>Teregra.</i>	
Isto — <i>Cout.</i>	<i>Lagarto</i> — <i>Tejh.</i>	
Ju		
Jubilo — <i>Turyba.</i>	— grande que come os ovos —	
Junco — <i>Pery.</i>	<i>Jocaré ará.</i>	
Juneto — <i>Jepotoçába.</i>	<i>Lagarto dos braços</i> — <i>Jabá</i>	
Juntamento — <i>Trá namocé.</i>	<i>goabyra.</i>	
Jantar — <i>Çainhang.</i>	<i>Lagrima</i> — <i>Ceqá ry.</i>	
Junto — <i>Goboke.</i>	<i>Lagrimejar</i> — <i>Ceqá ry cururu,</i>	
Jurar — <i>Tupána réra ocenói.</i>	<i>ou Uçá tykýr.</i>	
	<i>Lama</i> — <i>Tyjáca.</i>	
	<i>Lamaçal</i> — <i>Tujucopá.</i>	
	<i>Lamber</i> — <i>Ceréb.</i>	

Lamentar — *Cápirón.*
 Lançar fôra — *Mombôrê.*
 — por terra — *Tyty.*
 — em rosto — *Cobépeoytys.*
 — a bem — *Nitio ojemoirón*
 cocô.
 Lanterna — *Cunéa rera.*
 Lar de fogo — *Tatô rendidiba.*
 Laranjal — *Nagandyba.*
 Largo — *Te popyr.*
 Largaz — *Poyr.*
 Largura — *Te popyrecôba.*
 Latejar a ferida — *Coóm.*
 — fôrie da cabeça — *Tyty.*
 Lavanca — *Itô pechô, ou Id*
cupiára.
 Lavandeira — *Pisa petêca.*
 Lavar exaguendo — *Mokoçôc.*
 — mãos, ou pés — *Jucyb.*
 Lavar-se todo — *Jemocâlico.*

Lo

Lei — *Tecô.*
 — falsa — *Tecô rima.*
 Leicenço — *Jaty.*
 Leige, frade — *Pay apina.*
 Letião — *Taigô aya marim.*
 Leite — *Camby.*
 Leito — *Câmarrendibâ.*
 Lembrança — *Moendubô.*
 Lembranças mandar — *Mocubé-*
cata.
 Lembrar — *Moendudib.*
 — fazer alguém — *Momoen-*
dibô.
 Lembrar-se — *Jemocendudib.*
 Lençol — *Cama jacuiçâba.*

Lenda — *Keybô rapid.*
 Leuta cosa — *Jakyne.*
 Leme — *Jacumâl.*
 Lenha — *Jeyyiba.*
 — de S. João — *Qacat.*
 Lepra — *Morcha ayba ou Py-*
ra ayba.
 Ler — *Jimbôc papéra reci.*
 Letra — *Coatiaydiba.*
 Levantar alguma cosa — *Qu-*
pis.
 — fazer alguém — *Mopodim.*
 — falso — *Monddr.*
 Levantar-se — *Jemopodime.*
 Levar — *Eregô.*
 — por força — *Hearimubôba ru-*
pi erçô.
 Levo — *Nitio epocy.*
 Leão — *Meodin.*

Li

Liberal — *Nitio cocoteyme oab.*
 Liberdade — *Cemimotâra.*
 Lição — *Jimboreçôba.*
 Licitamente — *Ecata rupt.*
 Lidar — *Otoô etê moraký.*
 Ligelteas nas mãos — *Pô*
jâbô.
 Limaduras — *Itô corêra.*
 Limbo — *Yoyedra nôô yby*
apitépe mômôs pytlâna oçú
oicô chinhe tayma dñga ce-
rayma pupê omund oab etô
rendibô.
 Limos d'água — *Yg idô.*
 Limpar lavando — *Cithô.*
 — pausos — *Patôca.*
 — almas — *Joyyb singa.*

Limpar esfregando — *Jocyb.*
 — varrendo — *Pytre.*
 — espanando — *Tybgroôa.*
 — desenferrujando — *Kettin-*
gôca.
 — desenferrujando a alma —
Katingôca dñga.
 — arroz — *Pambôca abaty-4.*
 — a mato por baixo — *Côô*
pyir.
 — de pedras — *Pd jôca.*
 — poiado — *Pô pupé kerycô.*
 Lingua — *Iapycôn.*
 — má — *Jurâ ayba.*
 — de mato — *Côô jurô.*
 Linguagem — *Nheêngô.*
 Linha — *Inimbul.*
 — de pescar — *Pindô idma.*
 Líquido — *Tyc-a.*
 — (fazer) — *Motyce-ii.*
 Líquor — *Ty.*
 Livrador, defensor — *Pycy-*
ronedra.
 Livrar — *Pycyron.*
 Livre ou forro — *Taisgodra*
ou Tabapôra.
 — arvedrio — *Cemimoldra.*
 Lissonja lissonjeir — *Moryb.*

Lo

Logo — *Cocumô oaci.*
 Logo, já — *Coyev.*
 — daqui a pouco — *Cort-*
marim.
 Lograr — *Ociôs.*
 Lombriça — *Cebul.*
 Louge — *Aponia.*

Ma

Magam do resto — *Qabô pe-*
cângu.
 Maçar pixando — *Cogôca.*
 Maçarico pequeno — *Ituy tuy.*
 Machado — *Gy.*
 Macho de qualquer animal —
Apydu.
 Maço — *Motaçâiba.*
 Massa — *Moom.*
 Madeira — *Ymyrd.*

Lu

Lua — *Jacy.*
 Lua nova — *Jacy piçôca.*
 — crescente — *Jacy jemoto-*
ropô.
 — cheia — *Jacy gobô ogo.*
 — mengante — *Jacy jarôca.*

Luz

Luz — *Jegg rendy.*
 Lugar — *Tendâba.*
 Lume — *Tatô.*
 Luminaria — *Tatô rendy.*
 Luxuria — *Merepolôra.*
 Luz — *Cendy.*
 Luz am ei: (infesto) — *Odri.*
 Luzir — *Cendy páca.*

Ma

Madre de mulheres — *Mamby*
 rora.
 Matriilha do macho, e femea
 — *Mayangába*.
 Madrugada — *Cóima parângu*.
 Madrugar — *Cóima eymur*
 podâma.
 Madura (fruta) — *Tearim*.
 Magoa — *Macayyoba*.
 Magnador — *Macayyoba*.
 Magoar — *Mooy*.
 Magreira — *Angalgodá yoéu*.
 Mal — *Maya*.
 Maior — *Tutucayyr*.
 Mais — *Pyr*.
 Mal — *Mocim*.
 — encarado — *Cobdey*.
 — fazendo — *Mbaé ayba manhangába*.
 — querente — *Amotareymbra*
 oed.
 Malagueira — *Kyinha art*.
 Maldade — *Moacilha*.
 Maldição — *Monguér ayba*.
 Maldizente — *Juru puxi*.
 Maldizer — *Mombá ayba*.
 Malefício — *Mecim ou Mbaé*
 ayba.
 Maleitas — *Tacibá rypy*.
 Malicia — *Pycimedim*.
 Malicioso — *Monguér ayba*.
 Maltratar — *Oyeb ayba*.
 Maiva — *Oximis merim*.
 Mama — *Cóima*.
 Mamã — *Cambyvá*.
 Manaz — *Tykyr*, ou *Cururu*.
 Maneoba (concubina) — *Agooy*.
 Maneobia — *Agooyabera*.

Mandador — *Mondopira*.
 Mandamentos da Lei — *Tecô*
 monhangába.
 Mandar — *Mondô*.
 Mandrião — *Atyma oyá*.
 Maneira — *Nongdra*.
 Manhã — *Cóima*.
 — cedo — *Cóima parângu*.
 Manga da camisa — *Jubá*.
 Mangue vermelho — *Mapareyba*.
 Manhã clara — *Cóima etê*.
 Manifestar — *Mojecidub*.
 Mangue branco — *Xereyba*.
 Manquejar — *Parim Parbu*.
 Mansidão — *Pyd mandibá*.
 Manteiga — *Góba*.
 Mantimento — *Tembia*.
 Mão — *Ayba*.
 — cheiro — *Inim*.
 — lim — *Cicoba ayba*.
 — casino — *Imboé ayba*.
 Mão — *Pô*.
 — chela — *Pô ryelma*.
 — direita — *Pô catu*.
 Mão esquerda — *Pô oga*.
 — do gral(almostar) — *Indô*
 merim ménâ.
 Maquina — *Ceyyu*.
 Mar — *Parand*.
 — largo — *Parand oed*.
 Marapiré — *Motajávón*.
 Maravilhar-se — *Jacanhemô*.
 Marca — *Gangoba*.
 Marcar — *Moyangába*.
 Marcação — *Jappundung oed*.
 Marido — *Imêna*.
 Mariscar — *Jeporadr*.
 Maraca — *Potery*.

Marreção — *Goanasa*.
 Mas ainda — *Ipujé et*.
 — antes assim — *Ojubéte jabe*
 tendim.
 Mastigar — *Quá*.
 Mastro — *Yba*.
 — da vela — *Cottinga pha*.
 Matador — *Jucydrá*.
 Mau — *Jucá*.
 Mato — *Cad*.
 — firme — *Cad etê*.
 Matrimônio — *Mendára*.

 Ma
 Mechedor — *Poborepíra*.
 Mecher — *Mopobáre*.
 Medicina — *Poyângá*.
 Medico — *Pocanongrá*.
 Melida — *Gangoba*.
 Medir — *Moçangáb*.
 Meditar — *Jepyá monghetl*.
 Medo — *Oekypé*.
 Medras — *Jemahéng*.
 Meio cheia — *Tyrilume icud*
 rupt.
 — noite — *Pyyajé*.
 Meio — *Pitérpe*.
 — dia — *Ara quipe*.
 Meirinho — *Ymyrd revecodira*.
 Mel — *Yra*.
 Mel do pão — *Ymyrd yra*.
 — da terra — *Yby yra*.
 Melaneolizar — *Popydyba*.
 Membro viril — *Tacónha*.
 Meninice — *Mitôngu recô*.
 Mendigar — *Jururé*.
 Menino, a — *Tayna eu Mi-*
 tonga.

Mi

Migalha — *Poçangoéra*.
 — da meza — *Tembia corêra*.
 — acroselmos — *Cesbyra*.
 Mijadoiro — *Caruodba*.
 Mijar — *Carút*.
 Mijo — *Carécdaba*.
 Milharas de peixe — *Pyrd ropyd*.
 Milho — *Abaty antím*.
 Mimo (presente) — *Potibá*.
 Mina — *Bojába tyba*.
 Mineiro — *Itá júba ropydá*.
 Mingoar — *Jeadou*.
 Minheba — *Aboy*.
 Ministro do altar — *Missi py-*
 tubonçira.

Miollo (polpa da fruta) - <i>Tuáma.</i>	Morena — <i>Pixáma cerne.</i>
Miollos da cabeça - <i>Apytáma.</i>	Morrendo (estar) — <i>Maraôr, ou jekyl.</i>
Misturar — <i>Morâns.</i>	Morrendo (arrancando) — <i>Oje-kyí odns.</i>
— na agua — <i>Tycodr.</i>	Morrer — <i>Maus.</i>
Mizericordia — <i>Moraçúba.</i>	Morta, couxa, corpo — <i>Teon-godra, Teôn.</i>
Mo	Mortificar — <i>Jucá yba.</i>
Mó — <i>Itababóca.</i>	Morte (já defunto) — <i>Ambyra.</i>
Moça — <i>Cunhá mucú.</i>	Mosca — <i>Merá.</i>
Mocho — <i>Murucututi.</i>	Mosquito — <i>Merut, jatiú, piám, carapaná, morogóca.</i>
Mocidade — <i>Corumi oyácdá.</i>	Mostrar — <i>Comeéng.</i>
Moço — <i>Corumimogá.</i>	Mostrar-se — <i>Jecomeéng.</i>
Moderar — <i>Puyr merim.</i>	Moueo — <i>Nitio iapycá oal.</i>
Moderna (sousa) — <i>Fyzaçú.</i>	Mover o coração — <i>Pýá mem-béca.</i>
Modo — <i>Teôs.</i>	— abortar a criança — <i>Aky-rdr, ou membikydr.</i>
Moeda — <i>Rajába.</i>	Mu
Moedor — <i>Mocuigára.</i>	Muda (pessoa) — <i>Abá nitio onheéng oal.</i>
Moer — <i>Mocuá.</i>	Mudança na fala — <i>Amôrupi rupi onheéng.</i>
— eana — <i>Mobabóce.</i>	Mudar alguma cosa — <i>Cogy.</i>
Mofino — <i>Pytába.</i>	Mungit (ordenhar) — <i>Cambijáca.</i>
Mofo — <i>Pixé.</i>	Muita doença — <i>Taconô ou mur-ká, ou pungá.</i>
Moinho — <i>Mocuicaba ou iti-babóca.</i>	Muitas vezes — <i>Cetê eyi.</i>
Molde — <i>Qangáha.</i>	Muito — <i>Ceté.</i>
Moleira da cabeça — <i>Apytére.</i>	— de pressa — <i>Capyo ou curutém.</i>
Molestar — <i>Mopyá yba.</i>	— pequeno — <i>Merim ayra.</i>
Molestia — <i>Mosé aqacy.</i>	— grande — <i>Turuçú eté.</i>
Molhar — <i>Moskyme.</i>	— embora — <i>Ajubéte.</i>
Molho — <i>Ay ou maména.</i>	— antes — <i>Cenondé até.</i>
— de mandioca — <i>Ay copy.</i>	
— de tabaco — <i>Pytyma antém.</i>	
Monarca — <i>Morobixóba oyá.</i>	
Monte (serra) — <i>Ubityra.</i>	
Monturo — <i>Gatykoéra rendôba.</i>	
Morador — <i>O'capóra.</i>	
Morego — <i>Andyrá.</i>	
Mordedura — <i>Quuçába.</i>	
Morder — <i>Quá.</i>	

Malato — <i>Muratá.</i>	Não falta nada — <i>Nitio octir mbaé.</i>
Mulher — <i>Cunhá.</i>	errar — <i>Nitio ojaby.</i>
— de homem — <i>Temiricô.</i>	me parece bem — <i>Nitio catú nungdra ixébo.</i>
— deuxella — <i>Cunhá codra eyma.</i>	sómente isto — <i>Nitio imoak nhô.</i>
— solteira — <i>Cunhá mendoçára eyma.</i>	presta para nada — <i>Nitio mbaé ráma.</i>
— casada — <i>Cunhá mendoçdra.</i>	he uada — <i>Nitio mbé oicô.</i>
— velha — <i>Cunhá goaimón.</i>	he assim — <i>Nitio jabé.</i>
— ancã — <i>Cunhá cacudo.</i>	quer tomar caminho — <i>Anagaté icatá potár.</i>
Mulhidão — <i>Celya.</i>	sei o que será — <i>Mayabé ipô cort.</i>
Multiplicar — <i>Póro monhing.</i>	sei como — <i>Nitio xacodub mayabé.</i>
Mundo — <i>A'ra.</i>	sem causa — <i>Nitio jabé nhôte.</i>
Munição — <i>Mocoba raynha.</i>	sei nada disso — <i>Nitio xacodub ipô imoak.</i>
Murchar — <i>Tentng cordne.</i>	sei para que — <i>Nitio xacodub mbé ráma.</i>
Murmurar — <i>Angaú.</i>	seja assim — <i>Ajubéte nitio jabé.</i>
Muraz — <i>Cokendib yby oca pupé.</i>	de balde — <i>Nitio teêm nhôte.</i>
Muro — <i>Yby oca.</i>	me desconsolo — <i>Tehé xamopyá yb.</i>
Maria — <i>Caô periana.</i>	Na realidade — <i>Qupi rupt.</i>
Musgo das ávores — <i>Ymyrá rabijá.</i>	Nariz — <i>Tim.</i>
	— do mar — <i>Parálim.</i>
	Naseer — <i>A'r, ou cémo, ou poré.</i>
	Naseer planta, semente — <i>Canhy-i.</i>
	Nascida do corpo — <i>Mungô, ou pungô.</i>

Natureza — *Tecô*.
Navalha — *Qusol*.
Navegar — *Gosil*.
Na verdade — *Qapti*.
Navio — *Marcacim oqá*.
Naufrágio — *Spypycos*.

Ne

Necessidade — *Tecô tembém*.
Necio — *Jacodub eyma*.
Nefando (não) — *Tietro*.
Negar — *Jumims*.
Negligente — *Ahd panémô*.
Negociar — *Jepyripâna*.
Negra, ou cefusa — *Tapashâna*.
Negra (couisa) — *Precâna*, ou
ána.
Nem mais, nem menos — *Jabé
tenhê*.
Nenlures — *Nitô indâne*.
Nervo — *Çajáca*.
Nesse lugar — *Aépe tenhê*.
Neste tempo — *Cosâ d'ra pupé*,
— lugar — *Cosâ rendâpe*.
Neto, ou neto da varão — *Te-
mimins*.
— ou neto da mulher — *Te-
mizarirón*.
Neves — *Ybytû indâne*.
Nevesiro — *Ybylû râna*.

Ni, e No

Ninguém — *Nitô abô*.
Ninho — *Çobâtim*, ou *quird
rôca*.

Nisto — *Copupé*.
No (prep.) — *Pupi*.
Nobreza — *Iguacijôba*.
No cabo — *Cotli*.
No chão — *Ybype*.
Neeiva (couisa) — *Mbat ayba*.
Nodos — *Kyazôba*.
Nejo (ter) — *Jeguará*,
— (cansei) — *Mojeguará*.
Neito — *Tytâna*.

Noitecer (fazer) — *Mepytâna*.
Noiva — *Imêna potâchâ*.
Noivo — *Camericô potâchâ*.
Nome — *Céra*.
Nomear — *Cenôi céra rupti*.
No mesmo lugar — *Cendâpa
catâ*.

No mesmo tempo — *Ah ra-
mesçatâ*.
Nôra da mulher — *Membryta ty*.
Nós outros — *Orô*,
— todos — *Jandê*.
Nossa couisa — *Jandê mbat*.
Nota — *Meom*.
Notavelmente — *May-be catâ*.

Notícia — *Morandâba*.
Noticiar — *Momorandâba*.
Notificar — *Coahueri*, ou *ma-
morandâba*.
Nova couisa — *Mbat pyçâna*.
Novelo — *Inimbô apudim*.
Novilha — *Tapytra cunhâ mucâ*.
Novilha — *Taypira corumim
oqá*.
Novidades do homem — *Ahd
racô ityciba*, ou *moundupâba*.

N'outra parte — *Amb' indâne*.

Nu — *Ecatâpo*.
Nuca — *Atyba*.
Numerar — *Papôr*.
Número — *Papazôba*.
Nunes — *Anô*,
— mais — *Angô odne*.
Nusir — *Imorâ-o*.
Nuvem — *Ybytô tinga*, ou *ybô-
ke tinga*, ou *ybytû indâne*.

Ob

Obedecer — *Arobidr*.
Obediência — *Arobizôba*.
Obediente — *Arobizâra*.
Obra — *Testimonhâda*.
Obra — *Monhadig*.
Obreia — *Papéra mocycâba*.
Obriira — *Moraukydâra*.
Obrigação — *Tecô*.
Observar — *Poroçdr*.
Obstáculo — *Çobeyxdra*.

Oc

Olá (iniciativa) — *Erf' catâ*.
Olaria — *Camotim monhangôba*.
Oleiro — *Camotim monhangâra*.
Olfacto (sentido) — *Mbat re-
tâna*.
Ocasião — *A'ra*,
— (dar) — *Tecô monhang*.
Ocidente — *Mâme coarcey on-
nhêmo*.
O' centadiho — *Testê ra a*.
Ocorrer a encontro — *Cêmo
rupé*,
— lembrar — *Mendadr*.
Olhos — *Cejô rod*.
Oculamente — *Jemima rupi*.

Ol

Ocular — *Jumims*, ou *Cuacisb
ou Jaçul*.
Ocenito (estar) — *Ojejumime
olôb*.
Ocenpação — *Morauky*.
Ocupador — *Jocaçâra*.
Ocupar — *Jocodi*.

Od e Of

Odio — *Jamotareyma*.
Odiosamente — *Jamotareyma
rupi*.
Offender — *Moyb*.
Offensia — *Mbaé ayba*.
Offerecer — *Coameing*.
Offeria — *Potiba*.
Official — *Mbaé monhangôra*.
Offuscar — *Mokyb*, ou *Motâine*.
Offuscar-se o dia — *A'ra ojé
mokyd*.

Olá — *Maém*.
— para diante — *Tekondê kety
omaén*.
— de esquerda — *Cejô sapira
irânamo omadem*.
— no redor — *Maém çobaké
rupi*.
— para baixo — *Yby kety
omaén*.

Olhar para traz — *Qakouquéu*
kety matém.
— de longe — *Opecatú qui*
matém.
— com mãos abas — *Cobacy*
tránamo matém
— para isto — *Pamaém tashé*
quod regi.
Olhos — *Tegi*.
— enevoados — *Cejó tapy tepy*.
— de vista aguda — *Cejó*
pecô etc.
— muito abertos — *Cejó epídr*
ocu ool.
— vesgos — *Cejó sapára*.

Om e Ou

O mesmo — *Aé trahé*.
Omnipotente — *Opabinhé mbat*
monhengdra.
Onça, animal — *Jagodra etc.*
Onda — *Jopinón*.
Onde — *Máme*.
— quer que — *Ajubélo máme*.

Op

Operar — *Monhäng*.
Opilação — *Epuangé oçá*, ou
Iapá pungá oçá yg qui.
Oppor — *Cobatizedra*.
Opportunidade — *A'ra catú*.
Opprimir — *Reçô ayba*.

Or

Oração — *Jimboçába*.
Orar — *Jimbod*.

Oratório — *Tupándea marim*,
Ordeinar (mandar) — *Mondô*.
Ordembar — *Camby joca*.
Ordinariamente — *A'ra jabé*
jabé.
Orir — *Jepirón*.

Orelha — *Namby*.
Orelhudo — *Namby oçá*.
Orfite — *Nitio pâta oacé*.
Original — *Epy cui pâtra*.
Ornar — *Monguitron*.
Orcamento, compostura — *Mon-*
gatirongdra.
— de Igreja — *O'ba tupón oca*
reel godrá.
Ortiga — *Pind pind*.
Ortigar — *Pind pind pupé*
jupim.
Orvalho — *Yg app*.

Os

Osga — *Tarapopeba*.
Osso — *Cangzera*.

Ou

Ou — *Coipe*.
Ovas de peixe — *Pyrá rapô*.
Oveiro — *Copid rerá*.
Ovo — *Copid*.
Ourizo esabeiro — *Cuandá*.
Ourina — *Tycardia*.
Ourinar — *Cardé*.
Ourinol — *Tycardia rerá*, ou
Cardé.
Ourives — *Itá júba monhans-*
gira.
Ouru — *Itá júba*.

Ourepel — *Itá júba râna*.
Outeiro — *Ybytyra*.
Outra vez — *Amô binhê*.
Outro tanto — *Amô jabé*.
— mais — *Amôs*.
— dia — *Amô ára pupé*.
Ouvido — *Appiê codra*.
Ovidor — *Imyrd rerecodra oçá*.
Ovidos dar — *Appytedr*.
Ouvir — *Cendá*.

Pa

Paciencia — *Cocidunga*.
Paciente — *Cocanga oçá*.
Pacificamente — *Catá rupi*
nhôte.
Pacificar — *Mopyá catá*.
Pacífico — *Pyd catá*.
Palecente — *Pororadra*.
Padecer — *Porardá*.
— (faer) — *Moporardá*.
Padre — *Pey*.
— da companhia — *Pey abâna*.
— de Santo Antônio — *Pey*
tucára.
— leigo — *Pey apina*.
— de Missa — *Pey missa mo-*
nhangira.
Padrinho de homem e mulher
— *Páya angaba*.
— de afilhada — *Tojyra an-*
gôba.
— de afilhado — *Tayra an-*
gôba.
Pago — *Cerayma*.
Pago — *Morepy*.

Pagar — *Cepy meéng*.
Pai — *Paya*, ou *Tâba*.
Painel — *Mbaé rangôba*.
Paião — *A'uga côniba*.
Palavra — *Nheenga ou Içôba*.
— desconecta — *Nheenga puri*.
Palma da mão — *Pôpitêra*.
Palma para os ramos — *Pin-*
côriba.
Palmo — *Pô sangôba*.
Pa par — *Pocôk*.
Palpitá — *Tytyc*.
Palrador — *Nheengodra*.
Palzar — *Nheeng nheeng*.
Paucada — *Jemotaçâba*.
Panella — *Nhaémperô*.
Panho fino — *Pâna pol*.
Panho de linho — *Pâna cobai-*
godra.
— de algodão — *Amanejú qui-*
godra.
— grosso — *Poçá*.
Pão — *Ymyrá*.
— zomprido — *Ymyrá pecû*.
— delgado, ou vara — *Ymy-*
rai.
— de cravo — *Ymyrá breinha*.
— de angelim — *Pubura*.
— de cedro — *Acayocé*.
— de louro — *Ajába*.
— de lacre — *Anhângua re-*
cugba.
— de girão — *Gosacipy*.
— de pilão — *Indôd mème*.
— de jogar — *Ymyrá jemo-*
garaitôba.
Pão — *Meapé*.
Papagalo — *Puragôd*, ou *Jerô*.

Papelão — *Pipéra iandina*
oçá.
Papo — *Curacába*.
Parabens — *Cubecatú*.
Paragom — *Tendéba*.
Paisano celestial — *Ybakepe*
taryba.
— tirreal — *Jânde pâta Adão*
rendôba querá.
Parapeito — *Montançába*.
Para que — *Mbaerima id.*
— dentro — *Ocipy kety*.
— fora — *Ocara kety*.
Para sim — *Ibaté kety*.
— baixo — *Yby kety*.
Para que sim — *Mbaé rdma*
recé id.
— isto — *Coat ardina*.
— sempre — *Augéra manhá*
ardina.
— logo — *Curutém ardina*.
— além — *Amon kety*.
— aqui — *Ikekety*.
— lá — *Até kety*.
— outra parte — *Gobazidra*
kety.
— outra parte do rio — *Amô*
gobidindápa.
— onde — *Mankety*.
— cima, donde correm as aguas
— *Ygapura kety*.
— baixo, para onde correm as
aguas — *Touyá kety*.
Parar, sostegar — *Odei nôde*.
— descansando — *Putuá*.
— ficando — *Pytá*.
Parceiro, emparcheiro — *Irá*
nâmo godra.

Parda (ôõt) — *Tuguir*.
Pardelhas — *Anhôte catá*.
Parecer — *Nougrá*.
Parde — *Tuipába*.
— de terra — *Yng oca*.
— de pedra — *Itá oca*.
Parilha — *Jojáde*.
Parilhar (igualar) — *Mojabé*.
Parinha — *Andina*.
— por uniformidade — *Cunhá*
mêna.
Parentella — *Andina etl*.
Parentesco — *Andinaçába*.
Parir — *Membryde*.
Parochia — *Faygodra etl Tu-*
pda oca.
Parocho — *Fay móro rerecodra*.
Partear — *Onembryar oôl*
pittibonçdra.
Parte, quinhã — *P. tiba*.
— de alguma causa — *Pegan-*
gôra.
Partir — *Mojadra*.
— de perto — *Pador*.
Partir, cortar — *Mondô en*
Monoçôpa.
Parvo — *Accangayba*.
Passado (estar) — *Jurujéde idé*.
Passar — *Jamahémo*.
Passa culpas — *Nhivá guérá*.
Passar — *Qaçô*.
— de largo — *Qaçô nhôle*
apetatá rupi.
— pelo entendimento — *Qaçô*
incingá ruf ou Motordô.
— a vâo — *Vitidô ação*.
Passaro — *Gugri*.
Passador — *Gostaçába*.

Passar — *Goatô*.
Passeio da porta — *Jebi jebyre*.
Passo — *Goataçába*.
Pasto — *Mbaé upába, ou Ca-*
ruiba.
Pastor — *Rerecodra*.
Patazuta — *Gereragudy*.
Patoratear — *Gereragudy, ou*
Poitó moahng.
Patear — *Teopá*.
Patejar n'agoa — *Pô pytêca*
ape.
Páteo — *O'ca roedra*.
Patente (estar) — *Ojé coáub*
ahôto.
Pato — *Ipca*.
Patrio — *O'ca jôra*.
Patrin — *Cotima*.
Pauza — *Putuâgaba*.
Pauzar — *Putuâ*.
Pax — *Tecô catá*.
Paus (fazer) — *Mopyá cata*,
ou *Monhoróna*.

Po

Pé — *Py*.
Pé do vento — *Ybytô oçá*.
— dormente — *Py jicé*.
Pega no panno — *Pina pa-*
codra.
— de artilharia — *Mociba oçá*.
Pecado — *Tecô angaiapôba*.
— mortal — *Te.ô a gaipôba*
oçá.
— venial — *Tecô angaiapôba*
merim.
Pecadine — *Tecô angaiapôba*
monhangôra.

Pedra — *Id*.
— de afar — *Itaky*.
— humo — *Itabá*.
— de beijo — *Tamatára*.
— pomos — *Id bubá*.
— de sal — *Jukyra kyfan*.
Pedrada — *Jopy apyôba*.
Pedregal — *Id tyba*.
Pedrejar — *Id pupé japt*.
Pedreira — (valia) — *Id re-*
lyá.
Pedreiro — *Ocamonhangôra*.
Pegada — *Pypôra*.
Pegado (funto) — *Apyrupy*.

Pegar em alguém — *Peyca*.
— o peixe na isca — *Pindáu*.
Pegar-se — *Jepocyea*.
Pégo — *Paraná píteré*.
Pejada (prende) — *Porod*.
Peldar — *Pinô pindô*.
Peido — *Pindô*.
Peijo — *Pouça*.
Pelorar — *Jemodub poryb*.
Peler — *Ayba potyb*.
Peitar — *Potâba meêng*.
Peltô — *Potâa*
— do pé — *Py copé*.
— de mulher — *Câma*.
— calidos — *Câma pirêra*.
— redondos — *Câma pudim*.
Peixe — *Pyrô*.
— boi — *Goorabá*.
— mal assado — *Pyrô catim*.
— bem assado — *Pyrô mixtira*.
— frito — *Pyrô pirityc*.
— de salmoura — *Pyrô jukyra pôca*.
— seco — *Pyrô êm*.
Pela geral razão — *Imocé rupl*.
Pelejar — *Jacô*.
— brigando — *Maramonhâos*.
Pelo, pela (prepós.) — *Rupl*.
— amor de Deus — *Tupina recê*.
— meio — *Pitéra rupl*.
— contrario — *Amô rupl*.
— que — *Al recê*.
— tempo adiante — *Corombe curi*.
Pellar — *Cabôca*.
Pelle — *Pirêra*.

Pelludo — *Câba ogá*.
Pena (ter) — *Cacy*.
Penacho — *Anangatâra*.
Penar (tormento) — *Porard*.
Penas de aves — *Pypyô*.
Penânsia — *Maramonhangâba*.
Pendenciar — *Maramonhang*.
Pendencidor — *Maramonhang gâra*.
Pendentes das orelhas — *Namby pôca*.
Pendura — *Mojaticâba*.
Pendurar — *Mojaticô*.
Penedo — *Itâ guaçú*.
Peneira — *Gurupéma*.
Peneirar — *Mogudô*.
Penetrar — *Jacô*.
Penhor — *Cecobidá*.
Penitência — *Apyâ rojabyr*.
— (confissão) — *Jemombeugâba*.
Penitente — *Moxacydra*.
Penusamento — *Menducêba*.
Pentear — *Capyc*.
Pentear-se — *Jacecapyc*.
Penta — *Kybâba*.
Pennagem — *Cabijû*.
Pequena — *Merim*.
Pequenino — *Merim ayra*.
Perante nós — *Jandê robôba*.
Perceber — *Cendah*.
Perda — *Canhêmo*.
Perdão — *Nhîroungâba*.
Perder — *Canhême*.
Perder o caminho — *Cepâr*.
— o juizo — *Tecô codub enhêmo*.
Perdix, ave — *Inomby*.
Perdose — *Nhyron*.

Perfumar — *Mocognêne ou motimbôr*.
Pergunta — *Pomundâba*.
Perguntador — *Poranduajâra*.
Perguntar — *Porandub*.
Permanecer — *Oicô tenhô*.
Perequito — *Perequila*.
Peregrino — *Gostajâra*.
Peregrinação — *Gostajâba*.
Perna — *Cetymd*.
— do arvore — *Ymyrâ dea*.
Perseguir — *Oariô ayba*.
Pessignar-se — *Jemocaruçô*.
Persuadir — *Mocângayb*.
Petender — *Oicô cocô*.
Pertinás — *Nitô arobôr*.
Perto — *Cobakô*.
Perturbar — *Jocumhêmo*.
Perturbar (fazer) — *Mocanuhê mo*.
Pesadelo — *Kôr ayba*.
Pesar (de peso) — *Mogangôb*.
— (de dor) — *Moxicy*.
Pescador de hinha — *Pindâ ity cêra*.
— da rede — *Pyrô itycara*.
— de pari — *Pary itycara*.
Pescada (peixe) — *Oatocupd*.
Pescar — *Pyrô itye*.
Pescaria — *Pyrô monhangâba*.
— corso — *Pyrarquê*.
Pessoço — *Ajára*.
Petiscar fogo — *Modrtatô*.
Pesquisico — *Pyratyba*.
Pessoa — *Abô*.
Pestana dos olhos — *Jandê regô çôba*.
Pestanejar — *Cejâ pomym*.

Peste — *Mbot ayv ayba oza*.
Peto (ave) — *Arupacô*.
Peso da balança — *Pueytâba*.
Pi.
Pia de aguas benta — *Tupi yg rerô*, ou *carapô rerô*.
— de baptizar — *Mtidanga jerocâba rerô*.
Pleadura — *Catucelba*.
Picasfer (ave) — *Osincumby*, ou *gochumby*.
Picar — *Cutâca*.
Picar-se — *Jicutâca*.
Picar o peixe — *Pindô nô*.
— a ave na fruta — *Oopypane*.
— a sôchia — *Pim*.
Piedade — *Moreauçâba*.
Pigaro — *Cûrcudba asekendo*.
Pilhar — *Mondâ*.
Pilhagem — *Mondoçâba*.
Pilão — *Indô*.
Pilar — *Capôec*.
Piloto — *jacumayba*.
Pimenta — *Kyynba*.
Pimenta do reino — *Kyynba çobacipodra*.
Pintada com cores diversas — *Jeparâ pardô*, ou *pintipârima*.
Pintar — *Coatiôr*.
Pintor — *Coatiçâra*.
Pintura — *Coatiçâiba*.
Piolhar — *Kiy'a*.
Piolho ladro — *Kyba crâna*.
Pirraça — *Jucacy*.
Pistola — *Mocabâ murim*, ou *Môcoba mambyra*.

Pita (herba) — <i>Caracó</i> .	Pomba — <i>Potocá</i> , ou <i>Juruty</i> .
Pito, ou pita — <i>Capucat pa-</i> <i>merim</i> .	Pompa — <i>Guaçucába</i> .
Pisar com os pés — <i>Pyron</i> — com as mãos — <i>Coye</i> .	Ponta — <i>Çacapyra</i> . — aguda — <i>Çacapyra cantim</i> . — do pé — <i>Py racypyra</i> . — da terra — <i>Çapycón</i> .
P1	
Plana (cousa) — <i>Mbaé epéba</i> oôô.	Fonteira — <i>Pey abaré oôô ôôô</i> .
— lisa — <i>Mbaé cime oôô</i> .	Pontada — <i>Culicenté noongdra</i> .
Plaina de carpinteiro — <i>Mo-</i> <i>cimbaba</i> .	Popa da canda — <i>Ygára ro-</i> <i>pylô</i> .
Plainie — <i>Ihypéba</i> .	Por (prepós.) — <i>Rupi</i> . — amor — <i>Rocé</i> . — amor disso — <i>Cecé</i> . — hum nado — <i>Merim nhôte</i> . — isso — <i>Cecé</i> . — esta razão — <i>Cocé rupi</i> . — verdade — <i>Çupi rupi catú</i> . — que — <i>Mbaé rucé</i> .
Po	
Pô — <i>Tibugra</i> .	Por tanto — <i>Cocé</i> .
Pobre — <i>Moremçubóra</i> .	— da traz — <i>Copé rupi</i> .
Pobreza — <i>Moraçubába</i> .	Por (verbô) — <i>E-sôi</i> , ou <i>eneng</i> .
Pega de agua — <i>Jecarô</i> .	— a culpa — <i>Yipe ixupé</i> . — em parte segura — <i>Emon-</i> <i>gatô</i> .
Poder — <i>Tecô</i> .	— no exuto alguma cousa — <i>Cinto jupé ending</i> .
Poder — <i>Tijáca</i> .	Porfír — <i>Nheung nhôdeg</i> .
Podeira (galinha) — <i>Qapocdyas</i> copid oôô.	Por-se em pé — <i>Jepodme</i> . — o sol — <i>Coaracy ocanhêmo</i> .
Poir — <i>Mocyma</i> , ou <i>katyé</i> .	Pores manso — <i>Tayapá ayá</i> . — do mato — <i>Tayapá eté</i> . — da queixada branca — <i>Tayatlinga</i> .
Pois — <i>Anhê</i> .	— outra especie — <i>Tayatili</i> .
Pois não — <i>Anhê reá</i> .	— outra, rasteira — <i>Tayapá</i> peba.
Polegar (dedo) — <i>Pô aciagu</i> oôô.	Porta — <i>Qzima</i> .
Palmão — <i>Pungá</i> .	
Palme, ou adiamento da fari-	
nha — <i>Tipyoca</i> .	
Polução — <i>Taypôr</i> .	
Polvere — <i>Mocé cui</i> .	
Pumar — <i>Ybatgáa</i> .	

Pôrto — <i>Ygarapôba</i> .	Pregar — <i>Jatycá</i> .
Porta — <i>Pygangôba</i> .	Prego — <i>Elapad</i> .
Poultir — <i>Ceridô</i> .	Preguiça (bicho) — <i>Ayy</i> .
Ponto — <i>Tendôba</i> .	— visão — <i>Ateyma</i> .
Potrar-se — <i>Ojítica</i> .	Preguiçoso — <i>Ateyma oôô</i> .
Pote — <i>Cam-tim</i> .	Premiar — <i>Cepy meêng</i> .
Pouco — <i>Merim</i> .	Prender — <i>Focadr</i> .
— o pouco — <i>Merim megoé</i> .	Prender — <i>Forud</i> .
— depois — <i>Aeriré merim</i> .	Preparar — <i>Mongatirôt</i> .
— amiss — <i>Cenondé merim</i> .	Presença — <i>Cobaké</i> .
— mais — <i>Turuçá merim</i> <i>puryb</i> .	Presente — <i>Fidiba</i> .
— menos — <i>Merim puryb</i> .	Presentear — <i>Ipitôba omondô</i> <i>mondô</i> , ou <i>japô</i> .
Povar — <i>Porcadr</i> .	Preservar — <i>Pycyrôs mbaé</i> <i>ayba qut</i> .
Poupar — <i>Cocatépma rupi</i> <i>merim</i> .	Presídio — <i>Mococéa merim</i> .
Poupar a ave — <i>Oapyea</i> .	Pressa — <i>Qanhé</i> .
Pr	
Praga de bixos — <i>Taperá</i> <i>reyya</i> .	Prestar para alguma cousa — <i>Econtô mbaé arâma</i> .
Pragana — <i>Coréea</i> .	Prestimo — <i>Catuçôba</i> .
Pragas — <i>Nheenga ayba</i> .	Presumir — <i>Midub</i> .
Prata — <i>Ybucul</i> .	Presumir, seberha — <i>Je-</i> <i>robidr</i> .
Pratear — <i>Qapgrôa</i> .	Prata — <i>Pizáda</i> .
Prata (dinheiro) — <i>Itô jôba</i> .	Preto — <i>Tupanhâma</i> .
Pratica — <i>Monghetâdô</i> .	Prez — <i>Mondé pôra</i> .
Praticar — <i>Jemonghetâ</i> .	Primeira cousa — <i>Ronhê</i> .
Praxa a Deus — <i>Telmonâ</i> .	— origem — <i>Ypy</i> .
Prazer, alegria — <i>Turyba</i> .	Primeiro que tuiu — <i>Ojoiba-</i> <i>nhê ronandô</i> .
Praiamar — <i>Oiké oôô</i> .	Prima do homem — <i>Tendyra</i> .
Precatar a outrem — <i>Jem-</i> <i>gent uodr</i> .	— da mulher — <i>Amô</i> .
Precatar-se — <i>Jemocauet</i> .	— da mulher — <i>Kelyra</i> .
Procelo — <i>Nheung godra</i> .	Primogenito — <i>Cenquêl godra</i> .
Preço — <i>Cepy</i> .	Principais, grandes — <i>Mocôdra</i> etô.
Pregador — <i>Tupsina nheunga</i> amocêmo oôô.	Principalmente — <i>Mesanhé ipô</i> .

Principiar — <i>Jepyrón.</i>	Pu
Princípio — <i>Ypy.</i>	
Prízio — <i>Tecô ayba, ou mondé.</i>	Publicamento — <i>Myra regápe</i> .
Privar — <i>Mocémé.</i>	Publicar — <i>Ropapucá.</i>
Próa da canon — <i>Ygatim.</i>	Puir — <i>Mocyme, ou Ketyo.</i>
Proeiro da canoa — <i>Ygatt yba.</i>	Pular — <i>Opôre.</i>
Proceder bem — <i>Orcô catô.</i>	Pulga — <i>Jagodra kiyba, ou Tendy.</i>
Preciação — <i>Tupâna otabá.</i>	Pulso — <i>Jâby rajyea.</i>
Procurar — <i>Cecôr.</i>	Pureza da alma — <i>Anguturan-</i>
Pródigo — <i>Mbaé açaí etê Tu-</i>	<i>çaba.</i>
<i>pâna remimankhing tenhê</i>	Purga — <i>Poqdinga.</i>
Produzir — <i>Ojemankhing.</i>	Purgação das mulheres — <i>Je-</i>
Prozas — <i>Cuttâ mbaé oçú oçú.</i>	<i>mondyára.</i>
Profanador — <i>Momoxidra.</i>	Purgar — <i>Jucyb.</i>
Profanar — <i>Momoxi.</i>	Purgatório — <i>Tupâna ratô.</i>
Profunda (cosa) — <i>Typy etô.</i>	Purificar — <i>Kyttingôc.</i>
Profundidade — <i>Typyggoba.</i>	Puta — <i>Potakéra ojemankhing.</i>
Prolongar — <i>Mopeçá.</i>	Puxar — <i>Ceky.</i>
Promptidão — <i>Oicô teuhé cec-</i>	— Pelas orelhas — <i>Namby reky.</i>
<i>carima.</i>	Puxos de cameras — <i>Jam! jam!</i>
Promulgar — <i>Ocoabucir.</i>	marica.
Pronosticar — <i>Cenoadé omem-</i>	Qu
<i>bsá.</i>	Quadrar, contentar — <i>Moape-</i>
Pronunciar — <i>Mocémó.</i>	<i>cyea.</i>
Propagar de gente — <i>Poromo-</i>	Quadril — <i>Cuacdinga.</i>
<i>nhang.</i>	Qual — <i>Abô.</i>
Propósito — <i>Tecô codub.</i>	— será? — <i>Abô ta?</i>
Propriamente — <i>Jare catâ.</i>	— de nis? — <i>Abô ti jinâde</i>
Prossegue — <i>Tenzandé oçô.</i>	<i>put godra?</i>
Proteção — <i>Pycyronçôba.</i>	Qualquer — <i>Ajubéte jepé amô.</i>
Provar — <i>Qading.</i>	Quando — <i>Mbaé ram.</i>
Provavelmente — <i>Cupi catâ</i>	Quando pode ser — <i>Oicô codub</i>
<i>ipô.</i>	<i>ram.</i>
Prover — <i>Poraçir.</i>	— quizeres — <i>Arepotâr ram.</i>
Próximo — <i>Capixandra.</i>	— quer que — <i>Ajubéte erá</i>
Prudente — <i>Tecô codub catô.</i>	<i>amô pape.</i>

Quantas vezes — <i>Mobyri eti.</i>	Querer — <i>Potâr.</i>
Quanto mais — <i>Meméte ipô.</i>	— bem — <i>Caugiub.</i>
Quantos — <i>Mobyri.</i>	— mal — <i>Jamotareyma.</i>
Quaresma — <i>Jetucá oçú.</i>	Querido — <i>Cauçupira.</i>
Quarta feira — <i>Morauky mo-</i>	Quilha de navio — <i>Iby ceirdi-</i>
<i>çapyr.</i>	<i>ne, ou Maracatin gupé</i>
Quartear (fazer em quartos) —	<i>canga.</i>
<i>Mondoçôca.</i>	Quinas — <i>Galmôb.</i>
Quasi — <i>Merim nhôts.</i>	Quinhão — <i>Potâba.</i>
Quatro olhos (peixe) — <i>Tara-</i>	Quinta — <i>Copixiba, ou Gôpa</i>
<i>gurya.</i>	Quinta feira — <i>Çôô popô.</i>
Quas? — <i>Mayabé.</i>	— essencia da mandioca —
— val? — <i>Mâ maranduba.</i>	<i>Typyôca.</i>
— causa? — <i>Mâ mbaé.</i>	Quintal — <i>Kendôra.</i>
— horas são? — <i>Mobyri hora.</i>	Quotidianamente — <i>A'ra jabé</i>
— vos parece? — <i>Mdyabéte</i>	<i>jabé.</i>
<i>penhêmo.</i>	Ra
Quebrada equina (v. gr. pão) —	Ram (animal) — <i>Yut, ou Ta-</i>
<i>Pêne.</i>	<i>taica.</i>
Quebrado (v. gr. prato) — <i>Jicá.</i>	Rabear — <i>Çacô çacêmo.</i>
— (homem) — <i>Quacambý pêne.</i>	Rabo — <i>Qobôya.</i>
Quebrantar, ou debilitar —	Rabujem dos caens — <i>Jagnâra</i>
<i>Momembéca.</i>	<i>pyruçá.</i>
— (lei) — <i>Jaby tecô.</i>	Rabujento — <i>Nitô ojemape-</i>
Quebrar pão — <i>Mopêne.</i>	<i>cyca ou.</i>
Queda — <i>A'r.</i>	Ração — <i>Potâba.</i>
Queijo — <i>Cambiantim.</i>	Racha, fenda — <i>Jicaçaba.</i>
Quelimada — <i>Cet.</i>	Rachar — <i>Mobé.</i>
Quelimado do sol — <i>Pixâna</i>	Racional — <i>Tecô codub out.</i>
<i>coaracy qui.</i>	Rais (peixe) — <i>Jabybyra, ou</i>
Quelimado — <i>Cât.</i>	<i>Arinairy.</i>
Quelimar — <i>Cupy.</i>	Raio — <i>Itâ ybyty ayba qui</i>
— a pimenta — <i>Tây.</i>	<i>godra.</i>
Quelixa — <i>Moranduba ayba.</i>	— do sol — <i>Coaracy beribá.</i>
Quem — <i>Abô.</i>	Raiar — <i>Pyl ayba.</i>
— es tu? — <i>Abô teindé?</i>	Raiz — <i>Cepô.</i>
— dúvida disso — <i>Abô nitô</i>	Rala (cosa) — <i>Cacaodunga.</i>
<i>urobiár inôd recê.</i>	

Ralar (fazer líquido) — *Motycá.*
 Ralhar — *Angrá.*
 Ralo de ralar — *Ybucé.*
 Ralo (bieche) — *Tatut.*
 Ramalhete — *Putyra pseudra.*
 Ramo das arvores — *Ciná riba.*
 — esgalho de arvore — *Ymyril roddaga.*
 Rancho — *Oca.*
 Ranger — *Catíca.*
 Rancho — *Amby ou Uá.*
 Rapar o cabeça — *Jopine.*
 Rapariga — *Cunhá tém.*
 Rapaz — *Curumim.*
 Rapina — *Mondagára.*
 Raposa — *Avard.*
 Rasamente — *Amó ramí nhóts.*
 Raigar — *Mondoçóca.*
 Raigar, fazendo liao — *Mocyme.*
 Raitejar — *Pypóra rupí oztá.*
 Rasto — *Pypóra.*
 Ratilhar — *Mogupi.*
 Rato — *Gabayrá.*
 — que se come — *Gabayrá.*
 Ratoeira — *Junçána, ou Mondé.*
 Razas (arraxar) — *Mojajád.*
 Razão (ter) — *Qupí anhééug.*
 Razear — *Nhetauheding.*

Re

Rosi causa — *Mbaé oztá.*
 Realidade — *Qupí rupí.*
 Rebando — *Cetya.*
 Robatec — *Motára, ou Tuac.*
 Rebentar — *Foc.*
 — a corda — *Coc.*
 Rebolico (alborote) — *Myrá raiya opodme.*

Rebolo — *Itá baboca.*
 Rebotalho — *Coxéra.*
 Rebugar — *Qobá poké.*
 Rebuxar — *Cedr sté.*
 Recadar — *Nongatá.*
 Recado — *Morandiba.*
 Recalhar na doença — *Mbaé aqy jebry.*
 Recear (ter medo) — *Rocsky jt., ou Moab.*
 Receber — *Jér.*
 — em sua casa — *Omointe xóope.*
 Receber-se (azar-se) — *Jemamendr.*
 Reelinar — *Jenbng cerâne.*
 Recolher — *Mondá, ou Moingá.*
 Recomendar — *Mombéu catá.*
 Reconellar (fazer amizade) — *Rojerb jerón.*
 Reconhecer — *Codub.*
 Recordar — *Menduá jebry.*
 Resumar — *Qakiquéra jebry.*
 Recuzar — *Rosón.*
 Rede de dormir — *Kyédbá.*
 — de pescar — *Pycá.*
 Redemir — *Pycyrón, ou Mocéme.*
 Redemeisho do vento — *Ybyth baboca.*
 Redemptor — *Píro pygyronára.*
 Redondar — *Mopudim.*
 Redondem — *Apucaméda.*
 — do mundo — *Opabinhá yby rupí.*
 Redondo — *Apudim.*
 Reduzir — *Rojebry.*

Refego da saia — *Sala men-hyma.*
 Refeição (tomar) — *Mbaé ná.*
 Refetório — *Mbaé ugúba rendiba.*
 Referir — *Mombéu.*
 Reforçar — *Mopyrantá.*
 Reformar — *Mopyçáu jebry.*
 Refrear-se — *Puyr.*
 Refrescar — *Moroyding.*
 — a memoria — *Jemomandná ceé.*
 Refugio — *Pycyonçaba.*
 Regalar-se — *Açayádo catá ára.*
 Regador — *Rerecadra.*
 Regar — *Moczyma.*
 Regato de agua — *Ygarapé merim.*
 Regimento no comer — *Jecuncib.*
 Regrado ou moderado — *Qan-gába rupí oztá.*
 Reino — *Qobay.*
 Reinhar — *Cobigudra.*
 Relâmpago — *Tupá beribá.*
 Relampejar — *Tupá beribá.*
 Relar — *Ketye.*
 — esmigalhando — *Mocurul.*
 — maudioca — *Ketye mandidica.*
 Relatar — *Mombéu.*
 Religão — *Tupána recô.*
 Relogio — *Ara rangibá.*
 — do Sol — *Couracy rangibá.*
 Relaxir — *Candy piaco.*
 Romanço do rio — *Yg jebry.*
 Romanecer — *Oicô tenhá.*
 Residir — *Oicô.*

Remar — *Japeci.*
 — miudamente — *Mopyppye.*
 — às vezes — *Coatýár.*
 Remoçar, voodiar — *Góme.*
 Remedio — *Poyanga.*
 Remeiro — *Apecuitára.*
 Remela — *Toúma.*
 Remendar — *Mongatirón.*
 Remexer — *Mopobá pubára.*
 Remissão — *Nhironçába.*
 Remo — *Apecuitára.*
 Remunerar — *Mopeçobtar.*
 Renovar — *Mopeçaya.*
 Rento — *Cobaké.*
 Reparar, notando — *Moab.*
 Repartir — *Mojaúca.*
 Repassar — *Çacá xacô.*
 Repentinamente — *Qanhá.*
 Repetir — *Jebry.*
 Replicar o sino — *Moporyb tamacá.*
 Replantar — *Jotyme jebry.*
 Réplica — *Nheenga robacídra.*
 Resposta — *Cecobiára.*
 Repousar — *Potuá merim.*
 Reprehensão — *Jardá.*
 Representar — *Comeáng.*
 Repudiar — *Mombore.*
 Requerer — *Jururé.*
 Rescaldo — *Tanimbáca pacá oot.*
 Resentido — *Jeroekype.*
 Reservar — *Nongatá.*
 Resfriar — *Moroçding.*
 Resgatar — *Pyrípana.*
 Resgate — *Cepy.*
 Residir — *Oicô.*

Resina — *Ygcycá*.
 — de cajú — *Cajú cyos*.
 — de vidrar — *Gytay cyos*.
 Resistir — *Jepyptocex*.
 Resumigar — *Cururaci*.
 Resolver-se — *Jepyd mon-*
ghatô.
 — a posturas — *Jebyr*.
 Respeitar — *Mosté*.
 Respeito — *Mostegôba*.
 Respingar — *Jennacy*.
 Respirar — *Pylucêma*.
 Resplandecer — *Condypoca*.
 Responder — *Nhêeng*.
 Restante — *Ceohyra*.
 Restia do Sol — *Coaracy ready*.
 Restituir — *Moj-byr*.
 Resumir (abreviar) — *Montâco*.
 Resuscitar — *Cocobebé jebyre*.
 Recurreição — *Cocobebé,âba*.
 Retalhar — *Mundogôza*.
 Retalho de pau no — *Piso pi-*
ngapêra.
 Retardar — *Moocôpoca*.
 Retentiva — *Acançatû*.
 Retirar — *Puyr*.
 Retumbar — *Tyapô*.
 Revelação — *Mojeçupâba*.
 Revelar — *Mojeçubô*.
 Rever — *Cepidica jebyr*.
 Rever-se ao espelho — *Ojo-*
pydeas pôde stô carui pupé.
 Reverencia — *Emostegôba*, ou
pouçugôba.
 Reverenciar — *Euselé*.
 Revestir-se — *Jamodimondô*.
 Revezar — *Jecobâr*.
 Revindita — *Jepyca potir etô*.

RI

Revizar — *Mogeré jebyr*.
 Revolves — *Pobys*.
 Resa — *Jimbogôba*.
 Resar — *Jemboé*.
 Resias — *Ygcycá*.

Ribeiro — *Ygivrapé merim*.
 Risa causa (de muito feitiço)
 — *Catû etô*.
 Riso homem — *Itajâba jâra*.
 Rigor (rigorosidade) — *Tecô*
aygo.
 Riça (causa) — *Qantâm*.
 Rijo, esforçado — *Carimboldô*.
 Rim — *Pirikytyim*.
 Rima de qualquer causa —
Atyr.
 Rio — *Ygarapé*.
 Rio, das Amazonas — *Piranô*
pitanga.
 Rio de muitas voltas — *Yga-*
rapé jatyndâ tynuim.
 Riqueza — *Catû mbot*.
 Rir, ou rir-se — *Pucá*.
 — (fazer) — *Mopucá*.
 Risca — *Cayrgâba*.
 Risar — *Cayr*.
 Risco (perigo) — *Tecô aygo*.
 Risonho — *Pucâgôba*, ou pu-
caxôr.
 Risrido (sur) — *Potupôdo goére*

Ro

Rocha velha — *Coquera*.
 Roça — *Cb*, ou *Capixaba*.

Roçar o matto para a roça —
Coppê.
 Roçadeura (fome) — *Kyôs*
apâra.
 Rochedo — *Itâ tyba*.
 Roda de fiar — *Ynygrâbôca*.
 Rodomoinho da agua — *Yg*
jebyr.
 — do carro — *Ponâca oâra*
capô.
 — do fuso — *Ynymagôd*.
 Rodeamento — *Jatymdina*.
 Rodelar — *Jatymdine*.
 Rodela de canoa — *Odra capô*.
 Redinha, trapo — *Pâna ayba*.
 Rodo — *Aperuitiba*.
 Rondor — *Quipâra*.
 Roer — *Qua quâ*.
 Regar — *Jururê catû*.
 — bem a alguém — *Nheêng*
onôcê cecê.
 — pragas — *Nhengayta etô*.
 — com effusão — *Jururê*
aypô gut catû.
 Reido — *Tyapô*.
 Reim (causa) — *Mbaé mandô*.
 Rejoens — *Reiykéra*.
 Rel — *Mbaé popocôba*.
 Rela, ave — *Jurutý*.
 Religa (causa) — *Mbaé puâm*.
 Relha — *Cokendapôba*.
 Rela de qualquer causa —
Puccôra.
 Romba (causa) — *Mbaé epô oçô*.
 Romper — *Cordela*.
 Renar — *Anby*.
 — dormindo — *Cocarâng*, ou
alér amby.

Rozario — *Moyra curuçâ*.
 Rosnar — *Cururicô*.
 Rosa — *Capixâba* ou *ob*.
 Rosto — *Çobá*.
 Roubar — *Pycyron*.
 Rouco (estar) — *Curukâba*
ojekendido.
 Ronpa — *O'ba*.

Ru

Rua — *Oedra*.
 Rude da memoria — *Jacângâ*
gantâm oat.
 Ruga — *Nhinding*.
 Rugido das tripas — *Cururi-*
ca, maricô tyapô.
 Rugir — *Mobyâ bgrâ*.
 Ruiva (cor) — *Pridinga cérone*.
 Rumor — *Tyapô*.
 Rustica (causa) — *Jacodub*
eyma.
 Rustico — *Campôra*.

Sa

Sabedor — *Cuapâra*.
 Sabedoria — *Cuapsâba*.
 Saber — *Codub*.
 — governar — *Ovicio codub*
tezô.
 — o que ha de novo — *Codub*
morandibôba.
 Saber (ter sabor) — *Cô*.
 Saburua (causa) — *Mbaé etô*
catû.
 Sabugo do corno — *A'es pôra*.
 Sachader — *Cad pyredra*.

Sachar — *Cai pyr.*
 Saebo — *Pororé merim.*
 Saco do mar — *Gud.*
 Sacramento — *Adny p çanay.*
Santa Madre Igreja Sacramento etá pupé.
 Sacario — *Tupina rendabá.*
 Sacrilegio — *Tecó angaipóba ojá etá tecatubá.*
 Saendir — *Motemung.*
 Sagaz — *Jacodub etá.*
 Sagrar — *Monjardub.*
 Salir fóra — *Icémó ocdope.*
 Saia da mulher — *Cunhá óba.*
 Sal — *Jukyra.*
 Salinss — *Jukyra tyba.*
 Salario (paga) — *Marepy.*
 Salgado (estar) — *Céembúca.*
 Salgac — *Mocém.*
 Salsa do certão (parrilha) —
Xipó ém.
 Saltar — *Popór.*
 — a caçca fóra — *Pidec.*
 Salto — *Pórc.*
 Salvação — *Ybakepé ojá.*
 Salvador — *Pycyramondá.*
 Sangue — *Tugut.*
 Sangueruxa — *Cebui péba.*
 Sangrar — *Qugui jóca.*
 Santificar — *Emoelé.*
 Santopéa (centopeia) — *Jurupari kybité, ou jepoaguá.*
 Santos olea — *Jandy carayba.*
 São — *Catá.*
 Sapo — *Cucuru.*
 Saquear — *Pycyramón, ou mondá.*
 Sarampão — *Mixá rámá.*

Se

Sasar a outrem — *Mocatá.*
 — a ferida — *Caém.*
 Sarda do rosto — *Tagod cerdine.*
 Sardinha, peixe — *Aravari.*
 Sarjar — *Mombot lanceata pupé.*
 Sarra — *Curába.*
 Sarro de eauximbo — *Catimbó repaty.*
 Satisfazer — *Mospecycá.*
 Satisfató (estar) — *Jemoape, egen oicó.*
 Saudar — *Momordng.*
 Saudade — *Xepíáca náb.*
 Saude — *Catugába.*

Se

Se (conj) — *Qol.*
 Se acaso — *Qat aroxeyma.*
 Sebo — *Cába.*
 Secca — *Tining.*
 Secear — *Motining.*
 Secretamente — *Jemtma rapt.*
 Secretas — *Caxába.*
 Sede — *Yg jucet.*
 Sediga — *Cordémiz merim.*
 Segredo — *Jumimogába.*
 Seguir a entem — *Ablí ralz quéra ojá.*
 Segunda feira — *Morauky Py.*
 Segundar — *Jehyr.*
 Segurar, pegando — *Pecyc cati*
 — alguma cosa para nás
 cahir — *Juracós, ou mapit tocáa.*

Seja como for — *Ajubéte may*
etá nhóte.
 — embora — *Ajubéte.*
 Sello — *Qangába.*

Sellar com sello — *Endóng çani gába.*
 Serração do peltó — *Curuéba ejakendoo.*
 Serralheiro — *Xauí munhan-gára.*
 Servente — *Moraukiçára.*
 Serviço — *Morauky.*
 Servir — *Meauçáb.*
 Servo — *Meauçába.*
 Seta — *Viba.*
 Sete estrello — *Cejuçá.*
 Seu — *Embat.*
 Severidade — *Qobá oçá.*
 Sexta feira — *Jecuadba.*
 Sétio, l'bre — *Tacába.*

Si

Silencio — *Kiririm.*
 Sim — *Eém.*
 Simplex — *Pyá catá.*
 Simplemente — *Jebé nhóte.*
 Sinal — *Campiba*
 — do rosto — *Qobá kytam.*
 Sinal (lembrança) — *Mopangába,*
 ou *endóng congába.*
 Siogelexa — *Pyá catuábe.*
 Sintinella — *Manihane goéra.*
 Sino — *Tumarecd.*
 Sítio (cerco) — *Cyc cémo.*
 — (lugar) *Tendibá.*
 Sitar — *Qjemotapejár.*

So

Só — *Anhó.*
 Socar — *Tyapó.*
 Sobajar — *Pitá.*
 Sobejos — *Cembrya.*
 Soberania — *Jabosteçába*
 Soberha — *Jerobiádr.*

Sobrado — *Jirôo.*
 Sobrancilha — *Cêzô peadinga.*
 Sobre — *A'rpé.*
 — saltar — *Mocanémô.*
 — só — *Aribô godá.*
 — maneira — *Tecatunhê.*
 — nome — *Céra drpe guérâ.*
 — pôr — *Eorpé snóng.*
 — salto — *Acanhêmô.*
 Sobrinho, ou a, do homem —
Cunhâ membry.
 — ou a, da mulher — *Pengô.*
 Socogido — *Oicô nhôte.*
 Socregar — *Mariçô nhôte.*
 Socorrer — *Petybón.*
 Sofregos no comer — *Jara-*
nhêmô nungâra rembiôreel.
 Sofrer — *Coçâng.*
 Sofrido (paciente) — *Coçâng*
osé.
 Sogro do homem — *Tatûba.*
 Sogro da mulher — *Mendôba.*
 Sogro do homem — *Aizô.*
 Sogro da mulher — *Mendy.*
 Sol — *Odriacy.*
 Solda — *Ygeyc.*
 Soldado — *Moccyca.*
 Soldo — *Porepy, on Morypy.*
 Solemnizar — *Moeti.*
 Sol posto — *Coaracy oconhêmô.*
 Soluçar — *Jojoob.*
 Solitário — *Anhô ayra osé.*
 Solha (peixe) — *Aramacô.*
 Soltar — *Jordô.*
 Solteira — *Mendôdrayma.*
 Som — *Tiapá.*
 Sombra — *Rotginga; ou A'ngô.*
 Somente — *Anhê.*

Sondar — *Qadng typô.*
 Sonhar — *Poquçô.*
 Sonno — *Pucii.*
 Sorver — *Pitôr.*
 Son, ou estou — *Ixe osé.*
 Su.
 Saar — *Claga.*
 Subido, ou sujeito — *Pô drpe*
otôb osé.
 Subida (esta seima) — *Jeu-*
pyçaba.
 Subir — *Jeupyry.*
 Subir (fazer) — *Majeupry.*
 Subitamente — *Aujermanhê.*
 Substancial — *Mopirantâa osé.*
 Substituir — *Mococobôr.*
 Substituto — *Cecobôr.*
 Subterranea (cossa) — *Hu-*
urpe godra.
 Subverter — *Mocanhêmô.*
 Suceder — *Ojemonuhâng.*
 Sujeitar — *Epô drpe snóng.*
 Sumir — *Canhêmô.*
 Sumo — *Ty.*
 — (molho de mandioca) — *Tz-*
cupy.
 Suor — *Tyâba.*
 Superstição — *Tupina rôrô*
jabyôba.
 Suplicar — *Jururê.*
 Supportar — *Poruri.*
 Surreitamente — *Jamim-*
rupi.
 Surdo — *Nitio tayçô osé.*
 Suspeitar — *Moâib.*
 Suspirar — *Pytucémô.*
 Sustento — *Tinbiú.*

Sustentar — *Jepôi.*
 Saturno — *Cabô cy.*
 Sazar (afrouxar a corda) —
Mouparôe.
 Ta
 Tâ (año matus) — *Tenhê.*
 Tâ (año bulas) — *Cica.*
 Tahacal — *Potyma tyba.*
 Tabaco — *Pygmya.*
 — de pô — *Pygmya cui.*
 Taberna — *Caula moengôba,*
ou Menegôba.
 Tabna — *Yaprypêba.*
 Tacha, desfeito — *Mocâm.*
 Tacte — *Pukôen.*
 Tainha (peixe) — *Paraty.*
 Tal qual — *Nangôba.*
 Talves — *Aro eueyant.*
 Talha — *Yapçôba oçá.*
 Talo das aves — *Caih roô.*
 Talo (olho de qualquer arro-
re) — Codakry.
 Tambo — *Vé.*
 Tamboreta — *Capyciba.*
 Tangedor — *Moppyâra.*
 Tangar — *Moppy.*
 Tanto que — *Kupré.*
 Tapadoura — *Qakendapôba.*
 Tapar — *Cokendô.*
 — a respiração — *Pytucémô*
ojakandô.
 Tardar — *Oicô pecâ.*
 Tarde — *Curúca.*
 Tartaruga — *Jurardô.*
 — redonda — *Toracajô.*
 — macha — *Capitari.*
 Tá tá — *Tenhê tenhê.*

To
 Té agera — *Até euyr.*
 Tear — *Pânt manhangiba.*
 Teelão — *Pânt manhangiba.*
 Teer — *Jopem.*
 Teeto — *Lhateclô.*
 Tela de aranha — *Jenda ko-*
gôba.
 Telmoos — *Nitio erâbôr osé.*
 Telhar — *Jacut osé.*
 Temente a Deus — *Tupâm*
mocâcôr.
 Temer — *Unkyjô.*
 Temperado com tudo — *Ca-*
yaça rupi osé.
 Temperar o comer — *Manga-*
tyrôn temblô.
 Tempestade — *A'ra ryght ab.*
 Templo — *Tapduz rôca.*
 Tempo — *A'ra.*
 — de chava — *Ambras drá.*
 — de sol — *Coaracy drá.*
 Tenção — *Pui.*
 Tenda onde se vende — *Oca-*
mbôb moengôba.
 — onde se trabalha — *Mo-*
runkyôba rôca.
 Terra — *Meubêca.*
 Testação — *Jurupari enga-*
nacôdô.
 Tentador — *Enganêndra.*
 Tentar — *Engandô.*
 Tentear — *Qadng.*
 Ter — *Oericô.*
 — asco — *Jeguará.*
 — razão de parentesco — *Ana-*
ma bê.

Ter respeito — *Moeti*.
 — respeito com pejo — *Pouçá*.
 — à sua reveria — *Cemimotá rupi oericô*.
 — a mal — *Jemocay*.
 — febre — *Tacába porard*.
 — necessidade — *Oicô tembém ou Temô*.
 — conta com alguma cousa — *Jemocoir*.
 — ter em muito — *Quangub etô*.
 — para si — *Modug*.
 — fome — *Jemocay*.
 — em pouco — *Ojemotéití ayra*.
 Terça feira — *Morauky mocôi*.
 Tercol do olho — *Cecô pungo*.
 Terra — *Iby*.
 — plana — *Ibypêbo*.
 — firme — *Ibyretô*.
 — gretada — *Iby ojepitrâr oad*.
 — lamscenta — *Tijucupêbo*.
 Terreiro — *Ocara*.
 Terremoto — *Iby ryry*.
 Terrível (cousa) — *Mbaé cybo*.
 — pessoa — *Aba angapôbo oçû*.
 Terror, ou espanto — *Aca-nhêmo*.
 Ter-se com alguém — *Jespyta çôca*.
 Testemunha — *Cupigôba oco-mêng oad*.
 Testiculos — *Caypô*.
 Ten, tua — *Ndê mbaé*.
 Texto de cobrir — *Jacuyuba*.
 Texeu-o — *Itajába reca*.

Ti
 Tia, assim de bomem como de mulher — *Aixet*.
 Tição — *Tatô pynde oçû*.
 Tio de huma, e outra parte — *Tutuya*.
 Tingir de preto — *Mapixine*.
 Tisha, doença — *Apelxeringa*.
 Tinta vermelha — *Urucô, ou carajuru, ou Urucuri*.
 Tirania — *Moreauçubayma*.
 Tirar — *Jóca ou Mocême*.
 — por força — *Ceky*.
 — alguém do seu sizo — *Mocangayba*.
 Tirar informação — *Porandá randá*.
 Tirar-se, affastar-se — *Pugr*.
 Tiritar de frio — *Ryry tuy qat*.
 Tiro — *Mocoba respô*.
 Tisca — *Aberâna*.
 Tissar — *Motusua*.
 Titobor — *Jocanêmô*.
 Tisoura — *Pirdinha*.
 To
 Tô (chamar pelo cão) — *Aô*.
 Tozar — *Tyapu*.
 Tocar — *Moapô*.
 Toda, todo — *Ostêpo*.
 Todo o dia — *A'ra ostêpo*.
 Tedos — *Opalinhô, ou Pabé*.
 — os dias — *A'ra jobê jobê*.
 — juntos em hum corpo — *Jepê oçû*.
 Tols, ou tolo — *Ocudub egyma*.
 Tolda da canoa — *Tamacarica*.

Toleinão — *Cavubeyma oçû*.
 Tolher-se dos membros — *Cofi amand manô*.
 Tomada da asta (reigo) — *Silia membrey*.
 Tomar — *Jár*.
 — à sua conta — *Jár epípe*.
 — por força — *Pjeyrôn*.
 — estada — *Jár cecô râma*.
 — paixão — *Jomopyá yba*.
 Topada — *Japy*.
 Topar (encontrar) — *Cobaitim*.
 Torear — *Membyea*.
 Torear a mão — *Pô membryca*.
 — o pé — *Pyrîca*.
 — as palavras — *Anô rupi rupi anheêng*.
 Tormento — *Tecô ayba, ou Poracêdo*.
 Tornar — *Jehyr*.
 — a faser — *Mojedyr*.
 Tornar com a palavra atraz — *Anô rupi anheêng jehyr*.
 — a endpa a outras — *Anô abô çupê octêpo cecô*.
 Tornozelo — *Pigô*.
 Torpem — *Mbaé puxi*.
 Tôrtila — *Iby caldô*.
 Torrar no fogo — *Mteuing catô*.
 Torto — *Japaru*.
 — dos olhos — *Cegô sapôra*.
 Tortalho — *Urupô*.
 Tossa (cousa) — *Mbaé oçû oad*.
 Touquenejar — *Akîr merim merim*.
 Traquiar — *Jupyas*.
 Traore — *Uçl*.

Tostar — *Cajéke*.
 Totalmente — *Rotê*.
 Tr
 Trabalhador — *Moraukygôdra*.
 Trabalhar — *Morauky*.
 — de balde — *Morauky pa-nêmo*.
 — por de mais — *Morauky tñm nhôte*.
 Trabalho — *Morauky*.
 Trabalhos — *Poraucygôba*.
 Trabalhosamente — *Oçû rupi*.
 Trabuear — *Molâ motâc*.
 Traça (bicho) — *Tuperû pâna mboçôdra*.
 Traçar — *Moramâne*.
 Trafego — *Morauky oçû*.
 Tragar, bebendo — *Turucur*.
 Trajar — *Jemishmôndi*.
 Trambelhôes — *Ogerô gerêo*.
 Transitoria (cousa) — *Mbaé curutêm oçagô oad*.
 Trapo — *Pâna ayba*.
 Traquinias — *Nitio otoô nhôte oad*.
 Tratantô — *Azô coitê coitê*.
 Trasbordar — *Jucêas*.
 Trasfogar — *Cacobicas*.
 Traspassar — *Cajôdo*.
 Tratar — *Ocerô*.
 — com rigor — *Ocerô ayba*.
 — bem — *Ojasmocôas catô cecô*.
 — mal — *Moreauçabô*.
 Treatear — *Purard' uced*.
 Travar ou star — *Japoly, ou Apocair*.
 — amizade — *Ojêmo camareira*.

Travessura — <i>Mbaé ayba.</i>	Tu
Trave-selro — <i>Acanapôba</i> <i>corô.</i>	Tu — <i>Iadé.</i>
Travessa — <i>Mbaé ayba mo-</i> <i>nhangira.</i>	Tea causa — <i>Iadé mbat.</i>
Trazar — <i>Eruar.</i>	Tudo — <i>Opabishé.</i>
— à memoria — <i>Jemomacendudr.</i>	Tumbar — <i>Tangoera rejibá.</i>
Tremor — <i>Ryry.</i>	Turbar — <i>Moacanhémô.</i>
Tremes de frio — <i>Ryry tal cui.</i>	Turva (causa) — <i>Typytyng.</i>
— palpitar — <i>Tytge.</i>	Turvar a agua — <i>Motypytyng.</i>
Trempe — <i>Cambocy rendibá.</i>	Turvar-se — <i>Jemoccuhémô.</i>
Tremuras (apertas) — <i>Tembôra.</i>	Tutano — <i>Cangobá pôra.</i>
Trepar — <i>Jeupyr.</i>	Tyranno — <i>Abduangapôba</i> ogá elé.
— (fazer) — <i>Majeupyr.</i>	Ua
Tres — <i>Mopapyr.</i>	Unço — <i>Jawly carabá.</i>
Tresmalhar-se — <i>Jemocanhémô.</i>	Ungir — <i>Pryyb jandy caray-</i> ba pupé.
Tresvariar — <i>Acadap ayba.</i>	Usha — <i>Pô apém.</i>
Trisga — <i>Mbaé ayba pozângá.</i>	Usheiro — <i>Pô apém pungá.</i>
Tribulação — <i>Anja cô ayba.</i>	Unica (causa) — <i>Jepô nhô oab.</i>
Trillhar — <i>Pyrin pyrdá.</i>	Unir — <i>Mojepé oyá.</i>
Trincheira — <i>Cangára.</i>	Untar — <i>Pryyb.</i>
Tripas — <i>Cigid meecim.</i>	Unta — <i>Côba.</i>
Triste (estar) — <i>Kygyrlis.</i>	Usado e vescido — <i>Topojára.</i>
Tristonho — <i>C boey.</i>	Usupar — <i>Pycyron.</i>
Triunfar — <i>Mugardá.</i>	Va
Trocer — <i>IG membêca.</i>	Vadear o rio — <i>Cajado.</i>
Trombeta — <i>Membý.</i>	Vadio — <i>Goataçára.</i>
Trombetário — <i>Membý jupy-</i> <i>gára.</i>	Vagado — <i>Cepá baryb.</i>
Trombudo — <i>Cobacy.</i>	Vagareamente — <i>Migôc me-</i> goé rapi.
Tronco (prisão) — <i>Mondé.</i>	Vaguear — <i>Oatá atô nhôte.</i>
Tropa de gente — <i>Myra raiya.</i>	Vai — <i>Ecoem.</i>
Tropego (homem) — <i>Abô rai-</i> <i>nhôte oab.</i>	Valindo — <i>Mbaé curutém nhô-</i> te ocação oab.
Tropel de gente — <i>Myra raiapú.</i>	Valeto (sân) — <i>Oicô catá.</i>
Troplear — <i>A'r.</i>	Valentão — <i>Abô carimbô</i> ogá.
Trovão — <i>Tupá.</i>	

Valle — <i>Ybytygodya.</i>	Velhice — <i>Tijucêaba</i>
Valla — <i>Guareçâba.</i>	Velho — <i>Tijuaé.</i>
— pedreira — <i>Paya angiba.</i>	Velar — <i>Nitio okér.</i>
Valor, preço — <i>Cepy.</i>	Velorio — <i>Fuyra, ou Mayra.</i>
— forças — <i>Carimbâbo.</i>	Vencer — <i>Moceridne.</i>
Valoroso — <i>Apyù oyá.</i>	Venda (taberna) — <i>Czium ms-</i> engiba.
Vangloriar-se — <i>Jerobiar elé</i> ced.	Veneno — <i>Mbaé ayba.</i>
Vaporar — <i>Pytucêmo.</i>	Veneração — <i>Mosdegâba.</i>
Vara — <i>Ymyrd-i.</i>	Venerar — <i>Mosé.</i>
— de medir — <i>Pâna rangibá.</i>	Ventagem — <i>Purph.</i>
Varanda — <i>Copidára.</i>	Vento — <i>Ybytâ.</i>
— de rede — <i>Kopâba remeybu</i>	Vento de rajadas — <i>Ybytâ</i> pôi pôi.
Varão — <i>Apôba.</i>	— de trovada — <i>Ybytâayba.</i>
Varear — <i>Amô rapi.</i>	Ventas (as narizes) — <i>Apynhá.</i>
Varejar — <i>Nupin.</i>	Ventrexa — <i>Maryca ou Qaca-</i> pêm.
Vasar-se — <i>Jepocodub.</i>	Ver — <i>Cepida, ou Matém.</i>
Vasolejar — <i>Mococôc.</i>	Verão — <i>Coarcydra.</i>
Vasar a maré — <i>Caryca.</i>	Verbalmente — <i>Nhêninga rapi</i> nhôte.
— botando fôra — <i>Jucâne.</i>	Verdade — <i>Cupicôba.</i>
— despejando — <i>Qocabôcas.</i>	Verdadeiro — <i>Abô çupé rapi</i> oab.
— vertendo — <i>Qururá.</i>	Verde (côr) — <i>Xepiacibackyra.</i>
Vazia (causa) — <i>Nitio sporoeb.</i>	Verdegar — <i>Akyre.</i>
Vazilha — <i>Rerá.</i>	Verdetô — <i>Itô ugul.</i>
Ve	Vergar — <i>Iapôre.</i>
Vedo — <i>Quazu.</i>	Vergoula — <i>Tim.</i>
— do cônus — <i>Quençupara.</i>	Vergonhoso — <i>Tingoéra.</i>
Vedar — <i>Oceré ayba.</i>	Verifilar — <i>Moçupi.</i>
Vela — <i>Tugui rapi, ou Cagyca.</i>	Verilha — <i>Cacamby.</i>
Vela de canas — <i>Ygodra re-</i> tinga.	Vermelha — <i>Pirângá.</i>
— de cera — <i>Yraitim.</i>	Verme (bicho) — <i>Ural.</i>
Velejar — <i>Goatá.</i>	Veronica — <i>Santo rangibá.</i>
Velha — <i>Guirimim.</i>	Verter — <i>Cururá.</i>
Velha (causa) — <i>Gemâne.</i>	Verruga — <i>Kytâm.</i>
Velhacearin — <i>Mbaé puxi.</i>	
Velhaco — <i>Abô puxi.</i>	

Vesgo — <i>Torotó.</i>	Virtuoso — <i>Tupána recô po-</i>
Vespera de Santo — <i>A'ra dro,</i> ou <i>Renondé goira.</i>	<i>racapôra.</i>
— tarde — <i>Courâra.</i>	Visão — <i>Mbaé repiaca.</i>
Vestia — <i>Guarina.</i>	Vista — <i>Cêjâ pyôb.</i>
Vestido — <i>O'bá.</i>	Vituperaz — <i>Royrón.</i>
Vestir — <i>Jemoamondé.</i>	Viver — <i>Aicobá.</i>
Vez — <i>Ei.</i>	Vivificador — <i>Tupána iandé</i> <i>recovêlê mesangára.</i>
Vi	Vizinha (cousa) — <i>Gobâike</i> <i>podra.</i>
Via (caminho) — <i>Pé.</i>	Visitar — <i>Pyr.</i>
Viagem — <i>Guataçôba.</i>	Vo, e Vu
Vibrar — <i>Berdô.</i>	Voz — <i>Bobé.</i>
Viciar — <i>Monaxi.</i>	Volta — <i>Apdre.</i>
Vicio — <i>Tecopuxi.</i>	Voltar, tornar — <i>Jelbyr.</i>
Vida — <i>Toribé.</i>	— (fazer) — <i>Mojsbyr.</i>
Vigia — <i>Manhdâne goére.</i>	Voluntariamente — <i>Cemima-</i>
Vigilar — <i>Manhdâne.</i>	<i>tôra rupi.</i>
Vigor — <i>Pyrantançôba.</i>	Vomitar — <i>Goéne.</i>
Vil e baixamente — <i>Mbaé râna.</i>	Vontade — <i>Jemotára.</i>
Vinagre — <i>Cauim çai.</i>	— de alguma cousa — <i>Jemí-</i>
Vinculo — <i>Japotycôba.</i>	<i>matâr mbâk recô.</i>
Vindouras — <i>Ur oardâma oarê tôs.</i>	Vós — <i>Nhêaga.</i>
Vingar — <i>Jepyez.</i>	Vulgarmente — <i>Myra recô rupi.</i>
Vinho — <i>Cauim.</i>	Vulgo — <i>Myra.</i>
— do reino — <i>Cauim piran-</i>	Xe, e Xo
ga, ou <i>Gobâigôra</i>	Xeringa — <i>Xeringa.</i>
Viola — <i>Guararapéba.</i>	Xopra! (voz de quem se es-
Violar — <i>Monoxi.</i>	panta) — <i>Irazôb.</i>
Violentar mulheres — <i>Oacype</i>	Zo, Zo, Zu
ostyeb.	Zelar — <i>Royrón.</i>
Vir — <i>I.r.</i>	Zembar — <i>Monçarid.</i>
Virção — <i>Yrapiyag.</i>	Zunido dos ouvidos — <i>Apoyô</i>
Viraz — <i>Mogeré.</i>	<i>rapy.</i>
Virgem — <i>Cushâ nitio ranké</i>	Zunir — <i>Tyapa.</i>
aybas ou.	

SEGUNDA PARTE

Diccionario Brasiliano-Portuguez

(MANUSCRIPTO INEDITO DA BIBLIOTHECA NACIONAL)

NOTA SOBRE O MANUSCRIPTO DA SEGUNDA
PARTE

O manuscrito de que nos servimos para o preparo desta 2^a parte do Diccionario Brasiliano-Portuguez, é o estudado por Valle Cabral, sob o n. 258, no VIII volume dos Annaes da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, rigorosamente copiado por iniciativa do illustre Director do Museu Paulista, Dr. Affonso d'E. Taunay.

Um rapido exame desses papeis, demonstra logo que realmente se destinavam à publicidade em forma de diccionario; estão separados em cadernos, cada um dos quaes contendo os termos iniciados por uma letra, embora entre si não mantenham a ordem alphabetică.

Verifica-se tambem que, apesar do grande desenvolvimento dado aos originaes de Frei Onofre, algum outro annotador, ou talvez o proprio Frei Velloso, consignou ainda inumeras notas posteriores, ora corrigindo o texto, ora esclarecendo-o.

No caderno em que estão reunidos os termos iniciados pela letra A, um dos mais vastos, duas dezenas de paginas, pelo menos, são ocupadas com as conjugações dos verbos do artigo A, em geral copiadas ou calcadas em identicas da Grammatica de Figueira. E com a desvantagem de só aparecerem as vozes verbaes tambem começadas por aquella letra.

Deduz-se dahi, que pretendia o autor do manuscrito reunir em cada letra as formas dos verbos que por ella se iniciassem, fragmentando incomprehensivelmente o quadro das conjugações. Essas paginas, que não podiam de forma alguma ser intercaladas num diccionario, pretendiamos imprimir-as em separado. Verificando, porém, como já dissemos, que nada mais eram que repetições de paginas do Padre Figueira, deixamos-as à margem desde logo. Seria aumentar inutilmente o numero já crescido de vozes verbaes constantes do texto.

Para suprir a falta dos termos iniciados pelas letras C, E, G e O, e para que nas outras não faltassem as pa-

lavras consignadas na 1.^a Parte, fizemos a reversão integral da edição de 1795, e assim conseguimos, não só completar, como também ampliar um pouco o vocabulário.

O grande numero de palavras da letra A, evidencia quão vasta seria a obra si, com o mesmo carinho, recebessem as outras letras idêntico desenvolvimento.

Que esta 2.a parte estava em elaboração apenas, não pode haver dúvida alguma. Quem quer que consulte os originais, constatará a falta absoluta de acentuação das palavras, as repetições de termos em vários cadernos, a variação de grafia e a dispersão das notas.

Os termos iniciados por A, que ocupam 230 páginas, são um pequeno chão, onde se baralham notas botânicas, zoológicas e linguísticas, que por sua vez se repetem, se completam ou se anulam em páginas sucessivas.

Emfim, após longos meses de trabalho, constantemente entravado pelas dificuldades inherentes ao manuscrito, resolvendo questões ardidas, adivinhando, às vezes, o que o autor e o copista escreveram, entregamos hoje aos complacentes e bondosos cultores da Lingua Geral, tudo quanto pudemos extrair desses papéis. Só deixamos de incluir nesta 2.^a parte, aqueles termos que pela sua graphia absurda não diziam de si, e aqueles que não passavam de repetições de outros, apesar de escritos diversamente ou acrescidos de partículas arbitrárias.

Adoptamos, tanto quanto foi possível, a acentuação usada na edição de 1795, para manter certa uniformidade na obra, e conservamos a graphia tal qual se encontra no manuscrito, inclusive as separações das syllabas que ocorrem nas primeiras páginas.

As numerosas notas que o Diccionario requer para perfeita intelligencia de certas interpretações, e que fomos obrigados a organizar, ficarão para um futuro trabalho crítico, onde com mais largueza poderemos discutir alguns detalhes realmente interessantes.

As rápidas anotações que aparecem entre parenthesis, fizemo-las apenas para facilitar ao estudo a consulta de algumas fontes úteis, e para estabelecer ligação entre termos correlactos ou idênticos, embora diversamente escritos no corpo da obra.

Aos leitores pedimos a maior generosidade na apreciação de nosso trabalho coordenador, possivelmente falho, mas profundamente sincero.

PLINIO AYROSA.

DICCIONARIO

BRASILIANO E PORTUGUEZ

OU

DA LINGUA GERAL DO BRASIL

A

A — uma das seis vogais desta Lingua. Deve soar como o A portuguez, e tem os seguintes usos: 1.^a — anteposta aos verbos funciona como artigo prepositivo, e substitui o pronome Xz. Marca a primeira pessoa do singular. Assim se diz: a-fued, eu mato, e não me-fued. Usa-se desta particular nos quatro principios modos dos verbos: Indicativo, Optativo, Imperativo e Permissivo. Nestes dois últimos, em alguns tempos se lhes ajuntam no singular a consoante z, e no plural, além dessa, a vogal i, isto é, ta, tia. Antepõe-se à todos os verbos neutros e à alguns activos. 2.^a — posposta à algumas palavras

e à alguns discursos, dalihe maior força e energia. Ex: a-zô-a, eis me vou, adni-a, isso não. Quando se usa o A com esse intuito, deve-se sempre o plicar com til. 3.^a — com as letras i, o, u, forma tres diphthongos: ai, au e eu. Destes somente ai e eu terminam os verbos. 4.^a — como terminação de muitos verbos desta lingua, na primeira pessoa do Indicativo ora leva til e ora não. Esta circunstancia deve ser observada para a recta formação das formas das pessoas do Conjuntivo, que se tiram da primeira pessoa do Indicativo. Assim, se esta terminar em a, com til, receberá para formar o Conjuntivo a partícula même, e se não tiver

til, a particula réme. Ex: nupô, eu açoito, dará nupanéte, como eu açoite, e jucô, eu mate, dará jucaréme, como eu mate. O mesmo se deve dizer das outras vogais em que terminem os verbos, caso tenham ou não o til. 5.^a — significa também o fructo, a fructa. 6.^a — significa a ponta do membro viril.

O contexto do discurso permitirá claramente determinar em qual das acepções é tomada. (N. vid. Figueira, pag. 130).

Ad — voz que usam os índios para chamar os cães.

Ab — cortar com ferramenta. Significa tambem quebrar, torcer, virar. As vezes vê graphado *ab*.

A dô ab — cortar, aparar o cabello.

A dô quâ — pentear o cabello.

A ab eti — abalizar-se, ilustrar-se, tornar-se homem honrado, serio, grave.

Abôcô — certa nação de brasileiros indigenas da que se lembra o Padre Vasconcellos na Vida do Padre Almeida, pagina 56. Mais fera, mais guerreira e intratável do que as outras, bem que seja parte da dos

carijós. Distinguem-se destes por morarem elles das serranias para dentro, e aquelles para beira-mar.

O sobredito Padre Vasconcellos não marca o local de sua morada, e só dá a entender que esta nação de brasileiros habitava o sul da capitania de São Paulo, de Curityba para a Villa das Lages, Campos do Ambrosio etc., que formam o sertão interior do continente, fronteiro à Ilha de Santa Catharina.

Adpôcôbo — ir à caça, ir ao matto, ir pelo matto, montear.

Adm — estar em pé, estar quedo, estar firme.

Admaçanhé — teimar, ficar no lugar, quedar-se firme.

Admbé — estar em pé, onde estava.

Admbé — rogar assim, ordenar dessa forma, conforme isso, dessa maneira.

Adimbô — mudar-se, deslocar-se, sahir do lugar.

Admi — estar em pé, quedo, firme. (vid. *Adm*.)

Adn — não, ninguem, nada, de nenhuma forma, de maneira alguma. É adverbio negativo absoluto.

Adnos — negar, não conceder, refutar por palavras.

Adnangdi — de nenhuma maneira. Adverbio negativo absoluto.

Adnangdy — ninguem, não, de nenhuma sorte (N. vid. o antecedente).

Adnaendé — parlar.

Adnusyme — quando não, se tanto que não.

Adngatûtenhé — de nenhumam maneira, absolutamente.

Adverbio negativo absoluto.

Adngbaé — este, isto, o que marca, aquillo que designa. (N. corresponde a *adng*, marcar, medir, assignalar, e *mboé*, a cousa que.)

Adng poçanóng Santa Madre Igreja Sacramento eti pupé — sacramentar, dar os santos sacramentos.

Adni — ninguém, nada, não, isso não, nunca, jamais.

Adnud — isso não, não de certo. Adverbio prohibutivo.

Adnisnéh — não. Adverbio negativo absoluto.

Adninf — não é assim. Adverbio negativo absoluto de que só usam as mulheres.

Adnipd — não será assim.

Adnitracô — não. Adverbio negativo absoluto.

Adnired — não é assim. Adverbio negativo absoluto de que só usam os homens.

Adniri — não é assim. Desta voz só usam as mulheres. (N. vid. *Añiní*).

Adnui — de nenhuma maneira.

Adnyma, *Adnúme*, *Adnyméné* — não seja assim, de modo nenhum, assim não.

Adr — naseer, sahir, embarcar-se, estender, cahir. (N. vid. *A'r*).

Adri — vid. *Aár*.

A'b — particula ou dicção que por si só nada representa, mas que junto aos nomes serve para compôr muitos verbos neutros ou reciprocos. Assim: *A-yoy-ab* quer dizer: abro a terra, fendo a terra. *A-j-ab* significa abrir-se, fender-se; é neutro e só se acomoda às coisas que se abrem naturalmente, como a flor, a manhã, o ovo, a estria.

Se o abrir da coula não é segundo a ordem da natureza, como: fender-se o pão, abrir-se a terra ou a vaxilha, a carne dos animais ou o couro com algum inchão, faz-se outro verbo semelhante, acrescentando porém um e ao j consonante. Teremos *A-je-ab*, que expressará o abrir das coulas por violencia, contra a ordem natural.

Abi — uma das tres terminações dos substantivos verbais que se formam dos verbos de todo gênero. Só em composição, porém, singulariza alguma cousa, como o lugar em que se exercita a ação, o modo e instrumento com que foi exercitada. Ex: *jucayabi*, o lugar em que se fez a morte. Deve-se advertir que tanto o nome verbal, este e outros finais fixos, não tem fixas as consoantes que devem ser as primeiras vogais, porque variam segundo a letra em que acabar a primeira pessoa do verbo no indicativo. (N. vid. *Figueira*, 112 e segs.).

Abá — cabello, pello, penugem, pluma.

Abô — homem, criatura, pessoa, nação, gente, família, força, quem? qual?, outrem, um certo, cujo. Por esse nome indicam por excelência os anerdotates, acrescentando, para maior energia, a adjecção pospositiva é com r interposto, por euphonía. Dizem assim: *ubaré*, o sacerdote.

Abô apypy — ir ter com alguém.

Abô acybôra — pessoa doente, pesada, soffredora, pessoa que sente dor.

Abô amô — algem, algum homem, alguma pessoa, certas pessoas.

Abô amôda — forasteiro, estrangeiro, pessoa de fora.

Abô amô mbaé — cousa alheia, cousa que pertence á outra pessoa.

Abô amô nhésinga rupt — de parte de alguém.

Abô andina — parente, aliaido, ligado, relacionado.

Abô angapibá — homem ruim, pessoa que não merece fé ou confiança, despresível.

Abô angapibá oçú — pessoa terrível, homem que amedronta, perverno.

Abô angapibá oçú sté — homem tyranno, pessoa extremamente má e violenta.

Abô apekexinga — calvo, sem cabello, o homem careca.

Abô ateyus — homem preguiçoso, de má vontade, sem energia.

Abô ayba — homem mau, pessoa ou criatura má.

Ababde — estrebuchar, revistar o corpo, volver-se.

Ababdegoñeyma — donzella, virgem, nho forçada ou violentada pelo homem.

Abô cedpôra — matteiro, montanhez, fragueiro.

Abô cinkembôra — homem que se esconde, que foge, o falso, o que se perde.

Abô carimbôbá — homem valente, destemido.

Abô corimbôb oçú — homem valentão, destemeroso.

Abocarâ — homem que muito come, comilão.

Abocatis — nação de indios de que se lembra o Pedro Vasconcellos.

Abô catâ — homem são, sadio, perfeito.

Abocatâia — que tem boititos cabellos. Peixe da classe dos Thoracicos e do genero Zeus, a que os latins chamavam Faber e Gallus marinus, e os portugueses Gallo. Assemelha-se ao linguidão na altura, largura, grossura e redondeza. A boca é estreita, sem dentes, os olhos negros com um círculo prateado. Tem cinco galhos ou barbatanas; uma nas costas, muito comprida, com uma propagação filiforme e negra, como também as duas do peito; uma no abdome, que se propaga até a cauda, a qual a tem aforquilhada: E' alepidoto. A sua cutis é resplandecente - argentado e brunida ou lisa. A substancia é grata ao paladar. (Març.)

Abocaxi — certa espécie de ananás.

Abocaxy — rio que desagua no Madeira, e proximo de sua primeira mina.

Abocçeygma — homem cego, homem sem vista.

Abocoracay — cabellos do Sol. Nome energico e assaz expressivo que os brasiliões dão á uma especie de passaros dos mais formosos que elles têm, e que chamam Guainumbi, e os inquilinos Beija-flor, pois vivem do nectar das flores. Chamam-n' o tambem Chupa-mál. Esse nome denota a relevante beleza do dourado matiz das suas diversas cores. Ha outra especie do mesmo passaro a que chamam Corracyberdhá ou yáca, o que quer dizer — raio de sol —. De ambas se lembra o Padre Vasconcellos. Liv. 2, das Cousas do Brasil, n.º 98.

(N. Vasconcellos escreve Goanhambig e Goracyaba. O nome do beija-flor deverá ser: Corracyába, para traduzir raio ou cabello do Sol).

Abô cobâr — homem carrancudo, mal encarado.

Abô popangára — o soffredor, o paciente, a pessoa que sofre.

Abô cuideyma — homem tolo, pessoa sem juizo.

Abocui — aquecer, esquentar.

Abô cupé nhôte — à qualquer pessoa, à qualquer.

Abô cupé tô — à que? para quem?

Abô cupi rupi oot — homem verdadeiro, seguramente verdadeiro.

A'ba quâ — cabello penteados. *Abôt* — outrem, homem diverso, estranho, desconhecido, diferente.

Abôgibá — cego de um ou de ambos os olhos, tendo-os vazios ou serridos.

Abôcoateymeyma — é liberal, prestatício.

Abôcoateyma — é covarde, medroso.

Abôconhôteyma — é terreroso, bellicoso.

Abôcotenhô — é vadio, vagabundo, atôs.

Abôcotenhô — é roncero, indolente.

Abôcotenhô — ser vadio, ser mesmo valioso.

Abô etô okéna rupi Tupina potôba ejururê — pedir esmolas de porta em porta.

Abôtê — homem ilustre, abalizado, respeitável, honrado, grave, sério, digno.

Abôtê — rio caudaloso do sertão do Pitangui, comarca de Caberâb (sic), capitania das Geraes, que deságua no rio das Velhas, onde, ultimamente se achou pelos

garimpeiros um diamante que se avantaja a todos quantos até agora se tem desenherto no mundo. Dá o castanho de um basta, e foi avaliado em XXI milhôes.

Abôtê — irmão leigo de habitos curtos. (N. vide também *Abônhê*).

Abôtê — homem horrendo, feio, repelente, causa medo, medo.

Abôgançá — homem grande, grosso, corpulento, gordo, ilustrado. (N. vid. *Abôtê*).

Abô iatyce — cabellos curtos, rasqueados.

Abôibá — o namorado, o esposo futuro.

Abôiba — causa trabalhosa, difícil, má.

Abô ipyá catô oot — acondicionado em bem bem acondicionado. (N. Também ocorre: *Abô pyatâ oot*)

Abô ipyá meôd oot — acondicionado em mal, mal acondicionado. (N. Também ocorre: *Abô pyâ meôd oot*).

Abôiquê — valoroso morubixaba, amigo dos portugueses, que muito os auxiliava nas suas conquistas. Dele se lembra o Padre Vasconcelos no Livro das Coussas Brasil.

Abô itajûba idra — homem rico, homem senhor do dinheiro, do ouro.

Abô jurupari oqê — endemônizado, pessoa que tem o diabo no corpo.

Abô kirkô ogâ — gordo, homem cheio de carnes.

Abômarangatû — virtuoso, cheio de bondade.

Abô mabô monhangára — o artífice, o fabricante de objectos, oficial de algum serviço ou obra.

Abô meucyba — captivo, escravo.

Abô memôd — malicioso, brincalhão, gracejador. (N. Em guarani não se diz memôd, mas meguã que equivale a memôd). Bap. Cast. faz derivar do mê quâ, intr-duzir o dedo, pois que quâ=puã, o dedo da mão. Assim, como verbo intransitivo diz brincar, gracejar, estar brincando, e lembra o costume que tinham os índios de meter o polgar entre o índice e o dedo grande, fechando a mão, e também da meter a língua pelo furo do beijo onde traxiam o batoque).

Abô mendaçára — homem casado, esposo.

Abô mendoçáreyma — homem não casado, homem solteiro.

Abô moçára — homem nobre, afilgado.

Abô moçéyára — homem honrado, acatado, festejado, devoto, venerador.

Abô mopodimê oecê — amotinar, arguir, levantar aos que estão sentados.

Abô moyád catô cupê — granjejar a vontade ou as graças de alguém.

A'ba morotîngâ — branura do cabello, cabelos brancos, as casas. (N. Assim se diz no norte do Paiz; no sul diz-se: ábutinga).

Abanga — corta palmeira.

Abangatû — gentil, manso, delicado.

Abanhê — irmão leigo de habito curto (N. vid. *Abôtê*).

Abô nheêngára — homem falador, palrador, bem falante, discursador.

Abônhêndâba — lugar em que o homem fala, em que se ouve voz de gente. Salto que fica quasi em meio da navegação do rio Anhemby, compunha esta da freguesia de Araritaguaba à sua embocadura no Parana.

Abô nitô — ninguém, pessoa alguma.

Abô nitô aroblar imôd reô — quem duvida disso?

Abô nitô nheêngá catô — homem mudo, sem voz.

- Abô nitto varôbiar oac* — consumaz
Abô oba monhangára — alfaiate, o fabricante de roupas.
Abô opabinhâ m'us cericô oac — homem abastado, rico, farto de recursos.
Abô opobinhe reyá pôrç — a vides vistas.
Abô panêmo — negligente, sem prestímo.
Abôpe — quem? que pessoa? qual?
Abôpêcú — cabellos compridos, soltos, desalinhados
Abôpipe — quem está ahi? quem é esse?
Abôpixâna — cabellos pratos. (N. Assim se diz no norte do Brasil; no sul diz-se obesina).
Abô pixâna cerdas — amuntado.
Abô porangá — gentil, bello, formoso.
Abôpôrêryareyma — soberbo, o que não obedece, o que não cumpre. (N. Montoya dá a expressão *pôrê* como adjetivo, significando diligente, contracção de *pôrêbigar*. Rap. Caet. acha que é antes o pretérito do verbo *pôr*, usado como adjetivo e díscido — que faz haver, que faz cumprir — isto é, obediente, que
- executa o que se lhe manda, isto no guarani. No tupi, é interessante notar, a expressão apresenta-se ainda não contrafacta, *pôrêbigar* ou *pôrêbogar*)
Abôpôroancubi — é mesquinho, avarento, cítidio, presa para poucos.
Abôpôroborydeyma — é secco de condição.
Abôpôrojucâdra — o matador, a pessoa que gosta de matar.
Abôporopodd'r — o incontinentte, o rusião.
Abô puxi — homem velhaco.
Abô pyranga — cabellos castanhos, ruivos, avermelhados.
Abôrâ — raposa.
Abô rangâba — estatua, pessoa figurada, imagem ou signal da pessoa.
Abô rakaquêra oçô — seguir a outro, a extrem.
Abôrê — padre, clérigo, frade.
Abôrê abâna — o jesuita, o padre negro, vestido de negro.
Abôrê apina — irmão leigo.
Abô recô jemotdr — apetite törpe, desejo inconfessavel.
Abô recô itycibû — novissimos dos homens.
Abôrê goçâ — vigario, parroco.
Abôrê goçâ Puyeti — bispo.

- Abôrêmendudr* — em memória do Padre. Salto no rio Auhembu, abaixo da freguesia de Araritaguana, na Capitania de S. Paulo, onde se alegou um sacerdote que navegava para Cuiabá. Falsamente disseram que a pavaria em endudar é corrupção de Manoel Alvares, nome do Padre, quando ella só lembrava a cruz que alli se arvara em lembrança, para o encomendar á Deus, como é costume, e que deu o nome ao lugar. (N. vid. Abâsheéodâbs).
Abôrêmenduda — a lembrança do Padre.
Abôrê missa monhangára — presbítero, padre que diz missa.
Abôrê mojemomibugára — confessor, padre confessor.
Abôrê moevâdra — absolvedor dos pecados, padre que absolve, que apaga os pecados.
Abôrê nheêngâ idrâ — o padre interprete, o padre que fala a lingua indigena.
Abôrê pôrjimbogára — o donatnairo, o padre que ensina a doutrina, que sabe a doutrina.
Abôrê ubixâiba — prelado.
Abôrê tecô angapâda uhironçâra — perdoador de pecados.
Abôrê tucâra — fraude de Santo Antônio, que por usar o capuz na habite, de forma semelhante a de um gafanhoto, tucâra, assim ficou conhecida.
Abôrê Tupina nheêngâ emocânia oac — pregador evangélico.
Abôrêyg — rio do Padre. Pequeno rio que corre da parte do norte da Vila de Jacareyg, na capitania de São Paulo, e deságua no Parahyba do Sul, onde se mateu um sacerdote, dando-lhe este sucesso o nome que hoje tem.
Abô roônhôte oac — homem tropego, sem forças, sem carnes.
Abô tol — qual será? qual? quem?
Abô tâ indê — quem és tu?
Abô tâ sande qui godra — qual de nós?
Abô tâ nitto arobiar recô — quem duvida disso?
Abô tapanhâna — negro escravo.
Abô tapê sâra — pratico do caminholo, senhor dos caminhos, useiro e vazeiro.
Abô topaygia — o escravo, o contrário.
Abô tebya — vil, corrupto, infame.

- Abá tocó cubeyma* — tólo, ignorante, sem sabedoria.
Abá taundé — quem és tú?
Abá taíté — homem humilde, esfíado.
Abati — milho (N. vid. Abaxi e seus compostos).
Abatiantam — milho saburro.
Abatiapí — milho, arroz (N. vid. Abaxi).
Abotitá — milho de que se faz pão.
Abatigoyá — milho saburro.
Abatimaria — nome de um rio (N. vid. Abimaria).
Abatimerim — arroz, xarém, farinha de milho.
Abatinga — horém branco, o europeu.
Abatinga — cabellos brancos, cana. (N. No norte diz-se Abemoretinga).
Abatingy — bebida ou vinho dos índios, feito de milho cosido e fermentado.
Abatiparabóca — bater, limpar o arroz.
Abatitanga — o milho branco, o trigo.
Abativity — vinho, bebida, liebre de milho.
Abatyba — milharada, milharal, o local em que há milho.
Abá Tupinaz moçéjura — devoto, venerador, respeitador de Deus.
Abaty — milho (N. vid. Abati).

- Abatyantam* — milho saburro (N. vid. Abatiantam).
Abatybixobá — o homem corpulento, membrudo, carnudo.
Abatytí — arroz.
Abatytá — cabellos pretos. (N. No norte diz-se abapitá).
Abaxi — milho.
Abaxi boboca — milho fendido, moído.
Abaxi cambukyra — grelos, brotes do milho.
Abaxi entisté — milho trimestral. Qualidade de milho humilde, que cresce pouco, e vem em trez mozes, como é quasi todo o milho de beira-mar.
Abaxi entú, sté ou goçá — milho de conta, milho cuja planta se eleva á uma maior altura, produz maiores e mais numerosas espigas. Não se reputa milho de conta aquelle cuja espiga não excede de um palmo cravél. O milho conta, sté ou goçá dá 250 grãos por um; dura seis mezes na terra, e é o que se cultiva no interior, isto é, além das serras, ou como se diz, em serra acima.
Abaxi payaha — o grão do milho.
- Abaxi cô* — a roça, a plantação de milho.
Abaxi popoca — milho pilado.
Abaxi chquéra — roça antiga de milho.
Abaxi covéra — farelo do milho.
Abaxi cut — farinha de milho.
Abaxi gurupema — peneira para milho.
Abaxi moturuçá — o crescer ou crescimento do milho.
Abaxi óba — a folha, a palha do milho.
Abaxi óca — espiga, o sabugo.
Abaxi panacá — jacá, cesto em que se condus o milho para o patô.
Abaxi panemo — milho pedro, inutil.
Abaxi píreira — casca exterior do milho.
Abaxi píreos — descascado do milho.
Abaxi popoca — farinha pilada segunda vez com caroço.
Abaxi poléka — bôlo de milho, assado em embrulho (N. vid. mokéca).
Abaxi merim — restolho.
Abaxi mimoin — milho cozido, sangria.
Abaxi pyron — pirão, papas grossas de milho.
Abaxi mingau — mingau, papas calas de milho.
Abaxi mogaysha — granizar, crescer o grão do milho.
Abaxi poróca — brotar o milho, brotação de milho.
Abaxi potába — ração de milho que se dá nos animaes.

Abaxi potry — o pendão do milho, a flor do milho.

Abaxi pururácor — cesta de milho que estala com facilidade.

Abaxi rócu — paio, casa em que se recolhe o milho.

Abaxi ryry — milho da mola.

Abaxi tininga — murchação, secagem do milho.

Abaxi tybá — milbarál.

Abaxi vú — farinha de milho. *Abaxiyy* — vinho ou bebida que os índios fazem do milho cozido, lançando-lhe agua em cima e deixando fermentar por tres ou mais dias. Ao líquido ácido que resulta, chamam *Cusim*, e o marco do milho que fica no fundo da vasilha, *catum-póera*, e á todas as bebidas em geral *carymbyg*, isto é, fonte de alegria.

Ab-by-goér-eyma — sempre virgem, não tocada pelo homem. (N. No manuscrito encontram-se varias frases para expressar a virginidade da mulher. Algumas diferem apenas pela graphia das palavras, outras pelo modo de expressão. Vid. *Abá buanagóreyma*, *Cunhá muéu mbuy yma* e *Cunhá-kyra*.)

Abé — também, e, tanto que.

Abóbó — voar, saltar, correr ligeiro, veloz, rapido.

Abóbó — o que tem os cabelos pendentes, o guedelhudo, o cabello comprido, a grosinha.

Abobôgoçáu — a gnedelha, o cabello muito comprido, o cabello da mulher.

Abobuy — ser leve, ligeiro, flu-

ctuante.

Abobuyatú — ligero, leve,

bem leve.

Abobuynhé — inconstante, mo-

vediço.

Abordó — reluzir, fuzilar, re-

lampejar.

Abordherdó — fuzilar á meado,

relampejar continuamente,

reluzir frequentemente.

Aboramí — parecer o que não é. (N. Bapt. Coet explica: bê ou pé, ficar, ram ou ri, semelhante, parecido, i sáf-fixo; isto é, ficar ou ser pa-

recido).

Aborâna — tísica.

Abi — cabellinho, florinho, a agulha.

Abidum — ainda cá quanto más lá, (adv.)

Abi codra — fundo da agulha, buraco da agulha.

Abi codra eyma — agulha sem fundo.

Abicuy — pentejar.

Abicuy-abicuy-áab — pentejar com grande desejo. A repetição do verbo nesta composição serve para realçar o dar energia ao desejo do agente que exerce a ação do verbo.

Abicuy-áab — pentear mal. É verbo composto do verbo *Abicuy* e da adjecção final *áab*, que serve para fazer conhecer o vicio da ação, na intenção do agente e não na obra. Sumitur in malam partem. (N. Figueira, pag. 130).

Abicuy-áab — pentear mal, intôô, com defeito na ação, por vontade do agente. É verbo absoluto composto do *Abicuy* e da adjecção silábica final *áab*, que serve com composição para fazer conhecer a vontade do agente e imperfeição da obra. Muitas vez designa o grande desejo do paciente na ação do verbo, ou grande desejo de ser penteados. (N. Figueira, 131).

Abicuy-áab-áab — pentejar com grande desejo ou pressa. A repetição da partícula denota veementemente desejo no agente. (N. Figueira — 131).

Abicuy-bóra — o que, aquello que usa actualmente de ofício, ou tem por costume pentejar. O penteador actual por ofício ou costume. É nome verbal pessoal.

Abicuy-bóra-dma — a pessoa que actualmente usa do costume ou ofício de pentejar.

e que de facto será penteador. Nome verbal pessoal que denota uso, ofício ou costume actual, com futuração, que se verificará.

Abicuy-bór-ambóora — a pessoa que tinha por costume ou ofício o pentejar, e esteve para ser penteador no tempo passado, mas o não foi. É nome verbal pessoal que denota grande exercício no tempo passado, com futuração no mesmo tempo, mas que não chegou a se verificar.

Abicuy-bór-odra — pessoa que usou de ofício ou teve o costume de pentejar, mas que já não usa. É nome verbal pessoal que denota grande exercício no tempo passado.

Abicuy-cd — pentejar com cons-tância e resolução. Dix-se também *Abicuy-nacd* ou *pedi*. Só para os homens é licita esta expressão. As mulheres devem dizer: *abi-cuy-quyy*. (N. Figueira, 131, sobre emprego de cd e quyy).

Abicuy-cd-dma — o lugar, o tempo, o modo, o instrumento em que ou com que se pen-teia.

Abicuy-cab-dma — o lugar, o tempo, o modo e instru-

mento em que ou com que se exerceia actualmente o ofício ou costume de pentear, e nos quais ainda de futuro se exercitaria. É nome verbal que denota as circunstâncias com que no tempo presente e no futuro se conbacerá a significação do verbo.

Abicuy-cub-céra — o lugar, tempo, modo, instrumento em que ou com que no tempo passado, se penteou. É nome verbal que denota as circunstâncias acima referidas, com que nos tempos passados se exercitou a significação do verbo.

Abicuy-cub-tambôera — o lugar, tempo, instrumento e modo em que ou com que, no tempo passado se havéra de pentear, mas não se penteu. É nome verbal que denota as circunstâncias com que nos tempos preteritos se devêra exercitar a significação do verbo, que não se reduziu a acto.

Abicuy-ç-dra ou *Abicuy-rodna* — o penteador, a pessoa que pentead actualmente. É nome verbal pessoal que denota pessoa e tempo.

Abicuy-par-dma — o penteador digno de o ser. Nome

verbal pessoal de futuro perfeito.

Abicuy-par-ambôera — a pessoa que estava para ser penteador, ou penteador que houvera de ser mas não foi. Nome verbal pessoal de futuro imperfeito.

Abicuy-par-céra — a pessoa que já pentecou, o penteador que foi mas que acabou de ser. Nome verbal pessoal de pretérito.

Abicuy-ç-dra ou *Abicuy-côr-* pentear com muita frequência. (N. Figueira, 131, 132, sobre emprego da çôra, ndoára, xoára, xoér, ndoér xoér).

Abicuy-e — pentear, independentemente de qualquer causa ou pessoa. É verbo composto de *Abicuy* e da adjecção syllabica final e. (N. Figueira, 132).

Abicuy-i — pentear por acaso. É verbo absoluto composto de *abicuy* e da adjecção syllabica i. (N. Figueira, 132).

Abicuy-nhô ou *nhôtô* — pentear somente, pentear, não mais. Verbo absoluto composto de *Abicuy* e da adjecção syllabica nhô ou nhôtô, que serve para demonstrar a singularidade da ação nos agentes do verbo. (N. Figueira, 125).

Abicuy-ranhé — pentear com dextresa. Verbo composto de *abicuy* e *ranhé*, que demonstra dextresa e adiantamento do agente do verbo.

Abicub-ucir — pentear por violencia. Verbo composto *abicuy* e da adjecção final *ucir* que serve para significar ter sido a ação violenta, constrangida, e não voluntaria. (N. Figueira, 137).

Abi epocú — agulha romba, sem ponta.

Abigira — nação de índios.

Abi inimboi opacibô — agulha enfiada, agulha com linha.

Abi jemâne — agulha velha.

Abimakaiá — rio da Capitalia de Itamaracá, que fica na altura de 7 gra. entre o rio Aranáma, do qual dista duas leguas de terras alagadiças, e o rio Capivari merim, do qual dista seis. Defronte delle ancoravam antigamente os Franeezes, e por isso ainda hoje tem este nome. Fica 12 leguas ao norte da Ilha. Aqui surgiu aos 23 de agosto de 1614, o sargentão-mór Diogo de Campos, que demandava o Maranhão para expulsar delle os Franeezes, por ordem do Governador Geral do Estado, Gaspar de Souza. (Berredo, Annaes, pag. 88).

Abi tepotyopû — agulha ferrujenta.

A'bô — final dos gerundios dos verbos.

A-bô-d — coar, filtrar, peneirar. Verbo activo, simplex.

A-bô-agô — salvar, livrar do perigo, atravessar, fazer passar. É verbo activo composto de dois outros: *Asapô*, faço, e *agô*, ir. Deve ser pois *A-lapôagô* e não *A-bô-agô*.

A-bô-agô — engrandecer-se, fazer-se grande, aumentar-se. É composto de dois outros verbos: *Aicôp* ou *Aimbang*, mudado o pô ou mô em bô, e do verbo *Xeqô*, me engrandecço, pelos § 1.^a, 2.^a e 3.^a do verbo *A-bô-apud*. Ha tambem os verbos *Ai-apô-agô* e *Xeqô*.

A-bô acui-ierô — requestar, faço repetir o aquecer, o aquecimento. É verbo activo composto de *Iapô* (*Aicôp*), faço, acui, aquecer, e *cierô* tornar, ou fazer outra vez.

A-bô-alb — arruinar. Os índios de São Vicente, diz Mareg. 27, não preferem as consonantes do fim; Tupi antem S. Vicentii nôquâ ultimam consonantem in verbo affirmativo apô pro apôb, dieunt a-pa-iba in

cotaria. É composto do verbo *Iapô*, fazer, e da partícula que se adiciona — *ab* — que significa, em composição, causa má, ruim. *A-bô-ab*, arruinar, é *A-ínpô-ab*. (N. Lurien Adam confirma, em «De la famille Tupi», dizendo que em Tupi de S. Vicente pronuncia-se *apô* por *apôb*).

A-bô-áicéu — trocar, fazer voltar, segunda, tornar, repetir, vender, recuar. Também dizem, na exceção de — trocar —, *A-bô-ecoví*. É verbo ativo, composto de *Iapô* e do verbo simples *áicéu*, voltar, tornar.

A-bô-áicéu-ang — animar, faço voltar a alma, o animo. É ativo, composto de dois verbos e de um nome substantivo: *Iapô*, faço, *áicéu*, voltar, e *ang* ou *ang*, a alma. E pode ser verbo simples, *A-ang*, animar, que também parece ser do verbo *Armo-ang*, que se toma na aceção de fazer (§ 2 de *A-bô-apud*), pelos indígenas da marinha.

A-bô-améod — condenar. É composto de *Iapô* e da palavra *a-méod*, ou *a-nhéméod*, pensar.

A-bô-ape — arruinar. É verbo ativo simples.

A-bô-apud — redondar, fazer se redondo. É verboativo, composto do artigo *A*, do verbo ativo *Iapô*, que significa fazer, mudada por euphonía ou corrupção a syllaba *pô* em *bô*, e do adjetivo *apud*, que significa causa redonda. § 1.º — os indios do sertão usam do verbo *Aiapô* por — fazer —, em lugar do verbo *Armoang*, comum nesta significação pelas indios da marinha. (os da marinha conservam o uso).

§ 2.º — é composto pela regra que facilita passar os verbos da 2.ª conjugação do pronome *Xe*, que pertence aos neutros, para ativos, mudando o pronome *Xe* pelo artigo *A*, interpondo *mo*, abreviatura de *Mosang*, faço. Temos assim também: *A-bô-apud* e *Xe-apud*.

§ 3.º — não se deve equivocar o verbo *Apud*, redondar-se, com o verbo *Apod*, levantar-se, porque o primeiro acaba com *a* sem til e o segundo com til, que tem na sua conjugação desinências diferentes. Do verbo *apud* se formam os ativos *Armo-apud*, faço levantar aos outros e *Arapod*, levanto comigo justamente alguma causa.

A-bô-áitid — callejar, fazer cílio, verrugas, grossuras ou durezas na polle; aspergirades como de pedra, na pele queimada. É verbo ativo composto do verbo *Iapô*, do verbo simples *áitid* e da palavra *ítid*, pedra.

A-bô-áitid — rachar, fender em duas partes.

A-bô-paçá — doer-se, magoarse. É verbo composto de *Iapô* e do verbo pertencente à conjugação dos pronomes, *Xepaçá*, eu me dói.

A-bô-pardi — divertir-se, entreter-se. É verbo composto de *Iapô* e do verbo da 2.ª conjugação, *Xepari*, eu me divirto.

A-bô-çarón — reter, esperar, faço esperar. É verbo ativo composto de *Iapô* e do verbo *çarón*, esperar, reter.

A-bô-entú — concertar-se, fazer-se bem, dedicado. É composto de verbo *Iapô* e de verbo *entú* que pertence à conjugação dos pronomes, *Xecatú*.

A-bô-çanfub — amar, estimar, fazer amar. É composto de *Iapô* e de *A-çanfub*, que é verbo simples.

A-bô-ecovidi — trocar, fazer, concorrer para o premio, corresponder ao que me fom, remunerar, galardour, pre-

miar. Composto de *Iapô* e do verbo *A-ecovidi*, compensar

A-bô-ecovidi — desistir, fazer deixar. É verbo ativo composto de *Iapô* e do verbo *A-ecovidi*, desistir.

A-bô-ecovidi — divertir-se, entreter-se. É verbo composto de *Iapô*, do verbo *A-ecovidi*, que significa desistir, e do adjetivo *eté* que diz: demasiado, muito, etc.

A-bô-egy — carga levar, carregar, fazer mudar.

A-bô-cus-nha-poxim — afrouxar o que está apertado, alargar o nó. É composto do verbo *Iapô*, do verbo *A-cus* e do verbo *Nhopoxim* que significa apertar. Fazer alargar o nó. Por desatar dizem: *Airoc nhaspocim*.

A-bô-cuerd — curar, faço curar. É composto de *Iapô* e do verbo *Cuerd*. (N. no guarani *cuerdb*).

A-bô-eyc — engodar, levar de longe, fazer chegar, fazer grudar, chegar, grudar. É composto de *Iapô* e de *A-eyc*.

A-bô-eyye — escorregar-se, fazer-se escorregadiço, retroceder. É verbo ativo composto de *Iapô* e do verbo *eyye*, que pertence à conjugação do pronome *Xe*.

A-boé-ay — desencaminhar, fazer o ensino errado, ensinar mal. A' margem do manuscrito: é composto do verbo *nhá-boé* ou *nhambóé*, o ensino, e *ayb* ou *ayb*, mal, máu. (N. mboé, verbo transitivo, só por si expressa: ditar, ensinar, adstrair, etc.).

A-boé-pé pe — encaminhar, ensinar o caminho. Composto do verbo *nhambóé*, ensinar, da dieção pé, o caminho, e da preposição posicional *pe*, que vale o *in* latino.

A-boé-eú — ensinar, fazer comida, ou de comer. É composto de *Iapô* e do verbo *acú*, comer, ou de *mb-ací*, comida, porção, pedaço. Mareg, traz *Mogiba*. Os pretos de Santa Cruz diziam Mgy, abreviatura de *Monding-eú*, ou faço comidas; o *y* em lugar de *eú*, (N. vid. Bapt. Caet. etymos *Mbiasig* e *Acig*)

A-boé-i-cém — assobiar, chamar por assobio. Composto do *Iapô* e do verbo *Acenói*, chamar. Parece que deveria ser *A-pô urú-cém*, chamo com o vento, ou *A-pô-gysá-cém*, chamo com o assopro ou, com as elisões ao genio da lingua: *A-p-eu-cém*,

A-boé-icavé — igualar-se, fazer-se igual, fazer-se conhecer, saber quem é. Tem a mesma composição dos verbos antecedentes, isto é, do verbo *Iapô* e do verbo *A-icavé*, igualar, com a partícula reflexiva *ie*. Nota à margem do manuscrito: 1.º — parece que deve ser *A-icavé-cuab*; 2.º os índios preferem o *B* somo *V*, da mesma sorte que os Gregos e Gallegos.

A-boé-icedi-tuvá — mortificar-se, queimar-se o sangue. É composto do verbo *Iapô*, da partícula reciproca *ie*, do verbo *A-cdi*, quimar, e da palavra *tuvá* que significa a veia por onde corre o sangue. Pela figura synecdoche pode reduzir-se a um verbo da 2.ª conjugação pertencente ao pronome, isto é, *Xeedituvá*, ou mortifício, ou queimo-sangue, sinto o sangue a queimar, a arder.

A-boé-ie-cdc — encostar-se à carga, ajuntar-se a quem carrega, para ajudar a sustentar-a, se lhe metter em baixo, sobreponer-a aos homens, à cabeça, etc. Pode ser composto de *Boiod* e de *Iapô-cui*, ou de *Iapô-có*. (N. devem-se observar que exis-

te o verbo *nhatecog* com o significado de: encostar, apoiar, sustar, como se vê em Bapt. Caet., permitindo a composição do verbo em apreço, sem intervenção de outros quaisquer.)

A-boé-icuab — domar, domesticar, ensinar a caminhar, a marchar. Domesticar também pode ser: *xe-nhax-boé içô*, ensino a marchar, a caminhar. Esta dieção parece estar corrupta, e que deveria ser: *A-boé-nhambóé cuab*. Vem a dizer o mesmo, e se lhe fica conhecendo a origem ou etimologia. Fica, portanto sendo composto de *Iapô*, da dieção *nhambóé* que pertence à conjugação do pronome *Xe*, e significa aprender, ensinar, doutrinar, e do verbo *A-cuab*, saber ou conhecer. E é como se dissessemos: faço saber ou conhecer a doutrina.

A-boé-ia-mamam — desembalar, dobrar uma coussa.

A-boé-ie-ác — repartir, faço repartir, dividir. É composto de *Iapô* e de *Aicé*, repartir. Mareg. Hist. Nat. Bras. aponta outros compostos a saber: *Mondocá*, *Mondoroca*, *Yenobóca*, com pouca diferença nos significados.

A boé-de — sobrevestir-se ou sobre-pôr a roupa. É composto de *Boiod* que significa sobre-pôr, da partícula reflexiva *ie*, e da palavra *deu* ou *ðða*, que significa a roupa, o vestido. Pode ser sem a partícula reflexiva, *Boiod-deu*, sobre-vestir. Nota à margem do manuscrito: formam outro verbo — *A-óba-mondebametára*, enroupar, vestir.

A-boé-içé-acdaga — virar a cabeça, tomar outro parecer, ser de diferente conceito ou opinião. É composto de *Iapô*, fazer, *içé*, virar, e *acdaga*, cabeça, que lhe serve de acusativo.

A-boé-icavé — veja-se *A-boé-icavé*.

A-boé-iké — meter uma coussa dentro da outra. Verbo composto de *Iapô* e *Aiké*, entrar. Também se usa *mondá*.

A-boé-iké ñc — hospedar, agarrar. Parece, deveria ser: *Aboé-icô-oc*, ir gente à casa. Mareg. traz o verbo *mondá*. (N. Martius registra *boiqué ñc*, hospedar).

A-boé-ikyá — sujar, fazer sujar. É verbo activo composto de *Iapô* e do verbo *Kyá*, que é simples.

A-boé-iod — sobrepor, misturar.

Abô-iya — arrancar, fazer arrancar, derribar, derrubar no chão.

Abô-jucé ou *A-bô-jucé*, — arrancar, desriliar, matar, fazer matar. Composto de *Japô* e de *a-jucé*, matar.

Abojerú ou *Abejerú*. — Certa arvoreta de pequena altura que só nasce nos lugares nos quais o mar borriña com o seu rocio, isto é, ao longo das praias. A folha é aspera, a flor pequena e branca e o fruto como ameixas cér de rosa. O leaco, diz M. La Point, é uma certa casta de abrunha que cresce à maneira de um arbusto; todo o anno se veste de folhas alongadas e pequenas, e duas vezes no mesmo anno se enfeita de uma infinitade de bellas flores brancas ou urroxeadas, seguidas por um pequeno fruto redondo, da grossura de um damasco, o qual, sazonado, toma a cér de sua flor, ficando branco ou róxo. Esta fruta é muito estimada por certos índios que moram junto ao golfo de Honduras, os quais se chamam igualmente *Icaos*, pelo caso que della fazem. Os que viajaram entre esses índios, asseguram que na

sazão das fructos, se esforçam em a conservarem em sua propriedade contra o desfalcque que lhes podem fazer os vizinhos que a não tem em seu país, e por isso, em todo esse tempo, conservam sentinelas de seus melhores soldados, armados de fôixas e caxamorra para, á todo o custo, repelirem aos que se apresentarem. (Hist. nat. dos Isl. Antil. pag. 56, 57). M. Jæquin diz que seus frutos se comem crus (e que comendo uma vez grande quantidade, crus, lhe não fizeram mal algum) e se vendem nas praças, e que todos os annos se enviam á Hespanha uma grande quantidade, confeitados em assucar, que são muito estimados. (Jacq. Select. Amer.). Além os autores citados, tratam deste ponto, M. Miller no seu Dicc. dos Jard. pag. 340, etc. (N. Abojerú, abejérú, abajérú, goajérú, são todos nomes da *Chrysobalanus Iaco*, L. Em S. Paulo o nome vulgar é abajérú).

A-bô-kintá ou *Kiriri* — socregar, fazer scalentear as crianças, silenciar. É composto de *Japô* e *A-kintá* ou *Kiriri*.

A-bô-kir — engordar, faço engordar. É composto do verbo *Japô* e do verbo *A-kir*, simples.

A-bô-lui ou *A bô-cui* — moer, fazer em pó, pulverizar. Composto de *Japô* e de *A-cui*.

A-bô-kurd — arremedar, imitar algum defeito com gesticulações ridículas ou com palavras, isto é, murmurar, criticar. Com as acções de arremedar dá-se a entender que se zomba. É composto de *Japô* e *A-kurd* ou *A-curd*.

A-bô-moxim — desaforar-se, desavergonhar-se, perder o brio, a honra, atrever-se, agravar, offendere. Este verbo profere o dia o contrário do que se quer, porque é afirmativo e quer dizer: tenho vergonha, brio, ou faço ter vergonha.

Deve-se preferir negativamente pela conjugação do pronome *Xe*, isto é, *Nô-ahô-moxim*. Da sorte que se profere, é composto de *Japô* e do verbo *moxim*, que significa ser vergonhoso, briosso, etc.

A-bô-nheéng-iranhá — fazer ranger os dentes.

A-bô-nhomim — esconder-se, ocultar-se, refugiar-se. É

composto de *Japô* e do verbo *nhomim* ou *A-nhomim*, esconder-se. As partículas *nô* ou *ie* parecem pertencer nos resíprocos e levar este verbo à conjugação do pronome *xe*, dando *xe* ou *ie-nhomim*, eu me esconde.

A-bô-niná — estender. É composto de *Japô* e da palavra *niná*. Os escravos de Santa Cruz dizem *moçaém*, espalhar. Talvez se coponha *A-moengzém*, donde virá a ser simples: *A-zem*.

A-bô-purá — enxugar, secar, torrar, calcinar. Supõe esta acção a existencia de fogo.

A-bô-poc — estalar, rebentar, estrugir.

A-bô-pudi — provocar, incitar à cólera.

A-bô-puc — furar. Os pretos de Santa Cruz dizem *mombuc* e o mesmo diz Marçg.

A-bô-purud — emprender-se, fazer conceber. Assim dizem os índios de Serra-neima. É composto de *Japô*, da dieção *purud* ou *pured*, como diz Marçg., que significa o umbigo. Ellos tomavam a parte pelo todo da barriga. Deve pertencer nos verbos da 2.^a conjugação: *Xepurud*.

A-bô-rogg — esfriar, fazer frio, gelar.

A-bô-tâc — grudar, unir uma
uma coisa á outra.
A-bô-taxinga — pratear, bran-
quear, alvejar. É composto
de Iapô, da palavra *îá*,
pedra e de *xinga*, branca.
(N. E' interessante notar
como o autor substitui o *t*,
commun em inumeras pa-
lavras, por *x*; em vez de
ubati, diz *abaxi* e em lu-
gar de *tingu*, usa *xinga*.
No sul do Brasil, e espe-
cialmente em S. Paulo,
entre os caipiras é corrente
o accrescimo no ch ou x
de um *t*; diz-se *tchêque*
por cheque, *tchave* por cha-
ve. Talvez o som ouvido
fosse *abatchi* e *tchinga*.
A-bô-tayr — gerar, perfilar,
fazer filhos. Composto de
Iapô e da palavra *tayra*
que quer dizer filhos.

A-bô-tucá-ecá — derreter.

A-bô-tapo — escorrer, decan-
tar, vaziar, derramar agua,
caldo, etc. Composto de Iapô
e do verbo *tápo*, escorrer.
Os escoravos de Santa Cruz
dizem *A-onhá*, por escorrer.

A-bô-turuçú — engrossar, en-
grandecer-se, fazer-se maior.
É composto de Iapô e de
turuçú, que pertence á con-
jugação do pronome *ma*. Xe-
turuçú, eu me engran-
deço.

A-bô-ána — fazer-se negro,
escravo. Composto de Iapô
e da palavra *ána*, negro,
escuro.
A-bô-vôc — rachar, abrir ao
meio, dividir. Composto do
Iapô e de *vôc* ou *bôc*, ra-
char, partir.
A-bô-novui-ig-ára ou A-bô-
nusui-ig-ára — nadar. É
composto de Iapô, fazer;
renui, leve; *yg* agua e *dra*,
sobre. Isto quer dizer: fa-
zer-se leve em cima da
agua. Tambem se diz *yg-*
posta, andar na agua.
A-bô-nuváca — cozer com agua-
lha, costurar.
A-bô-xeric — frigir. É com-
posto de Iapô e do verbo
xeric ou *taric* (vid. A-
bô taxinga). Os pret's de
Santa Cruz dizem *Bocháta*,
e Mareg, *Moperud*.

A-bô-xic — soccar, pilar.

A-bôy — mishóea.

A-bô-yg — extinguir, apagar.
É composto de Iapô e da
palavra *yg*, agua. Mareg,
dá — *Mosqueuba*. — Mo-yg
parecer ser o direito

A-bôa — o padre jesuita, o
homem negro, que se veste
de preto.

Abár, Abuhár, Abubói — ma-
nar em horbolões, como a
agua quando ferre na *lás*
nella, surgir do fundo.

Abycata — ser manso, docil.
Ab-yôy-ab — cavar, abro a terra,
lavro a terra.
Abyr — levantar-se o que está
deitado, bolir, mover-se.
A'ca — cérne, chifre, galho,
ponta, espôra, esperão das
aves.
A'ca acangatára — corno da
cabeça.
A'ca apuam — corno redondo.
A'ca cacapyracantim — corno
de ponta aguda.
A'ca cacapyru ceté — cornos
de muitas pontas, cornos ga-
lheiros.
A'ca cacapyra poçá — corno
de ponta rombada.
A'ca caimbê — corno aspero,
de quinas.
A'ca catumbáca — corno di-
reito.
A'ca codra — corno vazio, sem
sabugo, furado.
A'ca cordá — raspas de chifre.
A'ca quapimí — chifre de cabra
A'ca quapimí apyába — chifre
de bôde.
A'ca quaçú apôra — chifre de
veado, veado galheiro.
A'ca quirid çantim — chifre da
Anhume.
A'ca quirid pepô çantim — ca-
porão das aves.
A'ca — corninho, chifre pa-
queno.
A'ca tapara — chifre torto.

A'ca satyca — chifre curto, chi-
fre cortado.

A'ca merim — chifre muito pe-
queno.

A'ca moapôr — chifre torto,
retorcido.

A'ca mocôi — dois chifres, par
de chifres.

A'ca majeré — chifre virado.

A'ca mopardm — chifre leva-
tado.

A'ca nhinhingára — chifre cu-
rugado.

A'ca piepêahô — unicornio, de
um só chifre.

A'ca pecu — chifre comprido.

A'ca pôrma — sabugo do corno,
o que está dentro do corno.

A'ca raru — vaialha, raia de
chifre.

A'ca ybyrô ou A'ca ynyrô
— ramo, galho de arvore.

Acd, Acdt, Acadp, Acadpô —
ai! interjeição do dó.

Acd — osso de fructa, caroço.
(vid. acâng).

Ajd — mudar.

Acnl — medir.

Acad — exonerar o ventre,
cagar. Os indios da Serra-
nânia usam, com essa accep-
ção, mas penso ser forma-
do este verbo por corrup-
ção do verbo - cagar - do
idioma portuguez, e por isso
me dispenso de mais esla-
recimentos. Ha outros ver-
bos com o mesmo signifi-

cado, que tem cunho brasílico, v. g. *Apoty*, *Apiguô* etc.

Acaduoburon — caçar sem clãs cercando o matto com gente.

Acaduondô — montear com cães.

Acaduondômcang — caçar de balde.

Açanang — dizer, medir, gostar, provar, prezar o comer, lançar uma fléxa, debuxar, exercitar-se nalguma cousa, ler o escrito, pronunciar, comparar, representar.

Acadpecô — campear, andar pelo matto.

Ajabaiporayô — tomar-se de vinho, embebedar-se.

Açabaipôr — ser bebado, alcoolizado, o que tem os olhos aguados, humidos.

Açabijupô — fios fazer de pano, de pennugem.

Açabôca — pelar, depenar a ave.

Açabuel-mbaê — acusa louca.

Açô — tecer, traspassar, tramar, cruzar, fazer passar.

O seu verdadeiro significado parece ser passar um fio pelo outro. Os iudios de S. Paulo dizem: *mboçacai inimbô*, atrapalhar o fio. O verbo *mboçacai* parece ser corrupção. *A-jambô-çacab* dirá: eu fio, eu teço, etc.

Acozab — estender-se, passar, ir além, passar de parte à parte, passar vdo, penetrar.

Acapayinhé — passar sem pouso.

Açajôdo catû dra — regular-se.

Açaparaba-yg — ponte, o lugar de passagem sobre a agua ou pela agua.

Açacdr — chegar, indo como à feita.

Açaú — arrepender-me, doer-me. Porque me persuado que elle pertence à conjugação do pronome *Xe*, vns transferido para essa letra atô outra ideia que me convenha do contrario.

Acaé — sarar, secar. Ficar seco. É verbo neutro, afirmativo, simples.

Açaged, Acdi, Acd, Acapoé — ai! interjeição do dó.

Acai — ai! interjeição do dó usava especas pelas mulheres. V. os precedentes.

Acdi — certa espécie de palmeira do Paráde que gosta os papagaioes.

Acdi — queimar. Verbo ativo afirmativo. Característica C simples. Synonimes: *Accyg*, queimar; *Acandy*, arder; *Atay*, arder a bocas com a pimenta; *Acapyré*, abraçar, destruir com fogo etc. Como compostos temos: *Armocai*, faço queim-

mar alguém; *Ajemoedi*, queiro-me e *Apórcadi*, queimo a gente. Forma o conjuntivo em *me*, *cdime* como en *me queime*; o infinito en *a*, *cdi-a*, queimar, queimadura; o gerundio *cdic*, queimando, pela 7.^a regra das formações; a terceira pessoa relativa, *cdi*, queimado. (N. A 7.^a regra referida é a de Figueira, Arte, pag. 109)

Acdia — a madre das mulheres, o útero. Diz-se também *membryra-rerâ*.

Acaicba — É! árvore que produz a fructado açajú. Seu tronco robusto, suas folhas em lança, mas obtusas e sem cortes; nascem aos feixes e suas flores em pequenas umbellas; ao explicar-se, branças, no depois purpuras pelos meses de Agosto a Setembro. Pertence a classe nona das sexualistas, do genero *Anacardium*. Seu nome trivial é *Anacardium occidentale*. Do seu tronco se fazem excellentes curvas para os escaleiros. Por seu tronco ferido sae copiosa gomma, com as propriedades da arábica. A qualidade das folhas, casca e fruto é atringente.

Acaigoé — interjeição do dó, ai!

Açanuga — fazer mossa.

Acaique — interjeição do dó. Della só usam as mulhères.

Acajd — nome proprio de uma árvore conhecida tambem pelo nome de *lhámétara*. Na altura e grandeza é comparada a *Tilba*. O tronco e ramos mais grossos; na casca rugosa e na cõr cinzenta tirando á alva, no sabugueiro. As folhas são opostas, do comprimento de quatro dedos, largura de dois o meio, figura de lança, resplandecentes não dessemelhantes á avelaiva. Co-piosamente floreco em grandes cachos com uma cõr branca tendente á amarela. Os seus fructos são parecidos á azeitona na grandeza e figura e de uma cõr amarela. A cutis é delgada, tem um caroço grande, consta de fios lenhosos mas que cedem aos dentes, e interiormente encerra uma noz de cõr alva lavada de amarelo. A cutis do fructo as folhas e o lenho são de um sabor azedo e adstringente. Usa-se utilmente na Medicina para excitar o apetite prestrado (anorexia) e nas febres para moderara

séde. Nas costinhas as folhas novas pisadas, para conforto do lar, dão agradável sabor às carnes assadas. Planta-se de estaca em benefício das cercas e curraes, pela facilidade com que lança raízes, e se faz copulenta. O seu lenho se pode usar em rolhas de garrafas, em lugar de cortiça. Escravaram sobre ella, Març. Piso, Prepondântia e Laet. Chamam-n'a tambem Acajuba.

Acajá — fructo da arvore acima descripta, Acaiaiba ou Acajáiba, tambem dita pelo vulgo Acajazeiro ou Acajabeira. E' ácido e cheiroso. Point, pag. 57, diz que os indios lançam os seus fructos nas suas bebidas para lhes dar cheiro. Os porcos, segundo esse autor, na sazão comem estes fructos com gula e se amontoam para os mattos, em que os ha, e engordam muito. M. Prefontaine acrescenta, (Maison Rustique e Cayen, 193) que se faz deste fructo uma marmelada a qual se assemelha muito a de Albericoques (sic) pela sua cor, e que é reputada como a melhor do paiz. Misturada com aguardente faz um licor delicioso. Dis-

mais que os indios quando são atacados da (ilegivel), fazem um buraco em terra, lançam ali brasas vivas, e sobre elas os caroços dos acajás, e lhe posam por cima o joelho ou parte affectava, aturando o tempo que podem. Desta sorte, segundo a sua medicina, a curam.

Acajucá ou Acaiaed — (cedrela odorata, L.) cedro do Brasil para os portuguezes, talvez pela semelhança da sua madeira, ou no todo ou em alguma das suas propriedades. O franceses nas Antilhas o appellidam Acajou ou Acajú. Pensa Miller que se os proprietarios americanos fusessem tão generos que tivessem em vista beneficiar a sua posteridade, deveriam ter plantado e cultivado esta tão bella e interessante arvore. Tais são as suas razões: 1.º — porque unicamente requer terrenos estereis, cobertos de rochedos e que para mais nada servem; 2.º — porque crescem muito dentro de pouco tempo, pois tendo-se plantado em Inglaterra, clima tão oposto ao seu, e por semente, em quatro annos tinha dez pés de altura. ora, quantos não

toria em seu clima natal e plantada por estaca! 3.º — pelo grande consumo que sua madeira teria na America e Europa; 4.º — pela formusura da sua cópia, que dá uma sombra saudável á todos que se acolhem debaixo della; 5.º — pela corpulencia enorme a que chega o seu tronco, pois que de nenhuma outra arvore americana se conta subir á tanta altura, e o corpo á tanta grossura como esta.

Prova esta asserção o que diz M. Le Point das canoas dos indios occidentaes que tem 40 pés de comprido e seis de largo; que as dos caraybas levam 50 homens; que as taboas levadas á França são de seis pés de largura e dão mezas inteiras. Além disso, as nossas historias do Brasil afirmam que a Matrix da freguesia de Meau (sic) na Capitania de Ilhéos, fôra toda feita de um só pau, apanhado nas correntes do rio, em uma cheia, e que não tendo peça alguma a sobre dita greja que fosse feita de outra madeira, ainda sobrou muito. Conserva-se na Ilha de São Sebastião, no sul do Rio de Janeiro, um acajucá ou cedro, marcado

para Sua Magestade, que tem 39 palmos de circunferencia, o que daria o vão de uma canoa de 11 palmos de largura. Do dito conclui o sobredito autor, que não precisari muitos annos para formar corpos lenhosos úteis aos seus criadores.

Acajá-cai — acajá ácido.

Acajá-ceaqueá — acajá cheiroso.

Acajá-gopid-gangdha — acajá com o feitio de ovo.

Acajá-i — o acajá pequeno.

Acajáiba — vid. Acaiaiba e Acajá.

Acajáquera — folhas do acajá.

Acajátinga — cedro, acajá branco.

Acajá — (anacardium occidentale, L.) — fructo da Acajubeira. E' um fructo muito formoso, com figura de pêras uns, outros a tem redonda; uns são amarelos outros vermelhos, todos, porém, mui saborosos e de suave cheiro. Este fructo é frio por natureza e muito medicinal. Dissipa a febre, extingue o fastio, corrobóra o estomago, e para este fim tem a muita gente um pouco de seu summo, de manhã, em jejum. Delle se fazem varas guimados, conservas e doce o mais delicioso.

Ao depois de ter a castanha o seu crescimento, se forma na sua base um bello pímo comprido envolto pela crista da castanha que, amadurecendo, fica cõr de azelina, e a pelle se cobre de uma cõr delicada e vermelha. Compõe-se este de certos filamentos espessados e enespados em um suco, que contem as duas qualidades de agro e de dôce; isto faz que desalte assaz, e se repute útil no peito, nos desmaios, ajuntando-se-lhe algum assecurar. Mas cahindo sobre algum Brño, lhe imprime uns nódos avermellhada que só se extingue quando a arvore torna a florear. (M. le Point). Dizem que o fructo é vermisfugo para as crizengas e refrigerante. Os indicia o respeitam como um remedio proprio contra a solução do ventre. (Prefont. Mais, rustiq). Nota á margem do manuscrito — A nódosa que causa o cajú só com o tempo e dificilmente se extingue. E como é uma extravagancia o dizerem que fenece quando a arvore floree de novo, parece justo que suprima esta circunstancia, pois ninda que não diga sonão o que disseram os antigos,

parece que nada autorisa estas mesmas extravagancias.

Acajá — O anno. (Vid. *Acajá*).

Acajucatá — a amendoas, o cajú ou a castanha do cajú. Está fóra do fruto e pegado á elle pela sua base. É do feitio de um rim de cabrito, tem a casca muita dura, de cõr da asciona; lança de si um óleo tão forte que chegando ao corpo humano faz logo uma ampolha. O miolo deste fructo é como de uma amendoa grande, com o gosto de pinhões de Herpanha. Botase em todo o doce que requer amendoa. Os caribas queimam a castanha e applicam o óleo, que pinga, sobre as verrugas. E serve felizmente para amolecer e ainda tirar durezas que crescem nos pés, e se chamam callos. (Prefont. o Le Point). Também chamam — *Acajucácia*.

Acajú-cacia-pira-cobac — nome que os indios dão ás chamas dos meses de Agosto e Setembro, que destroem as flores dos cajuzeiros e os priva dos fructos.

Acajú-caca — resina ou goma da *Acajuba*.

Acajú-ém — doce de cajú.

Acajá-édd — idade, annos, tempos.

Acajá-i — acajú pequeno.

Acajuba — (*Anacardium occidentale*) — acajueiro. É uma arvore que tem a figura das figueiras, de mediano crescimento ou altura, da qual os ramos se inclinam tanto que tocam a terra. Suas folhas são formosas, largas, arredondadas por diante e rajadas de muitas veias. Floresce em setembro e seus fructos são maduros em dezembro e janeiro. Produz melhor em terras fracas e arenosas, e cortando-se os seus troncos torna a rebentar. Quando se corta esta arvore sâo della uma gomma que serve para colar tudo aquillo que se quer acantelar dos insectos. Com elia se envergauam os trastes de madeira. (Prefont.). A madeira é dura, mas não tem uso para obras, é mais encara e tarda para secar. Todavia como é tortuosa, se tiram dos seus ramos cavernas proprias a formar os altos dos armarios, e cornijas redondas. Seus contornos são tão naturais que só bastam alguns golpes de martello para os esculpir. Fazem-se pés de meias de escritorio, etc.

Acajá-ii — vinho de cajú. (Vid. *Acajúgg*).

Acajá-pe-merim (*Anacardium mediterraneum*) Esta especie de cajú rasteiro que nasce somente nas Províncias mediterraneas, ou do interior do Brasil, é ainda desconhecida dos botanicos europeus. Seu nome brasiliano é composto das palavras *péba*, que quer dizer chata, rasteira, *syucopada* a ultima syllaba, e *merim*, pequeno. Estes caracteristicos accusam a diferença que faz de de beira-mar, por ser esta planta erguida e ter fructos grandes. Cresce sobre a superficie da terra a sua raiz, que polo ser respirotada como seu tronco, formando varias tortuosidades e sinuosidades, e quasi da grossura de um braço. Seus ramos são erguidos e não muito altos, e as folhas do feitio das do *acajá occidental*. As suas flores e fructos vêm nas extremidades em cachos. Floresce em setembro. Os seus fructos são menos succosos, mais doces e cheirosos que os grandes. Gosam-se delas em dezembro e janeiro. Aprazem-se das campinas descobertas da serraria. Habi-

tam em Minas-Geraes, São Paulo, Goyaz e Guyabá.

Acajá-potyra — flor do acajá-eiro. Produz esta planta, em ambas as espécies brasilienses, flores brancas, quando novas, e encarnadas quando velhas. Crescem em ramos heteros, e são tão cheirosas, ou o seu cheiro tão suave que, sem trabalho alguma de quem procura a sua arvore, já de longe, no tempo da sua florência, vai certo do seu encontro.

Acajá-royy — o anno. Como esta arvore só dá uma vez fructo ao anno, contra o costume das outras que dão sempre ou repetem, moevem os índios a contarem a sua idade pelos caroços que todos os annos se colhem e guardam, com muito cuidado, em um pequeno cesto feito para este fim, onde cada anno lançam uma castanha. Também contam o annos pela constellaçao das Pleyades. Veja-se a palavra Ceivá. Como talvez os de agora não contem a sua idade com os caroços, bem será que se falle em preterito.

Acajá-tí — a castanha do acajá.
Acajátinga — vid. *Acajátinga*.
Acajátyba — cajual, cajueiral,

o local que produz cajueiros, plantação de cajueiros.

Acajáyy — vinho ou bebida que os Índios fazem do acajá. Fazem-no da maneira seguinte: espremem o acajá em vasos, e nestes deixam estar tanto tempo até que espume e fermente, até ficar em consistencia de vinho mais ou menos suave, segundo a quantidade do tempo. E' este vinho entre elles estimado sobre todos os outros, e fazem em tanta quantidade que se podem encher muitas pipas, de cér á modo de palhete. Deste vi eu uma frasqueira, e se não fôra certificado do que era, affirmaria que éra vinho de Portugal. (Vasc. Cousas do Brasil, pag. 87). Os índios fazem delle uma bebida excellente a qual sendo guardada por alguns dias tem a virtude de embendar como faria o vinho de França.

Acambi é — mamar.

Acambocâbô — pensacho que põe pelo tentejo.

Acambui (Myrtus Brasiliensis) — especie da Muribebos (sic) i Brasil. A sua arvore é delgada e não chega alta. Da sua ma-

deira se não faz caso; suas flores são brancas. Dá frutas amarellas como maçãs da anafea, que tem seu gosto agro: O caroço é pequeno; pela maior parte nasce à borda do mar. A arvore do Acambui ebega muitas vezes á altura de 20, 30 e mais palmos; Se as que existem proximas á cidades de S. Paulo são pequenas, é por duas causas: 1.º — pela pouca idade dellas, pois que as destróem frequentemente; 2.º — pela arides e esterilidade do terreno. Também se escreve Acambug. A fruta quando madurece é vermelha-escura. Ha umas denegridas.

Acambukyr — gressalar, abrolhar, rebentar. Verbo activo. Synonimo: *A-pôdc*. Derivados: *A-combukyr*, faço gressalar; *A-ja-ma-combukyr* — faço-me gressalar; *A-mopôr-combukyr* etc. Fórmula o conjuntivo em éme, canéoneme, como eu affligir; o infinitivo em a, canéa, affligir; o particípio passado em byra, e naé-byra, causa afflita; o gerundio em a, canéo-a, affligindo. Nota á margem do manuscrito: — Daqui unses a palavra canéyy, baixa da Villa de Santos que se passa quando se vai a S. Paulo. Quer dizer: agua que causa e afflige, epecialmente com

canmo, molho ou espírito a todos. Fórmula o conjuntivo em reme, *Acamoreme*, como eu espire, etc; o infinitivo acaba na mesma vogal, *pomo*, molhar, molhadura etc; o particípio passado em *pyra*, *camopyra*, causa que se molha; o gerundio em *mô*, *camomô*, espirrando, molhando.

Açamo — o espirro, a molhadura.

Açamongá — empennar o corpo, gradando os frouzeis.

Acamacón — affligir, magoar.

Verbo activo. Letra caracteristica — C —. Synonimo: *Ai-moporard*, atormentar. Compostos: *Ai-mocanéa*, faço atormentar; *A-je-mo-caneon*, faço-me atormentar, atormentar-se a si proprio; *A-pôr-a-canéon*, affligir a todos. Fórmula o conjuntivo em éme, canéoneme, como eu affligir; o infinitivo em a, canéa, affligir; o particípio passado em byra, e naé-byra, causa afflita; o gerundio em a, canéo-a, affligindo. Nota á margem do manuscrito: —

Daqui unses a palavra canéyy, baixa da Villa de Santos que se passa quando se vai a S. Paulo. Quer dizer: agua que causa e afflige, epecialmente com

es noroestes. E' baixa e tem perigado à muita gente.
Aedng — causa curta.
Aedng — cabeça, crânio, ossos da cabeça.
Aedngacy — doer a cabeça, dor de cabeça.
Aedng: aqñ — cabeça grande, bôa, engenhosa.
Aedngatû — habilidade, juízo retentiva.
Aedng-ayba — cabeça ruim, doido, parvo.
Aedng cangoéra, Aedngóera — o caxeo da cabeça, a caxearia, a cabeça que que já foi, e que é só caso.
Aedng cautón — cabeça dura, rúda.
Aedngacatû — habilidade, juízo, retentiva (v. *Aedngatû*).
Aedng atyc — accinar com a cabeça.
Aedngayô — cabeça como a do veadão.
Aedngabô — desatinar, trespassar, o tresvairado. (V. *Aedng ayba*).
Aedngabô nungdô — adonadado, aparvalhado.
Aedng iepotapâba — sutura da cabeça.
Aedng oba — roupa da cabeça, touca, touendo, chapéu, capuz.
Aedng obuçá — capello de viuva, touca bom grande, mastilha.

Aedng oca — desabocar.
Aedng ojapy — cabeçada. (No manuscrito encontra-se também: *ojapy lacanga purp*, cabeçada).
Aedng okatî — cabecear, bolir sem querer com a cabeça.
Aedng otîng — cuixa.
Aedngapâba — cabeceira, almofada, travesscire.
Aedngapâba rerâ — a frincha.
Aedngape — o crânio. E' nome substantivo composto de *acanga*, cabeça, e da preposição pospositiva *pe* que significa, em, á, etc.
Aedng pôrta — cabeça de gente
Aedng potyra — enfeite da cabeça, diadema, pennacho etc. (V. *Aedngadra*)
Aedng pucú — cabeção, cabeçona.
Aedng tapanhûm — cabeça de negro.
Aedngualdra — pennacho, enfeite, penas da cabeça. (Vid. *Aedng potyra*).
Aedngatû — retentiva, habilidade, cabeça bôa, inteligente.
Aedngupâba — almotada, travesseiro. (Vid. *Aedngapâba*).
Aedngayba — destinado, louco, parvo, de má cabeça. (Vid. *Aedng ayba*).
Aedng ybarêma — cabeça de alho.

Aedngopâ — rechonchudo, cabeçudo. (Vid. *Aedng aqñ*).
Aeongoéra — Vid. *Aedng cangoéra*.
Aeangoéra — certa espécie de gavião (*Falco*) que mora nas cachoeiras dos rios Xingu e Jeraoçú, no Amazonas, e que fazem vir o retrato das antigas Harpias na cara humana que tem. São mui cruéis e atrevidos, pois atacam os mesmos homens, e só se lhes pôde escapar mergulhando-se n'água. Mas tambem, por particular providencia, são raros.
Aedng rect — causa curtinha.
Aedngupapáca — chumaco, travesseiro.
Aeanhém — fugir, esconder-se, ocultar-se, desertar, apostatar, morrer, desaparecer. Verbo neutro, afirmativo simples.
Aeanhêmo — terror, sobressalto, espanto.
Aeanhêna — perder alguma coisa.
Aeanundá — febricitar ter febre, resfries.
Aeanundubôra — febricitante, febril.
Aeanundâca — febre.
Aepabô — passagem, acção de passar. E' o mesmo que *Acapabô*, synecopada a syllaba *ci*. V. *Cacapabô*.
Açapaúpabûba — escarrapachar, escarrapuchado.
Aapeba — passagem, passadiço, passagem baixa.
Aapec — chamuscar, torstar.
Açapecô — eis-me aqui, visitar a miúdo.
Açupé-monhâng — fazer caminho. Verbo activo, afirmativo, composto de *apé*, caminho, e do verbo *monhâng*, fazer. Segue em tudo à conjugação dos verbos neahados em *ng*.
Açapépendur — sahir ao encontro no caminho.
Açapéquecy — tomar a diantria à quem foge.
Açapérom — esperar a caça ou o inimigo que deve passar pelo caminho.
Açapidár — obedecer, tomar caminho.
Açapiôô, Açapiôôca — capar, cortar ou tirar os testiculos.
Açapir — atravesiado, ultrapassado.
Açapiron — chorar, lamentar. Verbo activo afirmativo simples. Sua característica é a letra *C*. Synônimos: *Aiaceon*, chorar; *Cacy*, doer-se. Compostos: *Ai-mo-çapiro*, faço chorar a outrem; *A-jo-mo-çapiro*, faço-me chorar. Forma o conjuntivo em *éme*, *capiro néme*, como eu chore; o infinitivo em

a, capirona, chorar, chora-deira; o participio passado em *imbyra*, capironémbyra, o chorado; o gerundio em *mo*, capirômo.

Açapodégab — despontar o agudo, cortando.

Açapodimoperi — despontar o e agudo, quebrando.

Açapocá — elamar, bradar, cantar, gritar, e hamarr. Também pronunciam: *Açapuedi*.

A'capóra — sabugo do cérno, aquillo que contam em si, dentro, o edeno.

Açárumipumí — pestanejar, pisear (N. Evidentemente de *çá*, olhos, *pumí*, ou *py-mi*, fechar).

Açapy — quismar, escaldar, euterizar, pôr fogo ao campo, queimar, o fogo.

Açapydôc — vid. *Açaptôc*.

Açapyçapy — afoguar.

Açapyretâ — cercear, cortar rente o cabello.

Açaquimobod — seguir.

Açaquimômondô — seguir o rastro.

Acard — (ardeidae) — ave também chamada Goratinga ou Guiratinga. São-se quatro espécies. As maiores postas em pé com o pescoço estendido igualam a um homem de estatura ordinária. Estas têm plumas da que

se podem fazer penaschos. Andam solitárias e-as vezes em cazaes. Outras mais pequenas andam em bandos, e voam muito alto. Outras menores, que também andam em bandos, e chamadas Martelengues (sic), comem podridões como os côrvoz. Ha outras de cabeça azul que andam também aos cazaes. Todas se sustentam de peixes, mariscos, carangujos e o que criam as aguas. Fazem seus ninhos sobre as arvores mais altas, formados de troços de pau que levantam nas garras; põem ovos uma vez por anno. Os filhos sabem cobertos de uma felpa subtil. As mães, e não os pais, os sustentam com peixes e outros animalejos. Quando chegam a voar, já são grandes. A carne não se come por insipaz, dura e secura. (N. Esta acard, guiratinga, é a Herdeira egretta, Gm. Fam. Ardeidae).

Acard — rio que deságua no Moju, no Pará.

Acard — nome genérico brasileiro de varios peixes de aguas doce e salgada. Tem os dentes finos e flexíveis como fios de seda ou pelos

de animaes. As espécies mais communs são: Acerá-sia, Acerá-peba, Acerá-pucú ou mues, Acerá-pinéaba, Acerá-pisíma, Acerá-pitanga e Acerá-una. Vide descrição de cada uma dessas espécies em seus lugares.

Acerá-áia, *Acerándia* — peixe da figura de truta assalmonada, de tres pés de comprimento, e bom de se comer. Conserva-se muito bem salgado. Segundo Ray e Ruizel tem a figura de um carpe, e pode chegar a 3 pés de comprimento. Os seus dentes são pequenos e agudos, com dois mais compridos e mais grossos do que os outros, postos no queixo de cima. Os olhos grandes rodeados de um círculo, primeiramente de cor sanguinosa, e depois prateada; a cauda aforquilhada, tem a figura de dois cónchos. Tem pequenas escamas argeladas com manchas vermelhas. O ventre é branco, as barbatanas inteiramente

cor de sangue, excepto no do ventre, que são brancas, mas com as pontas vermelhas.

Açordi — brincar. Verbo neutro, simples afirmativo. A

sua característica é çõ e a raiz carai, o divertimento, o recreio, o deleite. (Nota no manuscrito — porque traz na sua linguagem o reciproco — divertir-se — o seu artigo é *Ai*, e pode ser *Xe*, e não *A* como aqui se diz). *Acaraimonhang* — fazer santidadade, fazer-se santo.

Acard-peba — outra especie de acard que se cobre de escamas largas eõr de prata, do comprimento de um pé, largura de cinco dedos. Tem a bocca garnecida de pequenos dentes ponteados. O iris dos olhos, argentado, as barbatanas da mesma eõr, a cauda aforquilhada. (Mareg).

Louvam no Sul os da lagoa Yuruwama em Cabo Frio.

Acardipebá — capella e posseção que fica ao norte, além do rio Macané (sic) e pertence à freguezia de Capivary do termo da Villa de São Salvador, da Paraíba do Sul, Campos dos Goitacás.

Acardipeçába — (searapecús micos, ruins) aldeia dos índios no caminho que vai da cidade de São Paulo para a villa da Parnahyba, em distancia de cinco leguas.

Acará-piaçuba — certo peixe pequeno que se pesca à canna, assim na agua salgada como doce. Tem a figura redonda, a cor branca salpicada de pardo e amarelo. É bom para os dentes, e gôrdo.

Acará-píntima — acará pintado. Outra espécie larga e longa de sete dedos, da figura de uma pequena pôrta. Tem a boca pequena, os dentes agudos, os olhos muito grandes contornados de um vermelho escuro, e branco. Mareg. liv. IV, cap. 4, Ruisch, pag. 127 e Ray, 97, dizem que também se pesca na Jamaica e que os ingleses o chamam «The gray brant».

Acará-pitanga ou pitamba — acará vermelho. Pescava-se no mar. Suas barbatanas reluzem de noite, e é melhor para se comer assado do que cozido, diz Ruisch. Diz Ray que tem o corpo oblongo como os Barbos, e chegam a dois pés, e às vezes mais, de comprimento. Tem a boca pequena, garnecida de dentes; os olhos grandes, e iris cor de vermelho, a cauda afurquilhada, comprida de cinco dedos; as escamas de uma

purpura azulada; linhas do meio dedo de largo, cor de ouro, que começam nos olhos e acabam na cauda. Acima destas linhas tem pontas decurvadas algumas vezes maiores. Debaixo destas, outras linhas menores que correm por todo o comprimento do peixe, e que são amarelladas. As barbatanas das costas ou lombo, como as da cauda, são cor de ouro, e as do ventre são brancas e amarelladas. Dizem que os *Acará-pitanga* são do tamanho do Pargo grande, todos vermelhos com grandes óvulos que são infinitos todos os annos, e estimados, por súdios.

Acará-pucá, ou peçú — É o acará comprido, longo. Outra espécie que tem figura comprida, e vive na agua salgada e doce. (Dic. dos animaux). Peixe do Brasil, bom de se comer, que tem o comprimento de meio pé e a largura de quatro dedos. É peixe que tem a boca pontuda e pequena, garnecida de dentes; os olhos grandes; o iris branco e escuro; as escamas pequenas e brillantes como prata. Tem, além disso, sobre as costas, algumas manchuras de cor de ouro. De

cada lado tem seis manchas azuis e compridas que não são igualmente visíveis. As barbatanas das costas, dos lados e da cauda são de azul claro. Tem duas abaixo do ventre e perto do anus, que são amarelladas. O *Acará-muçó* é outra espécie do longo de dez dedos e largura de quatro ou mais. Não é comestível e os pescadores, quando o apasham, o pregam na parede para claridade à noite, como diz Mareg. Liv. 4. cap. 1.

Acará, Acarim ou Ocarim — ave brasiliana da grandeza de uma gallinha, de cor pardacenta escuro, gritadora e de uma carne muito saborosa. O gosto excede o das gallinhas. Suas penas pretas são sem mistura.

Acará-anã — acará preto. É outra espécie do peixe *Acará*, escamosa e boa de se comer. Fazem menção delle Mareg, Piso, Ray, etc. que o põem entre os peixes *anthopterigios*. Diz o autor do Dic. que se dão duas espécies mais, uma quadrangular a que chamam *Vefula*, que é comprida de oito dedos, larga de tres, a boca muito pequena e garnecida

de muitos dentes, e a cauda arredondada no fim. A outra espécie é um pequeno peixe, que tem linhas formosamente marmoradas (como dizem Lister, Ray, Artedi, etc.). À estas se acrescentam uma quarta espécie maior do que as precedentes que Ray presume ser o *Pargo* dos brasilienses. M. Linne aponta os seguintes acaratinas: 1.^a — Ch. arenatus: 2.^a — Ch. nigrianeus: 3.^a — Ciliares; 4.^a — Ch. bicolorius.

Acarom — certa ave preta.

Acarom ou Açard — esperar, aguardar. Verbo activo simples, afirmativo. Sua característica é q. A raiz grega dia: esperança.

Acarudea — rio que corre no Amazonas.

Acarúc — mijar, curinar.

Acarige — mijar, curinar. O mesmo que acarúc. Verbo activo, afirmativo, simples. A sua característica é co, e sua raiz corpo que diz: ourina mijos.

Acatapygide — capovitar.

Acaá — beber vinho.

Acauan — ave silvestre, também chamada Macomoon, pouco maior de que uma gallinha. É ave animosa, não sendo seu corpo dos

maiores. Dessaia as cobras, e as mata com maior dexteridade que as cegonhas da Europa. E' de cor cinzenta, e na barriga tem uma felpa mais comprida do que nas costas, que enriqa quando se assanha, e o mesmo faz com a plumagem da cabeça e pescoço. Bicos, pés e unhas são de gavião. Vendo cobras investe a elas, salta-lhes à cabeça, fere-as com unhas e bico, salta, vôa, persegue-as até matá-las sem ainda lhes permitir fuga. Completa a vitória com a morte delas, entoando o seu canto, e, ou interras ou em pedaços, as carrega para seu ninho para seu sustento e dos filhos. Pendura-as nello como despojos e indica de sua morada. As cobras têm-lhe tanto horror que fogem ao seu canto. Os naturaes do País a arremedam para as exortar (as cobras), e afirmam que não ha cobras no espaço em que elles giram. E' um divertimento, quem as tem domesticadas, mandal-as apanhá-las para assistir e ver o combate. Não menos galante é seu canto, porque vai subindo de voz e de fúria, e assim também a encrespadura de suas penas

e talhe. Sua cantilena exprime o seu nome: *Acaum*. Os naturaes da terra a tem como passaro de agouro por que sempre que canta ha novidade. Estando para vir algum hospede à casa, affectiona conhecer pelo canto a demora do tempo que levam para chegar. Disen que *Acaum* quer dizer advinhador. E' certo dizer-se em todo o Brasil que quem advinha tem bico de *Acaum*. Creio que *Acaum* é o mesmo *Araquá* do sertão de Cuyabá. Pretendem que os seus ovos sejam contra veneno das cobras, secos e feitos em pó. Ha outra ave semelhante, mas sem sua calcilena e nem entra de suas habilidades: só tem o habito de andar continuamente pelas árvores das ribanceiras dos rios.

Aguab — cuidar.

Aconabar ou *Aconababor* — matar em séco.

Aguacub — amar, estimar. E' verbo activo, positivo. Seu negativo é: *n-a-guacub*, não amei; seu absoluto é: *n-a-poró-guacub*, não amei a gente. Deriva-se de *guacub*, amor. Compuestos: *A-mo-guacub*, faço amar a

outrem: *A-je-mo-guacub*, faço-me amar; *A-pira-guacub*, amo a gente. Forma o conjuntivo em *me*, e diz-se: *couab-me*, como eu amo: o infinitivo em *a*, *guacub-a*, amar; o participio passado em *ipyra*, guacub-ipyra, amando, cosa amada; gerundio em *a*, mudando o b, em *p*, *guacupa*, amando. A sua característica é *go* e a raiz *guacub* ou *guacuba*, o amor, a estima. *Açouabir* — ter dó de alguém, usar de misericordia, ter piedade. *Aguacupir* — diffamar o que antes tinha amado. *Acauroré* — começar, cultivar, principiar. E' verbo activo, composto do verbo *Arôc*. Sua característica é *ca*. A raiz *cauroré* diz: começo, principio, cultura. A' margem do manuscrito ha a seguinte nota: Dão-se muitos verbos acabados em *dc*: a saber: *Arôc*, diminuir; *Mondôc*, cahir, rachar, quebrar; *Pareabôc*, estimar, considerar; *Jeabôc*, despir; *Mondorôc*, quebrar; *Tequiôc*, dar o sangue; *Mayacôc*, dividir; *A-bo-iôc*, sustar; *A-bo-ike-dc*, hospedar e *A-biçôc*, sonhar. *Açaybi* — choviscar.

Açayê — meio-dia.

Acay — beber. Verbo activo simples.

Acayá-roig — o anse. Vid. *Acacuacoyg*.

Acé — a gente, a pessoa. E' uma partícula que faz o papel do pronome. (N. Corresponde ao on francês e ao uns alemão).

Acé — tempo, virá!

Acapuyerdarþo — estar o sol empinado sobre nossas cabeças.

Acêbo ou *Acêbe* — dativos de *Acé*.

Acibubeyma — idiota.

Adacayd — tomar desacuidado, desaprechido.

Acacir — burcar, adquirir, procurar, especular, indagar. Verbo activo.

Accadr-eth — rebusear, repreurar.

Accadr-iepê — buscar de balde.

Acaci — rio que deságua no rio Doce, pelo qual Séb. Frs. Tourinho foi descobrir as esmeraldas. Ao depois dello foi Antonio Dias Adorno, por ordem do Gov. Luiz de Brito; ao Adorno seguiu-se um Diogo Alencastro, e á este Marcos de Azevedo Coutinho.

Accidub — ovir.

Accipe — nome que tambem dão ao rio *Accci*.

Aeccirung — por em siéira, enfileirar.
Aecchidr — substituto, pônhor, resposta, trocar tal por tal.
Aecchiaran — desdizer-se.
Aecchodub — julgar, sentenciar.
Aecchomonding — dar ordens, reformar costumes, dar regras á alguem.
Aecchugub — vid. — *Aecchocub*.
Aecé — limpar, roçar com lima, lixar.
Aecchoboc — mudar a promessa, o propósito, mudar o traje, a condição, despejar de um vaso no outro.
Aecim — ralar.
Aecicodrasboc — limpar latrinas, etc. (N. No manuscrito ocorra tambem *Aecicoraboc*.)
Aecipé — escapar, fugindo.
Aecinhang — encolher (o panço que se cõe).
Aceloh — desdizer, despejar de um vaso para outro. (Vid. *Aecchoboc*).
Aceiy ou Aecyy — corretar, mudar, tirar isto daqui. (N. No manuscrito oce e oce tambem : *aceiy*).
Acefpyy — mudar a causa do lugar. (N. vid. *Aceiy*).
Aejutllerón — baía que fica entre o rio de Camaratibe

e o de Magcapo. Distâ desto tres leguas e díquella duas. Está a 5 gra. e 1/3. Os portugueses lhe deram o nome de Traição pelas mortes que os indios fizeram de uns castelhanos e alguns portugueses que naufragaram nesta costa.

Aecim — mudar de casa, mudar para longe, ir embora, despovpar, desembocar.

Aecumberung — bordar a canôa, bordojar a canôa.

Aecumbeçupy — cercar.

Aecimüericob — comer.

Aecundui — escutar, ouvir, entender, perceber.

Aecunduibaih — entr'ouvir.

Aecundupotatá — folgo de ouvir.

Aecundi — chamar. Verbo ativo simples, afirmativo. A sua raiz *cenói*, dia; o chamanamento, o chamado.

Aecunuhéc — rogar. Verbo ativo simples, afirmativo. A característica é *re*, e a raiz é *cenouhéc*, rigo, petição.

Aecó-a — garganta. (Mareg.).

Aecogua ou Aecopigula — campanha da garganta.

Aecipida — desembrulhar.

Aecipuny — brigar com alguém, investir, acometer.

Aecipu ou Aecopy-yg — berilist, aguar.

Aecipide — ver, aprehender, enxergar. Verbo ativo simples. Sua característica é *ce* e sua raiz *cepida*, a vista, o panorama.

Aecipacatá — notar só com a vista, ver rapidamente, de relance.

Aecipacub — desejar ver, ter sandades. Verbo ativo, composto de *aceipide*, ver, e da adjecção syllabica *oib* que dá intenção á ação do verbo.

Aecipaciacaub — desejar muito ver.

Aecipacy — dissimular, ver mal, fingir que não vê.

Aecipy — preço, valor, resgate, sahir com obras. (N. No manuscrito ocorre tambem *aceipy* e *cepy*).

Aecipyepy — escusar, fallar em favor, escusando.

Aecipyrapod — sahir por alguém.

Aecipy-y ou Aecopy-y — regar, horrifar. Vid. *Aecip*.

Aecipy-y-cepy-y — regar ou horrifar frequentemente, com constância.

Aequi-y — levantar a apecia, tomar com o auxl., pescar, puxar a cõrda de pesca. (N. No manuscrito ocorre tambem *acequiy-y*).

Aerdne — parece, segundo isso.

Acipij ou Acpig — regar. Verbo ativo, composto. Sua característica é *ci* e sua raiz é *cipi* ou *cipig*, a molhadura. (N. vid. *Aecipy-y*).

Aecorb — lambir.

Aecurá — trazer. Verbo ativo, simples, afirmativo.

Aecub — traquiar sobre o penete, verecar o caballo.

Aecupuru — pintar, como fazem os indios.

Aecum — cheirar. Verbo ativo, simples, afirmativo. A característica é *ce*, e a raiz, é *catum*, o cheiro.

Aecud — olhar. Verbo ativo, simples, afirmativo. Sua característica é *ce*, e sua raiz é *cuxd*, a vista.

Aecuy — deixar, mudar a casa, a aldeia para perto. (N. No manuscrito encontra-se tambem *acepay*).

Aecym — dar vinho por sua mão.

Aecynhang — colher o espihado.

Aecy y — coçar.

Aecba — neste perío vão os Franceses todos os annos carregar páus para tintas.

Aecia — lavrar a terra, cavar. É verbo simples, ativo, afirmativo. A característica é *ce*, e a raiz *cicc*, excação, cava, socavão, buraco.

Açquiy — temer, ter medo, pavor, recear. A sua característica é ci e sua raiz *ciquiy*, o medo, o pavor. Este verbo tirado de Mareg. traz um e final que eu tirei por me parecer errado. Segundo o Padre Figueira. nemhum diphthongo acaba em je na lingua brasiliaca, e, por conseguinte nemhum verbo.

Açô — ir, suceder a outro. Verbo neutro irregular, de movimento, simples, afirmativo. Sua característica é go, e a raiz go dia a ida.

Açobab — passar indo.

Açobac — campear.

Açobapacu — correr o navio, carregar como si voasse.

Açobabi — passar adiante.

Açobayub — ir com gosto, com prazer.

Açobameäng — morder. Verbo ativo, afirmativo, composto do verbo *meäng*, entregar, e de *çob*, abreviatura das palavras *quû*, dente, e *dra*, tempo, isto é, dentes que estão expostos ao tempo, que aparecem. Em conclusão: dentes dianteiros, os que mordem. Sem as abreviaturas ou synecopes, dever-se-ia dizer: *A-quû-dra-meäng*. Nota 1.º — o dente em lingua Bra-

silica é significado pela palavra *rainha*, e as palavras *rainha-quû*, propriamente dizem: a mordedura, a dentada, a ação dos dentes. Nota 2.º — Conservo a palavra *cod*, assim como a encontrei em Mareg., sendo que deveria ser *qu*, e logo: *A-qu-aninêng*. Nota 3.º — Também parece que se poderia dizer: *a-guiridha-meäng*, eu entrego uma mordedura de dentes, isto é, mordo. (Vid. *Acos veäng*).

Açobapabapérydine — tratar de vergastar a gente. (N. No manuscrito ocorre também: *Açoguiporapydina*, com o mesmo significado.)

Açobatiar — lavrar, pintar, gravar, escrever.

Açobabub — ir de má vontade.

Açobabeyma — tolo, ignorante.

Açobaitim — sahir no encontro, encontrar-se, topar-se, barrar-se, atalhar-se. Verbo neutro afirmativo composto da *Açô*, ir, e do verbo *baitim*, encontrar, ocorrer. Nota no manuscrito: a linguagem da palavra *baitim*, causa encontrada, topada, encontraida, esbarcada, parece que leva à conjugação do pronome *xe*.

Ex: *rebaitime*, eu me encontro, sou tapado. Os in-

dios de S. Paulo dizem: *Açóenxim*, e o mesmo dizem os negros de Santa Cruz.

Açobeixar — oppôr-se a centro, sahir no encontro. (N. No manuscrito ocorre: *Açobaisara*, *Açobaxizar* e *Açobajar*).

Açobamur — dar entrada à alguém.

Açobapeté — dar bofetadas.

Açobapytym — tapar o buraco.

Açôc — rebentear a córda, o fiam.

Açôca, *Açopeç*, *Açoneed* — quero me ir. (usado por homens apenas). As mulheres dizem: *Açoneguig*.

Açopobatimo — vid. *Açobatim*.

Açô-coçé-coçé — transautonte (N. No manuscrito também se grapha: *Açô-coçé-coçé*).

Açôd — eu mesmo vou sem me mandares. (N. Também se encontra: *Açô-nhô*).

Açôl — aquelle, aquillo, aquella.

Açômê — antigamente. (Adv. de tempo).

Açôén ou *Açôém* — Amanciar. Verbo neutro, afirmativo simples.

Açôer — acomodar-se, agasalhar-se, quietar-se, satisfazer-se. Verbo neutro simples, afirmativo: Sua característica é co e sua raiz

côbra, acomodação, satisfação. Nota à margem do manuscrito: este verbo parece ser feito por corrupção do verbo *Aber*, dormir.

Mareg. traz *Acuér* por dormir. Pode vir ainda de *Açoér* que por vezes viria do *A-go-kér*, vou dormir, embora nesse caso parecesse ser *A-kera-ço*. Também a significação passiva deste verbo parece levar-o à conjugação do pronome *xe*: *xe coer*, estou agasalhado.

Acos — cobrir. É verbo ativo, afirmativo, simples.

Açôim — ir por costume.

Açôiep — escapar, fugindo.

Açôiepêb — fazer cortar a linha.

Açôitipárdaco — virou as pernas.

Açôkneudabói — abrir-se. É verbo neutro, afirmativo, composto os verbos *çô*, *it*. Nota no manuscrito: parece ser composto da letra reciproca *c*, em lugar de *nh*, que tem o seu simples, que é *nhouquenda*, fechar, e de algum verbo que tenha a significação de tirar.

Acosond — aquelle outro.

Açômoang — fingir que vou, ir de balde. Verbo neutro, composto de *Açô* e *Aimoang*, fingir. Ex: *acô-amolang*.

andô-modug, fui à caça de balde, sem prefeito. (N. Em Figueira, 134, encontra-se: *Acammondômodug* com a mesma tradução do exemplo dado acima).

Ajôneed ou *Açôped* — quero me ir, usado só pelos homens (vid. *Açôca*).

Açônequig — quero me ir. Usado só por mulheres. (Vid. *Ajôneed*, *Açôca*).

Açônequyg — o mesmo que *Açônequig*.

Açônhôd — fui ou veu por acaso.

Açônhôte — fui, não mais, fui apenas.

Acoôm — arder, latejar a fúrida.

Açôde — tirar, tirar o bicho do pé, tirar o pau fuceado.

Acopeñá — pôrjar com alguma, acometer.

Acopiâo — ir à roça.

Acoipê — lavrar a terra. (N. No manuscrito ocorre também: *Acoipér*, cercar os inimigos).

Aespir — roçar, cortar matto

Açôpadôr — deliberar, resolver. É verbo ativo, composto do neutro *Açô* e do verbo *Ai-jôdar*, querer, desejlar. A característica é o e a raiz *copadra*, a deliberação, a resolução.

Açôquenda ou *Açôkenda* — fechos da porta.

Açôquendâb ou *Açokendâb* — cerrar a porta, fechar a capta, encerrar, enchiiqueirar. *Açôquendabôc* ou *Açokendabôc* — desaferrilar, desafivelar, desfechar a freehada.

Açôquiporépgama — tratar de vergastar a gente.

(Vid. *Aço-pyôbapôropyma*).

Açorôc — rasgar, romper, arrumar. Verbo ativo afirmativo, simples. A sua característica é o, e a sua raiz *corden*, a rasgadura.

Acoceabôc — vaseolejar. (N.

No manuscrito ocorre também: *mocogôc* ou *moh-gôc*). *Acoreêm* — apontar com o dedo, indicar, mostrar, expôr, dar a saber. Verbo ativo, afirmativo, simples. Sua característica é o e a sua raiz é *coveém*, a indicação, demonstração, sinalização.

Acoy — cobrir. Vid. *Acol*.

Açô — costa grande, corpulenta, grande, massuda, forte (N. No manuscrito aparece também: *assô* e *oçô*).

Açôô — a mão esquerda. (N. *açô*, propriamente, dia o esquerdo; a mão esquerda se ris: *pôçô*).

Acaubô — conhecer, saber. Este verbo pertence ao artigo *Ai*. Verbo ativo, afirmativo, simples. A sua característica é cu e a sua raiz

corpo, a scienzia, a razão, o conhecimento. (N. Também se encontra *Acodôb* para o verbo e *cupoba* para designar a sabedoria.)

Açub — visitar. Verbo ativo simples. A sua característica é gu e a raiz *cuba*, a visita. Segue a conjugação dos verbos acabados em b.

Acuba — causa quanto.

Açuc — chegar. Verbo neutro de movimento, afirmativo simples. A sua característica é co e a sua raiz *corden*, a rasgadura.

Açû colçê colçê — tratantão.

Açumondy — queimar as campinas.

Açû ou Acaçêu — estar abalado, mole, bollido. (N. Também ocorre *Açupi*, esfriante, tremulo).

Aceu ou *Acaeu* — aquello ou aquella que está ausente, o que se passou há tempo.

Açugayed — ensanguentar a ferida feita. (N. No guarani ocorre *tugayed*, absoluto de *ugayed*, verbo transitivo, fazer saltar o sangue, fazer esguichar).

Açugayentôc — sangrar. (N. Também ocorre: *Açugyôc*.

No guarani ha *taguyed* que diz tirar o sangue, sangrar).

Acut — arder, abrasar, moer.

Verbo neutro afirmativo simples, formado por corrupção, talvez, do verbo *Aci*, queimar. Na acepção de moer, é usado pelos pretos de Santa-Cruz com o artigo *Ai*.

Acuimans — índios de que se lembra o padre Vasseoncellos.

Acuimini — sealantar uma crincha, ou passando ou cantando. Deve-se pronunciar com si os dois últimos ti- tivessem til, assim: *Aci- uim-ni*. Verbo ativo, afirmativo simples. A sua característica é o aspero, e sua raiz *cuimini*, a sealantada, o sweepo infantil. É composto de *Aceu*, vocegar e *nui* ou *nin-nin*, sem tomado do chôco infantil por enematopeia, fictio vocis secunda sonum. Obsta, porém, o som forte do e à esta composição. Introduziu-se o uso, no português, de chamarrei as crianças: *Nêni*. Deve-se dizer *Ani-ni-ni* e *coer*, sealantar.

Açunâo — fazer qualquer estrondo, soar, trazar, produzir som, zumbido.

Açupur — carregar, levantar, erguer, içar, levar para cima, alçar. Verbo ativo, afirmativo, simples. A sa-

característica é *g*, com zeura, e a raiz é: *cupí*, levantamento de peço, cargo. (N. No manuscrito: os indigenas de S. Paulo e os pretos de Santa-Cruz dizem, os primeiros *Botupi* e os segundos *Açupi*. *Açupir* encontra-se em Març.

Acurá — criticar, murmurar, gracejar, censurar, arremendar, zombar, insultar, offendrer. Verbo activo afirmativo, simples. A característica é *c* com som forte ou sem zeura, e a raiz é *curá*, o escarnio, a censura, a zombaria etc.

Acurimeéng — prometter. Verbo activo afirmativo.

Agurá — escorregar, deslizar para baixo, atolar. Verbo neutro, afirmativo simples. A sua característica é *g*, com zeura, e a sua raiz *jurá*, ou o que vale o mesmo, *cyríco*, a escorregadura, o escorregão.

Acuti — animal parecido com o coelho.

Acutia — freguesia que fica sete leguas da cidade de S. Paulo, caminho do Rio Grande.

Acutimerim — outra espécie de *Acuti*, muito menor.

Acutá — picar com a ponta de algum instrumento. Ver-

bo neutro, afirmativo simples. Sua característica é *c*, sem zeura, e sua raiz, *curuca*, a picada.

Açusí — morder, meter o dente, penear. A característica é *g* e a raiz *quí*, que diz a dentada, a mordida. Nota no manuscrito: os indigenas ultramontanos dizem *Aquí* e os negros de Santa Cruz, *Quí*.

Açuá — sujar, manchar, pôr nocoas. Verbo activo, afirmativo, simples. A característica é *g* com zeura, e a raiz é *quá*, sujidade, mancha, macula. Nota no manuscrito: os indigenas ultramontanos preferem: *Aquá*.

Acy — doença (também *Acyacymba*).

Acydá — fazer suar, suar. (N. Também se encontra *cídya*).

Acybóra — doente, enfermo.

Acybycoi — sachar, cavar, escavar a terra.

Acycoé — chegar, tocar para chegar o barco, chegar com a córdia ao peço.

Acycoé — despir.

Acycoéra — pedaço. Usado também por irmão e irmã carnal.

Acycoya — enfiar (peixe com agulhas).

Acyeyung — pôr em fila, enfileirar, ordenar, pôr em carreira.

Acyey-y — estremecer, tremer como os velhos, recuar para trás.

Acyyy — schresalto.

Acyypala — toquin.

Acyypéra — pedaço, ramo de árvore, posta de peixe, tabuada, tóra de pau. (N. vid. *Acycoéra*).

Acyquyité — ter medo.

Acyryc — recuar, retirar-se da peleja, vagar, fugir.

Acyryba — frécha envenenada.

Acy-y — estremecer de medo, retirar-se da pedeja. (N. vid. *Acyryc*).

Aabytér — ainda persevero em dizer. *Aabytér*, *Eabytér*, *Kabytér* etc. denotam perseverança e constância na ação do verbo a que se ajuntam. Ex: *Aabytér dorayúpe*, ainda persevero em vos amar. (N. vid. Figueira, 150). Levam sempre o verbo ao gerúndio.

Acéatá — posso, podes. Tem o mesmo significado que o *Possum*, *potes* dos latinos. Pôde gerúndio em qualquer outro verbo com que se ajunta. *Acéatá hoc mohanga*, posso fazer qualquer cosa. E negando-se: *Dai catá guizobó*, não posso ir. (N. vid. Figueira, 148).

Aé, aéaté, Aémené — aquelle, aquelles, elas, elles, Pronome da terceira pessoa.

Aé — E, sum, ás, fui, por ser.

Aéod — elas. (No manuscrito há sempre distinção entre *aéaté*, elas, e *aéod* elas).

Aébod — muito a propósito. Adverbio laudativo. (V. *Aé*, *Aéad*).

Aébodé — confirmar. Verbo afirmativo simples. Nota no manuscrito: Este verbo parece deduzir-se do adverbio laudativo *Aébod*, que significa muito de propósito, muito bem.

Aébytér — ainda persevero em dizer. *Aébytér*, *Eabytér*, *Kabytér* etc. denotam perseverança e constância na ação do verbo a que se ajuntam. Ex: *Aébytér dorayúpe*, ainda persevero em vos amar. (N. vid. Figueira, 150). Levam sempre o verbo ao gerúndio.

Aécatá — posso, podes. Tem o mesmo significado que o *Possum*, *potes* dos latinos. Pôde gerúndio em qualquer outro verbo com que se ajunta. *Aécatá hoc mohanga*, posso fazer qualquer cosa. E negando-se: *Dai catá guizobó*, não posso ir. (N. vid. Figueira, 148).

- Aécatárecē* — saber fazer.
Aécatátenhē — como de sobrto.
Aécepióca — acreditar, ver com a evidencia do objecto.
Aéqui — dahi, de lá, de lá de onde estás, lá dessa parte.
Aéet — doce, agradável, saboroso, temporo que torna boa a comida.
Aéctá — elles, elas, (N. vid. *Aéoxó*).
Aécti — mesmo, mesma.
Aégota — tenho. (N. vid. *Aécti*).
Aégotáguizôbo — tenho geito para alguma coesa.
Aéti — errante, vagabundo, andar errante, andar ociosamente.
Aélib — logo, então, logo então. Diz-se tambem *Aélibêmo*. Expressões de *Aéti* que tambem levam o verbo ao gerundo.
Aéteri — voltar. Verbo afirmativo.
Aénomé — embalar. Verbo ativo, afirmativo, simples.
Aéti — desejar, absorvar, por em balto. Verbo neutro de significação contraria a do verbo *Aiupi* que diz: por em cima, levantar. Nota no manuscrito: é necessário o exame dos verbos *Aejá*, *Aejy* ou *Aejucyg* e dos verbos *Jenipri* e *Anpiri*, dix. Març. Tambem dizem *A-*
- geus*. Os pretos de Santa Cruz proferem *Bojí*.
- Aéjd* — denota continuidade na seção. Diz-se tambem *Erijé* e *Ejé*. Ex. *Aejé guizôbo*, ainda vou.
Aékety — para lá.
Aémemendé — ser vagaroso, muito devagar. E' o mesmo que *Aeumani*.
Aémo — e com tudo isso. (N. Vid Figueira, que dá *Aémo* como interrogativo).
Aémunhâb — guerra, pelejar.
Aénat — apresso-me, vou já.
Aénipe, *Aénipae*, *Aéniporae* — parece que no entanto.
Aéntio — isso não.
Aéps — lá, ahi, onde dizem ou estaoes, por ventura.
Aépe même ceriô — lá onde está.
Aépmarai, *Aépmaram* — e pois que.
Aépotenhe — ahi, nesse lugar, lá mesmo.
Aércéf — pelo que.
Aéremé, *Aéremud* — então. (N. vid. Figueira). Esta palavra, réme, denota o tempo imperfeito dos verbos no indicativo.
Aéremescatú — no mesmo tempo. (N. No manuscrito ha tambem *Aé-ramecedô*).
Aériti — dahi, por dianci, depois disso.
Aéritámerim — pouco depois.

- Aériti* — depois disso.
Aéribi — o mesmo, ou seja mesmo lugar, lá mesmo, dizer em face dehilde.
Aéu — dizer. (N. Figueira dá *Iéu*, elle o diz).
Aéu — comer. Tambem se diz *Aú*, a *Amabaká*.
Aéuad — já vou. Denota pressa na ação do verbo a que se ajunta.
Aéumenti — vou muito devagar. Verbo determinativo. Todos estes verbos são compostos e defectivos porque se usam pelo commun no presente e todos tem outra significação e levam ao gerundo os verbos com que se ajuntam.
Alyom — pois então.
Agoatá — andar.
Agoára — final que se acrescenta para formar o pretérito perfeito dos verbos, no modo infinito.
Agoacé — amancebhar, amigar.
Agoaziba — a manceba, a concubina.
Agoazibôra — amancebamento, mancélia, concubinato.
Agoacém — chegar por terra.
Agoacérd, *Agoacéndea* — E' ave de tamanho de um frango ordinario, cor leonada, um círculo no bico amarelo, e desta mesma cor dois esporões de asso no
- encontro uns uns, com que offendem e se defendem das mais aves. Andam na lagôa e juntas. Chamam tambem piçóca. (N. Randolph Garcia a identifica assim: *Patra Jassan*, Lian, Fam. Paridae. Tambem chamada Jaquim). Lógicamente o nome da ave significa: bicho do aguapé, isto é, do aguapé — planta aquática da família das syngnathaceas, que literalmente é aguá = redondo + pé = chato = e agog, biche).
- Agoaíca* — manceba, a namorada que põeas per chesa.
Agoatá-timbedr — peixe.
Agoamiranga — ornato de penas para os braços.
Agoand — encarar os penas.
Agoapeçiba — Vide *Agoacérd*.
Agoapéde — Vide *Agoacérd*.
Agoapic — estar sentada.
Agoquam-quam — sapo do Brasil.
Aguarimí — guerreiro.
Aguatá — caminhar, perigrinar. (Vid. *Agoatá*).
Aguatá — ser escasso, não chegar à medida.
Aguatáteahé — andar vagabundo.
Aguay — certa fructa venenosa. Cascavéis feitos das castanhas da fructa.
Aguém — vomitar.

Aguejub — descer.
Aguerá — sair.
Aguipe — rio que deságua no Rio Grande, na capitania de Porto-Seguro, que serve de limite das duas Dioceses: Bahia e Rio de Janeiro. Por este rio desceu Antônio Dias Adírara quando foi ao descobrimento das esmeraldas. Muitos chamam Ygulpe, rio das Velhas.
Aguiti — animal quadrupede.
Agutiguaré — herva.
Aguipay — dar queda.
Ahô — este, esta, estes, estas. E' pronome demonstrativo.
Ai — artigo prepositivo que se põem em lugar do pronome — Ego — como se disse do *A*; serve à muitos activos e só à estes dois neutros: *Aiob* e *Aib*.
Ai — animal quadrupede, guiná.
Aiab — grelar, nisnar, sahir do ovo.
Aiabob — fugir, partir.
Aiacé — gritar, chorar, clamor, lamentar.
Aiacélo — ganir o cho, rosnar.
Aiacóbreo — estar em prantos, choroso, lastimando-se.
Aicacominhô — degulhar.
Aicén — chorar, gritar, chama. (N. Pigueira da *Dicionário*, elle chama, pag. 12).

Aicouché — felgar, o contrario de trahilhar. *
Aicooy — cobrir com terra, encobrir, tapar, esconder.
Aicuc — banhar-se, lavar-se.
Aicucy — aggravar, sentir-se, estimular-se.
Aicuá — colherem. O mesmo que *Ajaiá*.
Aicuab — greetar.
Aicujubo — enfocar.
Aicuotareyna — malquerer-se a si.
Aido — injuriar por palavras, deshonorar por palavras.
Aicob — envolver.
Aicopanomô — misturar duas coisas para que fiquem uma, misturar terra fresca com terra seca, quando enterram. (N. Também ocorre: *Aicopomô*).
Aicopé — entorzar-se, encavar-se, arquear-se.
Aicopéb — forrar o vestido por força.
Aicopomemô — igualar tanto o que se enterra que se nãoache.
Aicopengôc, Aicopoc — endireitar o tório, o arquado, o anzol.
Aicopec — esburgar, desenchar, tirar a casca, esfolhar.
Aicopéc — barrar casas, fazer talpas, bater o barro nas paredes.
Aicopreb — romêchar, abrir brecha na cabeça.

Aicopó — concertar, entreuxar coisas sem nome, obrar, agir, actuar.
Aicodgrobôc — desbaratar-se alguém.
Aicopécatá — esmerar-se no que se faz, caprichar-se na obra, actuar-se com preceção.
Aicopigide — ligar o defunto para o enterro.
Aicoputumbôc — esmolhar esbaços novos.
Aicopyacá — escutar, prestar atenção, mandar o ouvido, dar ouvidos.
Aidé — receber, saldar, recolher, tomar a sementes, fazer colheita, colher-se, pegar-se com a parede, encolhar, agarrar, prender.
E verbo transitivo.
Aicripô — communigar, receber Deus, recolher Deus.
Aicatybetôc, Aicatybetôc — abofetear, dar befezadas, dar palmadas com a mão.
Aicayé — coruja.
Aicaypypôr — estorvar o anzol.
Aiba, Ayba, Aib, Ayb — mão, ruim, mal, que não presta, arruinado, podre, corrupto.
Aicb — logo, da mesma maneira. Também se usa dizer: *Bé, Ahô, Aicb*.
Aicbá — esporão de abelha.
Aicoba — vespa negra e pequena.
Aicobesibôr — resurgir, reaparecer.

Aicoc — outro ser do que fôr.
Aicô (boydrimo) — son vosso
criado, vosso servo, vosso
vassalo.
Aicônhêngarapi — obedecer
às voissas ordens, estou
ás voissas ordens, obedego
voissas palavras.
Aicômomo, Aicômard — fazer,
Aicôett — ser constante, ser
valente, esforçado.
Aicôhelyr — reviver. (Vid.
Aicôherihelyr).
Aicômardçupô — fazer serviço,
servir.
Aicômampô — fazer o que não
deve, agir em contrario,
pecar.
Aicônhôle — ser pacifco, so-
cogido, não fazer mais que
viver, estar em soégo.
Aicôpiemamô — fazer velhace-
rias, cometer pecado.
Aicôpochi — fazer velhacaria.
Também se diz: Aicôon-
guipab, Exteve-se ás vo-
zes: Aicôpoxi.
Aicôramô — ser novel em al-
guma cousa.
Aicôred — ser amoroso, ser
assim por alguma cousa.
Aicôrechac — dormir com mu-
lher.
Aicôtenhê — estar vadio, estar
ocioso.
Aicôubucô — queixume, fazer
com o castigo.

Aicôucub — negar, estender,
prender a lingua, dissimular,
encobrir a verdade.
Aicugubô — reconhecer.
Aicumris — esmagilar, es-
magar.
Aicurdeurdô — injuriar por
palavras, injuriar, proferir
improperios, chamar alguém
de nomes feios.
Aicutôle — pícar, alfinatar,
agulhar, ferir com objecto
agudo, estucar.
Aicytge — esfregar, polir, fri-
cionar.
Aikô — ser verdade, ser o que
digo.
Aikab — render com o peso.
Aicacéi — tratar com indig-
nção.
Aicacirech — encorpar-se con-
tra alguém.
Aicâço — mudar-se para
longe.
Aicado — despojar-se.
Aicapôr — encurvar-se, enor-
tar-se.
Aicappyc — assentir-se, fazer
assentir-as a alguém.
Aicappyca — cuidar em al-
guma cousa, como para con-
selho pedir.
Aicatyacô — jazer sobre o bra-
ço por cabeceira.
Aicatyrdng-guitápi — jazer de
lado, como triste, descau-
çando sobre o braço.
Aicayrc — varcjas, moscas.

Aicbybenhê coriguetôr — vou
para logo tornar.
Aicbybenhê guixôbo — ir e ou-
vir e logo voltar de cá
para lá.
Aicbyca — rabiscar.
Aicbyca ou tuô — deltar-se o
cho ou outro qualquer ani-
mal.
Aicbôr — tornar do caminho,
retornar.
Aicbyrebry — passear, ir e
voltar.
Aicci — quebrar tudo isto
por si.
Aiccoob — causar seu próprio
dâmino.
Aiccoobôc — estar mudado, es-
tar diferente do que foi.
(o traje é condição). Tam-
bém pode significar: estar
mudado de opinião.
Aiccoocab — jejunar. (N. Não
se deve confundir com co-
cub, esconder, etc. Seria
melhor escrever-se cuariô
ou mesmo tecuárô que ri-
gorosamente exprime jejunar)
Aicodyme — fazer cildada.
Aicodyrung — a cildada, em-
boscada.
Aicôoc-rech — sustentar-se em
berdão, encostar-se na pa-
rade, no esteio, sem andar.
Aicôtyar — comunicar-se,
visitar-se, corresponder-se,
conversar com alguém.
Aicôubucô — familiari-
sar-se.
Aicuah gupé — occasião dar á
seu mal.
Aicuapôr — cingir-se.
Aicuguh — enebargar-se.
Aicuguatô — o dia está claro.
Aicuib — achbar o perdido, de-
par com o que se busca.
Aicundab — fazer voltas so-
bre o rio.
Aicypacib — bensear-se.
Aiccyby — esfregar-se a si
mesmo.
Aicurê gupé — rogar. (N. Tam-
bém ocorre Jururê catú.)
Aicugud — enfeitar-se; ador-
nar-se, pôr collares, pul-
seiras etc.
Alegudra-çui — ter nojo, ter
asco.
Aleguadá — passear, andar, ca-
minhar.
Aleguy-y — tirar o que está
morrendo.
Aicjuacib — matar-se muito
por qualquer causa.
Aicjurâpîdr — bocejar.
Aitemam — encostar-se na pa-
rade, no esteio, sem an-
dar. (vid. Aicôoc-rech).
Aicôbôc — despir-se, tirar a
roupa.
Aicpahôc — partir, dividir o
caminho bifurcar-se. (Tam-
bém ocorre: Aicôboc.)
Aicpapôr — enroscar, euro-
dilhar, enovelar-se a cobra.

Aieped — desviar-se.
Aiepedá quitecôbo — fazer ou cortar lenha.
Aiepecuytic — brear com breu.
Aiepiúr — escular-se.
Aiepiéder — fazer ou cortar lenha. (N. vid. *Aiepedá quitecôbo*).
Aiepinucár — ser tosquindo por violencia. É verbo passivo composto do artigo prepositivo *A*, da partícula passiva *sé*, e da pospositiva *ucár*. O seu ativo é *Aipinucár*, tosquiar. (Vid. Figueira, 187).
Aiepiropuá — fallar em favor de alguém, escusando.
Aiepiróe — esclarecer,clarear o dia chuvoso, desnuviar.
Aiepolópoc — espreguiçar-se. (Vid. *Aiepóo*).
Aiepóo — já digo que sim ou não.
Aiepóon — espreguiçar-se. (Vid *Aiepaapóe*), torcer-se com preguiça.
Aiepopóe — esbarrar a fresha, a canha, ou os ramos, nos ramos.
Aieposqu-y — entender como quem estende panno molhado.
Aiepoerár — brincar, chamarde.
Aiepoguteiri — referir a linha.

Aieponopéteric — dar castanhas. Usam dizer também *Aieponopérisé*.
Aieporadé — pensar com rida, encher-se carregar.
Aiepotabem — continuar a ser.
Aiepotár — querer-se, desejarse, soldar por si, juntar-se naturalmente, chegar-se o que navega.
Aiepoyrang — enfeitar-se com contas, collares, cadeias, enfeitar-se a si mesmo.
Aiepubusiréb — emborear-se, embarcar a embarcação revisar a canoa trabuque-te fazer.
Aiepyasibé — descalçar-se. Dizem também *Aiepyapasibé*.
Aieppacamacandib — calçar.
Aieppapy — enovelar como se enovelava o fio.
Aieppib — estender-se, estirar-se déitado.
Aiepycoquitupá — estar estirado.
Aiepyc-resé — vingar-se.
Aiepycorneyron — furtar-se de fazer alguma cousa.
Aiepytopyc — opprimir, levar a carga.
Aiepyumeng — pagar pâmens.
Aiepypetéc — ballar, dançar, sapateando, batendo com as plantas dos pés.

Aiepyridpoan — enganar-se, falando a outro E' verbo ativo.
Aiepytagôc-resé — estribhar com os pés, fazer luca-pé.
Aieréb — virar-se.
Aieroba — certa arraia do Brasil.
Aierconsibé — peiorar-se o mal.
Aiereterib — espajar-se o animal, sendo hostis.
Aierór — derrubar a si mesmo, cair por si, por seu próprio peso, cair, vergar o ramo com os fructos, virar-se de todo.
Aierobinatá — engrandecer-se com soberbias, ensoberbar-se,支撑-se grande, bom, etc.
Aierobidr — contentar-se de si, ter ideias, ter fé, ter plantas, presumir-se de alguma cousa.
Aierobiarnáh — gloriar-se valente, vangloriar-se tolamente.
Aieroborcatá — Vid. *Aierobiacatá*.
Aierobianec — falar de alguém, gloriar-se. Também se escreve *Arobianec*.
Aierobortenté — envaidecer-se, gloriar-se imbecilmente.
Aierobyr — renovar.
Aieric — tomar nove.
Aieriquy — medurar, fazer medidas à mulher.
Aiemóib — trabalhar muito.
Aieucudár — ser morto por violencia propria ou alheia. E' a voz passiva do ativo *A-jucé-uçár*, matar, com a partícula uçár. A seguinte phrase: Aleucá car Pedro çupé, traduz-se: matei Pedro contra minha vontade, ou Pedro foi morto por mim contra minha vontade. (N. Figueira, 187).
Aieupar — subir.
Aieupir — cavalgar no cavalo.
Aieybic — encurvar-se. Vid. *Aiaypar*.
Aieygramonhdng — crescer-se, pôr-se no abrigo de qualquer cousa, ficar dentro dos muros.
Aieyy — mudar-se a si.
Aieyyu — espirrar.
Aley-y — tirar-se, afastar-se, desviar-se. Diz-se também *aieped*. Vid. *Aieyy*.
Aitana — manilha. Vid. *Aitam-* rentje.
Aitamranga — manilha.
Aitamandue — eurodilhar, embrulhar, enrolar, trançar, dobrar.
Aitamandre — desenrolar, desembrulhar.
Aitamancé — dobrar encobrindo, andando ao redor.
Aitamondib — desfalecer, desmaiar.

Aimbal pycron — esbulhar, tirar, surprender como faz o ladrão, despojar alguém.

Aimbé — estar como quer.

Aimbergib — conceder a palavra, concordar com outro concordar com alguém.

Aimbos — ensinar, adextuar, mandar, asevar, exercitar, temperar.

Aimboébô — ensaiar, preparar repetido, repetir o ensino, retemperar.

Aimboleú — mandar de lá para cá.

Aimboimbos — despedaçar, esfracalhar, quebrar.

Aimboir ou Aimboirboir — desmembrar, puxando ou cortando a perna à uma galinha, uma depois da outra, desrular, desconjuntar, desarticular.

Aimborangab — piedade ter da alguém, dô dejear aos que sofrem.

Aimborgh — fazer a vontade de alguém, satisfaçor, permitir, favorecer.

Aimboíte — fazer engulhas alguma coisa, coçar sensação de cunego.

Aimbolda — dar de lobez agua, dar agua nos que têm sede.

Aimby — errar.

Aimbygyc — cozer, assar, cozinhar. Dissem também *Aimbychey* e *Aimbygh*.

Aimébo — escalar, subir o peixe.

Aimeseng — dar, entregar, oferecer, confiar, commetter, indicar, mostrar.

Aimeseng cocobiáramo — restituir, recatregar.

Aimeseng cepardimo — recomendar, pensar, dar alguma cosa em paga.

Aimeeng-i — doar, dar de graça, presumter, dar livremente.

Aimeseng-tanhé, *Aimeengui* — vid. *Aimeeng-i*.

Aimorb — tirar os filhos das aves.

Aimobard — ordenar, dar ordens.

Aimobayb — difficultar. Tam bem *Aimocabib*.

Aimocângagud, *Aimocipitagoé* — fazer-se a si cabeça em alguma cosa grave, tornar-se respeitável, enquadar certas em reza.

Aimocâb — aquentiar, aquecer, exquentiar, acelerar.

Aimocâde — bimbar alguém, baptizar alguém.

Aimocâni — enxangular.

Aimocoy — pressantar o dividente, suspeitar, conjecturar sobre coisas incertas.

Aimocoy — queixar-se, doer-se, maguarise, agravar-se, molestarse, tomar o mal, se tirar-se a si, ter inveja das coisas alheias.

Aimond — salgar com sal.

Aimongangab — desanorçoar, desanimar, desiludir-se.

Tambem dissem: *Aimocangab*.

Aimodisa — desatinar, importunar sobrejamente.

Aimocabs — daznar, zangar, adoudar.

Aimocetéfá — estragar, arruinrar.

Aimoatôc — repartir com alguém o que tenho.

Aimocain — molestar alguém.

Aimocain-rece — solicitar, pedir alguém.

Aimocajá — importunar.

Aimocan — encostar, encalhar, apoiar.

Aimocang — fingir, imaginar, phantasiar, parecer.

Aimodugapocalô — mau trato, sór, doenca, maltratar, molestar.

Aimocingecafô — aperfeiçoar, aprimorar.

Aimocingecorô — pena dar alguém, molestar.

Aimocinham — encontrada dar alguém, dar empurrido, chocar-se alguém.

Aimocipacu — derribar terra penco a penco, como os ratos.

Aimocipaguib, *Aimocipaguipaguib* — brandir, balançar a vara, a arvore que derribam.

Aimocipareirob — rolar-se quando cahir, fructa que caihe da arvora.

Aimocipratô — ser teso, rijo, resistente, forte. *Aimociparantô*

Aimocipatyma — engordar (metaphoricas).

Aimocipé — entortar o direito.

Aimocipoy — exgotar a taça, o copo.

Aimocipul — redondar, tornar redondo.

Aimodipnag — bastar, fartar, chegar, ser sufficiente.

Aimocippô — erguer-se só de uma parte, inclinar-se, encucidar.

Aimocipucodi, *Aimococunhêmo* — ensurdecer.

Aimocipung — evalhar.

Aimocipuge — consolar, contentar, deliciar, dar prazer, satisfazer.

Aimocipytima — falso cambadas de qualquer cosa.

Aimocipy — rodar em roda, pôr em roda, em forma circular.

Aimociquyn — molhar, tornar gottejante, ensopado, húmido.

Aimocir — parir, dar à luz, vir, nascer, cahir, suceder, pegar-se à parede, entalar, pesar e tomar polvo, cerrar a porta, fechar os inimigos, encerralando-s, trilhar,

ajantar. (N. Estes significados correspondem aos dos verbos *ar* intransitivo e *o ar* transitivo). Também significa ferir logo com o fuzil.

Aimoarubá — impedir; or causa exterior ou mesmo por causa interior. Significa também causar danno, perda, contusão, dade. Também *Aimoarabib*.

Aimostán — endurecer, enrijar, estesmar, estirar, estender como côrda ao longo do chão.

Aimontá-xerapupá — nargo o passo, alargar o passo.

Aimotim — fazer ruído, tomar ruído, abrir veréu.

Aimoangé — concluir, acabar, cumprir, executar, levar a efeito; venceer na guerra.

Aimocapob — esfalfar, cansar, fazer cansadão, exgotar.

Aimodipyry — inserir, prender, amarrar uma vara ou côrda em outra para chegar.

Aimocquy — distillar, pingar gota a gota.

Aimobib — gastar, despendar, desapidir.

Aimobacá, Aimogará — couça assada para se comer, o comer, comer, almoco, comida.

Aimobob — enriquecer, ter couças, possuir bens, pro-

duzir toras, ter ou fazer posses.

Aimobasté — encarecer o bem, produzir couça real, substançal, estimar, ter em muito.

Aimobacar — deixar alguma em branco.

Aimobel — igualar, nivelar, assemelhar.

Aimoberecuájá — compadecer-se, condezer-se, estimar-se.

Aimobenupí — referir, dizer, relatar.

Aimobidá — fazer passar.

Aimobob — rasbar, fender, esnifar, abrir com violencia, partir, rachar a si.

Aimobocigý — fazer carregar, sobreencarregar alguém, dar carga.

Aimobonitá — fazer prometimento, fazer por bem.

Aimoborá — botar, lançar, deitar fôra, tirar de dentro, expellir, repudiar.

Aimoburá — tombar-se com alguém.

Aimobobé — desapresenar de algum grande trabalho, desinteressar-se de consertamento.

Aimoburupic ou Aimopinupimpué — crivar com feras ou com bombardas.

Aimoburumipis — esforçar, ambaraçar, crivar de furos, envorcar. (N. vid. *Aipycutib*).

Aimoboyáti — rostar, demorar, estabelecer, hospedar, conservar, manter. Dizem também *Aimobytá*.

Aimobyra — dar pausa, azeitatar.

Aimobytí — vid. *Aimoboyáti*.

Aimocib — chocar filhos (aves).

Aimocaen — tostar, chamuscar, secar, enxugar, assar em grelhas, moquear.

Aimocambú — alimentar, dar sustento, aleitar. Também dizem *Aimocamby* ou, propriamente, dar de mamá.

Aimocdmocain — esborralhar (o fogo).

Aimocmái — bolir com elle, fagel-o bolir.

Aimocmeón — cançar, afadiigar, extenuar, opprimir, cançar à força de braços.

Aimocang — enxugar o molhado, enxugar, secar, tirar a agua, o summo.

Aimocor — bater algum forte, pegar, grudar, agarrar.

Aimocoty — espalhar, estender. Também dizem *Aimocotém*.

Aimoccan — misturar uma cosa com outra.

Aimocim — botar fôra de casa o que deve ir por si, estender, tirar, retirar, saíre.

Aimocerd — soltar da cadeia.

Aimocining — replegar com dureza, dobrar, rescar, trezar, rumorejar, crepituar.

Aimocirí, Aimcegryry — friar, frizar, afastar-se fazendo bulha fina, crepituar fino.

Aimocoupyr — encostar a córda ou a vata para que chague.

Armocobardb — entresacchar coucas diversas.

Aimocon, Aimocá, Aimcómoco — enguir. O ultimo é frequentative, e diz: tragar muitos e diferentes coucas, engulir rapidamente.

Aimocóparob — misturar. Também dizem *Aimocan*.

Aimocu — agitar, mover, mexer.

Aimocuáib — dar lagada na córda.

Aimocuung — sacudir, agitar. Também dizem *Aimoung*.

Aimocunhá — forçar a escrava.

Amocygaij-je — fazer medo alguém.

Aimorym — fazer liso, alisar, polir, tornar escregadio.

Aimodár — suspeitar mal.

Aimodocan — tração fazer o casado.

Aimochilarib — deixar-se vencer, maltratar.

Aimobgentá — comer demais, tomar comida muita, empaturar-se com o comer.

Aimoced — desenfadar, espalrecer, entender os olhos para longe, sem ver objecto fixo, recrescer-se.

- Aimocé* — temperar com sal, salgar, adubar.
- Aimoegugeyb* — enxjar, nauscar.
- Aimoejú* — desinquietar.
- Aimoendycab* — ferir fogo com o machado.
- Aimohamoén* — oferecer-se a alguma mulher para alevo-teira, novidadeira; a que faz sahir mentiras.
- Aimopeçá* — cortes de uma parte.
- Aimopotáb* — continuar o mesmo acto.
- Aimoypy* — retorno dar, fazer volta, retornar.
- Aimoopoer, Aimocapoanab*, *Aimombauab* — difamar, deshonrar, aggravar.
- Aimoeripoon* — infamar.
- Aimoerbéb* — virar, assando carne.
- Aimocéb* — multiplicar em numero, aumentar, reunir.
- Aimocé, Aimocéteatunhé* — encorajar o mal.
- Aimocé, Aimocabéte, Aimotecáti* — engrandecer as d'boa gente.
- Aimocéte, Aimocéteatô* — reverenciar, prestar homenagens, respeitar, prezar, venerar.
- Aimogará* — pescar o gado.
- Aimogatiron* — ornar ou enfeitar casas, renovar o que é velho, guarnecer, refazem o
- que está inutilizado ou sahido. Também dizem *Aimogaturó, Aimogatyron*.
- Aimonpatiron*.
- Aimogáu* — dar de beber vinho, fazer beber vinho.
- Aimogalb* — coar, crivar, peneirar.
- Aimogoli* — ferir no corpo, não na cabeça, dar grande cutilada, cortar com ferramenta.
- Aimogodr* — vid. *Aimogodô*.
- Aimogé* — translitar as palavras, enobrir as palavras.
- Aimogotenhé* — de um lado, de uma parte, de uma banda.
- Aimogub* — jocear. Vid. *Aimogodô*.
- Aimoguanguab* — eriar, enlavar, crescer. (N. No qual se ocorre: mang-aguauab ou mocob-quado, com os mesmos significados).
- Aimoguejub* — fazer descer a outro, fazer pousar, deitar, colocar.
- Aimogus* — desfazer qualquer obra, reduzir a pó, quebrar, inutilizar.
- Aimoguipab* — desarmar a armadilha de passaros, inutilizar, desvalorizar. (N. Vid. *Aimoguypab*).
- Aimoguy* — empregar, gastar, despender.
- Aimoguygab* — empregar tudo, gastar tudo, sem ficar nada.

- Aimoguyr* — seguir a esplanada.
- Aimoguyna* — engordar, restabelecer, erguer as forças.
- Aimoguyrupd* — estorvar no chão, deitar no chão, poupar no chão.
- Aimoguyrap* — dar queda, derribar.
- Aimocob* — dependurar. Também dizem *Aimongô*.
- Aimocape* — lavar a gente.
- Aimocade* — extramar os que peljam, dividir por partes, distribuir por parte.
- Aimocôca* — repartir, subdividir alguma coisa.
- Aimocôd* — pregar com prego.
- Aimocurá* — brincar, zombar sem pocaide grave.
- Aimocutamung* — embrulhar, se dependurando, embalancar a criança.
- Aimocub* — depurar com alguma coisa perdida, achear e perdiço, encontrar, desembalar o que se havia perdido.
- Aimocuppa* — multiplicar a geração.
- Aimocupyra* — fazer crise.
- Aimocibyr* — cair o barco, o remeiro fazer cair o barco, voltar, retornar, tornar a fazer o caminho. Dizem também *Aimojebyr* ou *Mojebyr*.
- Aimocin* — coser com agna. Também dizem *Aimofin* ou *Aimoapga*.
- Aimoingab* — pés de pegar.
- Aimoingabá* — guardar, resguardar protoger, pôr a bom recato, preservar.

Aimoing-é — recolher o gado, fazer entrar, encurralar.

Aimoingbô — pôr com targa, encarregar, sobreencarregar, investir, constituir.

Aimoingbô-uodr — induzir alguma cousa.

Aimoingtobô — entristecer, affligir, aborrecer, attribuir

Aimoinguô — enebriar, enxaixar, introduzir, fazer entrar. Vid. *Aimoing-é*. Meter o que vai por seus próprios pés (o gado).

Aimolobay — oppor uma cousa à outra.

Aimolobâ — igualar ou desigualar.

Aimojôjú — compassar igualando.

Aimopidobô — lançar galinhas no chão.

Aimojôybyr — dobrar uma coussa comprida como corda.

Aimoiputing — turvar a agua, sojar ou barrear a agua.

Aimojôr — chegar uma cousa à outra, unir duas coussas, crucificar. Para a significação de crucificar, diz-se também: *Mojér curuquê recô*.

Aimojôn — fazer estrondo, ranger, estrondejar.

Aimojocér — dobrar a quem não quer, obrigar a ceder.

Aimojôb — dourar com ouro, dar o brilho do ouro, co-

brir com ouro, guiar o escmer.

Aimojurâc — desenfastiar, crear o apetite, fazer ter gosto à comida.

Aimomô — mostrar-se, fazer-se ver, enobrecer, tomar vêlas.

Aimomarô — desobedecer, fazer mal, prejudicar, offender, resistir a alguém.

Aimomarang — quebrar-se um e outro.

Aimomatuô — esmerar-se na que faz a obra. Também dizem *Aimonhangatugâ*.

Aimombôb — fazer destrôço, dar fim, destruir, scaber, fazer estrago, fazer matança, furar, fazer buraco.

Aimombôetô — pregar, respeitar.

Aimombé — animar, prometer.

Aimombêc — enternecer, abrandar, amolecer. Também *Aimomembêc*. Fundir metas, derreter.

Aimombêu — reconciliar confessando, declarar, relatar, mencionar, contar, descobrir, dizer, contar segredo, manifestar, narrar, expôr. Também dizem *Aimombêucatô*.

Aimombeyyb — dizer mal de alguém, diffamar, maldizer, contar falsidades, narrar cousas más.

Aimombeuaybô — confundir, misturar uma cousa com outra. Designa o modo ou a ação de declarar, de contar alguma cousa.

Aimomembôc — derreter, fundir como cera, torcer-se molle. Vid. *Aimomembêc*.

Aimomecôm — correr atrás de alguém.

Aimomenadô — desconcertar o concerto, fazer desair, desmerecer, desfaçer a letra ou a pintura, mixer duas coisas para que se misturem, borrar o que estava limpo.

Aimombachô — deshonrar, corromper, damnificar. (N. No guarani diz-se *moubochêb*). *Aimobhoir* — descessar, arredar, exonerar, largar, depôr. *Aimombôr* — deitar da mão, afilar, arejar, arremessar, fazer pulsar, lançar.

Aimombôrcuçab — ter se dado à alguém, estimar, amar.

Aimombub — tornar mette o que é duro.

Aimombuc — furar, deflorar, entrometer a virgem.

Aimondubôb — destrôçar, arruinhar, destruir qualquer cousa, destramar, despedir.

Aimomburá — desfilar, paguejar, detestar, desprezar.

Aimombyb — deter o caminhante para que pause.

Aimombytô — hospedar, fazer poupar, fazer ficar, fazer morar, agasalhar.

Aimomembêc — derreter, fundir como cera, torcer-se molle. Vid. *Aimomembêc*.

Aimomecôm — correr atrás de alguém.

Aimomenadô — desconcertar o concerto, fazer desair, desmerecer, desfaçer a letra ou a pintura, mixer duas coisas para que se misturem, borrar o que estava limpo.

Aimomendâr — casar, fazer casar. (N. Segundo Montoya designa: fazer o noivo tomar, e então é só applicável à mulher, e claree Bap. Cact.).

Aimomoçôpdi — fazer espalhar, derumar.

Aimomicôm — seguir acostumando, soltar, desprender.

Aimomocoy — fazer segunda vez, fazer outra vez além da primeira, repetir.

Aimomotê — fazer aceitar, fazer respeitar, obrigar a reverenciar, a venerar.

Aimomorandôb — novas dar à alguém, instruir, informar, rebato dar alguém, fazer saber.

Aimomorang — brincar desonestamente, fazer graça, apreciar.

Aimondé — cubiga de fazer alguma causa, fazer querer, seduzir, convencer.

Aimony-y — fazer bolis, meter, remexer, revolver, agitá-
tar.

Aimondomond — igualar, con-
fundir, misturar de forma
que se não sejam as partes,
measlar.

Aimondé — colher a fruta
quebrando o galho, furtar.
Também se diz *Aimondr*.

Aimondabegpoc — embchedar-
se.

Aimondamondéh — caluniar.

Aimondarón — fazer malefí-
cio.

Aimondob — prender na en-
deixa, impôr, sobrepor, col-
gar o salgado, vestir, revesti-
r, meter, oulicar.

Aimondemandeb — meter es-
fureando, com se faz para
que saiba o rato.

Aimondemayron — indignar
alguém, ranger, por alguém
irritado.

Aimondic — concluir.

Aimondó — largar da mão,
enviar, mandar, remeter,
despachar, ordenar, despe-
dir, suscitar, mandar de lá
para lá.

Aimondóc — ferir com ferro
que corte como a espada,
quebrar se, partir-se como
a linha ou a corda, atorár-

pás, cortar roupas, correr
ou outras quaisquer coisas,
interromper.

Aimondocapé — dar alguma
causa como a que está no
chão ou na janelha.

Aimondordé — temer perium-
tas juizes, espantar, aler-
tar. Também se diz com
mais energia *Aimondordé-*
dorcé.

Aimonduy — fazer transbor-
dár, fazer rugorilar, ex-
travarar.

Aimond-y — turbar alguém,
assustar, fazer tremer, ate-
rir, apavorar, fazer medo, fa-
zer estremecer, causar es-
tremita.

Aimangatá — arrumar bem a
que está mal, tornar bonito,
fazer bom, pôr em ordem.

Aimangatib — consagrar, ben-
zir, fazer christão, consa-
grar, baptizar, engravidar.
Escreve-se também *Aim-
gacayb*.

Aimongardo — desenjunta-
desejar, desunir. (N. En-
gostar, dizer-se mongardo).
Siginha também torcer a
mão ou o pé.

Aimongatón — concertar o
desmanchado, armar, com-
por, enfeitar, adornar, ar-
rumar.

Aimonghetó — praticar com
algum, conferir, discorrer,

Aimonhangucór — obrar ou fa-
zer qualquer causa ou ação
com violência, estrangula-
mento ou chrigação, e não
por sua vontade. É verbo
ativo composto do artigo
prepositivo *Ai*, do verbo
ativo *monhang* e da dicção
por si insignificante *ucór*,

que em composição signi-
fica constrangimento da ac-
ção do seu significado. Ex:
Ai-monhang-ucór Pedro
çupé, faço fazer a Pedro,
isto é, construjo ou chris-
to Pedro que obre ou faça.

Aimonhanguyula — ensinar.

Aimonhangypy — introduzir.

Aimonharón — chamar a caça,
sianhar, irritar, magoar,
fazer negaça, ambravecer
o animal, fazer raixa. Tam-
bém dizem *Aimonherón*.

Aimonhebibeó — promulgar
decreto, declarar, dizer, ex-
põe a lei.

Aimonhemombeó — confessar
ao confessor.

Aimonhenghóti — falar alguém,
discorrer, discutir, falar
muito.

Aimonhinghing — matar, sac-
ear, conegar a seccar, mi-
tar.

Aimonhanguligatú — esmerar-
se no que faz e obra.

Aimonhangór — edificar essa

para si.

Aimonhangapenquépí — edificar
essa casa para outro.

- Aimonitá* — lançar ferros, an-
- Aimonye* — dar remate, termi-
- Aimopanion* — fazer interval-
- Aimopapang* — lôr, contar ou
- Aimopapang* — lôr, contar ou
- Aimopapdu* — fazer intervallos.
- Tambem dizem *Aimopau-*
- pdu*, *Aimombopdu* e *Aimo-*
- nobopdu*.
- Aimopéa* — fazer embraga-
- Aimopepye* — matar em côrda
- por festa.
- Aimopéu* — quebrar-se por si,
- vergar, torcer.
- Aimopicóe* — fazer alguma cosa
- coneava.
- Aimopis* — desarmar o laço, a
- ardilha de passaros, rebitar
- para cima.
- Aimopira* — prepucio, estar
- hirts, forte.
- Aimopirang* — ensanguentar,
- avermelhar, escrubecer, tor-
- nar rôr de sangue, tingir
- de vermelho.
- Aimopiror-gay* — desmentir
- ao que falla. Tambem se
- diz: *Aimojuraraguay-guay*.
- Aimopiran* — listrar, fazer lis-
- trado, azebrado.

- Aimopod* — entesar qualquer
- cosa, erguer, levantar o
- que está sentado.
- Aimopoçanguá* — enxaropar, dar
- de beber remedios, fazer
- tomar medicinas, drogas.
- Aimopoçangudi* — purgar, fa-
- zer purgar, com remedios.
- Aimopogoy-íri* — retorcer a li-
- nha.
- Aimopoldi* — enganar fugindo.
- Aimopopyatabô* — vencer á
- força de braços.
- Aimopopytú* — tapar, escurecer.
- Aimopuytá* — dar nó no fô
- ou na côrda.
- Aimopôr* — encher de forma
- que não possa levar mais,
- encher completamente, cum-
- prir a promessa, pejar.
- Aimopû* — bater em alguma
- cosa com a mão. Tam-
- bem dizem *Aimopô*. Tocar
- instrumento musical.
- Aimoppati* — fazer força, es-
- forçar, ter firmeza, vigôr.
- Aimopyir* — escapulir, varrer.
- Aimiquerli* — fazer cocages.
- Aimorubôc* — espertar a outro.
- Aimoran*, *Aimomordmori* — fin-
- gr.
- Aimoroygang* — esfriar, refres-
- car, resfriar.
- Aimoroyg* — esfriar. Vid. *Ai-*
- moroygang*.
- Aimorum* — sujar com lama,
- enlamear.

- Aimotde aimotâmo* — quando
- se bate alguma cosa em
- outra que se não devia ba-
- ter.
- Aimotdr* — querer, desejar, in-
- tentar, investir.
- Aimoté* — fazer-se estranho a
- alguem, transformar-se, mu-
- dar-se, disfarçar-se. (N. em
- guaraní diz-se *aimboté* ou
- mboté*).
- Aimotim* — envergonhar-se, fa-
- zer envergonhar, corar, obri-
- gar á outrem.
- Aimotimbôr* — incensar, fa-
- zer fumo, fumar, deumar,
- evaporar, perfumar.
- Aimoting* — esair, embranque-
- cer, tornar branco, clarear,
- esbranquiçar.
- Aimotingu* — enfastiar-se da
- comida.
- Aimotining* — seccar, enxugar,
- fazer seccar, tornar secco,
- torrar, mirrar, seccar por si.
- Aimotymotyc* — picar o peixe
- o anxiôl.
- Aimoun* — tingir de preto, en-
- egrecer, pintar de negro,
- escurecer.
- Aimonun* — tornar molle, amol-
- lecer-se, abrandar-se, di-
- luir-se.
- Aimoybycôc* — finesr no chão,
- enterrar no chão.
- Aimoycyrunq* — renques pôr
- Aimognycem* — encher o vaso e

Aimoyron — provocar, esca-

dalissar.

Aimoycoron — fartar de comer.

Tambem se diz *Aimocypy-*

Aingotú — estar firme, assente,

estar bem firme.

Ainhebyc — embasbacar-se.

Ainheenghyc — embagar, obscu-

curecer, confundir por pa-

lavras.

Ainheepytbon — falar em fa-

vor de alguém ajudando,

favorecer com argumentos,

soccorrer ao acusado com

palavras que defendem.

Ainhubén — envolver, enredar,

reobrir, cercar.

Ainhubardô — desembrulhar,

deslindar, desvestir.

Aini — estar quedo assentado,

estar pousado em sonojo.

Dix-se tambem *Ain i ô tê*,

Ainhôte.

Ainmotem — fixar-se, pron-

der se.

Ainodar, *Aimodarnodar* — sus-

peitar mal de alguém, fa-

zer mau juizo a respeito de

alguem.

Ainupd — agitar.

Aig — bolso, bolsa, saco.

Aicapiacerâb — chôca a ave.

Aicoy — motejar de alguém,

risido.

Aiobagôb — benzir-se, persig-

nar-se, cruzar-se, abenço-

ar-se. (N. Vem evidente-

mente de *obôb*, o rosto e

Aydb, atravessar, cruzar.
Ayap Caet. 34.)

Aícoa — tirar tirando, elidindo, suprimindo.

Aioqóe — saltar com a ponta de um pás, pilar, picar o boi, pilar no pilão.

Aioquê — mover-se, buscar.

Aioquiy — esfregar-se a si.

Aioguigá — bolsa grande, seca.

Aioquy — Vid. *Aooy*.

Aioô — remendar, tapar a fenda, dar carne ou pôlpa, fazer massa para tapar, enafetar. Também dizem *Aiôbb*.

Aiosib — ter menstruo.

Aiopi — picar a vespa.

Aiopide — cercar os inimigos em roda.

Aiopic — entalar-se.

Aiopodirec — mandar, encomendar alguma causa á quem faga.

Aiopói — sustentar. Perde na 3.^a passa a 1.^a syllaba *to* e faz opôi, elas sustentas.

Aiopotipoi — engordar com cêva os passaros.

Aiopoy — embacudo estar, fui.

Aiopôr — convidar á comer, cezar, engordar. Também se diz *Aiopópôi*.

Aiopoyapé — partir, embarcar com alguém.

Aiopy — tangar com o vento
Aioppe — opprimir, levar cargo, entalar.

Aiorâb — desatar o nó, desembalar o fio, desenrolar, soltar o atado.

Aioribiar — dar fé, acreditar, ter opinião, ser opinativo.

Aiouib — enquadribhar.

Aiogyai — vid. *Aooy*.

Aipapôr — meter letra quem canta, contar, numerar.

Aiparabô — extremar o bom do mau, separar, escolher, jocinar o trigo.

Aipêc — extremar os que parejam, arredar-se, separar-se.

Aipêc — escamar.

Aipêr — o que arreda ou separa, o separador.

Aipêc — romper com os inimigos, furar, perfurar, deflorar.

Aipêcong ou *Aipêcong* — incitar.

Aipair — varrer, limpar, vascular. Também se diz *Pyr* ou *Aipye*.

Aipêc — descascar pão, arrancar a casca, esfoliar.

Aipspor — empennar a flecha. Dizem também *Aipeponai*.

Aipepôs — depenar as aves, tirar as esas.

Aipepy — horrifo. (N. Figuras, 12, dà *acepyl*, horrifo).

Aipapyr — dobrar por força, brandir, virar-se, volver-se.

Também dizem *Aipepy*.

Aipete — dar palmadas, bater, atirar com a mão, golpear.

Aipi — mandar doces, manjedicas secas.

Aiplarôn — buscar, esperar, ir ter.

Aipa — ou *Aipij* — crista da mandioca do que se cozinham com varias espécies assim chamadas: aipijogaç, aipijacandê, aipicaba, aipigon-pomba, aipijaborandi, aipicurumã, aipitumurúmerim, aipilurucuia, aipimacaxôra, aipipôca, aipitalipônia, aipipitanga, etc. E de todos se lembar o Padre Vasconcellos. (N. Vasconcellos, Das coisas do Brasil, livro II, n.^o 71).

Aipococôb — retorcer, tornar a comprimir, a exprimir.

Aipocay — tosar alertando, fazer signal, avisar discretamente.

Aipocopocôc — mover alguma cosa immovel, agarrar, encarrar.

Aipocoçub — alestaçar, apanhar, tomar empressa.

Aipocupatôc — dar chifradas.

Aipocuquôb — ter exercicio de alguma coisa.

Aipopy — de tal por tal.

Aipoguerôb — estar liado com fio.

Aipotaimoin — arrumar a ar-madilha feita, que se devassa.

Aipipin — depinicar o que se come.

Aipirôc — esfoliar, desasscar, escamar, tirar a pelle.

Aipityb — tingir, untar, engrasar a pelle.

Aipizam — beliscar.

Aipô — ell-o, (sentindo mover-se), alli está, cis lá.

Aipajive — calcar com as mãos, revidar com as mãos.

Aipay — costa sarta.

Aipobas — este, isto, estes.

Aipobam — fiar, tecer o fio, tecer.

Aipocob — torcer a roupa, vargar, comprimir, exprimir, entortar, exprimir com a prensa.

Aipocopocob — retorcer, tornar a comprimir, a exprimir.

Aipocay — tosar alertando, fazer signal, avisar discretamente.

Aipocopocôc — mover alguma cosa immovel, agarrar, encarrar.

Aipocoçub — alestaçar, apanhar, tomar empressa.

Aipocupatôc — dar chifradas.

Aipocuquôb — ter exercicio de alguma coisa.

Aipopy — de tal por tal.

Aipoguerôb — estar liado com fio.

Aipotaimoin — arrumar a ar-madilha feita, que se devassa.

Aipipin — depinicar o que se come.

Aipirôc — esfoliar, desasscar, escamar, tirar a pelle.

Aipob — cessar, tirar, pellir, desmamar, desfolhar, colher fruta.

Aipopetec — palmataodas dar, bater palmas, bater as mãos, avisar, chamar a atenção.

Aipopocarob — soltar, às mãos soltas.

Aipoquec — envolver-se a si, embrulhar-se, cobrir-se.

Aipoquritic — fazer cocotas.

Aipóra — tomar emprestado.

Aiporacár — encher de sorte que não leve mais, colher tudo, ganhar, carregar.

Aiporard — sofrer, penar, padecer, ter dor.

Aipóraucár — emprestar a outrem.

Aipró — descarrregar o navio, evasiar, tirar o que há.

Aipróc — tirar o que está dentro, despejar, tirar para, pôr na rua, evasiar completamente. Vid. *Aipró*.

Aiporocár — encher de sorte que não leve mais.

Aiporocuajá — malsinar, apoderar, dizer improprios. Alguns dizem: *Aiporocurá*.

Aipró — lograr-se de alguma cousa, pôr as mãos, conseguir, exercitar a arte, fretar, usar, menear.

Aiporupi — justamente como eu tu dizes, estar de acordo, de mãos dadas.

Aipocati — desejar muito, querer tudo, almejar bastante.

Aipotár — querer, desejar, almejar, conhecer o macho à femea.

Aipotucó — lavar roupa, bater a roupa.

Aipoturi — cil-o vem.

Aipoúcub — recusar só com a vontade, repugnar, causar asco.

Aipoungá — igualar, indo e sio com os dedos, adelgaçar, igualar o fio. Também se diz *Aipoungaungá*.

Aipubuerb — revirar a embarcação, sossobrar, naufragar, emborecar, despejar emboreando, transtornar o vaso.

Aipubúr — mecher, fervor, fazer rumor, borbotar, borbulhar. Para intensificar o significado diz-se *Aipubúr*.

Aipucanoguyr — erguer a espinhela.

Aipucucabó — soltar alguém.

Aipucucamoin — lançar ferros a alguém.

Aipucuy — mecher a farinha no alguidar.

Aipumi — meter em baixo d'água, submergir, afundar.

Aiputupyc — tapar a boca a alguém para que não brade.

Aiputua — desançar, cessar, parar, aplacar, silenciar.

Aipyadó — forrar por dentro. *Aipyapacamoiar* — ferraz vallos. Também se diz *Aipyapamoin*.

Aipyari — tomar nos ares pegar, apanhar.

Aipybácó — escorar.

Aipyel — estender o que está dobrado, enrolado, encolhido.

Aipyecóng — cortar com faca.

Aipyecic — prender, captivar na guerra.

Aipyeciron — defender, libertar, desprender, soltar, amparar. Vid. *Aipyeciron*.

Aipyg — estirar ao longo do chão, estender em todo o comprimento.

Aipyecutác — esfuracar, esburacar.

Aipyecyc — tomar aferando, prender, agarrar, segurar com o ferro, tomar.

Aipyecymoim — lançar ferros.

Aipyce — filar o cão.

Aipyeg — ter à mão, tomar ás mãos, chegar perto, alcançar, conseguir apanhar.

Aipyegrón — Vid. *Aipyeciton*. Acho mais correcta esta graphia. Além dos significados citados, esta palavra diz: reter o alheio, enxhorcar-se, valer a alguém.

Aitamobypie — picar, lavrar pedra.

Aitybyrás — limpar do pó,

tirar o pó.

Aityc — deitar da mão, lan-

çar a mão.

Aityenheengu-recé — dizer.

Aipygodra — fazer buraco, cavar buracos, esfuracar.

Aipygoaragóra — vid. *Aipicutucutuc*.

Aipyneodó — desencontrar.

Aipypecá — escarrapachar, descobrir, desvendar.

Aipyrim — baliscar a comida rapidamente.

Aipytagamondoc — jarretear bois.

Aipytagacó — firmar, fixar, fortalecer, ter encontro.

Aipyter — beijar, chupar, sugar.

Aipytim — engasgar o bocado, afogar, abarrotar.

Aique — entrar, recolher-se.

Aiquibic — encerar, encebar.

Aiquitycúpê — untar com azeite.

Aiquy — colher fructa.

Aiquyty — talhar, cortar, ferir.

Airaró — pelejar, atacar, acometer, irritar, zangar.

Airayty — encerar. Vid. *Aiquibic*.

Airi — arvore, palmeira.

Airumô — multiplicar em numero, aumentar, adicionar, produzir.

Aitamobypie — picar, lavrar pedra.

Aitybyrás — limpar do pó, tirar o pó.

Aityc — deitar da mão, lan-

çar a mão.

Aityenheengu-recé — dizer.

Ajúncor — enfocar.

Ajucançoda — determinar de o matar.

Ajúci — desejo comer. É verbo ativo. (N. Figueira, 12).

Ajúr — escapar fugiido, vir, venho, trago.

Ajura — côllo do péte, pêcoço do péte.

Ajuri — collo muito delgado, fino, delgado.

Ajuru — papagaio. Também chamam Ajurá.

Ajuruçá — cucher a maré.

Ajuruji — pé da fruta.

Ajurupy — collar de qualquer vestido.

Ajuxabóe — dilatar e tirar a córda que prendia ou stava, desenrabistar a besta.

Ajucançoda — encobrir, prender.

Ajúi — tia, irmã do pao.

Ajúz — sogra do homem.

Ajuxode — pilar talpas, pisar em geral.

Ajuxob — convidar para festas.

Ajuxui — mastigar, morder, dentar, moer.

Ajób — abrir-se. Verbo neutro, composto do artigo A, da letra j e da dicção insignificante ob, verbo esse que só se deve usar quando se expressam coisas que naturalmente abrem, como a flor, a mandib, o ovo, a

estra, etc. Exemplo: A-job-ab-botyre, abriu-se a flor. (N. Figueira, 136).

Ajuba — certa arraia.

Ajubod — cesto.

Ajugangud — peixe-serra ou espada.

Ajuid — colheratura. (N. Figueira, 204) ser a Ajuiá de Maragogi, 204.

Ajapó — fazer guizas e comer.

Ajád — abrir. Verbo ativo composto do artigo A, da partícula ja e da dicção insignificante ob. Desta verbo só se usa quando se expressam coisas que não se abrem naturalmente, ex.: A-je-ab-oba, abre ou fendo a casa. (N. Vid. o verbo A-j-ob).

Ajabora — espécie de araña.

Ajera — papagaio. Destes existem muitas espécies. (N. Rodolpho Garcia, Nomes de Aves na Lingua Tupi, cita várias espécies de Ajeras ou Ajards. No manuscrito ocorrem os 21 seguintes: Ajera - apand, Ajera-anacá, Ajera-á-ayá que é o Amazona farinosa, Becc, também chamado Jurá e Molheira, tido como o maior papagaio do Brasil, Ajera-apdra, que é o Amazona ochrocephala, Ajera-enca, Ajera-catinga que é

o Ara modesta, Linna, Ajera-curdu, que é o Amazona amazônica, Linna, Ajera-curdu, que parece ser o mesmo antecedente, Ajera-curdu-morá, Ajera-guitraba,

Ajera-ja-dala, Ajera-macaú, Ajera-macacana, Ajera-macacana-egá, Ajera-paraguad, Ajera-tui-apotajiba, Ajera-tabba, Ajera-taraba, Ajera-tulpará e Ajera-tutiribica. Rodolpho Garcia dá mais as designações: Ajera-á-te e Ajera-jubacanga).

Ajubé — pão de leiro, leiro (errone).

Ajára — pescoco.

Ajurutibira — corta arvore. Também dizem Ajurutibira.

Ajurupy — eschaço, garnete.

Akér — dormir. Verbo neutro, simples, afirmativo. Sua característica é K- ou C sem suara, e a sua raiz é Kéra, o sono, o dormir.

Akér amb — roncar dormindo.

Akér marim-marim — pestanejar, estar saindo deito, tosquejar.

Akydr — abortar.

Akyre — verdejar, enverdecer, tornar verde.

Amabycaba — desastre.

Amazánunga — o ruído das nuvens, o trovão, as trovoadas.

Amaé — olhar, deitar os olhos, lançar as vistas.
Amaeté — olhar verdadeiramente, encarar, fixar a vista.
Amaé recé — olhar para alguém.
Amána — a chuva.
Amána apypyc — chuvisear, garivar, chover miudinho, pingar a chuva.
Amána dra — tempo de chuva, dia de chuva, inverno, dia brusco, dia encoberto.
Amána beribá — o relâmpago, o fuzilar quando chove, o raio que vem com a chuva.
Amánaçai-mirim — abelha.
Amanajé — mensageiro, alcoviteiro.
Amanajé-gupé — levar mensagens.
Amána okir — chover.
Amána opyc — Vid. *Amána apypyc*.
Amána apypyc — vid. *Amána apypyc*.
Amána apypyc — agua de chuva.
Amána pyaca — geadas.
Amanjununga — vid. *Amoqununga*.
Amundobá — o lugar, o tempo e o modo de amarrar, de atar ou de envolver. O círculo, o envoltório, a roldanaza.
Amandiy — aguia grossa de chuva, saraivada, rollo d'água. Também dizem *Amandiba*.

Amanáu — algodão. Dizem também *Amanyú* e *Amandiyú*.
Amanó — finar-se, morrer, esmorecer, picar a planta, ficar morto.
Amanayab — desfalecer com cansaço, desfalecer por fome, não morrendo.
Amanóé — morrer por si.
Amanommod — morrer de desastro.
Amanyá ou Amanitá — pedra, saraiva, granizo.
Amanyú — algodão. Vid. *Amanáu*.
Amapytána — escuridão da chuva, embragar o tempo.
Amardimonaçag — brigar com alguém, pelejar com alguém.
Amardimotra — brigoso.
Amayba — fogo, fogueira.
Amaybyngá — figueira do Inferno.
Ambai — lagarta do Brasil.
Ambeba — castiçal, o que está em pé, estar firme, lugar do que está em pé.
Ambetemas — vencer a si próprio.
Ambostym — plantar roças.
Ambosa — comer.
Amboba — arvore.
Ambó — mão de gente, cinco.
Ambud — centopeia.
Ambobá — ranho. Vid. *Amby*.
Ambuc — lagarta.

Amby — ranho, defluxo, o núco, o renco, gemido.
Ambyacybora recé — familiarizar-se.
Ambyáu — fome.
Ambyóca — assorar.
Ambyra — o defunto, o morto, extinto, o defunto que Deus tem.
Ambyy — o lado, o costado, o colilo de trazer crianças.
Amembec — enfraquecer, delir, amortecer, adelgaçar, derreter.
Amendár — casar-se, ligar-se. Propriamente pode dizer: o que introduz, o que gera. Dix também empreuar-se.
Amendár recé — receber mulher.
Amendô — dormir com mulher, exercer a cónpula, copular.
Amim — espremer, premer-se.
Amiamim — espremer mandioea. Dix o espremido, o escorriço, ordechado, prensado.
Amiá — ralar mandioea. Também dizem *Ambié*.
Amigóca — vizinho, vizinhança.
Aminjácaoba — paño de algodão, fazenda ou roupa de algodão.
Amô — ser costume, outro, não esse, algum, algo, alguém, uns poucos.
Amô abá — um certo, um determinado.

Amô abá qupé oetyca ceré — formar a culpa a outrem.
Amô abá mbaé — alheia causa, objecto de outrem.
Amô abá redina godra — estrangeiro, exótico, de fora, estranhos.
Amô afé — oniro, não esse, diferente, trozado.
Amôbamô — alguns, certos.
Amô ára pupé — em outra ocasião, em outro dia, em outro momento.
Amo beraymbára — perseguidor.
Amô binhê — outras vezes.
Amôcán — assar mal, tostar, moquear.
Amocambú — criar ao edito, amamentando.
Amocax — encabrestar, passar a corda, prender.
Amocem — despedir criado, mandar embora.
Amô cobaindába — a outra parte do rio, a outra margem.
Amô cobaindape — para a outra parte do rio, para o outro lado.
Amô cobaindára — a outra parte do rio. (Vid. *Amô cobaindába*).
Amôcui — de lá, daquella parte, lá de longe.
Amôgatirón — enfeitar, adornar, tornar galante.

- Amô jobé* — outro tempo,
Amô mdué — n'outra parte,
em outro lugar.
Amôus — algumas vezes.
Amôs — por vezes, de cada vez.
Amôvunhê — raramente, poucas vezes.
Amôvudô — dizerem em tempos, explicar, relatar.
Amôngardi — brincar, zombar.
Amôneyam — certa lagôa.
Amonadair — esgar, munciar.
Amonparab — santiçar, benzer.
Amongaty — além, longe, em outra parte.
Amongaty — vid. *Amongaty*.
Amô rame — às vezes, de quando em quando, algumas vezes.
Amô rame nhôte — raramente, por acaso, por maravilha.
Amoreatym — casta de peixe marlho, chamado cão do mar.
Amoreatym pinima — hydra.
Amorecyyna — certa espécie de sardão.
Amoreguaya — certo peixe. (N. vid. Mareg, 166 e Martins, 435).
Amorepiciama — certo peixe. (N. vid. Mareg, 166 e Martins, 435).
Amô rupi — se contrario, pelo contrario, diferente, d'outra maneira, estravez, da avessa, variado, variar.
- Amô rupi oich* — estar fora do seu direito.
Amô rupi onhseng jobor — tornar com a palava atras, desliser.
Amô rupi rupi nhôte — a outro propósito.
Amô rupi rupi onhseng — torcer as palavras, mudança na fala.
Amotâba — bigodez.
Amotôr — inimigo, adversario.
Amotoreymidra — malquerença.
Amotoreymbdra cos — mal querente.
Amô sê — outro mais, ainda mais.
Amô yby qui — de fôr, de outra terra.
Amô — irmã da mulher, prima da mulher, parente, aliado.
Amundobá — lugar vizinho do outro, aldeas próximas, vizinhos ou suffregantes, vizinhos de lugar.
Amunderung — fizze armadilhas.
Amyyuyycyma — coura lamaçenta.
Anarcosai odns — nunca, ja mais.
Anigafé icatá potár — não querer tomar caminhe.
Anduma — parente, casta, parentesco.

- Anduma bô* — ter irmão de parentesco, estar ligado por laços de parentesco.
Andmagdu — parentesco.
Andmacti — parentela.
Andma oyá — basta (matta), essa embastecida.
Anand — amadiz.
Anangdi etê — de nenhuma maneira.
Anapâc — desbatar pão.
Anacesocuyr — levantar-se o que está deitado ou sentado; chamo-te, não te bôles.
Andô — certa árvore.
Andrá — morango. Tambem *Audyrid*.
Andra — certa árvore. Chameam-se a *andirakôr* e a *andiroba*.
Andoba — sentir, escutar, atender, perceber.
Ane — nunca.
Antime — fedor, exilar mau cheiro.
Anga — alma, consciencia, espírito, vulto, sombra, apparição.
Anga angaturima — alma justa, virtuoso, digno e bom.
Angabatorys — estilhão de homens.
Angacôruba — paixão, desconsolo, tribulação.
Angidi — de nenhuma sorte ou maneira. É partícula pospositiva negativa. Usa se sempre respondendo a uma outra *Adini*, da qual se ellide a ultima vogal *i*, como: *Adn-angdi*, de nenhuma sorte, de nenhum modo, de nenhuma maneira. Ajusta-se tambem aos verbos negativos como: *N-o-ô-angdi*, nunes elle foi ou não foi de maneira alguma; *N-oi-potir-angdi*, não quero de nenhuma maneira. (N. Figueira, 137).
Angalibera — o que apinha magrozo, o magro, o desfeito, o consumido.
Angigata-ecata-potá — quer tomar esmiúço.
Angigadra, *Anga i goéra* — magrelin, magreza.
Angipôba — culpa, agastamento, vexadade, crime, malvadeza, pecado, culpa, agastidão, coisa má.
Anga ketingoca — alispar a alma.
Anga recobêdo — graça, diva de Deus.
Anga tecô angipôba móhan-gôra — alma peccadora.
Angaturam — ser bom, ser agradecido. A 3.^a pessoa principia por *I*. *I-angaturam*, elle é agradecido. (Nota no manuscrito: Passa do activo para neutro por mudanca que fiz do pronome *Xe* em o artigo *A* ou *At*, interpondo a eliha

mo, como: *Ai-mo-angatuc-*
-*rom, faço bem a alguém;*
e ainda por adição da syl-
laba ro: A-ro-angaturam.
Pertence à conjugação do
pronome *Xe* e aqui se deve
pôr só sob as formas *Ai-*
mo-angaturam e *A-ro-an-*
gaturam).

Angaturama — boa condição,
justo, alma boa, bom, vir-
tude, bondade. (N. Figuei-
ra, 69, 79).

Angaturama modiga opa —
bypocrisia.

Angaturançôa — pareza da
alma.

Angau — murmurar, ralhar.

Angiré — daqui por diante,
depois disso, d'ora em di-
ante.

Anhan — correr, fugir, passar
correndo.

Anhanga — phantasma, alma
que passa fugidia, a correr,
o Diabo, o corrido, o em-
purrado.

Anhangabagy — rio de S.
Paulo.

Anhangrecy — pau de
lacre (árvore.)

Anhang-curupira — Diabo.

Anhapoan — dobrar a ponta
ou o cabo de terra.

Anharon — bravo! viva! (ex-
clamação) expandir-se, ser
alegre, risonho, agradável.

Como verbo intransitivo sig-

nifica: irritar-se, zangar-
se, embravecer-se, inves-
tir, atacar.

Anhatiopyr — dar cambadellas
ou camhalbotas

Anhatimar — andar à rôda.

Anhaturdima — boa condição,
justo. Vid. *Angaturama*.

Anhé — somente, pois, assim é,
basta que sim, certamente
(N. Figueira 139).

Anhedi — engrovinhar-se, tor-
cer-se.

Anheangrecó — considerar, cui-
dar em alguma cousa, como
examinando, para lembrar.

Anheunhé — confirmar o dito.

Anheupoan — erguer-se o
que está assentado.

Anheuñahng — entruxar fa-
tos e roupas para ir fôra,
para viajar.

Anheuercé — enxiar-se.

Anheecém — derramar-se, espa-
lhár-se.

Anhecul — escaldar-se no fogo,
na agua quente.

Anhêupi — basta que assim é.

Anhêupi aquêra — basta que
assim foi.

Anheeng — chilrear, gorgear o
passaro, bradar ou clamor,
cantar. Tambem se diz
Anheangar.

Anheinhang — encolher-se co-
mo quem dorme ao frio.

Anheinhing — engelhar-se.

Anhemim — esconder-se.

Anhemod — cuidar-se, cebrir-
se, resguardar se.

Anhemoadá — de dia seria
homem não velho. Nota no
manuscripto: isto quer di-
zer: homem perfeito ha
pouco tempo.

Anhemoadib — envelhecer-se
qualquer cousa com o uso.

Anhemoadyr — encurvar-se,
tornar-se curvo.

Anhemoadyá — fazer, executar
desinquietamento.

Anhemoaangaíbar — emma-
grecer.

Anhemoaangaipob — damnar-se
em costumes.

Anhemoaapieye — consolar-se.

Anhemoaapoyang — coalhar-se,
engelar, tornar-se como
geléa.

Anhemoaampycyatá — deleitar
com alguma cousa.

Anhemomotár — echar, dese-
jar, almejar cousa semel-
hante a de outrem.

Anhemombeú — confessar,
diz a verdade, relata seus pec-
ados. (N. Figueira, 12).

Anhemospyr — vid. *Anhemoadyr*.

Anhemoaçinan — ter conia com
o que se lhe encarrega, ter
cuidado com alguma cousa,
vendo, pôr côbro, acautelar.

Anhemocunhd — de dia seria
mulher. Nota no manus-
cripto: isto quer dizer:
mulher perfeita ha pouco
tempo.

Anhemotunuh-nuá — carregar
de alguém, affagalo, tor-
nar meigo, brando, esti-
nhoso.

Anhemoddib — entremotter-se,
fazer-se lugar, situar-se,
collocar-se.

Anhemoezdi — expandir-se, ex-
parcer-se, tornar-se agra-
vel.

Anhemoezanga — tornar-se
triste, chocoado, aborrecido,
com os olhos molhados.

Anhemoezppoon — entarar em
alguma cousa.

Anhemodé — engrandecer-se,
levar-se, tomar-se em boa
parte por fazer obra digna.

Anhemogatiron — enfeitar-se,
adornar-se.

Anhemoguyla — engordar.

Anhemoiungatébe — entristecer.

Anhemojar — cozer-se com a
parede.

Anhemombeú — confessar,
diz a verdade, relata seus pec-
ados. (N. Figueira, 12).

Anhemopatá — esforçar-se,
dedicar-se.

Anhemopfan — eclipsar-se o
sol.

Anhemopyty-pytun — cerrar-
se o dia para chover, em-
brascar-se o tempo.

Anhemotitypygonquá — boche-
cha cheia que faz o becadão
que se come.

Anhemotunuh-nuá — carregar
de alguém, affagalo, tor-
nar meigo, brando, esti-
nhoso.

Anhemóna — tirar a tinta do
genipapo.

Anhenhing — enrugar, cres-
par, tomar sulcos.

Ankenog — deitar-se, estar quieto, socogido.
Ankenog-guitapz — estar daltado.
Anhemonum — cuspir, espirrar. Também se diz: *Anheon* e *Anomo*.
Anhenoush — esendar-se dos erros.
Anheogotá — bradar com alguém.
Anheón — estorvar-se a si.
Anhê rei — país não.
Anhetecunh — certissimamente.
Anheupá — disciplinar-se.
Anheyang — canovolar o fio.
Anhima — certa ave. Também dizem *Anhyaz* e *Anháma*.
Anhô — só, sumente, apenas, sozinho.
Anhô ayra oré — solitário, só, isolado, o que vive ou existe afastado, sem companhias.
Anhô catú — pardelhas, em verdade, realmente, à te.
Anhocom — entornar agua, líquido, derrama.
Anhomen — enfoixar, amarrar, juntar em uma só porção.
Anhamim — esconder, por em recato, por separado, isolado.
Anhankang — entraçar em pannos, etc., encixear.
Anhopan — carpintear.
Anhopin — entrancar.

Anh-poru — levar a dança, ra correndo ou andando.
Anhogneuddó — certar a perna, fechar a carta, fechar a junella.
Anh tym — — enterrar. Pôr ter a syllaba inicial imediatamente no artigo, em siho, a perde na tecceira pessoa. Assim: *A-nhoyta*, eu entero; *E-ne-nhotya*, tu enterra; *O-tym*, ele enterra. Faz o seu passado mudando syllaba não em siho: *Anhstym*, eu enterrame ou sou enterrado. Passa do passivo à activo por adição intermédia da syllaba *mo*: *A-ho-mo-tym*. Passa à absoluto tirando-a-lhe a syllaba *nho*, e interpondo a dicção *pôro*: *A-pôro-tym*, enterro gente.
Anhualiba — canella do Brasil.
Anhubarob — desembrulhar-se do envoltorio.
Anhuiuba — o mesmo que *Anhurarta*.
Anhuri — causa doçainha no meio, callo muito delgado, como o peacock da gente.
Anhyron — danturugarse, apaguar-se, amansar-se, apagar-se.
Ani — certa ave. Também dizem *Aná* e *Ania*. Pode significar ainda: uilo.

Anime — gomma.
Aninga — certa arvore.
Aningaperi — certa herba.
Anocem — botar fôra o que não vai porfíri, desembalar, desenterrar.
Anoong — crescer agua no poço, na fonte, brotar agua, fazer rumor de agua que surge.
Anotym — envergundhar-se, escandalisar-se, escanhavar-se.
Anoy — de lá, daquella parte, d'acolá, daquelle lugar.
Anupá — açoitar, chicotear, dar panendas.
Anbamundéba — vestir.
Apagid — interjeição. Diz o que festeja graças ou novidades boas. (N. Figueira, 138).
Apard — cosa curva, envergada, encurvada.
Apôre — volta.
Apoba — chato, plano, de pequena espessura, fino, achulado, comprimido.
Apecatú — longe, distante, apartado.
Apecatú qui — de longe.
Apecatú godra — distante, que fica em ponto afastado.
Apecú — a lingua, o paladar.
Apcuí — caspa da cabeça, poeira da cabeça, farinha da cabeça.
Apecutiba — o remo.

Apécuitára — o remeiro, o remador.
Apékexinga — a tiuba (doença) calvície, a calva.
Apida — homem, macho de qualquer animal.
Apicida — o semente.
Apina — raspar, tirar raspas.
Apilon — prender, amarrar, segurar.
Apároba — cutifada, pancada.
Aporombô — ser mestre, ensinar a gente, instruir. É verbo activo absoluto, (o verbo activo absoluto é aquello que absolutamente significa qualquer cousa, não tendo caso expresso, mas que de algum modo o leva consigo. Estes se fazem do verbo activo interpondo a dicção *pôro*, composto da prepositiva *A*, da dicção *pôro* e do verbo activo *môob*, doutrinar, ensinar. (N. Figueira, 137)).

Aporombô-ucdr — ensinar constrangido. É verbo activo absoluto composto da prepositiva *A*, da dicção *pôro* e do verbo activo *môob*, com a pospositiva *ucdr*. Ex.: *A-pôro-môob-ucdr* Pedro *quê*, obrigo Pedro a ensinar, a ser mestre, a dar ensino. (N. Figueira 137/138).

Apudim — redondo, em forma de globo, globo, bola, cosa arredondada.
Apudnyciba — a redondesa.
Apyoba — vid. *Apiaba*.
Apyd oçá — valoroso, de animo forte, animoso, efeito de coragem.
Apyd rojabyr — penitencial.
Apyoda — vid. *Apedba*.
Apyodadr — dar ouvidos, prestar attenção, dar importancia.
Apyod-codra — o ouvido.
Apynhá — as ventas, os narizes.
Apyrups — pegado, junto, contíguo.
Anyrapicata — ao longo,
Apytéra rupi — de meias, pela metade, pelo meio, ao meio.
Apytéra — a moleira da cabeça.
Apytâma — os miollos da cabeça.
A'r — nascer, vir, cahir, tropear, apparecer.
A'ra — o dia, o tempo, a hora, o mundo, o ar.
Ara dia Santo remondé godra — vespera de Santo ou vespera de dia Santo.
A'ra ayba eté — tempestade, tempo máu, tempo muito ruim.
Araçacy — calma, salmaria, tempo ou dia calmo.
A'ra catá — bonança, oportunidade, boa occasião, tem-

po propicio, dia convidativo.
A'ra catá pupé — á boas horas, á horas, em boas ocasiões, a tempo, com oportunidade.
Aragô — levar, transportar, conduzir.
A'ra eté oçá — dia de grande festa, dia de gala, dia grande, dia memorável.
A'ra iutâca ayra — instante, momento.
A'ra jabé jabé — todos os dias, quotidianamente, ordinariamente, de dia em dia, cada dia.
A'ra kyá — dia brusco, dia escuro, tempo brusco.
Aramacó — solha (peixe).
Aramô — ente.
A'ra nitto ojepé oçá — acomodar com o tempo.
Araobá — espadarte (peixe).
(N. concorre tambem *Aroabé*).
A'ra oyce eyme ré — antes do tempo, cedo.
A'ra octéps — todo o dia.
A'ra ojé mokyá — embrulhar-se o tempo, esfumar a luz do dia.
A'ra ojepidr — relazar o dia.
Arapogô — certo piexpau (ave).
A'ra rangoba — relogio, signal de tempo, marca do dia.
Arapari — sardinha (peixe).
Araciô — o avô.

Arabé — barata (bicho). Também ocorre *Arabe*.
Arecô — ter. É verbo ativo.
Porque tem a primeira syllaba em *re* deve pôr, na 3.ª pessoa somente, entre o artigo e a primeira syllaba, a partícula *gue*. Assim:
Arecô — eu tenho; *Evereçô*, tu tens; *Oguereçô*, elle tem. Passa para passivo interpondo no artigo a partícula *nhe*, ou *is*. Para de passivo passar para activo é preciso pôr entre o artigo e a partícula *nhe*, a syllaba *mo*: *A-mo-nhe-reçô*. Nota no manuscrito: Para absoluto acrescenta-se a dieção *poro* á syllaba *gue*, isto é, *A-poro-gue-reçô*, teuho gente.
Aresít — após isso.
Arepolar ramé — quando quizeres.
Aribo godra — sobre-côo.
Arimairy — raia-grande (peixe).
Arocim — caramujo, marisco.
Aroaneyma — acaso, talvez.
Arobagdرا — obediente.
Arobidr — correr, obedecer, dar credito no que se diz, acreditar.
Arpe — sobre, em cima, por cima.
Arur — trazer. Por ter a letra inicial imediatamente ao artigo, em *eu*, intronemite,

na 3.ª pessoa, entre o artigo *O* e a primeira do verbo, a partícula *gue*:
Arur, *Everur*, *O-gue-rur*.
Arya — avô de uma e outra parte.

Argô — em cima, sobre.
Adcoéra — o andejo, o andador. É composto da positiva *coér* que só significa quando se postpõem á outras dieções, e então denota excesso. (N. Figueira, 132).

Atengapéma — espada, bordão com aspecto de espada muito rijo.

Atapuana — coisa leve.
Atectuy — até agora, até este momento.

Atelimbô remê catá tû — até quando.

Ateoime — até alli.

Ateyma — preguiça (vicio).

Ateyma oçá — preguiçoso, mandrilo.

Atúca — estreito, curto, baixo, colhido, engrovinhado.

Atucupé — as costas, as espaldas.

Atyaty — gaivota.

Atyba — ombro (Mareg. 276), nuca.

Atyr — rima, ruma, montão de qualquer cosa.

Augé — basta (do verbo bastar).

Augéntu — foi muito bom empregado, folgo muito.

- Augé ipé* — deve baster.
Augé odne — basta já, nuncas mais.
Augé ramanhé — subitamente, imediatamente, de improviso.
Augé ramanhé cardáma — para sempre, eternamente.
Augé ranhé — basta por óra.
Aujebetemo, augebetemo, ajoberamo, aujebeemo — são palavras compostas da dieção *Iepé* que tem a mesma significação: óra, embora, etc. O seu uso, porém, parece ser interrogativo. *Aujebetemo aqđ ou xeqđ*, que seria se eu fosse? (N. Figueira 134).
Auky — bolir com alguém, inquietar.
Averdina — asma, tísica.
Ay — molho, líquido.
Ayacaray — roer ossos.
Ayxub — tosquear sobre o pente.
Ayámit — espirrar.
Ayamô — regar.
Ayamoterayma — odio ter.
Ayapâr — vergar como areo.
Ayapéde — fazer taipa, vocar a terra para fazer taipa.
Ayapin — tosquear rante, cortar bem junto ao couro, ratar à navalha.
Ayapinhôte — pisar com couxa que não tenha ponta.
- Ayapizôc* — contundir alguma couxa.
Ayapy — matar, chifrar, cortear.
Ayapyppe — meter com aperto.
Ayapypysepé — vender com roubos.
Ayapytatá — reatar, religar.
Ayer — tomar nos costumes.
Ayatáma — volta fazer o caminhante.
Ayayá — colhercera (ávoa).
Ayba — ruim, mau, detestável.
Ayba poryb — pior.
Ayé — cumprir-se, executar-se.
Ay copy — molho de mandioca.
Aycyg Aycyg — a mãe.
Ayg — preguiça (animal).
Aymomocoy — fazer segunda vez.
Aypiaçô — ir à fonte por água.
Aypobae — aquillo ou isso que não se ouve ou se vê, e que só se consegue pelo faro.
Aypymonhang — introduzir, meter. Também dizem *Ay-pyrang*.
Aypytaçupé — encontro ter.
Aypytym — engasgar o boendo.
Aytac — nadar.
Aty — lavrar a terra. Também ocorre *Aybigeô*.
Aytic — lançar navio à agua.
Ayura — collum, pescoco. Também dizem *Ayura*.
Ayurupác — tapar a boca a alguém.
Ayugrôc — roçar matto

- B
- Bibé* — voar, adejar, andar pelo ar.
Berdô — vibrar, golpear.
Berdberâb — afusilar, chamejar, lampejar, relampagar.
Boboca — redondo circular. Também se diz: *baboca*.
Bocâba membyra — pistola, espingardinha. Também dízem *mocâba membyra*.
Bocâba merim — pistolinha, arma de fogo de pequenino vulto.
Bóya, Móya — cobra, serpente.
Bóya nungdra — cobrello, cobreiro.
Bubûl — aboiar, fluctuar, ser leve na agua, vagar na superficie, colar de leve pela agua.
Bubuitâbô — a boia, o fluctuador, o que se mantém na agua como signal.
- C
- Cad* — matto, folha, herva, arvore.
Cad codo — cursos, evaenação do ventre, engancheira.
Cadilé — matto real, matto virgem, matto de grandes árvores, matto brinco, folha grande, herva real.
Cad jurú — lingua da matto, ponta da matto.
- Cad koéné rendâba* — horia, reunião de varias plantas ou herbas.
Cad mondô — espar, manteir.
Cad mondoçâra — esquadeiranteador.
Gading — gosto (um dos cinco sentidos), tentar, arrancar, mediar, aventurar, experimentar, provar.
Gadingabe — balança, que prova, que experimenta.
Gading tipâ — sondar, pesquisar, procurar.
Cado — evacuar, esgar, descerar o ventre.
Cadpalba — secreta, o hacie, o lugar em que se evacua.
Cad pixâna — a marta.
Cad poâm — a ilha.
Cad pôra — o agreste, o rustico, o habitador do matto, o que vive dentro do matto, o selvatico.
Cadpyir — limpar o matto por baixo, capinar, arrachar, carpir, cortar ou arrancar a herva.
Cadpyrydra — o sacheiro, o capinador, o carpider, o que corta ou arranca a herva.
Cadquêne — o coentiro. Também ocorre *Cadkoéné*.
Caderâ — a beldroga, o João Gomes (erva).
Cadroô — talo de árvore.

Codroba — ramo, ramação, copa das árvores.
Codraca — vésperas, tarde, entardecer, o cahir da tarde.
Codraca ramé — à tarde.
Codrymá — espécie de farinha de mandioca, farinha semelhante à do trigo.
Codýby — anil.
Cóba — vespa, banha, gordura manteiga, sebo, unto, o que fere.
Coba — enseada do rio.
Cobogú — cabaço, esia.
Coba ogú — pollado, cardoso, cabelludo.
Cobarú — o cavalo. O termo é da nossa língua portuguesa alterado pelos naturaes que não tinham nem letra l nem letra v.
Cobarpór — bebado, embriagado.
Cobé — bolor, mofo, humidade.
Cobe osé — causa ou objecto bolorecido, coberto de bolor.
Cobé osine — estar com bolor, ter bolor.
Cobérée — chamuscar, tostar, passar pelo calor, crescer. Também ocorre *Cobarée*,
Cobicón — cavar, escavar, fazer savas. Também se encontra *Cobecón* *Cobecône*.
Cobija — pennugem, pello ralo.
Cobóca — pellar, depenar as aves, raspar, esfoliar.
Cobujé — rato que se come.

Cocod — Tá! Epa! não búias!
Cocabóca — despejar, vasar, trasfegar, transbordar, passar de um vaso a outro.
Cocabanga — ralo, não tapado, couxa rala.
Cocab — lenha miúda, chãncos, lenha de São João.
Cocaby — verilha.
Cocaby réné — ruptura da verilha, quebradura, homem quebrado rendido, (doença).
Cocão — passar, penetrar, atra- vessar, transpassar, vadear o rio.
Cocão sté pangôba — de lô em fôra ao largo, para além do leito do rio.
Cocão iacanga rupi — passar pelo entendimento.
Cocão uhôte apecatá rupi — passar de largo, passar ao longe.
Cocaprya — bico de qualquer extremidade, ponta.
Cocaprya çantim — ponta aguda.
Cocé gacémé — algazarra, barulhos.
Cocémé — bramar, gritar, gemer, bramir.
Cocodu — ancião, velho, antigo.
Cogóca — gorgulho.
Coy — ter pena, deer, importar.
Coy rupi — asperamente.
Cot — se (conjunção).

Cot arcozeyma — se nenso, se por nenso.
Cotém — sarar, curar a ferida.
Cot nitô — se não.
Cogica — nervo. Também ocorre *cajuca*.
Cogica ogú — nervo grande, arteria.
Cói — azedo, acre, adstringente.
Cól — esturrar, escaldar-se, queimar-se, causa queimada.
Coldó — agourar.
Coldôngrá — agoureado, praguejante.
Cohyra — gengiva.
Cocodra opú — bichos (doença).
Crimbê — quina, asporideade, gume de ferramenta.
Crimbê osé — estar amolado, estar afiado.
Cairdá — mulher que nunca está quieta, mulher adocada, de olhos abertos, de olhos vigilantes.
Cainha — dente. Também *canha* ou *tânhâ*.
Cainha cocói — cahir os dentes.
Cainhâng — juntar, ligar, cerrar.
Cajúeyca — resina de esjú.
Cakdeóera — após, atras, azenzia, consequencia. Também ocorre: *cakaguéra* e *cakiquéra*.
Cakaguéra — vid. *Cakucóera*.
Cakaguéra kety mdem — olhar de esquelha.
Cakaguéra rupi cjebyr — tornar para trás, recuar, retornar.
Cakyjé — temer.
Cakiquéra godá — derradeiro, o ultimo, o do fim.
Cakiquéra jobyr — recuar, afastar.
Cakiquéra né — em consequencia, conseguintemente.
Cakybôrê — arder, acalorar o corpo, tornar-se febril.
Câma — peitos da mulher, mamas, seios. Também ocorre *Caima*.
Câma faculçaba — lençol, cobertor, coberta.
Câma pídra — peitos caídos, seios molles.
Câma pudm — seios redondos, bem feitos; cônvoros, eminências semelhantes aos seios redondos.
Camarâra — amigo, no bom sentido e em mau sentido.
(N. de origem portuguesa, de *camaranda*)
Câmarendâba — leito.
Camboçy monhangira — leucreira, a panelleira.
Camboçy readâba — trempe, porta caçarola.
Camby — leite, (água do peito).
Camby andin — queijo.
Cambycôra — ama, mulher que amamenta, que cria.
Camby jôca — ordenhar, tirar o leite.

Cambim — mamar, beber ou sugar o leite do peito.
Qamerico potageba — noivo.
Cameryc — amassar, esmagar, triturar, esborrachar.
Camotim — pote, cantaro.
Camotim monhangába — olaria, fabrica de potes.
Camotim monhangára — fabricante de potes, oleiro.
Camotim namby — axa, alças de potes e de cantaros.
Camotim rendibá — eautareira.
Candir — encurvar-se, tendo curvatura.
Candiba — canavial, plantação de canas.
Canda reru — candela, lanterna. (N. O termo é de origem portuguesa).
Caneóngaba — cansaço, ancia, aflição, abafamento, fadiga.
Caneóngaba rupi ojururé ruré — pedir com insistência, com importunação.
Caneón *océ* — estar afilado, estar nascoso, afadigado.
Cangiba — forma, figura, marca, ideia, signal, medida, molde, sello, sinete.
Cangiba meting — dar signal, assinalar.
Cangiba rupi oal — temperado com tudo, regrado, medrado.
Cangiba Tupina — imagem, imagem saudosa, signal sagrado.

Cangodéra — espinha, osso.
Cangoéra pôra — tutano, o que está dentro do osso.
Canhá — impeto, repentinamente, com pressa, de pressa. Também dizem *Canhá*.
Canhâna — ajustar, reunir.
Canhangára — ajuntador. Também ocorre *Canhangára*.
Canhá — de repente, imprecisamente. Vid. *Canhá*.
Canhémé — perder, sumir, desaparecer.
Cantim — cousa dura, rija cosa.
Cantim carduga — cabeçaço, rude, difícil de entender.
Cantim rupi — de força, forte, muscular.
Cantido repoty — sarro de pito ou de cachimbo.
Cantim — bico de qualquer cousa, ponta de qualquer cousa, cousa aguda.
Cantim péci — esporão, ponta.
Canto pupi enong — para cantar, acantoar, para o canto, pôr no canto alguma cousa.
Capek ou *Capec* — testar, cresstar, queimar pouco, aparecer.
Capaim — herba, capim, folha, delgada, vegetação seca.
Capirón — prantear, chorar, carpir, lamentar.
Copitari — tartaruga.

Capixába — a roç, o sítio, a terra da plantação.
Capixíra — proximo, vizinho, confrontante.
Capocaya copid os — galinha peudeira. Vid. *Capuedy a*.
Capomim — piscar os olhos, dar de olho, fechar e abrir os olhos a miúdo.
Capucedí — bradar, clamor, apregoar apurar, gritar, chamar, gritar por alguém, dar signal a alguém, gritando.
Capucida — a manhã, a madrugada, o alvorecer.
Capucedí pamérin — pito ou pita.
Capucida potrya — crista do gallo.
Cepucuya — a gallinha. Também *Capucida* ou *Capocoya*.
Capucuya-merim — gallinha pequena, pinto.
Capucida réca — a casa das galinhas, o gallinheiro.
Capy — escaldar, cauterizar.
Capyd — testiculus.
Capyá jóca — capar, castrar.
Capse — partear.
Capse — rapidamente muito depressa.
Capygapy — afoguar.
Capydón — lingua, ponta de terra.
Capyreté — queimado, abrasado.
Cariimbolo — rijo, esforçado, valeroso, forte audaz.
Caroc — baptizar.
Carón — esperar, tor esperança, aguardar, tor confiança no que se espera.

Caronçuba — esperança expectação.
Carónpdra — esperador, aguardador, o que espera, a pessoa que aguarda.
Caruábi — o pasto, o que se come.
Carudra — corrimento (doença).
Caruc — ourinar, mijar, deitar líquido.
Carsca — a curina, o mijio.
Carucába — o ourinol, o bacio, o lugar em que se curina, o mijadeiro.
Caryba — cache.
Caryba — o branco, o homem português.
Carybél — serafim, anjo, arcanjo.
Carybóca — mestiço, amulatado.
Carycua — vazar a maré, recuar a agua do mar.
Cotéca — ranger, balir com som de couxa que balança ou que range encostada à outra.
Catembóca — direito, recto.
Catimbó repoty — sacro de eachimbo.
Catá — sâo, bom, saudável, digno, bonito, justo, spráivel.
Catá abé cupé cardina — aprovitar alguma cousa á alguém.
Catágibá — prestimo, bondade, saude, honestidade, virtude.

Catá eté — muito bem, admiravelmente, com intira justa, dignissimo, causa rica de muito feito.
Catá tcupé — conveniente.
Catá mbaé — riqueza, opulencia, abundancia, causa de valor.
Catá mbaé oçá ogá — prezaz, altas cavallarias, grandes aventuras.
Catá mira cupé — intimar.
Catá rupé nhôte — pacificamente, sem precipitação.
Catykéra — bôrre, bagazo, residuo.
Catykéra rendaba — mesturno, deposito de lixo.
Catupy — bochechas, faces do rosto.
Catyquera — borra ou pé de qualquer couxa. Vid. *Catykéra*.
Catá — beber vinho, beber.
Cauzá — querer bem, amar, estimar.
Cauzáb catá caba rupé — amar com ternura, afiçionadamente.
Cauzáb eté — ter em muito, amar muito.
Cauzápdra — amanto, apixonado, bom ou mau, amador, querido, estimador.
Cauzóéra — amigo do vinho, beberrão.
Cauzótra oçá — beberão.

Cavum — vinho, bebida, licor fermentado.
Cavim qd — vinho azedo que queima, vinagre.
Cavim meágabe — venda, tabacaria, onde se dá vinho, onde existe bebidas.
Cavim piranga — vinho do Reino de Portugal, vinho tinto, avermelhado.
Cavim totí — agua ardente, pinga, bebida que parece fogo.
Cawky — entender com algem.
Caypára — trincheira, arraial. Tambem ocorre *Caypdra*.
Caynha — grão, semente denta.
Caynha jôca — debulhar, arrancar os grãos, os dentes.
Cayr — gizar, riscar, traçar.
Cayrgôba — risca, traço, giz.
Cé — gosto, sabor, saber ter gosto.
Cauquibe — cheirar bem.
Coardina — ceia.
Coardina né — ceiar.
Cobui — lombriga, minhoca.
Cobuspeba — sanguessuga.
Cocá — o olho, a vista, a visão.
Cocahémico — cegar, tirar a vista.
Copí crivo godra — capella dos olhos, as palpebras.
Copí heryb — vagado, vertigem, pertubação da vista, arreando do miolho.
Copá epídr oçá ost — olhos muito abertos.
Cocá eté — alerta, de olhos abertos, atento, agudeza de vista, astucia.
Cocá eyma — cego, privado da vista.
Cocá eyma nungdra ostá — andar com olhos fechados, andar às tontas.
Cocá eyma rupí — ás cegas, sem vistas certas.
Cocai — chamiços, lenha minada.
Cocá rapára — olhos veagos, olhos tortos, torto dos olhos.
Cocá rapira iranhamo nambam — olhar de esguilha, de esguilha, de sealho.
Cocá morotingo — alvo do olho.
Cocá ocmhémico — desesperar.
Cocá pecôngu — sobrancelha.
Cocápae cátu oçó — bem á vista está, bem claro está.
Cocá pacú eté — olhos de vista aguda, bons olhos.
Cocá pirár oçá — olhos esbugalhados.
Cocá powim — dar de olho, pestanejar.
Cocá punqá — terçol do olho, belida.
Cocá pyyó — vista.
Cocá pyyó ojemontáca — encurtar-se a vista, obrumbrar-se a vista.

Cecir — procurar, buscar, examinar, adquirir, espeacular, indagar.
Cegardi — desculpar-se, esquecer.
Cegó rayaha — menina dos olhos, grão do olho.
Cecir eté — rebuscar, procurar com cuidado, indagar com atenção.
Cegó rod — os olhos.
Cegó ry — lagrima, agua dos olhos.
Cegó ry fururá — lacrimajar.
Cecateyma — escasso, avarente, miseravel.
Cecateyma ojó apabimbé mbafreé — ambicioso.
Cecateyma rupí merim — guardar, não gastar.
Cegó tepy tepy — olhos encovados.
Cecé — é, ás, por amor disso, por isso, portanto, a tanto, por tanto.
Cecobebégboba — ressureição.
Cecobebé jabyre — ressuscitar.
Cecobidá — substituto, penhor, resposta.
Cecocoráh ardina ajururé — pedir conselho.
Cecó meom — niva.
Cecó tonhé — habito, costume, sistema.
Cegy — doer.
Cém — doce, amucarado.
Cém oal — estar adocado.

Cém báca — salgado, salobre, sem doçura, insípido, estar salgado.
Cém kyá kytum — confissão.
Cegy — mudar alguma cousa, arrepiar, transportar de um lado para outro, carregar, carregar levando alguma cousa. Víd. Cegi.
Cegytobá — o carro, o transporte, a mudança.
Cegytira — carroteador, carro-gador.
Celicodra epungó ocemo — almorreiras.
Celicodra motéca — batocá.
Cegya — rebanho, multidão, porção, abundancia.
Cejár — deixar, desamparar, abandonar.
Cejár nhóte — desfavorecer.
Cegi — vid. Cegy.
Cejitára — vid. Cegytira.
Cejugá — setoestrello, as Pleias.
Cekujé rupí — medo, temor, à medo, medrosamente.
Ceki — atrair, puxar, tirar por força.
Celycimo — corear, circunscrever, envolver, dar certo.
Cekygotinga — dár à vela.
Cekyjé — vid. Cekuje.
Cembryá — sobras, fragmentos, restos, restantes, migalhas, acrescimos, sobrjos.
Cemebobé — discípulo, aluno, ouvinte.

Cemericó potajoba — esconde. | Cendy — baba, despoado.
Cemericó rausupdra — amigo de sua mulher.
Cemayba — borda, abu; margem, beira, beirada.
Cemegeba jemaméda — abainhada, absinhar, bainha da costura.
Cemimotára — liberdade, livre alvedrio.
Cemimotára rupí — a contento, voluntariamente, consentimente, à rede solta, à larga, à vontade.
Cemimotára rupí catá — à pedir de boeza.
Cemimotára rupí catá nhóis — de poder absoluto.
Cemimotára rupí nhóis — a torto e a direito.
Cemimotára rupí óricó — ter à sua revolta.
Cemimotára rupí oicó — senhor de si.
Ceno — nascer, vir, aparecer, surgir. Também diaem Ar e Porce.
Ceno ixupé — ocorrer ao encontro.
Ceno ypeda cui — desembocar de caná.
Coni — irmão. Também dízem Mú.
Cendps catá — no mesmo lugar.
Cenda — entender, esentar, ouvir, perceber, atinar, compreender.
Cenondé godra — antecessor, primogenito, de primeiro lugar, antecedente.
Cenondé godra etá — antepassados, os muitos que existiram primeiro ou antes, os antecedentes.
Cenondé ketyogado — adiantar-se uma cousa à outra, proceder, anteceder.
Cenondé merim — pouco antes, que precedeu de pouco, que veio pouco antes.
Cenondé omembé — prognosticar, saber com antecedência, predizer, prever.

Cenondé rauhē eming — an-
tepar, preferir, dar prefe-
rência, collocar em primei-
ro lugar.

Cespídra — couro.

Cepar — perder o caminho,
desviá-lo.

Cepeti — espeto (do portuguez).

Cepido — enxergar, ver, per-
ceber, avistar.

Cepicabá — o semblante, a
aparencia, a vista, o pa-
norâma, a cér, a apparen-
cia externa.

Cepiacabá moinga oçu — causa
apparente, visivel, perco-
ptível.

Cepiacabá ocanhémō — desbo-
tar, perder a cér, perder a
aparencia, tornar-se menos
visivel.

Cepiacabá jobyr — rever, revisar.

Cepiacabá nhité — consentir
(não impedindo).

Cepicai nishé nungáro — amo-
dorado.

Cepé — raiz.

Cepoty — tripas, intestinos.

Cepoty jóca — estripar, tirar,

ou arrancar as tripas.

Cepui — horrifar, respingar,

atirar horrores.

Ceputobá — horrificador.

Cepuitára — horrifante.

Cepy — preço, valor, resgate.

Cepucel — estar dorminhoco,
estar sonolento. Também
se diz *Copicei*.

Cepy moéng — premiar, ga-
lardoar, dar valor, recom-
pensar, pagar, retribuir,
compensar.

Cepy móng — avaliar, dar preço
ou valor, estimar.

Cepy quero ojuru — pedir a
cívida, exigir o pagamen-
to, requerer o premio.

Cepy reck — interessar.

Cepy yg — aguar, regar.

Céra — nome, designação

Céra árpe godré — apelido,
sobrenome.

Cérayma — pagão, catheeu-
meno, sem nome, sem ba-
pismo.

Cerb — lamber.

Cetáma — a paisia, a terra

natal.

Cetá mbaé — abundancia, ri-
queza, abastança.

Cetá rapi — de muitas ma-
neiras, de varios modos.

Ceté — muita, corpo, huma-
nidade.

Ceté reys — muitas vezes.

Ceté ománô manô — tolher-se
dos membros.

Cetáma — cheirar, tomado o
cheiro.

Cetynd — a perna, as pernas.

Cetynd apár — aleijado das
pernas, de perna quebrada.

Cetynd cangoéra — causa da
perna, esse da perna.

Cetynd iapdra — coxo das
pernas.

Cetynd ruô — barriga da perna.
Ceyya — machina.

Christo rorohiaçiba — a ié ca-
tholic, fô em Christo, a sun-
ta fô.

Cidyn — suar. Tambem se diz
Tyida.

Cicaba ayba — meu tio, triste
fim.

Cigie merim — tripas. Vid
Copoty.

Cigie oçu — tripa grande ou
grossa, o bucho, o estomago.

Ciniçoba ocanhím — apontar
a barba.

Cinodá oot — barbado cheio
de barba.

Cipoem — alcaçuz.

Cô — roça, quinta, sitio, lu-
gar plantado, labours pa-
quena.

Cô — ir, seguir, ida, partida.

Coabucdr — notificar, fazer
saber, dar a conhecer.

Coabucdr morandúba — des-
cobrir o sagrado, desvendar.

Coaby aycya — dorribado.

Coal — esta, este, isto.

Coal dra — este mundo.

Coal ardina — para isto.

Coal dra pupé — neste tempo,
nesta época, nestes dias que
correm.

Coal reed — por esta razão,
por motivo disso, alíus, por
essa razão.

Coal rendapse — neste lugar,
aqui.

Coatiçabá — o pintor, o des-
enhistista.

Coatidr — debuxar, desenhar,
pintar, escrever.

Codub — conhecer, saber, re-
conhecer, perceber, tomar
conhecimento.

Codub cepiacaba rupi — conhecer de vista.
Cocibeyma cù — toleirão, ignorante.
Codub morantiba — saber o que ha de novo, ter notícia, conhecer novidades.
Cobi — cara, rosto, face.
Coboi — encadeado de rio.
Cobacy — mal encarado, de cara feia, de má caradura, tristonho, arrancudo, trombudo, soturno.
Cobacy irunamo maeim — olhar com maus olhos, olhar com má verdade, ver sem prazer.
Cobacy oicô — estar triste, aborrecido.
Cobui — reino de Portugal, da banda d'alem.
Cobaigoara — do Reino, de Portugal, reinol.
Cobaindópa — da banda d'alem.
Cobaitim — atalhar, impedir, sahir ao encontro, encontrar alguém, topar.
Cobaxira — ilharga de qualquer cousa, a metade, uma parte do corpo, opposto, de frente, obstáculo, outra banda, lado, outro lado.
Cobaixdra jabé jabé cui — de cada parte.
Cobaixdra kety — para outra parte, para outra banda.
Cobaixdra uhefenga — replicar, contrariar, contradizer, oppôr-se por palavras. Tanto bem ocorre *Cobaixdra inheanga*.

Cobixdra turuçu paryb — a maior parte da cousa que se reparou ou que se repararia.

Cobi jába — rosto pallido, amarelo, desmaiado, cara de defunto.

Cobaké — junto, perto, ao pé, ao peito, rente, à ilharga em presença, acréa.

Cobaké catô — diante, em frente, em presença, em face.

Cobaké cui — de perto, de frenie.

Cobaké podra — cousa visinha.

Cobaké rupi — ao redor, em volta, em torno.

Cobi kylam — signal, mancha do rosto.

Cobi mongatironqba — enfeite, adorno do rosto.

Cobi oçù — careça, carão, cara fechada, cara severa.

Cobi penduga — macã do rosto.

Cobi peoltyca — lançar em rosto, dizer na cara, dizer abertamente.

Cobi petêta — esbofetear, dar golpe de mão no rosto, dar bofetadas.

Cobi poléz — rebuçar.

Cobi ranguba — máscara, careta, exantonha, figura da cara.

Cobatim — ninho. Tambem dizer *Gaiá roça*.

Cobay — reino de Portugal. Vid. *Ciba*.

Cobiba — rabô, tauda.

Cobayina — contrario, inimigo, adverso.

Cobagizári — vid. *Cobaixdra*.

Côc — arrabiar a corda, partir-se, rasgar, fender, abrir.

Cocabéca — vazar despejando.

Cogang — sofrer, sofriido, paciente, pacientia.

Cogang uai — pessoa que sofre o paciente.

Coyde — pilas, soccar, pisar com as mãos, esclar, incasar, amassar.

Cochi — enuir a fruta.

Coima — manhã, madrugada.

Coimá ell — manhã clara.

Coima eymee podima — madrugada.

Coimá pipa — madrugada, eldo, quando o sol se avermelha para nascer o dia.

Coima pird piranga — o clarear da manhã.

Coicé — hontem.

Coicé coicé — ante-hontem.

Coipe — ou.

Coir amô — ainda agora.

Coirdé otim tzuí — aborrecer-se de alguma cousa.

Coitá — se cabô, finalmente.

Cokendá — fechar cerrando, tapar, obstruir, fechar.

Cokendabóca — desaferrrolhar, desatravar.

Cokendab yby dos pupê — murar, fechar com muro ou taipa.

Cokendapiba — o que tupa, o que fecha, a rolha, a tapadura.

Comendá — feijão.

Comendá oçù — feijão grande, fava.

Comeéng — amostrar, indicar, inculcar, expôr, representar.

Comeengôba — o indicio, a indissôqlo, a exposição.

Comeyrm — esmagar.

Comeyba — aba de qualquer cousa.

Compu — mero (peixe).

Cob — carne, caça, animal.

Coida — latejar a ferida, latejamento da machueadura arder o corte.

Cob oçù — fera, alimaria.

Cob pipão — quinta-feira.

Copar — perder o caminho, andar perdido, empacelhar.

Copé — as costas.

Cópe — chacara, quinta, sítio, pequena lavoura.

Copé rupi — por de traz por traz, à falsa fô, em ausencia.

Copé — ovo.

Copidá — varanda, alpendre.

Copidá verô — cavelo.

Copidá tagud — gema do ovo, o amarelo do ovo.

Copidá totaca — clara do ovo.

Copideba — vid. *Cópe*.

Copyr — roçar o mato para fazer a réça, a plantação.

- Cóquera* — a roça velha, a roça antiga.
Coréma merim — sediça.
Coréna — sparsa de qualquer coisa, argueiro, farolho, farrilagem, pragama, rebotalho, faiscas, restos.
Corimbôba — rijo, esforçado.
Cort — logo.
Corimerim — logo, daqui a pouco.
Cordéca — romper, rasgar, fender, abrir.
Coromô cori — pelo tempo adiante, ao diante, logo, daqui a pouco.
Cororóng — gargarizar, roncar dormindo.
Corumimogu — o menino grande, o moço.
Corumioçucaba — a mocidade.
Coryb — gloriar-se, alegrar-se, folgar alegremente.
Coryb oicô — estar alegre.
Gotinga yba — mestre da esôa, mestre da vila. Também ocorre *Got ngiba*.
Cotuc — farrar o aguilhão, picar, espetar, alfinetar.
Cotucib — aguilhão, estocada, facada, estocada, picadura.
Coxinheyme godra — antiquíssimo.
Coya'd — assim, assim mesmo, a modo.
Coyr — agóra, hoje, neste momento.
Coyr nitio — agóra não.
- Coyr riré* — daqui por diante, desde agora.
Coyr teném — agóra sim.
Coyr té — a presente, já agóra, logo, já.
Cuá — cintura, cadeiras do corpo, meio de qualquer coisa.
Cuah uedr — dar a saber, fazer saber. Vid. *Coáub*.
Cuacanga — quadril.
Cuacú — cobrir, afabar, atabafar, encobrir. Dizem também *Jumime*.
Cuaçú — vendo.
Cuaçub — oculitar, encobrir.
Cuaçupéba — vendo de córroa.
Cuaçumé — enbra.
Cuaçumé apyduá — bôdo.
Cuá mamâne — cingir pela cintura.
Cuandá — curiço caixelero.
Cuapôba — sabedoria, sapiência.
Cucopôr — camazanda, discreto, sabedor, familiar, conhecido.
Cuá pecoçoba — cingidouro.
Cubecarûçuba — galardão.
Cubecatá — agradecimentos, parabens.
Cubecatuçuba — gratificader.
Cucurejá — cobra d'água.
Cugui — azul.
Cugui jóca — sangrar.
Qui — da, de, do.
Qui vi — desde.
Cunhá — femea, mulher.

- Cunhá abô* — mulher vilã, mulher homem, a India.
Cunhá curudo — mulher anciã, mulher velha.
Cunhá capivára msengíra — mulher alcoviteira.
Cunhá codracyma — mulher donzella, virgem.
Cunhá goçimim — mulher velha.
Cunhá inêma manoxiedra — adultera, mulher adultera.
Cunhá membyra — sobrinha ou sobrinhas do homem.
Cunhá ménâ — parenta por affini'ade.
Cunhá mendacíra — mulher não casada, mulher solteira.
Cunhá moçô — moça, donzella.
Cunhá nistio ranâe yaiba — casada.
Cunhá tem — raspariga.
Cunhá sungrá — afeminadamente.
Cunhá óba — saia de mulher.
Cunhá rapixára — afeminado.
Cunhá rispiara — aficiçado a mulheres, amigo de mulheres.
Cupé — zo, aos, á, ás.
Cupé — espinhaço.
Cupé cangoçôra — case do espinhaço.
Cupé rupi — ausencia. Também se diz *Çakaguéra*, à falsa fé.
Curá curdo — chamar nomes injuriosos, offendê com palavras asperas e feias.
Curiá curi — depois e não agora, hoje (falando da hora futura).
Curuba — sarna, borbulha, brotoeja, empolgas do corpo.
Curuçá — a cruz.
- Cupí* — na verdade, é verdade? é devéras? devéras, realmente. Também se diz *Titubé*.
Cupí anheeng — ter razão.
Cupigôba — verdade, a certeza.
Cupicabá oomseng on — a testemunha.
Cupí catô — certamente, com certeza na verdade, de certo, por verdade, assim é. Também se diz *Titubé*.
Cupí catô ipô — provavelmente, possivelmente.
Cupí catô ogô — é possível que fosse, é possível que fosse assim.
Cupí jabô — assim é.
Cupí jabô oaqueira — assim foi na verdade, realmente.
Cupir — arregaçar, levantar alguma coisa.
Cupí rupi catô — por verdade.
Cupí rupi — na realidade, infalivelmente, sem falta, positivamente.
Cupí rupi catô — por verdade.
Cupí tâ quaé — é isso assim? assim é realmente?
Cupuyr — vid. *Cupir*.
Curá curdo — chamar nomes injuriosos, offendê com palavras asperas e feias.

Curucabó — papo, guilla, gar-ganta, gabinete, guelras.

Curucaba spinapá opá — es-quincosia (N. Por este ter-mo — esquinencia — quis por certo o autor designar a amygdalite. A angina diphtherica chamava-se anti-gamento — esquinencia ma-ligia.)

Curucaba spin apí — porge-milho.

Curucaba ojekendá — pigar-ro, ronquidão, estar rouco-pigarrente.

Curu curutém — à mísio, fre-quentemente, muitas vezes, repetidamente.

Curumim — rapaz, menino, jovem, adolescente, rapazinho, meninote.

Curupira — diabo que appa-rece no matto.

Cururú — manar, varrer, va-zar, correr, escorrer, fluir,

Cururú — sapo, certa especie de sapo.

Cururúc — fallar entre os dentes, rosnar, ruminhar.

Cururúca — rugido das tri-pas, rouco da barriga.

Curutém — cedo, de pressa, com pressa, brevemente, em poucos instantes.

Curutém oardim — para lo-go, dentro de poucos dias, de passagem, depressa, ás pressas.

Curutém puá padme — al-avançar-se à mísio, freqüen-temente.

Curutém rambé — agora ha-poulo, há instantes, há poucos momentos.

Curuturutém — à cada passo.

Curuturutém notá — acelerar os passos, apertar os passos.

Cutacé — picar, ferir com coxas de ponta, alisar. Tam-bém dixem *Cotacé*.

Cuticoba — picadura, estocada, fasaada, agulhada, ferroto-dá. Também *Cotucoba*.

Cuticoba nongára — pontada como as que se sente no corpo.

Cutu — Impar, lavando. Tam-bém ocorre *Cutuo*.

Quáu — mastigar, morder, tritar, reduzir, ferir com os dentes.

Quâcabá — dentada, mordedura.

Quâcara — o roedor, o mordedor.

Quá quá — rumear, remorder, remastigar, ruminar, abor-esnar.

Coyr — hoje, agora, já (fal-lando do presente). Tam-bém dixem *Coyr*.

Coyr ried — desde agora.

Coym ou Ur — chegar.

Cycaba — a chegada, o fim, o termínio, o final.

Cyc cémo — sitio (do verbo sítiar), cerco.

Cygé opá — tripa grande, o estomago. Vid. *Cigé opá*.

Ehá — entrar, penetrar-te, entrar na canda.

Emoney aylo — contagio, doen-ça, maléficio, infecção.

Embax — seu, sua, senz, suz.

Emocés — adorar, reverenciar, santificiar.

Emoeté óva — adoração, rever-ência, santificação, culto.

Emoeté óvaz — adorador, rever-enciador, santificador, cul-tor, crente.

Emouende — acordar a ou-trem, despertar quem está dormindo.

Emoughéda ayba rupi — acon-sellar em mal, com más intenções ou para maua fin, aconselhar mal.

Emoughéda eqáu rupi — acon-sellar em bem, com boas intenções ou para bons fins, aconselhar bem.

Endud maria — graxa.

Eccodruos — boas tardes, dar as boas tardes, desejar boas tardes.

Encoéma — b-ns dias, dar os bons dias, desejar bons dias.

Endone — fedor, cheirar mal, exalar mau cheiro.

Engaytana cuiá — b-ns noites.

Lagundus — defraudar, enga-nar, sentar, seduzir, per-verter.

Enganduapra — tentador, as-ductor, defraudador.

Eadi — pôr (verbo), collocar.
Enóng — pôr (verbo), collocar, entregar, pôr em seu lugar em mís de seu dono. Para traduzir o verbo entregar, particularmente, dizem também: *Omeéng-abó-pôpe*.
Endagatú — pôr em parte segura, collocar a bom reato.
Enóng gangôba — sellar com sello, signal lembrança, sinalização, sinete, marca.
Epdôa — pôs, matéria ou ha nas inflamações ou feridas.
Epdôa antôm — carneção, a materia solidá, o pôs duro.
Eprô drys enong — sujeitar, obrigar.
Eprô pacysa — apertar a mão de alguém.
Eporôc merim oce — aliviar o peso da esôa, tirar della o que pesa, descarregá-la.
Epotopôb erundamê enheeng — falar aspido, com violencia, com inde liadeas, grosseiramente.
Epuungá oçá — opilação.
Epuspê eñ — contudo.
Epy — alicerce, principio, base, inicio, embasamento.
Epyô — coração, o animo.
Epyô çâ — valoroso, da coração grande e generoso, forte de animo.

Epyô popôr — dar panadas, bater o coração, palpitar o coração.
Epyô rojabyr odine oicô — estar compungido, estar abatido de alma ou de coração.
Epy qui godra — original.
Epy kety — ás avessas, no contrario.
Epy rapi — ir à fô.
Erayô — levar, conduzir, transportar.
Erecaçâ — olé! sa! olá! alto! oh! lá!
Erimbañ — antigamente, outrora, em tempos de antanho.
Erimbañ etô — antiquissimamente, em verdadeira antiquidade.
Erimbañ odine — já é inimit.
Erimbañ eñ — faz muito tempo, ha muito tempo.
Erebre — trazer, conduzir para cã, transportar para casa.
Erapuám — prego, ponta aguda.
Eti — muito, em muito, real verdadeiro, legitimo, prezitíoso. Entra em grande numero de composições e dá sempre ideia de grandeza, de qualidades superiores.
Eyma — sem, com falta, com abstração. Também ocorre *Eyma*.
Eyme ob — antes que.

G

Gemane — couça velha.
Gemón — jaser.

Gereragody — patarastar.
Gereragoayyba monhangôra — aleivoso.

Gereraguai — vid. *Gereragody*.

Gereraguuya — pataratatas. Também se escreve *Gereragoya*.

Gigi — urredar-se, afastar-se alguém.

Gitay cyca — rusina de vidras.

Goabyrô — rato.

Goacapy — pau de girão.

Goasmim etô nhêtinga moang quéra — adagio, preverbio, rítio.

Goatimim uirapôra — arco da volta. Também dizem *Moyé oçá*. Arco iris.

Goainusby — picafior, (ave).

Goanand — marreção, (ave).

Goandu — ervilha.

Goarobô — peixe bei.

Godrepiranga — barreira.

Gooldi — volejar, andar, passear, navegar, caminhar, peregrinar, viajar, jornadear.
Gooldédu — peregrinação, passo, jornada, viagem.

Goostaqôra — vadio, audojo, homem que vive andando, peregrino, passador, caminhador.

Gooytar — romar as avessas, romar para traz, ciar.

Gojib — desejar alguém.

Goeno — arremessar, jogar, voar, lançar, armar.

God — saco, seio do mar. Também ocorre *God*.

Guaguéchba — valia, alteza, pompa, dignidade.

Guaminim — velha.

Guararapêb — viola.

Guarizma — vestia, gibão.

Guaúdâchba — viagem. Vid. *Gouaçába*.

Gurupiána — peninha.

Guyed — passaro, ave. Também se diz *Gusri*.

Guyed megodm — mergulhão, (ave).

Guyed oçá — gavilão, ave de rapina.

Guyed pepô — azo de passaro.

Guyed repota — herva de passarinho.

Guyed reya — bando de passaros.

Guyed rôca — ninho de passaros.

Guyed rôca — machado.

Gyyg — guardar se, arredar-se, afastar-se de alguém.

H

Hôi — ui! ai! ah!

I

I — esta letra posta no principio dos verbos denota a 3.ª pessoa elle, ella. Ex:

Ijud — elle ou ella mata. Posto no fim das palavras

é diminutivo, como: *Coi* + *Iaby tecô* — quebrantar, burlar a lei.
Iatanga contâm oçá — rude de cabeça, cabeça dura, de pouca inteligencia.
Iauauhemo — titubear, vacilar, ficar incerto, pendente.
Iacôdo — repreensão, admoestação, peleja, pelejar.
Iacuro — poça de aguas.
Iacoaub eli — sagaz, esperto fino, inteligente.
Ia — interjeição irrisória que significa: ainda bem — e que só se profere por vingança, quando se folga com o mal alheio. Junto aos verbos neutros significa costume ou hábito na seção que expressam; A's vezes se lhe ajunta a syllaba *bi*. Da mesma sorte em forma se usa della com os verbos que significam beber ou beber.
Iabecatû — propriamente, verdadeiramente, com toda a justica ou razão.
Iabé jabé dra — quotidianamente, diariamente, todos os dias, em todo o tempo. (N. na 1.^a parte deste Dice. ocorre: *Jesu jami marico*.)
Iabhyra — certa arrain (peixe).
Iabysoba tupana — superstição (N. na 1.^a parte deste Dice. ocorre: *taipana rach jobyoba*).
Iaby rajica — pelejo.

na 1.^a parte deste Dice, ocorre: *Tupana ioudé*,
Iandy — oleo, arsite.
Iandy carayba — oleo santo, a unção, os santos oleos.
Iandy yobagoera — arsite do Reino.
Iandyiroba — arsite amargo.
Iandy keçkâ — teia de aranha.
Iopdra — vergar, entortar, o vergido, o torto, o aleijado, o cambado.
Iopipizôba — pedrada. (N. na 1.^a parte deste Dice. apparece: *Japy apicôba*).
Iapogaud — entopeia.
Iepônia — fôrno, fornalha, fogareiro.
Iapú punga oçá yu qui — opilação.
Iapy — tapada, batida, emcontro violento.
Iapyçô mocanhemô — atrair, aturdir.
Iar — tomar, assenhorar-se, apoderar-se, tornar-se dono ou senhor, receber.
Iara — senhor, dono, possuidor. Tambem occurs Jara.
Iar cecô ráma — tomar castado.
Iar epôpa — tomar à sua conta, ficar sob sua responsabilidade, incumbir-se de alguma causa.
Iarpe — alem disso, de mais que se diz.

Iar pygryia — tomar por força, violentamente, apoderar-se, conquistar.

Iatimine — rodear, voltear, circundar, aitar, cercar.
Iatîca — causa baixa, curta.
Iatyca — pregar, prender.
Ihake pâre — habitador do céu, que vive no céu, celestial.

Ibaté — acima, arriba, de cima.
Ibatêcula — o tecto, a cobertura.

Ibatikety — para cima, para o alto.

Icata *Tupana çipé* — ser grato a Deus.

Icoba — gordura, oleo, arsite, unto. Vid. Coba.

Icdôm oçâpe — sahir para fora, sahir fora.

Ici — partícula demonstrativa que equivale às latinas: *eu*, *esse*, *eis aqui*; ou ao pronome *hic*, *hunc*, *hoc*.

Icuru oçô — delido, estar delido.

Ieyronqibá — flieira, illa, ala.

Ieucapye — pentear-se.

Ieamoacy — respingar.

Iebycakiquera — recuar, afastar. (N. na 1.^a parte deste Dice. vem: *Çakiquera jibye*).

Iebyr — tornar, voltar, fazer de novo, retornar. (N. como este, muitos outros termos que aqui aparecem iniciados por I, vêm repetidos na letra *J*).

- Iobjre* — resolver-se a posse.
Iobjregg — remanso do rio. (N. na 1.^a parte deste Dicc. vem: *Yg jobyra*).
Iobjrimendudr — recordar, lembrar, rememorar. (N. na 1.^a parte do Dicc. ocorre: *Mendudr jobye*).
Iobjre mageré — revirar, revolver.
Iecanhémō — terror, medo, espanto.
Iecobhar — revesar-se.
Iecotáca — picar-se, alfinetar-se, ferir-se com fero agudo, aguilheirar-se.
Iecuacibá — sexta-feira.
Iecuacib — regimem no comer.
Iecuacuogn — quaresma.
Ieguarú — ter azeo, nojo, repugnância.
Iemáus — causa velha, antigua. (N. na 1.^a parte deste Dicc. encontra-se *Gemine*).
Iemimotdr mbae recé — vontade de alguma causa, querer ou desejar alguma causa.
Iemoccy — ter fome, enternecer-se, condecer-se.
Iembamondr — vestir, revestir-se.
Iemoybporib — pelorar. (N. na 1.^a parte deste Dicc. encontra-se *Jemozub porib*).
Iemoyacu — precatar.
- Iemofensucar* — precatar a extremidade.
Iemocamararjbyr — amigar-se, reconciliar-se, fazer as pazes.
Iemocanhémō — turbar-se, perturbar-se, troxmalhar-se.
Iemocodr — ter zanga com alguma coisa.
Iemocurngá — persignar-se, benser-se, fazer o sinal da cruz.
Iemomasundadr — trazer à memória, recordar-se.
Iemombeúapba — queixar-se.
Iemombeágôba — penitência, confissão, pensamento que se confessa.
Iemomenddr — receber-se, casar-se, ligar-se.
Iemomendadr ocl — refrescar a memoria. Vld. *Iemomendadr*.
Iemondydra — purgação das mulheres.
Iemongheld — praticar, exercitar.
Iemopasacy ocl — estar saudoso.
Iemopydyba — tomar paixão, ficar preso pelo coração.
Iemopytlua — annuvilar, escurecer o tempo, encobrir o céu.
Iemotára — ventade, desejo, ansieio.
Iending cordis — reclinar.
Iepardívardba — pintalgado, pintado de varias cores.

- Iepé* — Esta dicção se ajusta sempre ao verbo ativo, quando a primeira pessoa fala com a segunda. A primeira será Accusativo e a segunda Nominativo. Mas isto somente nos modos que tem artigo. Também significa dificuldade de escapar de algum perigo, como: *Aiar-iépe* escapar, vindo-me.
Iepocya — pegar-se, agarrear-se.
Iepenhô ocl — causa unica.
Iepé oçá — à uma, de uma, de uma só vez, tudo junto.
Iepé oçá eracô — lavar a effeito.
Iepodme — por-se em pé, erguer-se.
Iepobypdb — vínculo. (N. na 1.^a parte deste Dicc. ocorre: *Japotyedba*).
Iepocuidub — avezar-se. (N. na 1.^a parte deste Dicc. vnu: *Ojepocudb*).
Ieppmongheld — resolver-se.
Iepycu — vingar-se.
Iepypapodiret — revindita, vingança.
Iepycron — principiar; começar, iniciar.
Iepytogcua — ter-se com alguém, resistir, defender-se.
Ierobiár — soberba, vaidade, altivez, presumção.
Ierobiár atô ocl — vangloriar-se, ensobear-se, envaidecer-se.
Iemáua potocib — noiva despojada.
Imoné — aquelle.
- Ierociba mitanga* — pia de baptizar. (N. na 1.^a parte vem: *Mitanga ierociba verba*).
Ieroclyps — ressentido.
Ietategya — resina de vidrar. (N. na 1.^a parte vem: *Getay cyca*).
Ieuypyre — trepar, subir, galgar.
Iuppyrgib — encosta, subida, ladeira.
Iguacá — custar, ser difícil.
Ignazâdô — nobreza.
Iicâ — quebrado, quebrada.
Iicâba — palavra.
Imbô — rezar, orar, supplicar.
Imoboeçôba — rezar, oração, supplica.
Iipé — um.
Iirdu — sobrado, casa formada sobre forcados ou estacas em sitios alagadiços.
Irundino ojô — acompanhar.
Itô — ilharga, aqui, cá, no lado.
Itô corôi — aqui está, ali aquil.
Itô qui — daqui, desse lugar.
Itô qui amoughati — de cá para lá.
Itô keti — para aqui.
Itô nhôte — aquil, (perio).
Imbô — o ensino.
Imboé cyba — mau ensino.
Imêua — marido, esposo, conjujo.
Imêua potocib — noiva despojada.

- Imoat rapí* — pela geral razão, pela qual razão.
Imoat supi — isso assim é.
Imoat ipô — isso por ventura.
Imoat teuhé — isso mesmo.
Imombucata — desenganar.
Imyrd ou Yba — arvore, madeira, pau.
Imyrd aca — pernada de arvore, esgalho.
Imyrd aiguéca — esgalhos de madeira.
Imyrd bôca — rôda de fiar, eugenho de farinha, engenho de assucar.
Imyrd cambá — forquilha de madeira.
Imyrd coréca — gravetos, cavaços, acendalhas.
Imyrd — pão delgado, vâra.
Imyrd kenhá — eravo do Maranhão.
Imyrd peba — madeira chata, taboa.
Imyrd rabajá — musgo das arvores.
Imyrd racanga — ramo, esgalho da arvore.
Imyrd rerecodá — meirinho.
Imyrd rerecodá oçú — o ouvidor.
Imyrd iru — mel de abelhas, no Brasil chamado, como diz o nome, mel de pau.
Inaudy — perdi. Tambou recorre *Inaudy*.
Indi — tu.
Indebe — e tu tambem.
- Indé mbai* — tua cosa, cosa que te pertence.
Indô — pilas.
Indô ménâ — pau de pilão, mão de pilão.
Indô marim — almofaria, grâl.
Indô meerm ménâ — mão de pilãozinho, de almofaria.
Indê — mau cheiro, fedor, agua podre.
Indimbô — o fino, o no.
Indimbô apuam — novello de fio.
Indimbô — fio fino, delgado, a linha.
Indimbô ipui — o fio delgado.
Indimbô poçá — fio grosso.
Ioca — tirar, retirar, desanalar.
Tocanhêmo — perturbar, trespassar.
Iojoçá — soluçar.
Iopine — raspar a cabeça.
Iopom — tecer, tirar, trancar. (N. na 1.ª parte desto Dic. ocorre Jopém).
Iopói — sustentar.
Iordô — soltar, livcar, dar liberdado.
Ioryme — plantar.
Itayme — sepultar, enterrar, simear.
Itaymeyebyre — replantar, sair de novo.
Ipêca — pato.
Ipotiba omundô mondô — presentear.
Ipupé — interiormente, ainda, com tudo isso.

- Ipupé oléb* — incluir.
Ipupé ve — e com tudo isso mas ainda.
Iratim — serra, mel solidificado.
Iratim rendôla — castiçal.
Iraxô — voz de quem se espanta.
Iriry — hostia.
Iriry cui — cal.
Irôba osô marica pôra — o colher.
Irundmo godra — pareniro, enxapuheiro.
Irundmo godra etá — sequazes.
Irundmo — juntamente, acompanhadamente.
Iryc — arrumessar.
Itô — pedra, ferro e qualquer cosa dura como pedra ou como ferro.
Itôbabôca — pedra circular, mola de moimbo, rebôlo, moimbo, mô.
Itôberibô — pedra brillante, fasseante.
Itabubuí — pedra que boia, pedra pomés.
Itacamim — choco.
Itacatidra — pedra escripta ou gravada.
Itacoréca — raspas de ferro, limaduras.
Itâm — pedra hume.
Itâs — pedra ou ferro legitimo, o aço.
Itâguacá — pedra grande, pedrudo.
Itô — jóca — alimpar de pedras.
- Itajába* — dinheire, pedra ou ferro amarelo, o ouro, a moeda.
Itajába jára — homem rico, dono de ouro.
Itajába monhangira — curivesqueleto que trabalha o ouro.
Itajábatyba — ouro falso, ouropél.
Itajába rorá — tesouro.
Itajába ropára — ministro, o que extrai o ouro.
Itajábatyba — o sitio do ouro, a mina.
Itajurdo — as grilhas.
Itajáca — o estranho.
Itaky — a pedra de afiar.
Itamaracá — pedra sonante, pedra que rebenta quando é batida.
Itânimbo — fio de ferro, arame.
Itâcoi — casa de pedra, fortaleza.
Itâpôba — pedra chata, a lage, a chapa de ferro.
Itâpôca — alavanca, barra de ferro.
Itâpô monô — algemas.
Itô pupê japi — apedrejar.
Itô rapidra — alavanca. Vid.
Itâpacá —
Itâtinga — pedra branca, pedra alva.
Itô Tupan qui ocêmo oôs — corsico.
Itâtpôba — o pedregal, o rochedo.
Itângui — verdeis.

Itázima — cadeia de ferro.

Itá yphyt ayba yugodra — o raio.

Itá yryry — a concha.

Itui tul — maçarico pequeno.

Ityc — imputar, arranear, deitar no chão, derribar.

Tucanga'a — racha, fenda, ra chadura.

Tucocy — pírraca.

Iucéne — vazar botando fuma transbordar.

Iucyb — purgar.

Iuf — rã, certa rã.

Jukyra — o sal. Também se corre *Jukyra*.

Iukyrapyrôpôra — peixe de salmoura. (N. na 1.ª parte deste Dic. vem: *Pyri ju kyra pora*).

Iukyratybu — o sítio do sal, as salinas.

Iumiméçoba — o segredo.

Junçâna — ratoeira, armadilha. Também se diz *Mondi*.

Iupine — tosquear.

Jurard — certa tartaruga.

Jurnpari engendrêzaba — tentação do Diabo. Também vem *Jurnpari*.

Iuruparikybate — centopeia.

Iurupâma — peneira.

Iururé — supplicar requerer.

Iururé apydiquicatô — rogar com eficácia.

Iururêcatô — rogar com fô ou com insistência.

Iuruty — rola, jurutý (ave).

Ixé aé — sou eu ectou.

Ixébo — à mim, para mim.

Ixé ell — eu mesmo, eu próprio.

J

(Vide também letra I)

Jababóra — amoitado, fugitivo, fujão.

Jabaté — arrogante, soberano, altivo.

Jabatézoba — soberania, altivez, arrogância.

Jabô — fugir, ausentar, escapar.

Jabé — basta, chega, é suficiente.

Jabé ayba tenhê — cada vez pelor.

Jabé catû — assim mesmo, propriamente, à maneira, apropriadamente, conforme ao animo, com aprovação, em concordância.

Jabé ipô — assim deve ser.

Jabé jabé — cada um, um de cada vez.

Jabé nhôte — astabalhondamente. Também se diz *Yem nhôte*, a granel, desordenadamente, de balde, simplesmente, de graça.

Jabé nongdra — assim como, do mesmo modo.

Jabé tenhê — nem mais nem menos.

Jabé turuçù poryb — cada vez mutis.

Jaby — errar, faltar, descarregar, falhar, disperpar.

Jabybára — certa arrua (pela). Também ocorre *Jabybyra*.

Jabyçâba — desigualdade, diferença.

Jabyçâba rupi — inadvertidamente.

Jaby robycá — punho.

Jaby tecô — quebrantar a lei.

Jocedêca — lona.

Jacângâ cantam oof — rude de memória.

Jacanhêmo — titubear, passar, maravilhar-se, estremecer, perturbar, espantar, causar terror, impressionar.

Jacanhêmo nungârê tembârê — sofrer no comer.

Jacôdo — pelejar, combater, reprehender, a repreensão.

Jacaré — jacaré, lagarto muito grande.

Jacaré aru — lagarto grande que come ovos.

Jacarôd — poça de água.

Jacarôd merim — charco, pantano.

Jacarôd merim inême oof — churgo de água podre e fedorenta.

Jacarôd oqû — alagôa, lago.

Jaceón — chorar.

Jacobâ ell — agudeza, indústria, astúcia, sagacidade, e sagaz, o agudo de espirito.

Jacobub etê oengundus ordâns arâl para enganar.

Jacobub eyma — cosa rustica, sem industria, sem sagacidade, neulo, lento, bruto.

Jacucâba — teste de cobrir.

Jacui — abafar, cobrir, embrulhar, occultar.

Jacuçâba — a cobertura, o telhado, a coberta.

Jacuôca — telhar, cobrir a casa, pôr cobertura.

Jacumâd — o leme do barco.

Jacumâgô — a vara do leme, o piloto.

Jacy — a lua, o mez.

Jacy cônâ oqû — lua cheia, lua de cara grande.

Jacy jeardê — lua minguante.

Jacy jemo toruçû — lua crescente.

Jacy peçâa — lua nova.

Jacy rendy — luar, a lux da lua.

Jacy tald — estrela, fogo da lua.

Jagozjira — certo lacrau.

Jagodra — cão, cão do matto.

Jagodra etê — cão legitimo, onça.

Jagodra kryba — piolho de cão, pulga.

Jagodra ootâ cemâra pypôca kôbra rupi — andar o cão rastjando.

Jagodra pyruçû — rabujem dos cães.

Jagodra robd — cara do cão.

Jojumôna — arcar na luta; *Jandy* — azelie, óleo.
Jojura momôc — voltar o pescoco, degollar.
Jakgrana — a cigarra.
Jam jamin muriva — puxos de canibais (dôenças).
Jamim — espremer.
Jasimina rupi — surraticeiramento.
Jamotarejyma — querer mal, odiar, aborrecer, ter ódio, ódio, raiva, malquerença.
Janotinga — entrudo.
Janotinga drá — dia de entrudo.
Janurá catú — bem empregado, ainda bem que assim te sucedeu, foi muito bem empregado.
Jandé — nós todos.
Jandé arobaké — ante, pertante nós.
Jandô — à nós (todos).
Jandé Pdyg Adôo rendaba quêra — paraiso terreal.
Jandé Pdyg spy — Adôo, pao de todos nós.
Jandéraniqá — antigos, ancestrais, avós.
Jandé reçipôba — pestana dos olhos.
Jandú — aranha.
Janda cey osô — aranha pegonheira.
Jandá keçoba — tela de aranha.
Jandá oçú — aranha caranguegolha.

Japy eeké — dar encontro, dar topada.
Jappy carayba — unção, chrisma, extrema-unção, santos óleos.
Jandy carayba rera — ambulações santis óleos.
Japoôboca — ida, partida.
Japotuôf — baralhar, misturar, confundir.
Japotuôf oicô — embarracado estar.
Japi — atirar, farrar o agulhão, a topada.
Japi apizibá — pedrada.
Japi japi — atirar rapidamente, spedrejar.
Japi mocaba — atirar, disparar a espingarda.
Japinong — onda, vagalhão do mar.
Japicô — ferir, contundir machucar, golpear.
Japicôber — ferimento, contusão, escatadura, golpe, ferida.
Japicônim — erespo, encarracolado.
Japicôzio — acutilar, golpear com espada.
Japoogod — centopeia. Também ocorre *Jopegod*.
Japoty — atar, amarrar, ligar.
Japotyçôba — ligadura, viseu, laçada, entrelacamento.
Japurazirô — caracol.
Japy — vit. *Joya*.
Japipyô-canhémô — ensurdecido, mousse, surdo.

Jebijabrys — passo da porta.
Jobyr — segundo, tornar, voltar, tornar, repetir, resolver-se a posteriori.
Jecanhémô — assustar-se, amedrontar-se.
Jecodub etô — ledino, agudeza, indústria.
Jecobier — alterar, revertar.
Jecóeme — amanhecer, surgir a madrugada.
Jecomeing — aparecer, expor-se, insalar-se, mostrar-se, exhibir-se.
Jecudub ucir — dar a conhecer a outrem.
Jecucobô — jejum, sexta-feira.
Jecucub — dieta, abstinência no comer, jejuar, regime-to no comer.
Jecucô oçú — quaresma, o jejum grande, longo.
Jecudub — aparecer o que estava perdido, encontrar, achar.
Jecutáca — picar-se, alfinetar-se.
Jecutá cutica — às esteendas.
Jecyon — em fila, em fileira.
Jegoarú — enojar, ter nojo, ter aseco.
Jéjomime — embocar-se, entociar-se, pôr-se a salvo, agachar-se, esconder-se.
Jejuci — consumir-se, matar-se, exgotar-se.
Jejudne — derramar-se, espalhar-se.

Jejumime — vid. *Jéjomime*.
Jejóbyca — enfrear-se.
Jekycy — caldo, molho.
Jekyi — estar morrendo, agonizante.
Jemasundiar — lembrar-se, recordar-se, memorar-se.
Jembacy — fome, ter fome.
Jemeóng — dar-se, entregar-se.
Jemima rupi — em particular, secretamente, às furtadelas, occultamente.
Jemimoldr — desejo ou apetite torpe, apetecer no mau sentido. Também ocorre *Jememutar*.
Jemimotdr — a concupiscentia, vontade.
Jemimotdr mbaé recé — vontade, desejo de possuir alguma cousa.
Jenoacdingayba — endouecer, dar volta ao juizo, perder a cabeça.
Jenoacodidr eyma — disfarçar, disfarce.
Jenoapais — lavar-se todo.
Jemóacy — entrecer-se, estimular-se, ter a mal, ter fome. Vid. *Jembacy*.
Jenocogatçdra — amancebrar-se, amigar-se.
Jemonkyr — enverdecer.
Jemonmandr — vestir, trajar, revestir.
Jemozdme — aparontar-se.
Jemocantdu — coalhar-se, endurecer-se, empoeclar-se, congelar-se.

Jemonpdr — entortar-se, encurvar-se, arquear-se.
Jemoopung — farilar-se, traçar-se.
Jemoopycya — deleitar-se, satisfazer-se.
Jemonyr — amontoar-se, juntar-se em montes.
Jenodub — arrrepiar-se, temer-se.
Jemosub poryb — peiorar.
Jemosyb — exromper-se, derancar-se.
Jemoçacem — divulgar-se, publicar-se.
Jemoçaguí — guardar-se, vigiar-se, prestar a outrem. Também ocorre *Jemoçai*.
Jemoçaguí cecé — andar precatado, andar vigiando-se.
Jemoçaguí uadr — prestar a outrem, vigiar a outrem.
Jemoçgds — arraugar-se. Também ocorre *Jemoçde*.
Jemoçaguí — attentar por si.
Jemogrimb — amular-se.
Jemogaindus — aporcher, busscar o necessário.
Jemomardr — amigar-se, fazer amizade.
Jemocaneón — afadigar-se, afiligrar-se, cançar-se, desarranjar-se.
Jemocanhémo — espedigar-se, turvar-se, trismalhar-se.
Jemogupi ond — criar raízes, enraizar.

Jemopardi — brincar, jogar, divertir-se.
Jemopardia — galhofa, brincadeira.
Jemopardia rupi — por escarnio, por zombaria, por galhofa.
Jemocarditaba — jogo.
Jemocarcitára — jogador, brincalhão, o galhefeiro.
Jemocorimbaba — o forcejador.
Jemocoar — ter conta com alguma cousa.
Jemococido — espedigar-se.
Jemocorul — delirar-se, liquefazer-se, esborrar-se.
Jemocuruç — benzer-se, personalizar-se.
Jemosté — estimar-se, venerar-se.
Jemotké — fazer entrar.
Jemoón — desconfiar, desconfiado, amuado.
Jemokýp — horrar-se, rugir-se, enalambrar-se.
Jemomendur — trazer à memória, recordar-se, rememorar.
Jemomarudur cecé — refrescar a memória.
Jemomaradr — desfchar-se, amassquinar-se, diminuir-se, exgotar-se.
Jemombá — confessar-se, abrir-se, dizer suas ideias.
Jemobéa ybya — queixar-se, lamentar-se.

Jemombeçdra — penitencia, confissão.
Jemombeçdra — penitente, confessado.
Jemomberê xux — o divocio.
Jemomembéca — enfraquecer-se, delirar-se, amolecer-se, debilitar-se, adelgazar-se.
Jemomenddr — receber-se, casar-se.
Jemomericauçuba — amobrecer.
Jemomoxi — envergonhar-se.
Jemondydra — mes das mulheres, periodo menstrual das mulheres, época do menstruo, purgação das mulheres.
Jemonghetó — praticar, conversar.
Jemonbung — medrar, brotar, surgir, apparecer.
Jemonharón — embravecer-se, enravecer-se, encolerizar-se.
Jemopeba — criar materia, pôr.
Jemoperypy — frigir-se, fritar-se.
Jemopirantdu — convalecer, fortalecer-se, curijar-se, animar-se, aleutar-se.
Jemopocya — estar satisfeita.
Jemopulan — levantar-se.
Jemopu — adelgaçar-se, definhar-se.
Jemoperang — atermoscar-se, embelherar-se, ornar-se, enfeitar algueia.
Jamoperoll — conoscer affecto,

Jemopotupio — agastar-se, indignar-se.
Jemopotuó — apasiguar-se, aquietar-se.
Jemopotyr — florecer, cobrir-se de flora.
Jemopulm — erguer-se, levantar-se, pôr-se em pé, endireitar-se.
Jemopyábyu — apaixonar-se, enfadar-se, tomar paixão, enfeliciar-se.
Jemopyrantáu — vid., *Jemopirantan*.
Jemopytâns — escarecer, anunçar, ensobrir, obscurecer.
Jemopytâne — anoicecer, vir às sombras.
Jemoroigdug — esfriar-se, resfriar-se, enregolar-se.
Jemorô — nutrir-se, alimentar-se.
Jemutazaba — pancad' batida, tapada.
Jemutagô — amarellar(a fruta).
Jemutarc — vontade, desj.º.
Jemutareyma rupi — ediosamente.
Jemutayyodra — alforria, liberdade.
Jemutidam — enxugar-se, secar-se.
Jemutimhôra — defumar-se.
Jemuturucá — crescer, ficar grande, encorpçar, engrandecer.
Jemutiyobat — envelhecer-se.

Jemul — freebar, tirar flechas.
Jemulgira — frecheiro.
Jenepyan — ajoelhar-se, pôr joelhos em terra.
Jenung — deitar-se, jazer.
Jenung cerdne — reclinar, dobrar o corpo, vergar, deitar-se reclinando.
Jenupdo — disciplinar-se.
Jeparápardo — cores diversas, diversidade de cores.
Jepárababora — pintada com cores diversas, pintalgada.
Jeparyya — pegar-se, abraçar-se, estreitar-se.
Jepéjepé — um a um, de um em um.
Jeyé uhd oah — causa única unica.
Jepé oçú — todos juntos em um corpo.
Jepé yi — uma vez.
Jepodme — pôr-se em pé, levantar-se.
Jepoçanóng — curar-se, sanar.
Jepocoçâba — junto, junta.
Jepo codub — familiaridade, afiliaçõar-se, neostumar-se, acilicatar-se.
Jepoi — cevar, alimentar, sustentar.
Jeporapdr — mariscar.
Jepotdr — chegar, approximar, aprox.
Jepotar igdra — chegar a canõa.
Jepotus — aliviar-se.

Jepyd manghetâba — considerar, cuidar, discorrer, imaginar, meditar, resolver-se, intentar.
Jepyd monghetazâba — consideração, cuidado, imaginação, resolução, intento.
Jepyd rojobjr — arrepender-se.
Jepyc — vingar, desafrentar.
Jepyc potâr etê — revindicta.
Jepycyo — abusar com alguém.
Jepycyon — defender-se, resguardar-se.
Jepypge — naufrágio, soscobro.
Jepyripâna — negociar, com merciar.
Jepyron — principiar, começar, iniciar, urdir, preparar.
Jepytaycôa — resistir, oferecer resistência, ter-se com algum.
Jereregodya mcanpa ogô — invencionairo, falso, falso, falso, falso, falso, falso, falso.
Jereregodya pupé oacêmo — convencer.
Jereregodya rupi tupin zerd oceñi — jurar em falso.
Jerobidr — presunção, soberbia, jaetanacia. Também *Jerubidr*.
Jerobidr etê cecí — vangloriar-se.
Jerogakype — resentido.
Jerotim — ignominiia.

Jerô — papagaio.
Jerubiacâba — felicidade. Também *Jerobiaçâba*.
Jerumâme — fedor da boca, mau halito. Vid. *Jurumâme* e outros compostos de *Jurô*.
Jerupari repotim — enxofre. Vid. *Jerupari* e mais compostos.
Jerupitucême — bafo, bafo. Vid. *Jurupitucême*.
Jetyco — batata.
Jeupyr — trepar, subir, agrarr-se subindo, subir a encosta, o morro.
Jeupyrafa — a subida, a encosta, a ladeira, a inclinação.
Jicô — quebrado, quebrada, fendo.
Jidêjâba — greta, fenda, rocha.
Jicô jicô — abrir gretas, fender em vários lugares ou continuamente.
Jicel — adormecer o pé ou a mão, entorpecer.
Jimbô — ensinar, rezar, estudar, aprender, doutrinar, orar.
Jimbolpâba — estudo, ensino, doutrina, oração, reza.
Jimbocâdra — mestre, doutrinador, orador.
Jimbô papéia récê — ler o exerce no papel.
Jimbô runhê — aplicar, aprender.

Jirdo — especie de canço. Significa tambem a essa formada sobre estacas em sitios sagadiços.
Jicá — tirar, arrancar, cortar separar, desentupir, estirpar, deixar livre de alguma cousa.
Jocé — ocupar.
Jocogára — ocupador, ocupante.
Jocor keyba acanga qui — estar a cabeça, limpar a cabeça, estar pioinho na cabeça.
Jocanhémó — pertubar.
Jocayba — atordiar, tonteiar.
Jocoxi — vid. *Jocé*.
Jocyb — alimpar (esfregando), purificar.
Jocyb daga — limpar almas, purificar almas.
Jojábi — parelha, par, casal.
Jojoel — soluçar.
Jokac — encontrar-se, arrimar-se.
Jomána — abraço.
Jománe — abraçar.
Jombyd — buxina, corneta.
Jooime — agachar, esconder-se.
Jóoc — exceptuar.
Jopáne — falquejar, lavrar, desbratar com o enxô. Tambem *Jupane*.
Jopém — tecer.
Jopins — raspar, raspar a cabeça, tosquiar.
Jopoi — sustentar, pressantar.

Joppymong oçá — marezia.
Jordó — soltar, desamarrar, descozer, desfiar, destorcear, desembaraçar.
Jore — chamar por alguém.
Jotyme — plantar, semear, dispor, enterrar, sepultar.
Jotyme jobyre — replantar.
Jó — espinho.
Jubb — braço, manga de vestido ou da camisa. Tambem ocorre *Jybl*.
Jubb apár — aleijado dos braços.
Jubb kytam çupé tuantucá — necrotovolar, tocar com os braços.
Jubb pecanga — homem.
Juci — matar.
Jucedára — matador, o que mata, ou assassino.
Jucacy — fazer arreio, apetrechar, fazer pirença, amofinar.
Judá — laço.
Jucâna hipyádra — laço dos pés.
Jugána jurihiyádra — laço do pescoço.
Jugâna piterbá — laço do meio do corpo.
Jucene — despejar, desramar, vaziar botando fôra, transbordar, escoar como água.
Jucêra — coceira, fricção, coimhão.
Jucés — apetecer, comer ou bobei.
Jucyb — purgar, limpar, lavar, lavar mãos ou pés.

Jucyb daga — descarregar a conceição.
Jukyra — sal.
Jukyra kyban — pedra de sal.
Jukyra tyba — salinas.
Jumime — negar, ocultar, esconder.
Jumimegába — o segredo, o oculto.
Jungâna — a ratoeira a armadilha, o laço.
Jupâne — desbastar á enxô. Vid. *Jopan*.
Jupy jupy — gaitear.
Jupyre — tosquiar, cortar rente.
Jurdo — soltar, desamarrar, descozer, desembaraçar, desfiar, destorcear. Vid. *Jordó*.
Jurorá — kágado, tartaruga.
Jurá — boca.
Juruyába — língua má, boca ruim.
Jurúcanhémó — emudecer, calar a boca.
Jureub jeragodya rupi cat — adulador.
Juruç oçé — affável no fallar.
Juruguéra — bachelices.
Juruždi — fechar com a boca aberta, boca aberta, admirado, pasmo, abobado.
Juružai oçó — estar ou ficar pasmado.
Juružib — corteza.
Juruçá — desbotado. Diz-se tambem *Jurá puxi*.
Jurupari — diabo, demônio, anjo mau. Tambem diz uma certa casta de macaco.
Jurupari engundne gaba — tenacão.
Jurupari kybiba — entopeia. Tambem chamam *Japogó* e tambem *Jurupari kybdte*.
Jurupari ratá — o Inferno.
Jurupari ratá pôra — o habitador do Inferno, infernal, o condenado do inferno.
Jurupari réminonhangá — a diabrum a ação do Diabo.
Jurupari repoty — enxofre, excremento do diabo.
Jura pitucémé — banho, banho.
Jurô puxi — maldiciente, desbocado. Vid. *Jurucá*.
Jururé — pedir, mendigar, requerer, supplicar.
Jururépibé — deprecação, pedido, solicitação.
Jururégára — pedinte, pedintão.
Jururé catá — rogar, pedir muito, solicitar com razão, pedir com justiça.
Jururé cocé — interceder.
Jururé ruré — instar, insistir, supplicar com insistência.
Jururé ruré catá — pedir com humildade.
Jurutý — rôla (ave), pombo.
Jutibá — espinhal, sítio cheio de espinho.
Jybá — braço.
Jybabó — bodas ou danças.
Jybângueira — espadas.
Jybá moajyezdbá — entovello.

Jybyca — engasgar (comendo).
Jybica — sufocar.
Jybicoba — a forca, o lugar de sufocar.

K

Kotde-katde — bolir por si, oscilar com o vento, balançar, ir e voltar estando pendurado.
Kebgra — irmão, primo da mulher.
Kendára — cerca, quintal, quinta, sitio.
Kér — dormir. Vid. *Akér*.
Kér ayba — o dormir máu, o sonho máu, o pesadelo.
Ketingóca — limpar esfregando, desenfurrujar.
Ketingóca ángu — limpar a alma, purificar-se.
Ketyc — ralar, serrar, brunir, polir.
Keryra — vid. *Kebgra*.
Keyba — piolho.
Keybarina — piolho, sugador, ladro.
Keyba copid — lenda.
Kicé — face.
Kicé apôra — face curva, fomeo.
Kiolyagú — facelhão, entelo, espada.
Kiririm — silencio, silencioso, triste, serenidade, estar silencioso, estar calido. Também *Kyryrim*.
Kitengóca — vid. *Ketingóca*.

Koquera — roça velha, roça abandonada. Também *Cóquera*.

Kyaçoba — nódos, mancha, mancha.

Kyaquira — bôrra.

Kyboba — pente. Também escorre *Kyaboba*.

Kycoba — rede de dormir.

Kycoba remeyba — garnição ou varandas da rede.

Kyrô — gordo, estar gordo.

Kyrô ojá — muito gordo, entrouxado, couxa curada.

Kyryrim — estar triste. Vid. *Kiririm*.

Kytém — verruga.

Kytyc — vid. *Ketyc*, polir, ralar, serrar. Também se diz *Mocyme*, por limpar, burnir.

Kytyyôba — serra de serrar.

Kyynha — pimenta.

Kyynha avi — pimenta malagueta.

Kyynha cobaigodra — pimenta do Reino, de Portugal, do país fronteiro.

M

Madrassate cutá — desde quando?

Madra pupé — a que horas?

Macadu ojá — fortaleza, castello.

Mayul — donde.

Maym — attentar, olhar, prestar atenção, firmar a vista; buscar com a vista.

Maem *çobaké rupi* — olhar ao redor, correr os olhos em volta.

Maem eté — encarar, olhar firmemente para alguém ou para alguma cosa.

Maenduapôda — lembrança, sinal, pensamento.

Maenduadr — lembrar, ocorrer, vir à memoria, trazer ao pensamento, assignalar.

Vid. *Menduadr*.

Maenduadr jelyr — recordar, relembrar, rememorar, ter no pensamento.

Masabé — como.

Masharón — assanhado, provocar, fazer enraivecer, irritar.

Mairy — cidade.

Mairygodra — morador da cidade, cidadão.

Majos — audorinhas.

Mamâna — dobra, embrulho, feixe, amarrado, molho; enrolado, rôle.

Mandine — dobrar, embrulhar, enrolar, traçar, eurolar.

Mimbai — que cosa? o que?

Môme — aonde, onde, adonde.

Môme courney ocanhêmo — o occidente, o lugar onde se pôr o sol.

Môme nhôte — algures.

Mimotá — aonde?

Mangaratdyu — gengibre.

Manhâne — espreita, guarda-vigia, custodia, ronda.

Manhâne — espreitar, vigiar, guardar, custodiar, rondar.

Manhâne gudra — o vigia, o guarda, o rondante, o sentinelha.

Mankety — para onde.

Mand — morrer, desaparecer, falecer, extinguir-se.

Mand ayba — desastre, acidente, a morte ruim, o desmaio.

Manô manô ayba — gotta coral.

Mapareyba — mangue vermelho (planta).

Maruadr — desfalecer, fumar-se, estar morrendo, agonizante.

Marsôd — guiso, chocalho, cascavel.

Maracaboya — cobra de guiso, de cascavel, cobra cascavel.

Maracumimbra — feiticeira, bruxa.

Maracutim — navio, embarcação grande. (N. Frei Frazer diz: Maracutim era o nome que os indios davam às suas embarcações de guerra, as quais tinham na proa um marach que elles faziam tocar quando accomettiam. O mesmo nome deram às nossas embarcações ou navios).

Maracutim cupé sang — quilha do navio.

Maracutim ojá — navio de alto bordo.

Marâm — despropositos.

Maramouhang — guerra, batalhar, brigar, pôejar, pendenciar.
Maramoshangába — a pendencia, a guerra, a luta, a batalha.
Maramonhangára — pendenciador, guerreiro, pôejador.
Marica — a barriga, o ventre.
Marica tyapú — o rugido, o rumor, o ronco das tripas.
Matapy — côvios de pescar peixe miúdo.
Maya — a mãe (influencia do português).
Mayabé — que, como.
Mayabé catú — notavelmente.
Mayabé catú supi rupí — ab! como é verdade.
Mayabé ipá corí — não sei o que seri.
Mayabé penhémó — que vos parece?
Mayangába — madricha de macho e fêmea.
Maytinga — a aria, a Senhora, a mãe branca.
Mbaé — causa.
Mbaé acy — adoecer, sentir dor, sentir-se molesto.
Mbaé acy acy — a molestia, a doença, a que faz doer.
Mbaé acy acy oací — achando, doente.
Mbaé acy ayba açú — peste, a doença terrível e geral.
Mbaé acyberá — enfermo.

Mbaé aeyjulu — a doença, a enfermidade.
Mbaé aeyjebyre — recahir na doença.
Mbaé aeyjoiob — estar doente.
Mbaé aeyjé precja oací — doença contagiosa, pegadisa.
Mbaé amí — alguma causa.
Mbaé ayba — agravo, fantasma, malefício, offensa, causa nociva, causa terrível, veneno, travessura.
Mbaé ayba monhangára — mal-azeju, malfitior, travessa.
Mbaé ayba poçinqua — triaga.
Mbaé ayba ruvidra — contra peçocho, contra veneno.
Mbaé cocí catú — peçocho, veneno,
Mbaé catú — causa honesta, causa boa, causa útil, causa de valor, causa real.
Mbaé catú manungára — habilidade. Também dizem
Mbaé reçé ocríma.
Mbaé cí ocatú — causa saborosa.
Mbaé cenypica oací — causa elára.
Mbaé cery açú oací — causa cara.
Mbaé cimo oací — causa plana, causa lisa.
Mbaé curutém oçapdo oací — causa transitoria.
Mbaé curutém nhóte oçapdo oací — vaidade.
Mbaé spéba oací — causa chata, causa achataida.

Mbaé spó açú — causa romba, causa torca.
Mbaé std — muitas causas, bens, objectos.
Mbaé meomí — causa ruim, causa imprestável, causa inutil.
Mbaé monhangára — fabricante de causas, que faz objectos, oficial de certos officios.
Mbaé nitio ipoc oací — causa bca, causa vazia.
Mbaé oçú sté tupdina remimano-nhang tenhé — prodigo, milagro, obra de Deus.
Mbaé ogo oací — causa tosca.
Vid. Mbaé spó oçú.
Mbaé ojeucuab oací — causa conhecida, causa sólida.
Mbaé piranga oací — causa corada, causa avermelhada, rubra.
Mbaé poi oací — causa adulgaçada.
Mbaé popaçoba — rói.
Mbaé poranga — causa formosa.
Mbaé pozi reçé enheéng — fallar levianidades, em má parte. Também se diz puni em lugar do pozi.
Mbaé pudim — causa rólica, com arrendondada.
Mbaé puxi — adulterio, torpesa, velhacaria.
Mbaé pyyagú — causa nova. Também ocorre *Mbaé peçapá*.

Mbaé rima — à quo (ad quid).
Mbaé rima reçé tó — para que fin?

Mbaé rima tó — para que?

Mbaé ramé — quando.

Mbaé rdan — causa vil, causa falsa, causa de baixo valor.

Mbaé rangobá — painel.

Mbaé reçé — per que? por que razão?

Mbaé repider — visitar, causa que se vê.

Mbaé rotam — o officio, o sentido que faz sentir o cheiro.

Mbaé tói oçú oací — causa apimentada.

Mbaé ugaba — pasto, comida.

Mbaé ugaba rendibá — o refeitorio, onde ha multa comida, onde se come.

Mbaé útē — gala no comer.

Mbaé uú — refeição, tomar refeição.

Mbaé uácté — refeição verda-deira, refeição sobre, banquete, gala.

Mbaé yrobé — causa amargosa.

Mbaé bof — jarretar.

Mbaé boiopdo — abraçar, desbruir.

Meapé — pão.

Mençub — servir, trabalhar.

Mençúbi — o servo, o que trabalha, o captive, o escravo.

Mecugubóra — a servidão, a escravidão.
Meéng — dar.
Moengúba — a dadiva, o presente.
Mélagyg — dar agua.
Megó — pouco.
Megó megó — pouco a pouco.
Megó megó rupi — vagamente, de pouco em pouco, à modo de formiga, devagar.
Megó rupi echeeng — falar baixo.
Menbóca-teco, fraco, devgado.
Membéca oicó — enfraquecido.
Membéca yra rupi — amorosamente.
Memby — frants, gaita, buzina, trombeta.
Memby apdro — clarim.
Memby ju-pédro — trombetairo, frautista, guiteiro, (tecedor de gaita).
Membyra — filho e filha da mãe.
Membyra angúba — nublado da mulher.
Menhydr — parir, ter filho, filha, dar à luz.
Menhydry — nôra da mulher.
Memby rera — madre de inúllheres, útero.
Meniéte ipó — quanto mais, principalmente.
Mendaçoba — esameuto.
Mendaçdra — casado, esposado.

Mendaçáryma — solteiro, solteira, sem marido.

Mendr — casar, matrimoniar, esposar.

Mendárx — matrimonio. Vld.
Mendaçába.

Mendadr — ocorrer, lembrar. Vld. Maendadr.

Mendába — sôgro da mulher.

Menduçiba — pensamento.

Medin — lezão, mácula, defeito, tacha, nota má, mal, malefício.

Méonpíba — maldade.

Meréba — chaga, ferida, cicatriz. Tambem dizem peréba ou beréba.

Meréba ayba — a chaga má, a lepra.

Meréba píreira — bolestia.

Mirim — pouco, pequeno, insignificante, reduzido, achulado no tamambo. Tambem dizem Mirim, miri e meri.

Mirim ayra — muito pequeno, pequenino.

Mirim nhóte — um quasi nads, por um nads, por uma unharia, algum, tanto.

Mirim poryb — menos, poucos menos.

Mikira — nádegas.

Mimbobo — gado, criação. (N. de Frei Prazeres: talvez seja o que se diz verisíssimo, que eu acrescentei assim: que eu acrecentei assim: se)

Mimom — cosinar, cozer as panelas.

Minó — fornicular.

Minançdra — fornicador.

Miryba — Barbára (nome de mulher.)

Missa monhang — dizer missa, celebrar a missa.

Missa pátibouçdra — ministro do altar.

Missa pitâna — missa da noite, dia de Natal, missa do gallo.

Mitanga — criança.

Mitângua jeroccha rera — pia de baptizar.

Mitângua reeñ — meninice.

Mixira — assadora.

Mixira — assar.

Mixira vína — varapão.

Mochid eté — alisar.

Mobic — cozer, costurar com agulha.

Mobic jobé nhóte — costurar apenas, um pouco, alisavar.

Mocângayba — tirar alguém de seu sino, persuadir para o mal, constranger, desencabeçar, fazer endoadecer, induzir para o mal, melançolar, desatinar.

Mocanhécio — desanimar, turver, perturbar, sobressaltar.

Mocâira — fidalgo, comandante, superior.

Mocâdra eté — os fidalgos, os principaes, os nobres, os grandes senhores.

Mocâdra opá — fidalgo ilustre, superior, Ilustre.

Mocô — aqueentar, esquentar, produzir calor.

Moaque — banhar alguém.

Moacy — pesar, doer, agarrar, estimular, sentir, magoar.

Mocâppoba — contrição, sentimento, magoas, pesar.

Moacypabu ocipidox — inveja.

Mocayydra — penitente, magrando.

Mongodéba — amancebar, amigar.

Moongya — engrasar o líquido.

Moohime — fazer humedecer, molhar, regar.

Mixâra vína — varapão.

Mochid eté — alisar.

Mobic — cozer, costurar com agulha.

Mobic jobé nhóte — costurar apenas, um pouco, alisavar.

Mocângayba — tirar alguém de seu sino, persuadir para o mal, constranger, desencabeçar, fazer endoadecer, induzir para o mal, melançolar, desatinar.

Mocanhécio — desanimar, turver, perturbar, sobressaltar.

Mocâira — fidalgo, comandante, superior.

Mocâdra eté — os fidalgos, os principaes, os nobres, os grandes senhores.

Mocâdra opá — fidaldo ilustre, superior, Ilustre.

Mocô — aqueantar, esquentar, produzir calor.

Moaque — banhar alguém.

Moacy — pesar, doer, agarrar, estimular, sentir, magoar.

Mocâppoba — contrição, sentimento, magoas, pesar.

Moacypabu ocipidox — inveja.

Mocayydra — penitente, magrando.

- Moapdr* — arquear, entortar, derribar encurvando, aleijar.
Moapcyce — agradar, satisfazer, quadrar, contentar, deleitar.
Moapcyco — deleitação.
Moapixim — franzir, encrespar, encarneolar.
Moapô — tanger, tocar.
Moapâa — fazer sentar. Também ocorre *Moapâa*, *Moapicu* e *Moopy*.
Moapuam — redondar, arredondar.
Moapung — faltar, bastar, ser suficiente.
Moapy — vid. *Moapô*.
Moapyára — tangedor.
Moayye papéra pupé — assentar no papel, tomar nota, anotar, fazer rôl.
Moapyro — acrecentar, aumentar, acumular, acrescer.
Moapyregiba — acrecentamento, acréscimo.
Moapyredra — acrecentador, acumulador.
Moat tatô — ferir fogo, fazer fogo, atirar.
Moatîca — rebater.
Moatîc — estreitar, encurtar, abreviar, encolher, resumir.
Moatyr — aumentar, acumular.
Moab — atribuir, presumir, ter medo, recuar, suspeitar,
- notar, arrecear, recuar o caminho, reparar (notando).
Moacub cyba — deitar à má parte.
Menugoéra cyba — malicioso, pernicioso.
Moacujé — intear.
Moayb — desforar, deshonrar, corromper, arruinar, estragar, offender, desconcertar, derrubar, des temperar, daunificar.
Moabobé — moer canha de assuear.
Moabôc — escalar peixe, rachar.
Moabôc cinha pupé — acuñhar fender com cunhas. (O termo *cinha* é português).
Moayr — quantas.
Moayr ey — quantas vezes.
Moayr hora — que horas são? (O termo *hora* é português).
Moayr nhôte — alguns sómente, apenas algons.
Moayr byrû — rugir.
Moabâa — espingarda.
Moabcipôr — embebedor de todo. Dizem também *Moab*.
Moabrua reguha — munição de espingarda, chumbo.
Moabrua renâa — tiro de espingarda.
Moabrua ogo — espingarda grande, peça de artilharia, canhão.
Moabô — abelrocer.
Moab — desprezar, arrancar.

- Moçarem* — espalhar, estender, derramar, divulgar.
Moç cui — polvora.
Moçaimbê — amolar, tornar afiado, afinar instrumento cortante, aguçar ou dar corte.
Moçameón — affligir, estafar, afadigar a outrem, cansar, atribular, desarranjar.
Moçangab — assignalar, debuxar, lembrança, pesar, fírmar, marcar, demarcar, medir, idear, afigurar.
Moçanhêmô — assolar, esperdiçar, assustar.
Moçantim — aguçar ou fazer bico.
Moçacéa merim — presália.
Moçapyr — trés.
Moçardá — triunfar, folgar, esarnecer, brinear, zombar, galantear.
Moçarcia rupi — de zombaria.
Moçarua rupi nhôte enheég — falar levianades.
Moçaruitira — dançador, dançarino.
Moçatambúca — endireitar.
Moçatâ — serat ou curar a outrem.
Moçém — adoçar.
Moçekujé — espantar, assustar. Também ocorre *Moçekyyé*.
Moçekyyé lyjé — ameaçar.
Moçém — estender.
Moçêne — reunir.
Moçêmo — privar, pronunciar.
- Moçêmo cecô quêra qui* — absolver de alguma obrigação.
Moçêmo ybcoára qui — desencovar.
Moçendy — alumiar.
Moçera coéne catû — afamar, dar boa fama. Também se encontra *Mocerakêne catû*.
Moçendre — abater, fazendo pouco caso, vencer.
Moçimbôba — plaina do carpinteiro.
Moçaqueñe — perfumar. Também ocorre *Moçaqueñe*.
Moçobecatû — agradecer, dar lembranças. Também se encontra *Moçubé catû*.
Moçocâba — gasto.
Moçoco — desperdiçar, desperdiçar.
Moçocôopara — desperdiçador, esbanjador, gastador.
Moçocobiar — remunerar, compensar, substituir.
Moçopôc — vasolejar.
Moçocos — derribar como se derriba a fraca.
Moçome — dar os bons dias.
Moçôi — dois, duas.
Moçôi rupi — de duas manhas.
Moçôi rô — um e outro, ambos.
Moçone — engolir, tragar.
Moçorui — delido, exmigalhado, ralido.
Moçoryb tamaraç — raplear o sinn.

Moculé cató — mandar lembranças.
Mocui — moer.
Mocuçába — meia-ho, aquillo ou onde se mœs.
Mocuçára — moedor, melleiro.
Moçupí — certificar, certificar, assegurar a verdade, afirmar, verificar, justificar.
Moçupí enheunga — cumprir a palavra.
Moçurucá — cruzar.
Moçurui — talas esmagallando.
Mocyme — aplinar, olizar, anediar, raspar, polir.
Moeycá — grudar, soldar.
Moté — seatar, respeitar, festejar, venerar, honrar, solemnizar, ter respeito, estimar.
Motéçába — estimação, veneração, respeito, honra.
Moçipupuya — olhar. Também ocorre *Moçepipuya*.
Mogeré — virar. Também *Moyeré*.
Mogeré jéby — revirar.
Mogodé — pensiar, soar e crivar.
Mogocá — difficultar, encarecer ou subir de preço, engrandecer, exagerar.
Mogocuçába — encarecimento.
Mogoçib — fazer alguém descer. Também ocorre *Mogejib*.
Mogib — abaixar. Também *Mogob*.

Moicé ceot — aplicar alguma à alguma cousa.
Moingé — recolher.
Mojabôo — espantar, afugentar, fazer fugir.
Mojabóy — fazer errar, discripar.
Mojacón — fazer chorar.
Mojacóns — partir, repartir, separar, arrasar, destruir, exceptuar, dividir, distribuir, aperiar.
Mojacocába — apartamento, divisão, separação.
Mojapatuca — emborcar.
Mojár — chegar uma cousa a outra, achegar, ajuntar. Também se diz *Mocye*.
Mojár cocé — ajustar o que se cõrta.
Mojár curuçá recé — crucificar.
Mojarú — graeciar, afagar, senzicular, ameigar, contentar.
Mojatíco — pendurar, depender.
Mojaticoôba — pendura, (acto de pendurar).
Mojatinóng — abalancar, emabalancar alguma cousa.
Mojerdeó — diminuir.
Mojelby — tornar a fazer, restituir, fazer voltar.
Mojeciar — acamar, sobrepor.
Mojecomb — depor, expressar, declarar de vista, revelar.
Mojecozub reybá — manifestar.

Mojeyron — mandar pôr em fileira, enfileirar.
Mofegoaró — causar nojo.
Mojékoc — arrimar.
Mojemoirón — arrumar, fazer desenfarras, fazer algum desconfiar, amiar.
Mojemonha-g — porar.
Mojenoug — deitar algem.
Mojepocodub — domar, amansar, acostumar.
Mojepo oça — fazer incorporar, incorporar.
Mojepo xém — fazer erupção, teruar corpo.
Mojepocodab — habitar. Vid. *Mojepocodab*.
Mojepo opa — unir. Vid. *Mojepo oça*.
Mojereragody — desmentir alguém.
Majeupyr — subir, fazer subir, trepar.
Mojofobs — ligular, ajustar, arrasar, apropriar, parellhar.
Mojokoc — encostrar alguma cousa.
Mokamby — dar de mamar.
Mokatde — bolir, fazer alguma cousa bolir, abalar, abanar.
Mokoçoc — lavar enxaguando, enxaguar.
Mokpô — sujar, offuscar.
Mokyrá — engordar.
Mokytam — dar nó.
Momoenduár — fazer alguém lembrar, fazer com que se recorde citando factos.
Momercade — fazer desfilar, desfalecer, ajujar.
Momldic — espertar alguém, despertar alguém do sono.
Momldo — acabar, finalizar, gastar.
Mombé cató — acatar bem, especiçear.
Mombá — referir, dizer, relatar, contar, historiar.
Mombé ayba — dizer mal, zenzar, maldizer, cuijar.
Mombé cató — admoestar, exemplar, louvar, elogiar, recomendar, bendizer.
Mombé cecé — inculear.
Mombé Tupana ueheunga — evangelizar, pregar a palavra de Deus.
Mombé lanceia pupé — varjar, dar cõrtes com a lanceta.
A palavra *lanceta* é portuguesa.
Mombé — repudiar, brotar, lançar, deliar lóia.
Mombé yobope — dar em rosto, laçar em rosto.
Mombyc — furar, deflorar, penetrar. Também ocorre *Mouibé*.
Momambé — fazer ou tornar brando, tenro, delgado, amolhecer.
Momembéco — quebrantar, debilitar, enfraquecer.
Momembéca cerine — afrouzar, a cõrda, desapertar.

Momendir — fazer casar, chamar a casar, promover o casamento.
Momorendába — fazer saber, noticiar, dar sciençia, noticiar.
Momorong — saudar.
Momoxim — adulterar, afeiar, enxovalhar, descompôr, engracchar, injuriar, viliar, profanar.
Momoxicela — descompostura, violação, injuria.
Momoxtára — enxovalhador, injuriador, violador, profanador.
Mondine — misturar.
Monazi — irmãos gêmeos. Occorre também *Monoxi*.
Mongardí — combinar. Viz. *Mongardi*.
Mondé — pilhar, furtar, subtrair.
Mondobára — ladro sil.
Mondaçida — pilhagem, roubo, saque.
Mondaçira — ladrão, saqueador, rapina.
Mondir — levantar falso testemunho, acusar, impuniar, levantar alevo, acusar testemunho.
Mondé — recolher, meter, prisão, algapão, ratocir, tronco (prisão), armadilha.
Mondé poca — preso na armadilha, na prisão.

Mondó — desparhar, despedir, impôr, mandar, ordenar.
Mondó — cortar, partir, dividir.
Mondogira — mandante, impositor.
Mondoçoca — despedaçar, retalhar, rasgar, quartear, esquartear.
Mongarayb — abençoar, benzer.
Mongatirón — recomendar, assessor, preparar, crnar, armaz (compor), adornar alguma cosa, enfeitar. Também se diz *Mopordáy*.
Mongatiróngba — ornamento, compostura, arranjo, adorno.
Mongatiróngda — adornador, ornamentador.
Mongatirón tembó — temperar a comida.
Mongér — adornecer a estrada. Também *Mongér*.
Mongásti — conferir.
Monghetápbá — praticar.
Monghetá *cotá* *icupé* — dar bom conselho.
Mongér ayba — maldição.
Mongui — desfazer, destruir, derribar.
Monsaine — fazer correr, empurrar.
Monhang — fazer, criar, obter operar, edificar, fabricar.
Monhangába — febreza, alacrina, lugar em que se fabrica qualquer cosa.

Monhangára — criador, fabricante, artífice.
Monharón — afilar, asanhizar, esbravajar, fazer embarravecer.
Monhatón — fazer arremetter.
Monheahing — encrospar. Também se diz *Mopixoin*.
Monhótáu — fazer pazes.
Monjerdub — agrigar.
Monoxi — irmãos gêmeos. Também ocorre *Monazi*.
Mooicó nhóte — quietar.
Mooicó peçá — retardar, fazer durar.
Mopanémó — frostar, inutilizar.
Moparard — fazer malcecer.
Mope — aplausr, fazer canhão.
Mopeçapú — ruover.
Mopeca — alargar, prolongar, fazer comprido.
Mopene — quebrar pão, quebrar ramos de arvore.
Mipéné capé *cangodém* — derreter.
Mopere — enclavar, fazer chagas.
Moperiya — chagas.
Moperiúo *cordas* — entusiar.
Mopeçyb jandy cariçyb pupé — chirimiar. Occorre também: *Mopoyd caraita pupé*.
Mopirontdm — enforgar.
Mopirantam *oob* — substancial.
Mopitá — organizar, fazer fabricar alguém.

Mopixóna — tingir de preto.
Mopodme — fazer alguém levantar.
Mopodme abá racé — smotinar.
Mopobá pobáre — remexer.
Mopobáre — mexer.
Mopoc — arrumar, arrabentar a outrem, fazer catalar.
Mopon — adolçoçar, desengrossar, delgaçar.
Mopolyém — dar nó.
Mopópeyca — enganchar.
Mopocat — fazer doçar.
Mopordáng — adorar, enfeitar, aformoscar.
Mopordáng moding opú — afastar.
Mopotopáo — acelerar, agastar, esbravejar, fazer agastar.
Mopotuá — apassionar, fazer apelucar, aliviar para descançar.
Mopoxi nhéngá pupé — afastar de palavras.
Mopudme — levantar a quem está sentado, fazer erguer, desacostar, erguer.
Mopucl — fazer tir.
Mopu reté *tawaracá* — dobrar o sino.
Moputuá — Viz. *Mopotuá*.
Moputuá tagus — estancar o sangue.
Mopusir — fazer desapegar.
Moppibá — aggravar, angustiar, magoar-se, molestar, importunar, melancolizar, enfadar a outrem, entristecer alguém, desgostar.

Mopyd catá — fazer passar, pôr.
Mopyd catú abó cupé — gran-
goar a vontade de alguém.
Mopyd catuquá — consolação.
Mopyd cató taync — agasalhar
a criança.
Mopyd cató tayna merim —
acalentar a criança.
Mopyd osh — afontar.
Mopyppa — romper mordendo.
Mopyrendis — reforçar, ale-
ntar, unir.
Mopytâ — agasalhar, deter, en-
treter alguém para ficer
Vid. *Mopiti*.
Mopyicod — segurar alguma
coisa para não cair.
Mopytám — fazer fixar.
Mopytêna — dar boas notícias.
Mopytiba — acanhitar, acober-
dar, acohardar a alguém.
Mopytous — fazer ansiticcer.
Morantuba — notícia, histori-
cendo.
Morandibá ayba gereregoáyu
rupi otica eod — acumular crime falso.
Morandibá trûre — trazer em-
baixadas.
Morandugôra — chocalheiro.
Morauqâb — apiodar-se, ter
compaixão, misericórdia, ca-
ridade.
Morançib cyma — impiedade.
Morauky — trabalho, ocepa-
ção, serviço.

Moraukyjâba vóce — tenda
onde se trabalha.
Moraukyjára — jornaleiro,
oncero, trabalhador, ser-
vente, oficial.
Morauky moçapyr — quarta-
feira.
Morauky modi — terça-feira.
Morauky ogá — trafejo.
Morauky panémô — trabalhar
debaixo.
Morauky tém nhôto — tra-
balhar por demais.
Moresauqâb — tratado mal.
Moresauqâbá — piedade, po-
breza, sujeição.
Moresauqayna — tirania.
Moresauqâbora — pobre.
Morespôdra — luxuria.
Morespy — ganho, alento, dis-
tinção, raga.
Moresu — deitar d. milho.
Moris — alegria com alegria,
alegria, amelgar, aseariear,
lisongear. Também dizem
Mojarâ.
Morobârbi opú — general, che-
fe, monarca.
Morocing — esfriar, refrescar,
arrefecer, esfriar.
Moropôdra — deshonerdade,
luxuria. Também ocorre
Morespôdra.
Moronyb — fazer gloriar, ale-
grar, enusar alegria.
Morotinga — alvura.
Morotinga nungdra ejomudub
— alvejar ao longe.

Moryb — Vid. *Morb*.
Morychá — labêo.
Motepâba — malhar, bater, re-
bater, o manjo de bater.
Motsi motsi — trabusar.
Motapy — fundar.
Motarab — passar pelo enten-
dimento.
Motatôc — amassar.
Moteapy — fazer estrondo.
Motecôcudub — destrinhar. Tam-
bem se diz Jimbôb.
Moteicêmo — abarrotar.
Moteitê — apoucar.
Molekyc — fazer distilar.
Molekyreçâba — alambique.
Molemâng — secundir.
Molening catá — torrar ao fogo.
Motepopyr — fazer largo.
Motepy — afondar, fazer fundo.
Motepopyr — vid. *Motepopyr*.
Motery — afastar, arrastar,
arradar, separar-se.
Motidim — enxugar.
Motimhôr — incensiar, perfur-
mar.
Motining — fazer secar, secasse.
Motusins — enlambusar, sujar,
escurecer, enluvar, tintuar.
Motury — cortiça.
Motycá — fazer líquido, ralar
líquidizar.
Motyjobas — envelhecer.
Motykyc — vid. *Motykyc*.
Motypylyng — turvar a água.
Motyric — vid. *Motery*.
Monyké — meter mede.

Movêb — absolver peccados,
apagar.

Moxaci — aferrolhar. (N. Tam-
bem ocorre *moxani* que nos
parece mais próprio, pois
não deve ser *moxi* que
chave pronunciada pelo abo-
rigene).

Moya curuçá — rosário, con-
tas da cruz.

Moyrob — fazer amarrar.

Mô — primo do homem, irmão.

Mukâ — muita doença.

Mundé tînta pupé — tingir.
(A palavra *tînta* é portu-
guesa).

Munga — nascida do corpo,
alportes. Também dizem
Pongo.

Mupa — enxotar. Também
Mopá.

Marcututâ — moço.

Mati mudi — escada.

Maturuçá — fazer grandes.

Matuâ ora — dia Santo.

Matuâ ora — domingo.

Mutuâ opa — dia de Paschoa.

Muya curuçá — vid. *Moya*
curuçá.

Myra — vulgo, gente, povo.

Myra reçip — publicamente.

Myra coreu — acidental, gra-
vatos.

Myra reçô rupé — vulgarmente.

Myra ruiva — tropa de gente,
ajuntamento de gente.

Myra relja opudim — rebelião,
alboroto.

Myra tiapá — tropel de gente.

N	
<i>Ná</i>	tantas, tantas vezes.
<i>Nac</i>	ser ou estar estanque, o vase, o navio.
<i>Náde</i>	desta e não dessa maneira.
<i>Naiquáuab</i>	estrangular, não conhecer.
<i>Naiçáguabeyma</i>	estranhar falsamente, fazer que não conhece, fingir que não conhece.
<i>Naimodng</i>	não se me mette isso na cabeça.
<i>Naimostey</i>	desatinar, desatar.
<i>Namby</i>	orelha, argola, tra de qualquer vase.
<i>Namby ocyas</i>	famado das orelhas, orelhas cortadas.
	Também ocorre <i>Nambytyea</i> .
<i>Namby oçú</i>	orelhudo.
<i>Namby pôra</i>	orelheira, pendentes das orelhas, arracadas, brincos.
<i>Namby reky</i>	puxar pelas orelhas.
<i>Namby reym</i>	mbiche, sem orelhas.
<i>Namby xôre</i>	orelhas desribadas.
<i>Nâme</i>	ser costume assim.
<i>Namb</i>	tambo assim.
<i>Namomhôte</i>	tamanhos, não maus.
<i>Nanhôts</i>	não vai, romente,

F.

<i>Napocy</i>	ser perdo.	<i>Nazepoxi</i>	estar despregado.	<i>Nahuáma</i>	lonça do barro.
<i>Narandyba</i>	cídio das laranjas, laranjal.	<i>Nazaraynha</i>	ser desdentado.	<i>Nhouéma</i>	ilha da Victoria (cidade).
<i>Narinari</i>	certa arraia.		Também <i>Nuzeriu</i> .	<i>Nhatângdres</i>	barreiro de que se tira barro.
<i>Narobiar</i>	desonstrar de alguém. Também se ensintra <i>Nacrobide</i> .	<i>Nazex</i>	ser desenxavido al-		
	guma couxa.	<i>Nazexápucy</i>	ser cego ou estar edgo.	<i>Nheramoju</i>	desinquiet glo.
<i>Naridm</i>	não já.	<i>Nazexdeateyma</i>	ser dadi-	<i>Nhséng</i>	fallar, respirar, expressar, dizer.
<i>Ndê</i>	teu, tua.		voso.	<i>Nheéngá</i>	falla, palavra, linguagem, preceito, opinião, parecer, voz.
<i>Ndécata</i>	nomesadamente.	<i>Nazexexareangay</i>	desenxa-	<i>Nh-éngá oýba</i>	praga, murmurio contra alguém, fallar mal, intriga.
<i>Ndê mbat</i>	tua couxa.		vido.	<i>Nheéngá oýba eté</i>	mal-criar, rugar pragas.
<i>Ndi</i>	com (preposição). Tam-	<i>Nazexidm</i>	nho já eu.	<i>Nheéngdha</i>	proverbio.
	bem <i>Ndib</i> .		<i>Nei</i>		entor, musical-
<i>Ndodra</i>	como, quando.		cia!		o erador.
<i>Nazexandms</i>	couxa delgada como taboa ou folha de papel.	<i>Néma</i>	fedor, mau cheiro.	<i>Nheéngua ider</i>	interprete, senhor da lingua.
<i>Nazexogodng</i>	ser dolorido com	<i>Neyró</i>	fazer pazes entre		
	qualquer ferida.		contrários.	<i>Nheéngua ider</i>	
<i>Nazexurápoeyyuycy</i>	desen-	<i>Nhô</i>	desta maneira.		
	dado no fallar.	<i>Nhad</i>	bracelete. E só de		
<i>Nazexuhaby</i>	ser pobre.		uma peça e só toma o lado		
<i>Nazemadpcyc</i>	desengrediar		do braço.	<i>Nhadém</i>	prato, alquidar, lonça.
	de alguma couxa.	<i>Nhatampoba</i>	prato raso.	<i>Nheénguba jító pitá</i>	fallar gaguejando, fallar como o gago, gaguejar, ciclismo no fallar.
<i>Nazepiaz syma</i>	fazer que		Também ocorre <i>Nhatemboba</i> .		
	não ve.	<i>Nhatimpob</i>	panella.	<i>Nheénguba jord</i>	galianteria, palavra ou fala bonita, graca no fallar.
<i>Nazepiy</i>	ser couxa estreita; a cassi, a áreea.		<i>Nhatimpugoya</i>		
<i>Nazepyday</i>	estar fraco por		<i>Nhaténgdheéngoba</i>		
	doença ou fome.	<i>Nhamemol</i>	pulpito.	<i>Nheénguba joxi</i>	chocarrieo.
<i>Nazepopyátay</i>	ser fraco dos	<i>Nhande</i>	ema (ave).	<i>Nheénguba joxi</i>	ema
	braços.	<i>Nhandyyba</i>	oliveira e toda		
<i>Nazeporóng</i>	ser alguma couxa desengraçada, feia ou desgradável		arvore que dá esote.	<i>Nheénguba jyru</i>	conclusão do que se trata.
<i>Nazepropotá</i>	ser casta.	<i>Nhandukeýda</i>	teia de aranha.	<i>Nheéngdár</i>	cantar.
<i>Nazepororobiár</i>	ser deno-		<i>Nhane</i>		
	dado, ser perfioso, ser con-		<i>Nharamçoba</i>		
	tinuax.		<i>Nhatay</i>		

F.

F.

- Nheéngu* *robaxára* — replies, responder, dar razões, altercar, razões.
- Nheéngu rupi nhóte* — verbalmente.
- Nheéng gantóm* — falar alto.
- Nheéng catú* — intimar.
- Nheéng catú cocé* — rogar bem a alguém.
- Nheéng cocé* — apelar, combinar por palavras.
- Nheéngarescodro* — interprete, «língua» que serve a outrom.
- Vid. *Nheéng idára*.
- Nheéng eté* — falar com impaciencia.
- Nheéng memoç recé* — mal dizer de alguém.
- Nheéng nheéng* — perfia teimar, rasor por palavras, pôr, pôr, pôr, dar, dar muitas razões.
- Nheéngodra* — parlador, fala dor, amigo de falar.
- Nheéng vjemeéngu* — dar palavras.
- Nheéng papé nhóte* — espessa de palavraria.
- Nheénguiquená* — vid. *Nheéng godza*.
- Nheéng uracú* — gagueira.
- Nhemé* — doutrina, o acto della.
- Nhemboogdá* — doutrina emcripta, o colo.
- Nhembootrum* — condiscípulo.
- Nhemim* — encoberto, secreto, escondido.
- Nhemoyá* — estrondo como de muita falla.
- Nhemocardia* — brincos de meninos, alegrias de meninas, jogo, jogo de cartas.
- Nhemocardia cimonhang* — fazer jogos, imaginar jogos.
- Nhemocardia cimonhang cocé* — festear.
- Nhemocarraigóera* — folgas' o, fasteiro.
- Nhemocelyma* — menor preço.
- Nhemombeçába* — confissão.
- Nhemombeçaguapdá* — conselheiro.
- Nhemomotaçdá* — guilodices.
- Nhemomotaça* — cobica.
- Nhemomghéd* — pratica.
- Nhemoyron* — paixão, agastamento, melancolia.
- Nhené* — ociosamente.
- Nhenupançôa* — exorte, disciplina. Vid. *Nupançaba*.
- Nhenupangoçá* — Endoçenas.
- Nhetecutuhé* — de todo em todo.
- Nhetuhé* — ocissas palavraria.
- Nheterola* — o Rio de Janeiro (cidade).
- Nhetinga* — mosquitos das feitidas, que poniam nas feitidas.
- Nhianlabúca* — bofes.
- Nhiké* — frequentar, de contiono, continuaçao, actualmente, a cada passo, quotidianamente.

- Nhinhim* — curugue, fazer rugas.
- Nhishinga* — as rugas, a coxa engelhada, encarquilhada.
- Nhirkim* — perdoar.
- Nhironçdá* — perdão, remissão.
- Nhironçdá* — passa-sulpas.
- Nhô* — não mais, somente, apenas. Também *nhóte* e *nhóte*.
- Nhocaneyma* — pacífico, calmo, não belicoso.
- Nhomotareyma* — malquerença.
- Nhopdó* — espaço entre duas cousas.
- Nhoronçdá* — bravura, ferocidade, ira. Também *Nheronçdá*.
- Nhôte* — não mais, apenas, somente.
- Nhô* — campo, prado, pateo.
- Nhampupo* — perdix.
- Nharyba* — campo ruim, sifaro.
- Nhêyma* — campo raso, liso.
- Nhuamerim* — campo pequeno, freguezia.
- Nhândina* — laço para tomar.
- Nhûpagod* — a aldeia dos Reis Magos, boje vilha d'Almeida.
- Nheri* — cousa delgada no meio e grossa na ponta.
- Nhutid* — mosquitos paraloungos.
- Nhigrón* — vid. *Nhirón*.
- Nhyronçdá* — vid. *Nhironçdá*.
- Nihé* vid. *Nhinhé*.
- Nitio* — não.
- Nitio abá* — ninguém, pessoa alguma.
- Nitio arribar oné* — pertinaz, temioso, incredulo.
- Nitio cangiba oot* — imensidade.
- Nitio rapd oot* — casado, castrado.
- Nitio catá nungára ixobó* — não me parece bem.
- Nitio ceç oot nungára* — ás apalpadolas.
- Nitio cocoteyma oot* — liberal.
- Nitio enki codub* — caber.
- Nitio epocy* — leve.
- Nitio ercadêupe* — não ouves?
- Nitio gonyá* — cousa facil.
- Nitio goatá oot* — immovel, que não anda, que não pode andar.
- Nitio ipâca codub* — incorrupto.
- Nitio iuocé nhô* — não somente isso.
- Nitio iporaké* — cousa vezia.
- Nitio jabé* — não é assim.
- Nitio jabé nhôte* — não sem causa.
- Nitio japiçé oot* — surdo.
- Nitio juvá ei* — fastio.
- Nitio magut* — de nenhuma parte.
- Nitio mâmé* — nenhure, em nenhum lugar.
- Nitio mbet* — nada, cousa alguma.
- Nitio mbet oicô* — não é nada.

- Nitio nboé râma* — não presta para nada.
- Nitio odse c'tù cupídra cul* — acabado de estar doente.
- Nitio ocarára* — não falta tempo.
- Nitio ocará mbaé* — não falta nada, não falta causa alguma.
- Nitio oicô catú* — haver-se mal.
- Nitio oicô nhôte oacé* — trquinhas.
- Nitio ocpus* — não cabe.
- Nitio ojaby* — acertar, não errar.
- Nitio ojemoapcycá* — rabujento.
- Nitio ojemoirón ecé* — Iançar a bem.
- Nitio okér* — não dormir, velar.
- Nitio ojya oacé* — orfan, sem pae.
- Nitio opdanga* — sem remedio, não tem remedio.
- Nitio ramé* — sonho.
- Nitio ranké* — sieda não.
- Nitio teim nhôte* — não desbalde.
- Nitio xacodub* — não posso, não sei.
- Nitio xacodub mbaé râma* — não sei para que.
- Nitio xacodub ipô imoacé* — não sei nada disso.
- Nitio xacodub mayabé* — não sei o que.
- Nitiphy* — falta ou mángua de qualquer causa.
- Nj* — outra vez.
- Noatdr mbaé* — nada falta, abundantemente.
- Nondé kety* — avante.
- Nongdr* — parecer.
- Nougdrá* — apparença, maneira, tal qual, semelhança.
- Nongrá jepé* — de alguma maneira.
- Nongatá* — guardar, reavivar, reservar.
- Nupdu* — varejar, disciplinar, dar paçadas, castigar,责utar.
- Nupanqába* — açoito, disciplina, azorregue.
- Nupamdrá* — castigador, disciplinador.

O

- Oacanhémoo* — estar espantado.
- Oazéme* — atinar, perceber, descobrir, achar.
- Oacype mombic* — deflorar por força, violentar.
- Oacype vereiô* — furçar a mulher.
- Oaincumby* — pescador(ave).
- Odin* — liz em eu (inseto).
- Odine* — já.
- Oapixaim oicô* — franzido esti, enrugado, enrequelhado.
- Oapoim* — arredondar, tornar ou fazer redondo.
- Oapóca* — sentar-se, poussarse.

- Oapung odse* — abastado, farto, rico.
- Oapy appé mungrá oati* — andar de cicras.
- Oappy idô* — estar sentado.
- Oappy — ass* — assentar-se, pouxar a ave.
- Oappydha* — assento, banqueta, tamborete.
- Oappydha oçú* — assento grande, cadeira.
- Oappyca umançape* — sentar-se a nozca.
- Oár* — cahir, nascer.
- Odra capá* — rodela da caña.
- Odra catú* — ao pé da letra.
- Oár corim mbaé ayba ulte resé* — acontecer mal, suceder mal.
- Odrud* — espelho.
- Oatá* — andar, caminhar, passar, palmilhar.
- Oatá idô nhôte* — vagear, andar a esmo, vagabundear, andar, andando atôs, andar somente.
- Oatapú oçú* — buzio.
- Oatir* — faltar alguma causa.
- Oatcupô* — pescada (peixe).
- Oaxime merim* — malva.
- Oba* — vestido, rôpa, vestia.
- Oba munhangdrá* — alfaiate, fabricante de vestuário.
- Oba mundepdá* — guardiã-roupa.
- Oba mutus recé godra* — gala. Também necoro.
- Oba motim recé godra*.
- O'ba Tupân óca recé godra* — ornamento de Igreja.
- Obôc* — fender-se por si, abrir-se naturalmente, grotar.
- O'ca* — casa, rancho, tenda, moradia, abrigo, residencia.
- O'ca crybo goára* — comisaria da casa.
- Oyac* — despregar-se, desgrudar.
- Oçação purib* — exceder, conter em demasia.
- Oçacibô* — enfilar.
- Ocaçus ocopy kety* — de fora para dentro.
- Oca epy* — santo da casa.
- Oodi* — queimar-se, abrazar-se, incendiar-se.
- Oodi oacé* — abrazada, quente, incendiada.
- O'ca jára* — patrião, dono da casa. Também *O'ca idra*.
- O'ca mbaé meêngába* — tenda onde se vende ou dá qualquer coisa, loja de negocio, taverna.
- Oatapú — espirro.*
- O'ca munhangdrá* — pedreiro, construtor de casas.
- Ocanhémoo* — dnz à costa, encostar.
- Ocapape godra* — interior da casa.
- O'côpe* — no exterior, no terreiro, na rúa.
- Ocapóra* — a família, a moradora da casa, o criado, o morador, os escravos.

Ocapy guí — de dentro.
Ocapy kety — para fora.
Oceda — o terreiro, a rua, a praça.
Ocaraquí — de fora.
Ocecoobra — jateo.
Oceope — vid. *Oopepe*.
Oeké oçú ida — arrepelar os cabelos.
Oemotxui — desencarregar.
Ocepadea rupi — à primeira vista.
Ocepy meñéng oçú — premiar, conferir premio.
Ogô — ir, ausentar, absentar.
Ogô abá pyr — ir ter com alguém.
Ogôane — foi-se, desapareceu, seguiu.
Ocodub eyma — tolo ou tola, sem entendimento.
Ocodub eyma oçú — salvagom, o que absolutamente não tem conhecimentos.
Ocodubucdr — promulgar.
Ogabaycdra enheanga — discutir.
Ogabaycdra eté abá ueheanga — apofiar com palavras, discutir.
Ogoço oleó — esperdiçada.
Ogô ceó — acometer.
Ogô ipipe — afundar, ir ao fundo, estar carregada demais a cana, mergulhar, foi-se ao fundo. Também ocorrem *Oçô ipipe* e *Oçô ipype*.

Oçô ipype — mergulhar. Vid. *Oçô ipape*.
Oçô ipype ijjáca papé — atolar, ir ao fundo do lodo, mergulhar no tijueo.
Oçô izai — desacompanhar, deixar ir só.
Ocyca ceó — abordar.
Oycea opabinhé mbacé rupi — abranger, compreender tudo, cobrir tudo.
Oé audío — isso não.
Oericô — ganhar, possuir, ter, lograr, tratar, conseguir, ter em mãos, ter.
Oericô ayba — perseguir, traçar com rigor, vedar.
Oericô catâ — bom trato em qualquer causa, proceder bem.
Oericô codub iecô — saber governar.
Oericô imariçâba quéra rupi — alcançar ou conseguir alguma coisa com esforços.
Oericô jurareçâba rupi — alcançar ou conseguir alguma coisa com rogo.
Oericô reô ceó — dominar.
Octépe — todo, toda, inteira, essa intima.
Ogeré gerébe — balançar a cana.
Ogeré gerébe — trambelhôes, dar trambelhôes.
Oicô — ser, estar, residir, fizer, jazer.

Oicô ayba — estar mal, contrair-se mal, moltistar.
Oicô berê — estar vivo, ser vivoente. Também *Oicobebé*.
Oicô becatâ — estar bom.
Oicô catâ — haver-se bem, proceder bem, ser valente, estar sôlo, ver audío.
Oicô cañi reô — estar a ponto.
Oicô ceó — aplicar-se, dedicar-se, pretender.
Oicô colub roné — quando pode ser.
Oicô curuçé reô — estar sobre a cruz, estar crucificado.
Ojôr mbacé rime — poderasse, tomar pena si.
Ojôr ghy ceó — neostar-se à terra, approximar-se da terra, atingir a terra.
Ojotyca — prostrar-se. Também ocorre *Ojetyca*.
Ojeangl — estar falso e mentido. Também *Ojenyé* e *Ojeanjé odac*.
Ojeangk — estar desfigurada, estar desvirginizada.
Ojecodub — chegar a causa, declarar, avisar, causa verdadeira.
Ojecodub nhôts — estar paciente, estar claro, estar visivel.
Ojeangut oçú — abafado, coberino. Vid. *Ojajut oçú*.
Ojeajpash paxio — às cutilladas.
Ojeajky — espreguiçar-se.

- Ojepéyca* — desfrentar-se.
Ojejumime oicô — estar oculto, estar escondido, em lugar secreto.
Ojekyi odne — morrendo, arrancando, estar espirando.
Ojakyi pôdr odne — agonizar, estar em agonia.
Ojemamdu — embrulhar-se.
Ojemanadu oicô — estar embrulhado, estar dobrado.
Ojememocâdu — afidalgur-se uns hours.
Ojemonbôdê — abalar-se, ilustrar-se, valorizar-se.
Ojemonbô atê oicô — ativo, seu perior.
Ojemonpac — hauhar-se.
Ojemonkîm — humedecer-se, molhar-se.
Ojemonançu oigû — embastecer, engrossar.
Ojemonpdr — dobrar, entortar encostar.
Ojemoyyb — apostumar-se, pôr a perder, deitar a perder.
Ojemopabô — abolorecer-se, ecolherix.
Ojemosagui oicô — nolutado.
Ojemocrixdu mbaô recô — aviar-se.
Ojemocoxardu — se amarrar-se, travar amizade, fazer amizade.
Ojemocoxim — estufar-se, cansar-se, exgotar-se.
Ojemocôpô odne — eriar raias, curvase.
- Ojemocodr catû cecô* — tratar bem.
Ojemogyb — abalxar-se, lainsar-se.
Ojemoirón — astrofer-se, mangar-se, agustar-se.
Ojemopepê oigû — incorporar-se, conglitar-se, juntar-se, reunir-se.
Ojemopepoty — enfeirujar-se, sajar-se, eriar roxira.
Ojemolatô — abalar-se, bolir-se como cousa que estando pouco presa, oscilla de um lado para outro.
Ojemonhang — produzir se, suceder-se, acontecer.
Ojemonhang akotô recô — dar conta do que se fez ou de quanto se fez, prestar contas.
Ojemopiranga pôrba — encantar a ferida, tornar a ferida avermacheda.
Ojemoporang atê — hixarear-se, tornar-se bonito, pôr enfeites, aformosar, pôr ornamento.
Ojepopyyba — peguevar-se, pelhar, curistear.
Ojemotapajôr — tirar, loçar.
Ojemoleitâ ayô — tirar em peaco.
Ojemoteridu — acudir-se.
Ojenipôr oicô — estar de janelas.
Ojepé — um. Também *ipé* = yope.

- Ojepéyca epocobu* recô — *Okyja* — grito
spagar-se no bordão. Vid.
Ojepycya.
Ojepé sandê qui — um de nós.
Ojepé nhô — um som-nante, spes-nas uno.
Ojepocodub — avesar-se, costumar-se.
Ojepocodub oicô — accustomedo.
Ojepoldô oicô — abafado em embrulhado.
Ojepoldô — apertar.
Ojepypyga — alagar-se, afogar-se na agua.
Ojepypyga oicô — agarrear-se, estar agarrado, estar segurado á alguma coura.
Ojeré jeéo — espajar-se, dar traumbolhês.
Oji odne — cosido, usado, estar usado.
Oji eé — sinda beijo. Também *Oji remô*.
Ojoharôn oicô — estar enderrocido.
Onheeng sheeng — fallar muito, arrasar.
Ojopeca calh nemoyaby — das à mão tento.
Ojôrû rapi — trabalhosamente.
Oparibuhô — todos, tudo.
Oparimâô obô jabô onheeng codub oicô — á becos cheia, dizer com a boca cheia.
Okêna — porta, entrada.
Okêan piacôba — guarda-porta, porteira.
Okêna rupido — aves da porta.
- Oparimâô obô ojerobler cecô cat* — abençoar de todo credito digno, quo tem bem nome.

Ophibinh obú rojó párə — à vista de todos, publicamente, a others vistas.
Ophibinh caté — germinante.
Ophibinh nibob manhangdra — omnipotente, capaz de fazer ou crer todos as coisas.
Ophibinh yby cupi — redondeza do mundo, toda a terra.
Opde — recordar do sonno.
Opdo odns — acabon-se, fôr.
Opão remô — achado ágora.
Opentu çai matu — iliss de longo.
Opere cogra râma — adoptar, resfilar.
Opetuá ybyá — amainar o vento.
Opipine — depenhar o passaro a fructa.
Opôe — fechar por si, abrirse por si naturalmente.
Opôjor — apontarem o dardo, indiar.
Opô apôde — aos polos.
Opopôr — andar a galope.
Opôr — pular, saltar.
Opôc cat — enusa fumada.
Oppôz qui catá ejurari — pedir em effusão.
Oppycour — der ouvidos.
Oppygne — vid. *Opipina*.
Oré — não outcos.
Orôbo — a nós (sem vós).
Orocurid — corta cornija.
Orotang cat — enusa fria ou estriada. Também *Orotang oob*.

Orucapra — costelas.
Orucpe — affastar-se alguém. Também dizem *Gygy*.
Ocô odns — apagar-se.
Oymuny — esto beij-flor (avo).

P

Poboco — partir. (N. na 1.ª parte destas Dicc. tem: partit de porto; na edição de Frei Francisco: partir do porto).
Pôc — esporar, despertar, desatar o sonno por si mesmo.
Pocodra — rôlo de qualquer cosa. — Também escorro Pocodra.
Pot — dia, dize. (I. polaven interrogativa).
Poy — bruxo, feiticeiro.
Poy angapá — o feiticeiro demônio.
Poy remimenhengayba mo-rojundra — feitiço.
Pôna — panno. (E' termo tomado ao português).
Pôna apla — paudo inual, trapo, redilhas.
Pôna cobagodra — panno de lishu.
Ponacá — carro, cestão.
Ponaré idra capô — roda de carro.
Ponamôl — borboleta.
Pôna manhangdra — traz, onde se faz ou tecê o pano.

Pôna monhangdra — tecelão, aquelle que tecê o pano.
Pôna pecodra — peça de pano.
Pôna pôtico — a batida de pano, lavar a roupa.
Pôna piemogóera — retalho ou pedaço de pano.
Pôna poi — panno fino, tecido fino.
Pôna rangôba — vara de medir o pano.
Pôna — espece de tainha (peixe).
Pôri — canal de tomar peixe.
Pormparim — coxcar, manquejar.
Pôrû — péixe enzada.
Pory ityára — pescador de pari.
Patakéra — moretrix, prostituta.
Patakéra recô rupi — o ofício da moretrix.
Pati — certa palmeira.
Patud — area, caixa, canastrinha quasi no grito do bahú.
Pay — padro, frade.
Paya — pau.
Paya angôba — padrinho do homem ou da mulher.
Pay abaré — clérigo.
Pay abaré goazô — bispo.
Pay abaré oôu etô — pontífice.
Pay abâna — padre da Companhia.
Pay apina — padre leigo.
Pay apitêra — corcôa do padre.
Pay etô rôca — casa dos pais, convento.

Pay missa manhaugira — padre de missa.
Pay mórorecoira — parocho.
Pay pôro manghetaçiba — estação de missa.
Pay tinga — amo, senhor. (N. Vid. *Idra* e *Jára*).
Pay tacura — padre capuzinho, padre de Santo Antônio.
Pé — em, na, no.
Pé — via, caminho, estrada, trilha.
Pepôba — porto, desembarcadouro.
Piba — chato, causa chata, causa chã. Também dizem péca e às vezes somente pé.
Pecacú — fresco, de pouco tempo, moderno, novo, de agora.
Pecangoéra — amostra de pan-no, parte de alguma causa, pedaço, migalha, posta. Também ocorre *Pecangotra*.
Pecangoéra pupê — em pedaços, em postas, semigibado.
Pecoaçiba — atadura.
Pecoumeing — guiar pelo caminho.
Pecuepida — guia do caminho.
Pecuciba — comprimento, extensão.
Pecucaia rapé — ao comprido, no longo.
Peyca — pegar em alguém.

Peyca *cuitá* — pegar bem, segurar para que não fuja, segurar pegando.
Pejdra — guia do caminho, senhor ou conhecedor do caminho. (Vid. *Pecuepida*).
Pejocom — compassar, harmonizar.
Pejô — abanar, soprar, bafejar.
Pejôcôba — sopro, bafejo.
Pejôcôra — assoprador, abanador.
Pejumembry — assoprar pelo instrumento, buzinhar.
Pemôla *tanhé* *quai* *répâ* — olhar para isto.
Pêne — causa quebrada.
Pêngua — sobrinho ou sobrinha da mulher.
Pênhemo — à vós outros.
Pê oçá — caminho grande, a estrada.
Pepô — peana da ave, empennadura das aves. Também dissem *Pipô*.
Peré — baço. Também dissem *Mari*.
Peréba — ferida, chaga, fistola.
Peréba piranga — chaga viva, ferida ensanguentada, vermelha.
Peréba rayba *oicô* — ferida aggravada ou arruinada.
Perequisia — perequito.
Pecrâ — ferreiro (é palavra portuguesa).
Peripon — comprar, adquirir.

Pery — juncos, tabúa. Também *Peri*.
Peryryc — frigir, fritar, falsoar.
Peryrygába — frigideira.
Péteca — bater, limpar (ei for paanos).
Petupâba — alteração, varinção, modificação em alguma causa ou pessoa.
Petupab goéra — arrebatado de colera, ser ríspido.
Petybôna — ajudar, socorrer, favorecer, auxiliar. Também ocorre *Petybón* e *Pitybón*.
Petybongára — favorecedor, ajudador, auxiliar.
Pedâma — genro da mulher.
Pêocôba — cõrea, qualquer tâpume.
Pidr — aparar com a mão.
Pidra — o que vai buscar alguma causa.
Pidr supancôba — aparar os golpes.
Picyrôn — assudir, amparar, apadrinhar, assaltar, defender, livrar, remir, roubar, saquear, usurpar, alcançar por força.
Picyronçiba — abrigo, proteção, refúgio.
Picyronçôra — protector, libertador, defensor, salvador.
Pigôô — tornozello.
Pim — picar a abelha, picada da abelha.
Pindá pindá — urtiga.

Pindá pindá pupê jupim — urtigar.
Pinecaratba — palmas para domingo de ramos. Também ocorre: *Pindôba caratba*.
Pindô — anzol.
Pindôba — vara de pesar, vara de anzol.
Pindô mycava — pescador que pesca à linha.
Pindô merim tinga — anzol pequeno prateado.
Pindô gâma — linha de pescar.
Pindô pôcylôba — chumbada de anzol.
Pindô potâba — isca do anzol.
Pindô ô — picar o peixe na isca.
Pindôana — ouriço do mar.
Pindô uá — vid. *Piudi* u.
Pindô xima — vid. *Pindôgâma*.
Pindôba — palmeira.
Pindôba moyc — abrir, rasgar palmeira.
Pinhô — artelho.
Pinima — sarda do rosto.
Pindipinima — pintada com cores diversas, pintalgada.
Pinô — certa ventuosidade, peido.
Pindá pinô — dar ventuosidades, peidar.
Pira — palle, casca, couro em quanto no corpo.
Piri — peixe. Vid. *Pyri*.
Piribû — sargu de hajce.

Piracangoera — cabeça humana sem corpo.
Piranga — couxa vermelha vermelho.
Pirangi cerdus — ébir ruiva, avermelhada.
Pirangoyb — tirar a vermelho.
Piranha — thesoura e nome de certo peixe.
Pirapipô — axas de peixe, barbatanas.
Pirár — abrir, descobrir.
Pirár colinga — dar à vela.
Pirároba — prixe do mar.
Pirátim — nariz do mar (peixe).
Pirâ yeyca — grude ou oólia de peixe.
Pirera — escama, casca.
Pirigoy — certa espécie de busio.
Pirikytym — rim.
Piring — embair, enganar, engodar.
Piripiri — espécie de junco, tabúa.
Pirdea — esfoliar, descascar, escamar.
Pirêng — arrepiar-se o corpo de medo.
Piruéra — pélle esfolada.
Pitá — fita.
Pitá — sobejar, ficar, parar, sebrar.
Pitamopára — parteira.
Pitanga — ébir fusca, vermelhenta, morena.
Pithe — chupar, beijar, sorrir, embeber (o líquido).

Pitári rupi — pelo meio.

Pitérpe — no meio.

Pittá — batão, fartum, cheiro de peixe.

Pítoba — cobardo, acahnado, mofoine.

Pitybonçába ojururé — pedir ajuda.

Pitôm — mosquitos que mordem.

Pixdme — beliscar.

Pixdina — gato.

Pixdina repoty — almiscar da terra.

Pixé pixdme — depenar, como a gallinha.

Pixé — shelho de peixe que se assa.

Pixina — couxa negra, escura.

Pixina cerâne — moreno, amarelado ou fuscão.

Piyr — varrer.

Pô — dedo, mão.

Pô acanga oçû — dedo grande polegar.

Pô agâ — mão esquerda.

Podi — acenar com a mão.

Podim — dedo polegar.

Podme oicô — estar em pô.

Pô apér — aleijado das mãos.

Pô apem — unha.

Pô apém pungô — uncheiro.

Pobón — fiar, tecer.

Poboreçiba — maledor. Também *Popureçiba*.

Pobára — angelim (madeira).

Pobjye — revolver, remexer.

Pic — rebentar, estalar.

Poçanga — medicina, remedio, purga.

Pô çangaba — palmo.

Poçanga sté rendâba — botica.

Poçanâng — curar.

Poçanângára — o curandeiro, o médico.

Pô catâ — mão direita.

Poçançub — sonhar.

Pochi — couxa deshonesta, couxa feia. Também *Poci*.

Pocidiba mondé yppô papé — carregar ou lastrar a canoa.

Pocoár — amarrar, atâr, ligar, prender.

Pococâba — bastão, bordão.

Pocôde — avançar, palpar.

Pocuá — alcançar, apanhar, colher de repente.

Pocuá rupi — de subito, de improviso.

Pocygâba — carga. Também *Pociedha*.

Pôcige — acenar com o dedo.

Pocôdoa — delgadeza.

Poir — abster-se totalmente, desabituar-se, despegar-se, emendar-se, refrear-se, largar, retirar, tirar-se. Também *Puir* e *Piyr*.

Poitê monding — pataratear.

Pô jobô — ligeireza nas mãos.

Pokâk — abafar, embrulhar.

Pokâkâ — mortalha, embrulho.

Pôkôca — foeto.

Pô membys — torcer, torcer a mão.

Ponhô — de gatinhas, andar de gatinhas.

Pôde — apanhar fruta, colleher fruta.

Pooçá — grosso.

Pooçâdhô — grossura.

Pô jetôc — dar palmadas, dar batidas ou golpes com a mão.

Popitêra — palma da mão.

Popore — de galope, a galope.

Pô papé ketyea — limpar peindo.

Pô ptéca ypo — patejar n'água.

Pô pyc — calcare com as mãos.

Pepigléa — vid. *Popitêra*.

Pôra — habitante, morador, o que fica ou está dentro de alguma coisa.

Poracôdr — prover, encher, pôvar, carregar, cumprir.

Poracôr — cemimôdra — comemir o desejo.

Poracôr sté — acengular.

Poracôr yppô — encher, carregar a canoa.

Poracôr — dançar, bailar.

Poraceya — dança, bailado.

Porandâb — perguntar, tirar informação, procurar saber, indagar.

Poramâbô — relação, relato, informa, conto, história, pergunta.

Poranduqâra — perguntador, informador.

Porandú randa — pesquisar, andar tirando informes.
Pordaga — bonito, formoso elegante, airoso.
Portinga ayra — formosinha.
Porangába — belleza, formosura, elegancia.
Portinga sté — causa realmente bella, formosissima.
Portinga nheenga — palavras cheias de beleza, elegancia de palavras.
Porangatú — bizarría.
Pororá — padecer, soffrir, suporiar, penar.
Pororapóba — dör, padecimento, magua.
Pororacádra — padecente, sefredor.
Poraraucár — tratear, affligr.
Porauky — trabalhar.
Porankypába — trabalho, aifazer.
Póce — salto.
Porepy — soldo, jornal. Dizem tambem *Morypy*.
Porod — péjada, prenhe.
Poroc — abrir a flor ou o fructo, brotar, despejar, descarregar a canha, nascor.
Porocár — observar.
Poro imbocádra — doutrinador.
Poro jubygádra — algoz.
Poro juecádra — homicida.
Poro monghetá — consultar.
Poro monhang — criar, fazer criação, propagar a especie humana, gerar, geração, multiplicação de seres vivos.

Poro podrá — amor deshonesto, sensualidade.
Poro pyeyronçára — redemptor.
Pororá — enxada, enxá.
Pororé merim — o sacho.
Poruam — umbige.
Poryeme — mão cheia.
Potá — coblar. Dizem tambem *Jemontodir*.
Potába — presente, dadiva, mimo, offerta, parte, quinhão, raçao, esmônia.
Potába meeng — peitar.
Potocádra — consentidor.
Potakéra ojemoshang — mestriz, marrâfona.
Potár — querer, desejar.
Potáre — consentir.
Potár eté opabinhé mbad — possuir todas as coisas, ambição.
Potery — marrêca.
Potil — peito.
Potopab goéra — arrebatado de cólera. Tambem occorre *Potupab*.
Potupába — agastamento.
Potupido — agastar, offendar, melindrar.
Potupido goéra — agastadizo, melindroso.
Potupido oicé — estar indignado ou agastado.
Potuá — aplacar. Vid. *Potiuá*.
Potuá merim — repousar.
Poty — camarão (bicho).

Potyra — bonina, flôr.
Potyra readdba — colleção de flores, jardim.
Pouçá — ter respeito com pejo, pejo.
Pouçúcula — acatamento, respeito, reverencia.
Pô árpa oicé oac — subdito, sujeito a algum.
Poyr — largar.
Pratá — prato. (E' palavra portuguesa).
Pratá assá typá oac — almedra.
Pô — qualquer estrondo.
Pud — tenção.
Pudame oicé — estar em pé.
Pûba — brandura, moleza, docura.
Pubára — pás de angelim.
Purá — rir, rir-se.
Pucágóera — risinho, que está sempre a rir-se.
Pucei — sonno.
Pucá — causa longa, causa comprida.
Pucuçúdba — extensão, comprimento.
Pucuçú — spanhar de repente.
Pucylôba — peso da balança.
Puir — abstr-r-se. Vid. *Poir*.
Pungá — pulmão, inchaço, bubão venereo, muita doença nascida do corpo.
Pungá coéra jeáróca — deschar.
Pungô opú — grande inchação, inflamação generalizada, inchação dura.

Pupé — em, no, na, à, a. (preposição de acusativo).

Pupure — fervor, fervilhar, levantar bolhas.

Pupureçába — fevura.

Purigodiro — hospede.

Purá — alugar, emprestar, ceder provisoriamente.

Puruá — prenhes, colo. Vid.

Puroá.

Puric — desconjuntar, deslocar, desmembrar.

Puryb — vantagem.

Putáu — noite. Tambem *Pytána*.

Putuk — cessar, parar, descançar, poupar, applicar. Tambem *Putua*.

Putuúçába — pausa, parada, pauso, alivio.

Putyra pecodira — ramalhete. Vid. *Potyra*.

Puyr — Vid. *Puir* e *Poir*.

Puya — valorio. Tambem *Muyra*.

Puyr merim — mediar.

Py — pé, avesso.

Pyb — coração, ligado, animo, tenção.

Pyb cyba — ralva, angustia, coração mau.

Pyb ayba oicé — enfadado.

Pyb bubui — bôfes.

Pyb cíi — azia do estomago.

Pyb jantón oac — constante, de animo firme.

Pyb catá — agradavel, pacifico, simples, bondoso, de bom coração.

- Pyā catágba* — singeleza, bondade.
Pyā catú rupi — affabilidade.
Pyā meméba — brandura, molleza de coração, mansidão.
Pyā monghetá ojemandudr oráma — discorrer de memória.
Pyā oçú — coração grande, animo elevantado, audacian.
Py apadr — aleijado dos pés, de pés tortos.
Pyā pegodira — fil. Ocorre tambem *Pyā padera*.
Pyā rupé catú — de boa mente, com boas intenções, à ventada.
Pyā yba oicô — estar apaixonado, estar anojado.
Pyā yba rupi — apaixonadamente.
Pyçôl — rede de pescar. Tambem occurs *Piçô* e *Puçô*.
Pycaçû — pomba. Tambem *Picaçû*.
Pyçâ itycara — pescador que pesca com rede.
Pyçajé — meia noite. Tambem *Piçajé*.
Pyçajé catú — alta noite.
Pycangoéra — pedaço, pezin, migalha. Vid. *Pegasugoéra*.
Pycica cecé — Vid. *Picica cecé*.
Pycimeadim — malícia.
Py copu — peito do, pé.
Pycyb — untar.
- Pycyo* — apanhar, pegar o que fôge.
Pycyric — cahir escorregando escorregar.
Pycyrón — apadrinhar, etc. Vid.
Pycyronçaba — Vid. *Picyronçoba*.
Pycyronçdra — Vid. *Picyronçdra*.
Pycyronçába — *mbat ayba cui* — preservar.
Pyiro — limpar varrendo.
Pyiredra — alimpador.
Py jicey — pé dormente,
Pynáh — boubas.
Py pitéra — planta dos pés.
Pypô — penas das aves. Vid. tambem *Pepô*.
Py pôra — pegada, rastro.
Pypôra rupi oatl — seguir o rastro.
Pyr — mais.
Pyra — pelle, esca. Tambem *Pira*.
Pyrd — peixe. Tambem *Pirá*.
Pyrd apitâma — cambáda de peixes.
Pyra ayba — lepra.
Pyrd caém — peixe mal assado.
Py racapyra — ponta do pé.
Pyrd curúcoba — guelras do peixe.
Pyrd ém — peixe secoo.
Pyrd iqué — pescaria.
Pyrd itye — pegar peixe, pescar.
Pyrô jagodára — bôto. (peixe).

- Pyrô jukira pôra* — peixe de salmoura.
Pyrô miâna — dourado (peixe).
Pyrd mixira — peixe bem assado.
Pyrô monhangibá — o lugar ou a ação de pescar, a pescaria.
Pyrânhâ — thesoura, certo peixe.
Pyrantanpâba — vigor, força, alento.
Pyrantançára — aleitador.
Py oçú — gafeira do cão.
Pyrd oçú paranâogô pôra — peixe grande do mar alto, a baileia.
Pyrd oçú repoty — âmbar.
Pyrd oetêpa — cardume de peixe.
Pyrd piriryç — peixe frito.
Pyrd ropyd — milharas de peixe, as óvas de peixe.
Pyrd tyba — o sítio de pescar, a pesqueira.
Pyrd úna — o peixe preto, o mero.
Pyrim — esteira de tabúa.
Pyrôc — esfoliar escamar. Tambem *Pirôc*.
Pyrôn — pizar com os pés, calesar com os pés.
Pyrôn pyrôn — trilhar, dar couces, escoucear.
Pycopytô — calcinhar.
Pyrôca — torcer o pé.
Pytô — Vid. *Pittô*.
- Pytuba* — moñuo, fraco ou fra-
sa, acanhado, covarde.
Pytucémé — respirar, suspirar, evaporar, folego, respiração.
Pytucémé rekendô — abafar, tapar a respiração, enforcar. Tambem occurs *Pytucémé ojekendô*.
Pytôm — lugar escuro.
Pytâna — a noite, a escuridão.
Pytâna ipy — a boca da noite, ao anotecer.
Pytâna jabé jabé — cada noite, de noite, à noite.
Pytâna oçú rupi — às escuras.
Pytâna rupi — de noite.
Ptybyon — concorrer, auxiliar. Vid. *Patybyon*.
Pytyma — tabaco, fumo.
Pytyma antâm — molho de tabaco.
Pytyma cui — tabaco em pó.
Pytyma cui rerâ — boepta, caixa de tabaco.
Pytymatyba — o sítio onde nasea o tabaco, o tabacal.
Pyrô — mófo, bolôr, cheiro do peixe.
Pyxâna cerâne — tôr roxa.
Pyxâna coaracy cui — queimado pelo sol.
Pyxyb jándy caraiba pupô — ungir.
- Q
- Quocé* — navalha, inca. Vid. *Kicé*.

Quiabé râme ihé — a estas horas aqui. (N. No manuscrito não existe termo algum iniciado pela letra Q; apenas na edição de 1795, 1.^a parte deste Diccionário, encontramos os que vião aqui mencionados).

Quopupé — visto.
Quorobandira cui — banda d'aquem.

B

Rdn — causa falsa, parecida, semelhante, quase igual, que parece ser mais que não é.

Ronhê — de antemão, primeiro lugar, primeira causa, entretanto.

Recé — já que, por amor, por causa.

Recô ayba — opprimir.
Reeré — depois que.

Repoty — excremento, bosta, sarro, ferrugem, sujeira. Viz. *Tepoty*.

Rerecodra — espatas ragedor, pastor, -lo, servidor, feiticeiro.

Revê — vasilha, qualquer recipiente.

Retô — totalmente, inteiramente.

Retykéra — rejões.

Réya — rei, El-rei (E' palavra portuguesa).

Réya itajába rerecodra — almoxarife.

Rode ygáre pupé — embarcar alguma cousa na canoa.

Roblojôba — credito, confiança, obediencia.

Roçapacana — publicear, pôr em publico.

Roçkjé — recuar, ter medo.

Roirbô — aborrecer, desprezar, arrenegar, recusar, vituperar, zelar. Tambem *Royrôn*.

Roironpôba — aborrecimento, recusa, vituperio.

Roironçára — aborrecedor.

Rojehyr — desandar, reduzir.

Rojerón jerón — reconciliar, fazer amizade.

Rogrón — Viz. *Rairón*.

Rupi — pelo, pela, por (preposição).

Rupi se — tanto que.

Ryry — tremer.

Ryry tui qui — tremer de frio, titilar, arreganhar-se com frio.

S

Sabôrâ — sábado (E' palavra portuguesa).

Sada — sacca, alforje (E' palavra portuguesa).

Saxa — sain (E' palavra portuguesa).

Saxi membyra — tomada da sain, refego.

Santo revô — andor, lugar em que vai o Santo.

Sordra — soldado, militar. (E' palavra portuguesa).

Sordra etô pycyonçiba — assalto dos soldados.

T

Tôbô — aldeia, o arranha-mento, a colonia.

Tabapôra — o tapuio livre, senhor da si.

Tabatinga — barro branco, barro claro.

Tabatinga gobagodra — alvalade.

Tabôco — canna, certa planta.

Tacanô — babão venereo. Tambem *Tazonô*.

Tacava — caruncho.

Tacônhâ — membro viril, o penis.

Tacônhâ obô — vestido ou atadura do membro viril. (N. Frei Prazeres informa que diziam, no seu tempo *Tacanhoba*).

Tacôrba — febre, sezo, calor do corpo.

Tacôrba ayba — febre maligna.

Tacôrba porâr — ter febre, estar febril.

Tacôrba ryry — maleitas, febre que produz tremores, que faz titilar.

Tacyba — certa formiga.

Tacyba cacy osé — formiga de fogo.

Tacyba catinhe osé — formiga dourada.

Tacyra — ferro de canhas.

Tacoya yby rupidra — alavanca, cavadoira de terra.

Tagod — amarelo, couva amarela.

Tagod cerdine — sarda de rosto, manchas amarellas do rosto.

Tdi — arder a boca como quando se come pimenta.

Taoçá — porco tanto doméstico como bravio.

Taoçá ayá — porco doméstico, manso.

Taoçá ayá merim — leitão.

Taiayá etô — porco montez.

(N. Frei Prazeres informa que se dizia em seu tempo, *Tauquiré*).

Tatatiti — especie de pequeno porco montez. (N. Frei Prazeres diz que tambem chamavam *Tafeté*).

Taipodra — fioro ou fôrta, livre.

Taipaba — parede, muro.

Tajye — filha do pao.

Tajye mangôba — afilhada do pao.

Tamacariça — tolha ou coberta da canha.

Tassarai — sino. Vem de Itô-marocá.

Tamarand merim — sino pequeno, campainha.

Tamarach rasonha — badalo do sino.

Tamaracé readdiba — campainha, torre.

Tametira — pedra do beijo.

Tomóya — avô de uma e outra parte.
Tosha — dente. Vid. *Cainha*.
Tanimbúca — boralho, cinza, cinzeiro.
Tanimbúca dia — dia de cinzas.
Tanimbúca oçy oçy — rescaldo.
Tapanhim — preto, preia, esfuso.
Tapanhún — certo cascão duro, preto e ferreo que acompanha, no Brasil, a superfície de certas terras, como que por causadas.
Tapanhún — nome de muitos lugares no Brasil.
Tepecodru — abanador (instrumento).
Tapejára — useiro e vazeiro.
Tapéra — aldeia velha, aldeia abandonada, aldeia que já não o é, em ruinas. Também ocorre: *Taperéra*.
Taperá — bicho.
Taperá pdna mboçdra — traça (bicho).
Taperá reyya — praga de bichos.
Tapixába — vassoura, varredura.
Tapuya — gentio, selvícola. (N. de Frei Prazeres: Hoje diz-se *Tapuio* e significa homem gentio, barbaro ou selvagem. A' mulher selvagem chamaam *Tapuia*).

Tapuytima — a região dos tapuias, o serião.
Tapuytingu — o tapuio branco, o franzo. (N. Martins, Dice, tupi, acrecenta: In Maranhão, nach dem Einfall der Franzosen gebräuchlich).
Tapy — ser fundo, ter profundidade.
Tapyx emi pôrâ — gentio, o morador do matto.
Tapyra — anta (animal). Também davam esse nome ao bôi.
Tapyra cunhâ moçû — novilha.
Tapyra corumim oçû — novilho.
Taracajá — tartaruga redonda.
Taraguyra — espécie de lagartixa e peixe chamado Quatro olhos. (N. de Frei Prazeres Maranhão: hoje só usado com o primeiro significado). Também ocorre: *Taranyra*.
Taraíra — certo peixe.
Tatá — fogo, lume.
Tatô beruba — chama de fogo, labareda, língua de fogo.
Tatôca — rã (animal).
Tatô merim — falso, fogo pequeno.
Tatô mociba — fuzil de ferir fogo.

Tatô modryca — acender fogo, fazer fogo.
Tatô oçû — fogueira, incêndio.
Tatô pinha — braza, carvão seco.
Tatô pinha oçû — tição, pau seco.
Tatô potâba — isca de ferir fogo.
Tatô pyaha rendâba — fogareiro, deposito de brasas. Também *Tatô pinha*.
Tatô pyaha rerâ — braceiro. Também *Tatô pyaha*.
Tatô rendâba — lar do fogo, lareira.
Tatô rendy — luminaria.
Tatô tinga — fumaça.
Tatô tinga monhang — fumar, fumar, fazer fumaça.
Tatô tinga oçû mangâra ejacutoby — terra afumadada.
Tatô tinga repoty — fuligem.
Tatâba — sogro do homem.
Tatá — certo animal.
Tatui — rallo (bicho) (Na edição do Dice, publicada por Frei Prazeres, aparece rato em vez de rallo, o que deve ser engano, pois *Tatui* ou *Tataim* é um inseto a rallo, o *Gryllotalpa*, segundo Martins).
Taujé — está feito.
Tay — arder a becca como quando se come pinhenta. Também *Táa*.
Tayaçú ayd — vid. *Tataçú ayd*.

Tayaçú etô — vid. *Tataçú etô*.
Tayaçú pôba — espécie de perec rasteiro. Também *Tataçúpôba*.
Tayatinga — pisco de queixada branca.
Tygoda etô *Tupan oca* — parochila.
Tygra angôba — afilhada do homem, do pae. Também *Tajyra angôba*.
Tagna — criança. Também dizem *Mitanga*.
Tayba — couve.
Taypôr — poluição.
Tayra — filha do pae. Também *Tajyra*.
Tayumêna — gênero de homem. Também *Tajumêna*.
Teapô — patear, retumbar, soar, zunir, rumor, estrondo, som, estalo.
Teardim — fructa madura.
Teçô — cibo, olhos. Também *Cepô*.
Tecatunké — sobremaneira.
Tecô — condição de genio, estilo, lei, natureza, modo, obrigação, preceito, poder, ídolo.
Tecô oçy — rigor, rigorosidade.
Tecô angaiipôba — peccado.
Tecô angaiipôba marim — peccado venial.
Tecô angaiipôba monhangdra — peccador.
Tecô angaiipôba oçû — peccado mortal.

Tecô angapôba oçú etê tecâ
tanhé — sacrilegio.
Tecô ayba — desastre, crime,
priviléio, risco, perigo, tor-
mento.
Tecô ayba godra — culpado.
Tecô ayba woapyr — aggra-
var o crime.
Tecô ayba monhangdra — fa-
cínoro.
Tecô ayba pôra — condena-
ção no castigo, justicado.
Tecobô — vida.
Tecô catâ — paz, alegria, calma.
Tech codub — intelligencia, en-
tendimento, proposito.
Tecô cocub cashêmô — per-
der o juizo, perder a razão.
Tecô codub catâ — prudente,
cuidadoso.
Tecô coudb osf — racional, ra-
zoeável.
Tecô meeng — incitar.
Tecômonhang — dar occasião,
constituir.
Tecô monhangôba — manda-
mentos.
Tecô poranga — fortuna.
Tecô puxi — viejo (N. encon-
tra-se tambem pochi e pu-
chi).
Tecô râno — lei falsa, falsos
princípios.
Tecô tembém — ancia, affição,
aperto, necessidade.
Tecim — debalda, sem proveito,
inutilmente.

Teim dra omobôdo — gastar
mal o tempo.
Teim nhôte — injustamente,
d'ouiva.
Teicodra — ilhô, ei.
Teimomâ — praza n Deus.
Teitê — coitado, infeliz.
Teitê nyra — acahnado.
Teitê indê — ai de ti!
Teitê ixé — ai de mim! po-
bre de mim!
Teitê rádi — oh! coitadinho.
Tejô — certo lagarto.
Tejupôba — cabana, ranch,
coberta, pouso.
Tekyr — estilar, distilar, pin-
gar.
Tembém — tremuras, apertos,
necessidades.
Tembém oçú — beiço grande,
beiçudo.
Tembim — mantimento, ali-
mento, comida, iguaria, pe-
tisco.
Tembô coéra — migalha de
messa.
Tembô mongatironôba — adu-
bos, temperos da comida.
Tembô oçú — banquete, muita
comida.
Temetôra — pedra que algumas
gentios trazem no beiço.
Tambem Temeturira.
Temiarirô — neto ou neto da
mulher.
Temiminô — neto ou neto do
homem.

Temimouhang — obra, arte-
facto.
Temiricô — mulher do homem.
Temomâ — oxalá!
Tendoba — sitio, lugar, para-
gem, porto, posto.
Tendôba ipupé nitio abô py-
tuç mocudô — lugar ou
sitio abafadiço.
Tendy — baba, a purga.
Tendyra — irmã, a afilhada do
pae.
Tenhê — deixa! deixa! —
estreitar.
Tenhê tenhê — ta! ta!
Tenhê tociô — deixar estar.
Tenhê xamopyôgô — não me
detençoes.
Tening — seccar. Tambem Ti-
ning.
Tening cerâns — murehar.
Tennondê — adianta, diante, an-
tecedente.
Tennondezôba — dianteiro, avan-
ço de uma cousa sobre ou-
tra, adiantamento.
Tennondê kety omacém — olhar
para diante, avante.
Tennondê oçô — prosseguir, avan-
çar.
Teda — morte.
Têngôera — corpo morto, de-
funto, cadaver, cousa morta.
Têngôera rejitâba — tumba,
sepultura.
Têngôera cerô — esquife.
Tepopy — largo, amplo.

Tepopyrecaba — a largura, a
amplidão.
Tepopyrûme — estreito, curta.
Tepoty — esterco, excremento,
bosta, sarro, ferrugem, su-
jeira.
Tepoty piranga — cursos de
sangue, evacuação sanguí-
nea.
Terayra — lagartixa. Tambem
Torayra.
Tericêmo odne — abarrotado,
cheio, repleto.
Tiapô — som, somido, estalo.
Tibugea — pé, pœira.
Tijuaç — velho, ancião.
Tijucôpôba — velhice.
Tîocupô — baixos do rio.
Tim — nariz, bico, fociño,
prós de embarcação.
Tim — vergonha.
Timbiá — vid. Tambem.
Tim oçú — narigudo, foci-
nhudo.
Tingoére — vergonhoso.
Tining — secco, curitudo.
Tin abô — barba.
Tinodba monhang — barbear,
fazer a barba.
Tinodbi monhangôdra — bar-
beira.
Tipão — baixamar.
Tipaqüiaz — correnteza.
Tipyty — id. Tepoty.
Tiracêmo odâ — cousa chã.
Titubé — assim é sem dúvida,
certamente, é verdade sem
dúvida.

Tieré — nefando, máu.
Toçeba — comadre, compadre.
Tobá — cara, rosto. Também *Cobá*.
Tobá cató — graça no rosto.
Tobá curába — espinha carnal, espinha do rosto.
Tobajára — canhado do homem.
Tomacé hety — para baixo, para onde correm as aguas.
Tomunheung — assobiar.
Tomunheunguáru — assobiador.
Torina — calcões.
Torotó — vesga, olho torto.
Tory — facho. Também *Tury*.
Torgába — alegria, festa.
Toryca — cursos de sangue. Também dizer *cód códio*.
Toúma — remela dos olhos. Também ocorre *Toçána*.
Togrón — eriar ou ter ciúmes.
Tracára — alfango (não deve ser palavra da lingua).
Tábi — o pao, o genitor.
Tucá — bater, rabater.
Tucá tucá — bater com frequencia, dar murros.
Tucucurá — tragar bebendo, engulir aos goles, beber a tragos.
Tucúra — gafanhoto.
Tugui — sangue.
Tugui cyba — sangue raim, humores máus.
Tuguir — cor parda, pardacenta amorenada.

Tugui rapé — veia. Também *Cugyea*.
Tumbyras — bicho dos pés.
Tumine — aspirar, escorrer.
Tumutumáne — espinhar.
Tupacíma — córda, atilho, cabo, cordel. Também *Xdma*.
Tupan — Deus, hostia sumagrada, o trovão. Também *Tupina*.
Tupina berdá — relampejar, o relampago. Para significar relampago vem: *Tupana berdá*.
Tupina ecô — religião. Viz. *Tupina recô*.
Tupina enheóngu — a palavra de Deus, o Evangelho.
Tupina igouacúoba — divindade.
Tupina jandé recôbêti — Deus vivificador.
Tupina jimbocépaba — leuor divino.
Tupina moctêpâra — temente a Deus.
Tupina nheéngu amocém oac — pregador evangelico.
Tupina nheéngu catiçádra — evangelista.
Tupina ratâ — procissão.
Tupina oca — casa de Deus, Igreja. Também *Tupinoca*.
Tupina oca merim — igrejinha, o oratorio. Também *Tupinoca merim*.
Tupina oca rodrá — oratório. Também *Tupandoca rodrá*. É o adro da Igreja.

Tupina potôba — escola, divisa de Deus, divino.
Tupina potôb e ejurerá — pedir escolas, implorar.
Tupina ratâ — purgatorio.
Tupina rayea — christão. Porem *Tupan rayra*.
Tupina recô — por Deus, pelo amor de Deus.
Tupina recô — religião.
Tupina recôbepâba — bem-venturança.
Tupina recô jabyçôba — superstição, ira reverenciea.
Tupina recô manhangára — bemaventuradas.
Tupina recô porapôra — virtuoso.
Tupina recô rovromôdra — ar enegrido.
Tupina recô rapi — christamente.
Tupina ren-hiba — sacaria.
Tupina recô ocendi — jurar por Deus.
Tupina robaydána — heretica.
Tupina rôca — templo, irrefja. Também *Tupina oca e Tupandoca*.
Tupina týra — Christo em-Chri-to.
Tupi-a tayra rangaba — erupção.
Tupina yg — agua benta.
Tupina yg cerô — pia de agua benta.
Tupanerá — communigar. Também *Tapand-*
Tupanerá — comunhão. Tam-bém *Tapandra*.
Turuçá grande.
Turuçáoba — grandeza.
Turuçá eté — muito grande, realmente grande.
Turuçá merim porjô — pouco mais.
Turuçá purib — a maior parte.
Turuçá pyr — maior.
Turya — jubilo, alegria prazer, alegria.
Turya — tie, de um ou outra parte.
Tuáma — milho (pelpa da fructa).
Tuy — arrepiaento antes da febre, frio.
Ty — suamo, líquido, leior, molho, suco.
Tyahóra — falto de sustento.
Tyanha — gadinho.
Tyapá — ruído, som, rumor, somido, soar, retumbar, zunir.
Tyappyra — favo de mil.
Tydra oçá — alarve, comilão, guloso.
Tydyá — ruár.
Tyba — sitio abundante de qualche cosa, sitio onde nascem muitas plantas da mesma especie.
Tybryra pupé oisporacâde — encher-se de pó.
Tybrycâa — limpar espanando, raspar.
Tycardéa — ourina.

Tycardia verù — bexiga. Também dizem *Carucaba*.
Tycaric recù — ourinôl.
Tycoadr — misturar-se na agua.
Tycodra — bebida de agua fria com farinha de pão.
Tyeú — líquido.
Tycapy — summo ou melho de mandioca. (N. de Frei Prazeres: hoje *Tucupim*)
Tyjépol d'ra — dia de finados.
Tyjobas retê — deeropito.
Tyjú — esonma.
Tyjuca — lama, barro, pôdre.
Tyjucopdu — lamaçal, atoleiro. Também ocorre, para significar lamaçal: *Tijucopio*.
Tyjude — escumtar, fazer espuma.
Tykyr — manar, distilar, correr, pingar, derreter.
Tyopy — estalo.
Typpzaba — profundidade.
Typy etê — couça profunda, de grande profundidade.
Typydea — quinta essencia da mandioca, a farinha mais subtil da mandioca. (N. de Frei Prazeres: hoje *Tupidea*)
Typyrats — farinha crua da mandioca cortada em rôdas e secca ao sol e depois pisada à pillo.
Typyty — manga de esteira para fazer farinha de pão. Também *Tapity*.
Typytyng — couça turva.

Tyra — conduto.
Tyriba — festa.
Tyric — desviar-se, afastar-se, arredar-se, guardar-se. Também *Tyrgc*.
Tytic — tremer, palpitar, latejar a fonte da cabeça, a arteria temporal, bater
U
Ugd — certo caranguejo.
Ugd — tosse.
Uçã tykyr — lagrimajar. Deve-se entender *Cçã tykyr*.
Ui — farinha. Diz-se também *Cut*
Uiatâ — farinha cosida de todo.
Ui carû — farinha d'água.
Uime cui — d'acolá.
Uime oac — squillo.
Uimoyipaba — farinha espremida.
Uipôba — farinha fresca por estar de molho.
Urapôra — arco de atirar flechas.
Utinga — farinha meio mola, brança.
Ukéi — cunhada da mulher.
Una — couça negra, preta, a côr negra.
Ur — vir.
Ura — bicho, verme, berne. Também ocorre *Urâ*.
Ur cardina rad etâ — vindouros.
Urpe — debaixo de alguma couça.

Ura — côfo, cóvo.
Urua — tinta vermelha.
Urupé — tortulha.
Urupêma — crivo, peneira.
Uù — comer, beber, catarro, tossir, raihô.
Uyba — frecha, seta.
Uyba acy — seta envenenada.
V
Varma — balao. (E' termo português).
Vaurdâna — empingem.
V'l — ainda, também.
Viba — frecha. Vid. *Uyba*.
Vitâbo — nadar. Também *Uitâbo*.
Vitâbo opaçô — passar a ráu. Também *Uitâbo opaçô*.
Vitâbo oac — nadador. Também *Uitâbo oac*.
Vô — comer, beber. Vid. *Uâ*.
Vugâba — beberagem. Também *Uápâba*.
X
Xajocuçé — cepilho.
Xax — chave, fechadura. (E' palavra portuguesa). Também *Xabi*.
Xavi verecodra — o chaveiro, o porta-chaves.
Xé — eu, meu, minha, meus, minhas.
Xed — fruto das árvores, fructificar.
Xeabibixué — eu sou fujão, sou acostumado a fugir, fujo continuamente.
Xeabûsté — temeroso ser, ser homem verdadeiramente temeroso ou digno por se dar respeito.
Xeabûsté catû — ser conforme em tudo, homem que por tão digno com tudo está bem.
Xeabûguazú — mancebo fazer-se, tornar-se homem.
Xeabûsh — trabalhosa surassim, fengosa ou separa ser alguma cousa, como por exemplo: a serra, o caminho, etc., ser cousa de difícil execução.
Xeabangab — dessecroçoar. Verbo neutro. Diz-se também *Xecanguyr*, mas assim dizendo significa-se que se se ficou imovel sem poder bolir.
Xeabangab — despresível ser, homem sem valor. Significa também: enfraquecer propriamente de animo.
Xeabangatâ — ser gentil homem, ser gracioso e amavel. Também ocorre *Xeporang*.
Xeabiberd — lachada a fruta estar e quasi madura.
Xeabyrari — lenta estar ou ser ou languinbenta.

Xeacapung — duvidar ou duvidoso estar. Também Xeacghetidé.

Xeacayagoyd — cabeça da esquerda assinhar. Também Xeacytagoyd.

Xeacdinguih — crespo ser, encaracolado ser.

Xeacodugatyra — expellir ser assim.

Xeaceopyon — enrouquecer. Também dizer: Xeadeempyón.

Xeacopuytikterémü — engasgar o bocado.

Xec-cui — auxílio estar como pau, o contrario de agua esento como batata ou mandioca. Também dizer Xec-acuidi.

Xeculcidi — vid. Xecul.

Xecúundü — fibres ter, elas ter no corpo.

Xecür — roumbo ser assim. Também ocorre Xecür.

Xecuy — pellar a cabeça, o polliar da cabeça, a casca. Xecym — lisa couxa ser. Também Xecym e Xecycym.

Xecü — chefe — r. ass. principal ser.

Xeagedyd — inchões ter as correntes ter (N. A' margem do manu-scripto em contraria a seguinte observação: deve ser Xeaguey quadi).

Xe ghetidé — duvidar ou duvidoso estar. Vid. também Xeacapung.

Xeagigagnyb — brandir assim com o vento.

Xeab — damnado estar o que era ralo, doente ou mal sentir-se quem estava são; couxa confusa ser que se não entende bem; podre estar o pau, a corda etc.; serrado e ruim ser o matto; enlameado ou esplashedo o caminho. Também ocorrem: Xeab e Xedibatidé, Xecabagü, Xeabúca.

Xeabugü — errando ser o matto, grossiro ser alguém assim. Vid. Xeab.

Xecatidé — estrangada estar a couxa e visivelmente estrangada — u. de mau aspecto. Vid. Xeab.

Xeac-rib — rara ser assim.

Xeafahyr — levantar a cabeça quando ando doente.

Xeajáb — ruivo ser assim, ter cor de oura, iureu ou alecrão.

Xejurupyuwaçá — cacheço ter da gô do ter veuunho o peso — fandendo debaixo a pelle. Também ocorre. Xeupygoçá.

Xeape — rija ser a vara.

Xeandidé — redonda ser e delgada.

Xeambá — roçar o porco. greuh-r o porco.

Xeambé cy — fome ter, est. e esfomeando, ter o estomago vazio.

Xeambuygaztecidó — faminto estar.

Xeambuyarecb — trago ao collo.

Xeanyquyeurub — brota a aveia de novo os primeiros olhos, reviver de catorce.

Xeandmuz — Vt. Xeandmá.

Xednand — grossa ser assim. Vid. Xeandmá, Xeabucuçá, Xeaguazu e Xeroguazu.

Xeangaih — molestar-se, afiligrar-se, incomodar-se, preocupar-se.

Xeangobde — magra couxa ser, emmagrecer, tornar-se sem carne.

Xeangatibidé — emmagravarindo a pessoa pouco a pouco, definhar.

Xeangobde — estar magro, definhado, ser presa do emmagrecimento.

Xeanguingaçá — desatinado ficar, endondreer, manisferir, ser doido.

Xeangarapéb — velhaco ser, má ou máo ser, de aliança ou animo ruim.

Xeangatibé cutá — empolar com o mal.

Xeangapéb coyé — damnar-se em costume.

Xeangapéb eté — pessimo ser em costume.

Xeangaturum — virtuoso ser, ter bons e não maus costumes, er do anime afável.

Xeanghecouib recéb — solicito ou peço com tristeza, pena ter ou dizer paixão e nojo ter, mediria e a fio ter. Também corre a graphia seo h ou Xeanghecouib.

Xeangherecb — passo tomar

ou algum caso grande e su-

bito. Também ocorre sem h.

Xeanhuri — delgada ser assim. Também ocorrem Xeanhuri e Xequistida.

Xecning — estimulos ter. Tam-

bém Xeaptering e Xerete-

ring.

Xeniy, aguér — tingido brar.

Xeony, apixám — tingido es-

tar, rujo, rujo ou escuro es-

tar, de cor mudada por

cansa de alguma couxa que

sujou ou obscureceu

Xenoiba — despir, descalçar, tirar a roupa ou outra qual-

quer cobertura ou vestia.

Também dizer Xeppapa-

ida.

Xeapacu — desfazer-se com a roupa, pôr-se, desmoronar, transformar-se a alguma couxa em pd, cair pouco a pouco como a parede volta que se caborça.

Xeapoguad — homem feito como dizem os rapazes.

Xeapainuqud — vid. Xereçá-quytôquytô.

Xeapalugud — pelouros da farrinha. Também Xeapetigud e Xeaperdrá.

Xeapajé — inchada estar a fruta e bôa para se comer. Também Xeapajérdomo e Xeapajéguaçô.

Xeapajéguaçô — vid. Xeapajé.

Xeapajérdomo — vid. Xeapajé.

Xeapapâb — fruxo estar, molle ou delgado, brando e delicado ser.

Xeapâr — curva ser a couxa, encurvada, aquesada. Também Xeapary.

Xeapardir — cabir o que está sentado, dobrar-se ou encavar-se para cabir ou ao cahir.

Xeaparotâ — estar intercigado, massigo, duro; manter a sua integridade material, hínto estar assim, teso estar o areo.

Xeaparizâ — vid. Xereçiquytôquytô.

Xeapary — curva ser a couxa, vid. Xeapâr.

Xeapapâ — levo ser em suas couxas, fluctuante, oscilante, inconstante ser. Ocorrem também Xeapapui Xeabebui e Xeaperpêpê.

Xeapepu — vid. Xeapêpê.

Xeapequér — raza ser igual, ter igual a exata ou excesso,

Xeapêrê — pelouros da farrinha, pelouros ter a farrinha. Também dizem Xeapetigud. Vid. Xereçiquytôquytô. Para reforçar a expressão dizem Xeaperdrá-reva.

Xeapetigud — vid. Xeaperdrá.

Xeapib — malhado ou manchado estar ou ser o animal.

Também Xeaparapardo.

Xeapic — circuncidado ser.

Xeapirab — ongros ter assim,

bostellinhas ter na molleira os meninos.

Xeapittiting — malhas ter assim. Também ocorrem Xe-

titing e Xepittiting. Vid. Xeipidb.

Xeapony — curto ou curta ser. Também Xeacding.

Xeapomony — correonta ser a máça.

Xeapycanhém — trespassar da vista, desaparecer o que vae andando, sumir no matto ou ao longo do caminho.

Xeapycêm — coxa ser assim. Também Xeapye.

Xeapoya — prometter muito, dar pouco.

Xeapud — redondo ser, arredondado. Também se diz Xeapudu.

Xeapub — perdendo a obr molle se faz, amolecer per-

dendo a obr.

Xeapulg — opilado estar, estufada estar a barriga e redonda por doença.

Xeappin — pender. Também ocorre Xeapypud para significar o que pende-pende.

Xeappic — rija ser a vara ou como a vara.

Xeapycêdecanhém — ensurdecer, perder os ouvidos.

sordo ser. Também ocorre Xeapycêcoach.

Xeapycêdicidô — enurdecer, taparem-se os ouvidos, te-los moços. Vid. Xeapycêdeca-

nhem.

Xeapycêcoaraby — entre-ouvir.

Xeapycêng — coar ou estar coado, basto ser o pelme.

Vid. Xerumâ Xerumâ mu-

ça e Xeapycanguarê.

Xeapycênguagu — basto ser o pelme. Vid. o antecedente.

Xeapycê — quietar-se de espirito, acalmar-se, lento ou vagaroso tornar-se. Também Xeapucá.

Xeapycê — contentar-se, contente ser, faltar-se intel- lucente, faltar a vontade a si mesmo, consolar-se, consolado estar. Também Xeapycêye.

Xeapycêtu — contente ser ou estar, farto estar muito satisfeito, secegado bem sentir-se. Em certas varas di- zum Xeapycêguitôcôbo.

Xeapylagod — cabeças da couxa ser assim. Também Xe-

cdagangod ou Xeacdangagod.

Xeapylaye — basto o vistoso ser como o pelme clarificado.

Xeapylem — si. iô se põe a

ponta do pé, côxo ser.

Xeapylterôba — calvo ser.

Xeapymayb — lenta estar a couxa.

Xeapuyr — entenrecer-se, fa-

uer-se tenro, verde ser assim.

Também Xeapib e Xeapuyr.

Xeapytida — delgada ser assim. Também ocorrem Xenhuri e Xeanhuri.

Xeardacacyc — vanglorioso ser.

Xearô — está bem obrada, feito com perfeição, bem estar o traje ou outra qualquer cou-

sa, cabir bem, conformar-se

bem, estar no gosto ou fal-

çao. Também Xearôgatá e Xerón.

Xearón — Vid. Xearô.

Xearuab — garrido ser. Tam-

bém ocorrem Xeapapdi e

Xerecaimba.

Xearuadna — igualha de algu-

ma couxa.

Xearubeyryun — inchada a fructa estar e amarella.

Xearurâ — tristonho estar, ca-

bisbaixa e quieto, murcho estar, triste, saturno, pon-

sativo.

Xearyb — estancar algum acto,

mitigado estar já, cessar al-

guma causa cessar de fazer alguma cosa. Também Xeorgybe.
Xataitaid — escarrapachado andar. Também Xenta ai.
Xateiré — raz fiere.
Xatogm — pratica de, re-didite se e seu animo.
Xati — fino ser xotim, agudo ou ponteagudo, ponta fina e não temba ser.
Xatidim — espirrar.
Xatujai — escarrapachado andar. Vid. Xataitaid.
Xatyabó — esen ad, padecer.
Xatyb — céxi ser assim. Também dizem Xapytéem que propriamente quer significar: por apenas a ponta do pé, coxejar.
Xatyr — montão ser de alguma causa, amontondo de causas como pedras, terras, etc.
Xatyra — o que é amontondo ou encrespado, como o pêlo do cão ou de gato quando estes estão prompts para pelajar.
Xeab — causa ser amarella, se for amarilla. Também Xentú ou Xejáb.
Xaugé — rendido ser o inimigo, matura estar a iruça, no ponto estar alguém ou alguma causa.
Xeadipovab — picar a fruta.

Xerám — se for preta, ser preta ter a cor preta ou estar agira preta.
Xerár — respirar com alguma bôa nova, aliviar-e de uma atrição por notícias bôas.
Xezzrám — causa ser sara-bulharia.
Xey — papudo. Também Xeyinçá.
Xeyb — ruim ser, ser per verso ao máu, ser xendo ou da máu gosto ou aspecto. Também Xeab.
Xeybá — resfolegar o que se causa.
Xeycô — vistosa ser assim. Também Xemctusté e Xeporang.
Xeycô catá — muito vistosa ser assim, bem feito e bom ser o comer. Vid. Xeycô.
Xeyinçá — papudo. Também Xey.
Xeyyygoçá — cacheço ter gordo. Também dizem Xejurá ygoçá.
Xebalacayd — enfermar, adoecer, sentir mal, ter alguma e usa maleita.
Xebaligab — se ardego ou haver-se ardegamento no que fax, agir com fervor impetuosoida.
Xebelcéb — desfigurado estar, tristonho e abatido estar.
Xebui — mbo ser. Também

ocorreem Xebota e Xembéia
Xecadguogó — matto ter a roça, matto forte ou grande ter alguma parte, estar coberto de matos o sitio.
Xecdb — gorda ser a carne, gordurosa ser qualquer couxa, ter banha. Também dizem Xeabba.
Xecombucey — mamá quer, ter vontade de mamá.
Xecaném — causado estar ou desflicido, desanimando sem forças pelo muito trabalho.
Xeqdug — enxuto estar o pano que se lavou, secca estar qualquer causa que estava humida ou a olhada.
Xecanguyr — vid. Xeabangab.
Xedens — gargantão ser, guioso ser, esfomeado incontentavel. Também dizem Xetra e Xetidra.
Xecaracy — maleita ter, tremer como quando se tremer de maleitas, tremer por maleitas.
Xecariba — benita ser, santificada ser ou estar, ser causa que receben a bençam de Deus. Também ocorre Xecaraya.
Xecarub — lego que desde que. (adv.).
Xecobugó — fundo ser a cova, o buraco.
Xecodropac — buraco ter, fundo estar, esburacada furar qualquer causa, fazer

xinhos. (N. Sarigué é um animal do Brasil, semelhante a raposa, dotado de uma bolsa ventral onde guarda os filhos quando pequenos. No manuscrito vem grafado carigué.)

Xecotá — ser direito, recto nos actos honesto, ser bom e justo, ser polido, acusa também polia e util.

Xegituba — olhos gastos ou g-zeos. Também Xeqatinga que propriamente diz os olhos brancos ou zarcos.

Xecatigatá — rijo ser realmente o homem, ser desempenado em todas as ocasiões.

Xecaxecom — fios fazer o que pega como visgo.

Xecay — passar o animal.

Xecey-i — dormente ter o corpo, o pé ou a mão, ter insensível e pesada uma parte do corpo. Também ocorre Xepycay-i.

Xeob — tenho roça, posso roça, tenho plantações de milho, de mandioca. É minha a roça.

Xecobé — logo que desde que. (adv.).

Xecobugó — fundo ser a cova, o buraco.

Xecodropac — buraco ter, fundo estar, esburacada furar qualquer causa, fazer

buraco ou furar alguma causa.

Xecocuruçá — largo ser assim, grande abertura ou buraco possuir.

Xecourymil — corrupta ser a mulher.

Xepotigha — lugar onde von de costume, onde prezo ou gosto de ir habitualmente. Também dizem Xerentityba.

Xecocycaba — limite ou termo de minha roga.

Também ocorre Xecoropapy.

Xecot — sobre si.

Xecoté — tenho roça sobre mim, por minha conta, sob minha responsabilidade.

Xepocucugub — caçar sabor o cão, ser cão caçador, cão de caça.

Xecoropapy — limite ou termo de minha roça, o fin de minha roça. Dizem também Xecocydob e Xecoropapy.

Xecorob — ranger o chão para morder, rosnar ou ganindo surdo entre-dentes.

Xacoryb — lêdo estar.

Xecoy — gemeos ser, dois iguais ter, par formar.

Xecuaguacá — Vid. Xemamand.

Xecuacarecô — cingido estar na cinta ou pela cinta, enlaçado estar pela cintura,

ou meio do corpo. Também dizem Xecuacireel.

Xecuvresô — Vid. o antecedente Xecuárupi — metà estar a vasilha, estar pela metade.

Xeqüida — inchaço ter, carões, excrecências.

Xeqüituray — má mulher ser assim.

Xecusunqui — honesto ser assim.

Xecôr — rumbo ser. Também ocorre Xecâr.

Xecy — ser mãe, tornar-se mãe.

Xecyn — escorrugadia causa ser, lisa ser tanto que escorraça. Também Xeacym e Xepecym.

Xecorbó — cheirar sendo como ourina, ter cheiro aero desagradável.

Xegunbi — velha ser assim.

Xelaâbzur — furio ser.

Xelacosicuér — iroso, ser assim risípido ser de condição.

Xejifidi — equivo ser como eriança.

Xejipuyquxuér — vingativo ser.

Xeterecôb — perdoar. Também Xenhyrôn.

Xeirundmo — ir em companhia, ir junta, andar em reunião, ir comigo, ser meu companheiro.

Xeinic — pedra, deteriorado, se troncado, (o pão, a cória, fruta). Também dínam Xearb.

Xeipiye — vencido ser assim.

Xerurubôc — fender, rasgar, abrir-se.

Xerurubôrubôc — fender assim por livres partes, abrir-se em diversos lugares. Também Xerubobôc.

Xetiç — rija ser a carne, o peixe.

Xejotêcaydr — tomar para si o que dizem.

Xefâr — o pescoço, o gargalo, o colo.

Xejurudr recô — bocheira pôr em alguém, descompor alguém, atirar à face de alguém injuriias ou desafôres, murmurar sobre a hora ou honestidade de alguém. Também para mais força, dizem Xejurôdrôdr recô.

Xejurupnuy — expulso estar com a boca aberta. Também Xerembiceiri.

Xejurûrat — boquejar como quem tosse. Também Xejurârat

Xejybôaboguacá — rocas ter e ventido.

Xekiriri — ter silencio, silencioso ou escegido ser.

Xemazendur — lembrado estar de alguma causa, lembrasse de alguma causa, ter em memoria, recordar-se, pensamentos ter em ideias.

Xemaramotár — brigoso ser em pelejão, ser preposto à brigas, ás lutas, ferôz ser a

pessoas por gesto de brigar, levantada em guerra estar a quadrilha ou nação, fúriosos ser ou estar. Também se diz, em certos casos, Xeprojucib.

Xemaramotacub — feros fizerem o fraco, o que forças não tem.

Xemutueté — vistosa ser assim, extremada ser a causa. Também Xemôc.

Xembatôf — bens ter, possuir causas ou haveres, ter possessões, terras, roças, armas, riquezas, ser dono de objetos ou animais.

Xembadacy — estar doente, sentir-se mal, causas dolorosas sentir no corpo.

Xembadegub — malato andar, malentoso andar, causa ruim e dolorosa sentir.

Xembadeguté — enriquecer-se, faturar-se senhor ou dono de causas de valia.

Xembafey — doente andar. Vid. Xembadacy.

Xembakypodr — doentia ser a pessoa.

Xembadeguitâb — fazer doente, tornar doente.

Xembâmocaym — dolorido ser com qualquer ferida, doente fisic por qualquer motivo.

Xemaramotar — ditoas em qualques causas ou ações.

Xembépuér — mexeriar.
Xembolití — rico ser assim,
coisas ou bens ter muitos.
Xemcengába — patrimônio,
bens, heranças. Também
Xerábz e Xerábaupuéra.
Xemembé — molanção ser,
americado estar ou ficar.
Xemembycóy — partir genitos,
dois filhos ter de uma vez.
Xemembyracy — dores de par-
to.
Xemembyrár — partir, dar à
luz, ter filhos.
Xemembycambú — criar assim.
Também dizer, e mais cor-
rektamente, *Xemembycam-
bú*.
Xememod — malicioso ser, ma-
nhoso ser em má parte, la-
drão ou ladrão ser, gracioso
ser e salgado na graça do
gosto ou na figura malici-
osa de falar, momice fa-
zer e tregos que a mal-
se podem levar, embora não
pareçam, chocarreiro ser ou
querer ser por actos ou pa-
lavras, coisas referir que en-
cantam pela malícia, tra-
poso ser ou velhaco, não
por mal, mas por gosto de
ser engracado, gritos e tre-
gos imitar de outrem per
escarnecê o brincadeira, bri-
xalhão fazer se, zimbador e
censor gracioso e alegre ser,
com zombaria conta ou re-
ferir coisas e casos. Tam-
bém ocorre para expres-

sar melhor algumas destas
ideias: *Xeangaipób*, *Xeme-
modmemod*, *Xememodya*, *Xe-
memodpording*.

Xememod çupé — gracejar com
algum, zombar de alguém.

Xememotmemod — gritos ou
tregos fazer. Vid. *Xe-
memod*.

Xememoporang — vid. *Xeme-
mod*.

Xememodya — vid. *Xememod*
Choc-cretro ser.

Xemembycambú — criar assim.
Também dizer, e mais cor-
rektamente, *Xemembycam-
bú*.

Xemoppycayatá — edificar-me
de alguma coisa, deleitá-
mo em ou com alguma con-
sa.

Xemocanbém — enfitizar.

Xemocâcaruérdoacy — vid.

Xereççocoçô.

Xemorecudr — cuidado ter,
e bastante, com alguém.

Xemompi cô — escravantar.

Xemonidá recí — furtar, tirar
ou subtrair de outrem.

Xemorencode — gazar a hado
mostrar ou fazer alguém

Xemucuspochi — pensamentos
torpes ter.

Xenambogacy — orelhas cor-
tadas ter.

Xendó — fedor, exalar mau
cheiro. Também *Xeanémé*.

Xenhsélycanhém — enbaçou-

me com o que disse, con-
fundiu-me com suas pa-
vras.

Xenheombgy-y — gralhar mui-
to. Vid. *Xenheengaby-y*.

Xenhememod — estranhar por
meio de palavras.

Xenheenga — desdizer-se.

Xenheengaby-y — falar muito
e depressa, correr nas pa-
lavras. Também *Xenheem-
by-y*.

Xenheenga catá tenhé — vid.

Xenheenga catá tenhé Tam-
bém ocorre *Xenheeng eté*
catá.

Xenheeng curácurá — re-
tiungar, rosnar.

Xenheeng díc — calar-se o que
filiava ou dizia alguma
cosa.

Xenheeng eté catá — vid. *Xe-
heég catá eté*.

Xenheenghetá — dizer desva-
rios, dizer coisas em des-
ruia, falar demais, pa-
lavras inuteis dizer sem siso.

Xenheeng ixuér — desboçado
ser ou falar.

Xenheeng mdramodár — feroz
se fazer nas palavras, mau
cosejar ser na linguagem.
Também *Xenheeng piroju-
cib*.

Xenheengnganga — rota ou mu-
sa da falla, a alma da falla

Xenheinqacurib — rufar com
palavras.

Xenheengarygy-y — gagan-
tar.

Xenheengatá — falar bom a
linguagem, bom se fizer
entender quem falla a lin-
guia.

Xenheéig memodrecí — tauhar
obras de outrem, falar de
obras alheias, desdenhar de
siguendo por palavras.

Xenheing tândodra — brado
ser assim, falador e grita-
cor por o muito.

Xenheengazudé — falado ser.

Xenheeng caruguir — subtil
com palavras ou de pa-
lavras.

Xenheeng catá tenhé — vid.

Xenheenga catá tenhé Tam-
bém ocorre *Xenheeng eté*
catá.

Xenheeng curácurá — re-
tiungar, rosnar.

Xenheeng díc — calar-se o que
filiava ou dizia alguma
cosa.

Xenheeng eté catá — vid. *Xe-
heég catá eté*.

Xenheenghetá — dizer desva-
rios, dizer coisas em des-
ruia, falar demais, pa-
lavras inuteis dizer sem siso.

Xenheeng ixuér — desboçado
ser ou falar.

Xenheeng mdramodár — feroz
se fazer nas palavras, mau
cosejar ser na linguagem.
Também *Xenheeng piroju-
cib*.

Xenheeng marangatá — favo-
ravelmente falar.

Xenheeng memod — estranhar
com palavras, censurar por
palavras, reprovar faliando.

Xenheéig memodrecí — tauhar
obras de outrem, falar de
obras alheias, desdenhar de
siguendo por palavras.

Xenheéng pígoá — louco estar.
Xenheéng pocaranguá — ur-
uboso ser nas palavras, sub-
til ser no modo de falar.
Xenheéng poey — chumbado ser
nas palavras.
Xenheéng por-y — gravo ser
nas palavras e bem pesado.
Vid. o antecedente.
Xenheéng poráng — elegante e
gracioso ser assim na pa-
lavra ou no sentido do dis-
curso. Também ocorre.
Xenheéng mutuóo.
Xenheéng pórójucá — fallar
soberbo, briloso ser no fal-
lar. Vid. Xenheéng mura-
môdr.
Xenheéng paraqué — refalsa-
do ser no fallar.
Xenheéng quayryodr — refe-
lhado ser na falla.
Xenheéng tecluguancá —
prudente em fallar.
Xenhsenguixuér — palreiro ser.
Também ocorre Xenheéng
ixuér.
Xenheéng xui gültcôba — pa-
pear muito.
Xenheéng ruerú — gago, ga-
gujar.
Xenhemayronduér — raioso
ser, ser iroco e bravo.
Xenhuri — delgada ser assim.
Também ocorrem: Xea-
huri e Xeaquiltôba.
Xenhydrón — perdoar, não levar
em conta a culpa, descul-

par. Também Xeitrecob.
Xepantim rect — molino ser.
Xeparapardô — Estrada causa,
riscada causa. Também
Xepiridu e Xepinipim.
Esta ultima expressão pro-
priamente diz causa man-
chada de qualquer for-
ma e não em listras. Xepa-
rárd também pode dizer ma-
lhado ou manchado mas
o malhado regular como
dos animais.
Xepari — manco ser, coxear,
manquejar.
Xepayy — poiada ir com coisas.
Xepid — causa larga e chata
como a taboa, ser chato e
largo como a taboa. Tam-
bém dizem: Xepyguçá,
Xepibáca e Xeporéb.
Xepapûha — Vid. o antece-
dente.
Xepabár — bostela criar a fe-
rida quando quer sarar.
Vid. Xeporéb e Xeporec.
Xepacé — incitado estar.
Xepacym — lisa causa ser e
não aspera. Também Xe-
cym e Xepicym.
Xeporéb — ter ferida estando
já perto de sarar. Vid.
Xepabár e Xeporéb.
Xeporéb — estar chagado, ma-
chuado, bostela ter na fe-
rida inflamada. Si ha mu-
ltas feridas dizem Xeporé-
bê, ou Xeporéporeb.

Xeporiba — ter signaes ou ei-
catrizes de feridas.
Xeporing — estimulos ter, arre-
pios sentir, estremecer de
medo ou pavor. Também
Xepiring, Xeretepiring e
Xeaning.
Xeporá — matoria ter ou choi-
rar. Também Xepition.
Xepizép — escamas ter como
cobras.
Xepoy — trilhado caminho, ca-
minho muito usado ou ba-
tido.
Xepidáporâng — ditoso na
pesca, o que tem felicidade
na pesca. Também Xepy-
çáporâng. Esta ultima ex-
pressão diz do que é feliz na
pesca à rede como a pri-
meira exprime a felicidade
na pesca a anzol ou gache.
Xepinipim — causa mancha-
da ser. Vid. Xeparapardô.
Xepiracubár — culma ter.
Xepiring — sobressalto, susto,
estremecer de medo. Vid
Xeporing.
Xepiruá — empolar, fazer em-
polas, engravidar, empre-
nhar, eriar callas.
Xepirurud — empolar com
muitas empolas, fazer mui-
tas callas.
Xepiryty — gafo ser.
Xepitâhd — berbulhas ter du-
ras na pelle.

Xepiting — impingem ter.
Também ocorre Xeliting.

Vid. Xepinim e Xepardpardô.

Xepitling — malhas ou man-
chaster. Também Xeting
e Xepititing.

Xepitù — cheiro ter ou choi-
rar. Também Xepition.

Xepitüguacú — cheiro ter forte
ou cheirar muito.

Xepitubôr — quebrauto ter as-
sim. Também Xepôô.

Xepixé — cheirar o assado, o
peixe que se assa.

Xepô — minha mão, minhas
mãos.

Xepôd-acém — gemer. Vid.
Xepocém.

Xepocém — gemer, ganir.

Xepocatô — certeiro ser, ter
bom golpe de mão, ter boa
mão, ter boa pontaria, ser
bom futeiro.

Xeponiobay — pegar das ur-
mas com ambas as mãos.

Xepoapeár — ter mãos fecha-
das, unhas de fome ser, mi-
seravel e seguro ser, ser
sovina.

Xepopyra — extremidade dos
membros, dos pé e das mãos.

Xepoopy-y — vid. Xepobebá.

Xepobebá — delgado ser como
de linho, esvoçante ser.
Também Xepobebá.

Xepobebá — ligeiro de mãos
ser, rápido ser nos gestos,
leve ser alguma causa que

é como que envolvente ou fluctuante. Também *Xepocasai* e *Xepocury-y*.
Xepocazar — carregar muito, sofrer grande peso, estar sobreencarregado.
Xepocarugude — ser subtil de miros.
Xepocarugudr catá — engenhão ter e muitos nos trabalhos manuas. Também ocorre *Xepocarugodr*.
Xepochy — suja causa ser nojenta, qua naco causa, ser deshonesto por setos ou palavras, proceder com baixezza ou indecencia, ser ruim e máo ou indigno. Também *Xepochi*.
Xepochy catá — disforme ou feio ser muito, completamente sujo, bem máo.
Xepocubixuér — visitar muito.
Xepocy-y — pejada causa ser.
Xepof — quase bruto ter assim.
Xepocdi — Vid. *Xepotebál*.
Xepoeraí — desrespeitado estar do caminho, enfadado estar. Também *Xepoeraiguitecobó*.
Xepoeraí qui — enfadado estar de alguma causa ou por alguma causa.
Xepoeraiguitecobó — Vid. *Xepoeraí*.
Xepoguancá — grossa ser assim. Vid. *Xeanamá*.
Xepoi — ser delgado, fino, delineado. Também *Xepoy*.

Xepoidib — presteza ou delicadeza ter no que f-z.
Xepoidib — dextra ser ou fazer alguma obra com dexteris. Também *Xetaigib*.
Xepomeeng — baste e visto ser como o polme clarificado. Vid. *Xeapytayc*.
Xepomong — viscoso ser, gresso e pegajoso.
Xepohéci — encoher-se o pano depois de molhado.
Xepopéb — longa e chata ser um causa como uma fita, uma tira, uma banda. Também dizem: *Xepobéci* e *Xepéb*. Vid. *Xepéb*.
Xeporebúci — vid. *Xepopéb* e *Xepéb*.
Xepopecdi — ter a arma na mão.
Xepoperuá — empolso ter nas mãos, calos ter nas mãos.
Xepopyantdr — força ter assim, rijo ser de mãos e pés.
Xepopytia — tapado ter o pátso, perro se tornar o pé.
Xepoquyá — suja ter causa como quer, imunda ser.
Xepoquytá — não ter assim.
Xepording — ser gentil homem, gracioso e bem aparentado, de bonito feitio. Também *Xeabdicatú* ou *Xeabangatú*.
Xeporauçubatá — elemento ser, tolerante e bondoso ser para com todos, benigno

ser e piedoso. Também *Xeporauçubodr*.
Xeporauçubár — vid. o antecedente.
Xeporauçubeteima — coitado de mim!
Xeporauçucatá — ser muito bondoso. Vid. *Xeporauçubár*.
Xeporauçub guitecóbó — coitado estar ou ser.
Xepóra auçuby — miserável ser.
Xeporauçubár — misericordioso ser. Vid. *Xeporauçubár*.
Xeporauçubeteyma — desdito de mim. Também *Xeporauçubeteima* e *Xeporauçubábita*.
Xeporauçubimá — desdito de mim! Vid. antecedente.
Xeporauçucatá — palejão ser, briguento, ferax ser a pessoa de condição, soberbo e mau ser, bravo ser de condição, ser perverso de animo. Também dizem *Xemaromodr*.
Xeporomonghetacuér — ser prolixo em falar.
Xeporopauxuér — mandador grande ser.
Xeporopotdr — luxurioso ser.
Xeporoyrd — revelhusco ser. Também dizem *Xeymda*.
Xeporuá — prenhe ou gravida ester, empolada ester. Vid. *Xeporuá*.

Xepotibá — herança, quinhão. Vid. *Xeribá*.

Xepotyr — flor ou flora ter florir, esfiorcar-se alguém ou alguma causa, ser ou estar florido.

Xepoygrimo — florescer de novo, reflorir.

Xepoy — delgada causa fina causa. Também *Xepot*.

Xepoyonron — eneruar-se como pela ingratidão de alguém.

Xepú — bater ou regir rugido fazer como causa que cache o bate. Também *Xeyrapú*.

Xepáb — molle ser, tornar-se sem consistência, amolecido, flacido, enternecer-se, tornar-se meigo de coração. Tamb-m *Xeaquyr*.

Xepaucudr — risoelho ser.
Xepucatá — bem branda ser a causa.

Xepucú — comprida ser uma causa, longa e estendida ser.

Xepucudr — espinaela caída ter.

Xepuquacú — ser muito, fazer alard-, grand- barulho farrer, ser barulh-nho.

Xepui — soido fazer, zumbir.

Xepungá — inchada estar como se quer, hidroide ser.

Xepuruá — emprechar, engravidar, empolada estar. Vid. *Xeporuá*.

Xepurupy — ao longo da costa.
Xipurypib — embobear-se e levar no vaoo.
Xeputabár — melancolizado estar.
Xeputapôba recé — maravilhar-se.
Xepútuc — resfolegar, desprossado flor assim, refrescado ser.
Xeputupib — espantado estar de alguma cousa, espantar-se.
Xeputupib catú — espantos fazes ou causar bem, bem espantado estar.
Xeputupib recé — solicitar alguma cousa.
Xeputupor — tomar em si.
Xeputuár — vntar assim.
Xepy — estrondo ou rumor fazer qualquer cousa que cabe e bate em outra. E' o mesmo *Xepá*. Dizem também *Xepug-pu*.
Xeuy — larga ser a cousa com a bares. Também *Xepugucú*. Vid. *Xeporéb*.
Xepyd — boubas ter.
Xepyd — calçada ser a ave, pennis ter nos pés a modo de calçada.
Xepyápacoba — despir, descalçar. Também *Xeobába*.
Xepyápacatú — de coração a vontade, de alma satisfeita.
Xepyápdy — pender, propen-

der, inclinar-se por alguma cousa. Também *Xeypyd*.
Xepiatâ — força ter, fôrça ser, rijo ter os músculos, constante ser ou estar. Também *Xeapycycatú*.
Xepydtytyc — tremer, palpitar o coração. Também *Xeypydttytyc*.
Xepydtytyc — bater o coração, palpitar o coração. Vid. antecedente.
Xepycacung — empêcar, tapada dar topada dar com o pé.
Xepycacú — forca cousa, novas ou alegres notícias ter. Também *Xepucaçú*.
Xepydporang — diteser ser na pesse. Também *Xepindaporang*.
Xepycay-i — ter dormento só o pe. Vid. *Xecay-i*.
Xepycôndic — picar o espinho, alfinetar, ferir com alguma causa ponteaguda.
Xepycyric — escorregar o que anda, ser escorregadio.
Xepygopy — estrondo fazer qualquer cousa. Também *Xepy*.
Xepyguaçú — cousa larga, como a taboa. Também *Xepéb* e *Xepéhúca*.
Xepyir — escapulir os pés no que sobe uma escada.
Xepymangardo ybyra — um pau desconjunto um pé.

Xepypiruô — empoliar ou calos ter nos pés.
Xepy — crê estar como carne.
Xepyraib — leproso ser à pele ruim ter. Também *Xeypyritic*.
Xepyrylic — vid. o antecedente.
Xepytadntaún — levantar-se nas pontas dos pés.
Xepytâ — folego tomar, respirar, resfolejar.
Xepytâba podim — folego ter muito. Também correte *Xeypytaunçú*.
Xepytumembic — eeuvo son como cervo.
Xepytâmuçú — folego ter. Vid. *Xeptyaba*.
Xepytán uçú — son escuro son pret. Vid. *Xepytan*.
Xeptyunapytâna — cerrar-se o dia para chever obscuridade — o dia.
Xequédira — hospede.
Xequérab — estervinhado gerar ou constranger-se.
Xequeralemalém — estervinhado ou sonhando bêdon.
Xequêrambú — ronear aqueile que dorme.
Xequêranbúgoçú — ronear muito alto, ser grande ronador.
Xequêraparapard — cabendo estar de sono. Também *Xequeroquera*.
Xequeroquera — vid. antecedente. (N. n. manuscrito não communs as graphias, Aquér e Akér)
Xequêrype — sonhando ver, supondo ver.
Xequira — gordo, estufado ser, redendo de gordura ser, Também *Xequyra*.
Xequard — engordar, avolumar, tomar carnes, entorpecer. Também ocorrem *Xequyra* e *Xekream*.
Xequirazú — muito gordo, gôalbão. Também *Xeqra*.
Xequirym — diligente ser. Ocorrem ainda as graphias *Xequyregm* e *Xequirelm*.
Xequiriri — silencioso ser, sonhoso e estar. Também *Xekirri*.
Xerad — lampião ser. Também diaem *Xeradatâ*.
Xerb — penas ter os passos.
Xeratokatô — estar intelectado. Também *Xeaparab*.
Xerabijâ — emplumar-se a ave. Também *Xerabijaramo*. Vid. *Xetyl*.
Xerabijabij — empinhar-se muito ou rapidamente a ave.
Xerabijaramo — vid. *Xerabijâ*.
Xerabuã — felgado ser.
Xeracém-acém — gritar que lhe acudam, que lhe ve-

nham em socorro, clamor.
Ocorre tambem a forma
Xeracnacém.
Xerajót — bichos ter dos que
chamam *Ipoça* ou *Copoca*.
Tambem *Xerajóra-dc*.
Xeracôremebé — enquanto eu
levo.
Xeracôb — quente estar.
Xeracudr — quentura ter o
dente, febre vir aos que a
ela estão sujeitos.
Xeracubay — morna agua ou
lho.
Xeracabôr — esquentado estar
pelo trabalho ou briga.
Xeracay — dor como ferida.
Xeracyóna — quebrantado estar
do corpo.
Xeraembé — cortar bem a
ferramenta, ter bom corte,
estar afiada. Tambem *Xe-*
raembécota.
Xeraembécota — vid, antec-
dente.
Xeragyneapdr — ter algum
nervo encolhido ou torto.
Xerai — forte ser. Tambem
Xeraitécatunh.
Xeraimbdr — dentes enfre-
tados ter. Tambem ocor-
rem: *Xeraimbdimbdr* e *Xe-*
raippar.
Xerimbáu — desdentado ser
de um dente dianteiro, no
menos. Tambem *Xeraimdu*.
Xeratécatunh — forte ser.
Tambem *Xeras*,

Xeraippar — dentes enfre-
tados ter. Tambem *Xeraimbdr*
e *Xeraimbdimbdr*.
Xerajurojú — nervosa causa
ser assim.
Xerajyrajy — vid, antecedente.
Xerandyidb — lume fazer o
mio, o peixe. (N. No man-
uscripto grapha-se óra ran-
dy, óra rendy).
Xerandyiandyidb — chamejar
o fogo, retilhar a estrela,
brilhar.
Xeranhacy — peçonhenta ser
assim. Tambem *Xetegod*.
Xeranhé — ser temporâ como
a fruta, pressa ter. Tam-
bem dizem *Xeranhéronh*
para significar muita pressa
ou o que muito se apressa.
Xeranhéy y — botas ter os
dentes.
Xeranhéranh — pressa muita
ter. Vid. *Xeranhé*.
Xerapiçdra — pare-iro.
Xerapô — lançar ou deitar
raízes.
Xerapod — ser causa romba,
ponta arredondada ter. Tam-
bem *Xerapodm*.
Xerapodtura — romba causa
ter, ser sem ponta. Vid.
antecedente.
Xerapopôr — penas ter o pas-
saro. Tambem *Xerdô*.
Xerapudu — passo alargar.
Xerapupimucá — passada
comprida ou larga dar.

Xeraquipue — de traz de
mim.
Xeraruôb — impedir-se de al-
guma causa.
Xeratô — rija, forte, ou dura
ser a causa, endurecer, en-
rijar.
Xeratô tenh — ser direito ou
duro como o pau.
Xeratating — fumar, fazer
fumaça.
Xeratyay — raízes lançar o sal.
Xeratypp agá — bochechas
fazer assim comendo.
Xeraç — pulme do liquido.
Tambem *Xerypy dydc*.
Xerazera — malfeita causa.
Xeraypác — poluição ter.
Xerayri — muda ser assim,
pequena ser ainda.
Xeroytadô — bater os dentes
com o rio, tiritar de frio
batendo os dentes. Tam-
bem ocorre — *Xeremé-*
tatic.
Xerayá — vid. *Xeye*.
Xerayñari — ranger-me os
dentes.
Xerayu-aya — vid. *Xeye*.
Xerayuñagab — destinado
estar, atrabilhar ser.
Xerayyb — vid. *Xeporang*.
Xerobôr — embabaudo estar,
Tambem ocorre *Xejurá-*
puquy.
Xerbirguixobo — moscar o
que muito corre ou foge,
escapando-se ir.
Xereçodocô — retumbar a lolla.
Xerebuçû — vid. *Xeanamá*.
Xe-chuçunhôr — moçore em
quantidade.
Xerebuçû — muito ser assim.
Tambem *Xerabuçû*.
Xerebyency — exumaras ter assim,
destemporado andar da bar-
riga.
Xerebycatá — empurrado es-
tar de comer, de tanto co-
mer. Tambem dizem *Xere-*
bycatogodá.
Xerebycatigodiz — vid, ante-
cedente.
Xerebyr — sobajar a brar, ex-
ceder. Tambem *Xerebycôr*.
Xerebyrôr — vid. *Xerebyr*.
Xereçâb — cego ser assim, vis-
ta não ter, bloto ser de
algum olho. Tambem *Xe-*
reçibang.
Xeroydâng — vesgo ser. Vid.
Xereçâb.
Xereçibâc — torto o olho, sen-
do quebrado ou vassado, ou
todo coberto.
Xereçidyng — transparente ser.
Xereçidocôb — encovarem-se os
olhos nos dentes, aprofundarem-se os olhos. Tambem
ocorre: *Xereçidocôpuea*
e *Xemocpícoruárbañuy*.
Xereçidocopucû — vid. *Xere-*
cidocid.
Xereçidocracy — embrascar-se
a pessoa.

Xerecoco-y — grossa ser a farinha e não poenta. Também Xerecocyrb.

Xereçacutéus — vid. Xerecaína, desassegunda ter a vista, elhar de um lado para outro inquietamente.

Xereçaté — vid. Xerecaína e Xereçacutéus.

Xereçaguyrb — ter vagados, esnacear por fraquezas, enjoado estar, enjoar, repugnar, causar mal estar, ir-se o lume dos olhos, sentir vertigem com obcurcimento da vista.

Xerecaína — garrido ser, dissoluto ou tráfego ser como a mulher que muito alia e falia, desassocigada ser a mulher. Também ocorre com significados aproximados: Xereçaté, Xereçacutéus Xereçarub.

Xereçaté — espantado ser. Xereçá-ab — gozo ser dos olhos. Também Xereçating.

Xereçonga — chôso ser. Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating. Xereçonga — chôso ser. Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

Xereçoby — torto ser do olho por ter nello nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Também Xereçating.

seguintes verbos muitas vezes para explicar o que se diz segredadamente: Xereçiquytáquytáguazô, Xepariô, Xepatynha, Xepainypud, Xeperéra e Xepéraréra.

Xereçiquytáquytáguazô — grandes godilhões fazer a farinha. Vid. antecedente.

Xereçardí qui — esquecido estar de alguma coisa.

Xereçá-di poldá — esquecido ser.

Xereçardí recô — esquecer-se alguma coisa alguém.

Xereçarub — vid. Xerecaína.

Xereçating — gozo ser dos olhos. Também Xereçá-ab. Nevoa ter os olhos. Vid. Xereçoby.

Xereçoby — loermear por doença.

Xereçatyquiy — correr lagrimas, derramar lagrimas.

Xerecoabenhé — natural coisa ser, de conformidade ser ou estar alguma coisa.

Xerecoingaipaguéra — penitencia fazer, voto cumprir.

Xereçbar — demaiar de todo.

Xereçdratysme — vacatio ser, posso possuir, um quasi nada ser.

Xereçlunyé — pretes ester.

Xereçcugub — soberbia ter, soberbia demonstrar em actos ou palavras.

Xereçbocy — chumbado ser nas obras, firme. Também dizem Xereçbococatá.

Xereçbocy-atâ — grave ser e pesado em suas obras. Também Xereçbocy-y. Vid. antecedente.

Xereçbocy-y — vid. Xereçbocyatá.

Xereçbô — erião tor assim. Xerecoaruguy — camara de sangue ter.

Xereçódama aimonhang — edificar casa para mim, casa que ha de ser para mim feita.

Xereçbay — pendurcalhos ter. Também ocorre Xereçenay e Xereçbô.

Xereçbênguacubô — ser beiçudô, ter os beiços grossos e grandes.

Xereçbélatao — tremer os beiços com frio.

Xereçbô — pressa fazer, tomar, capturar, laça, apoderar-se.

Xereçbiry — espantado estar com a boca aberta.

Xereçihucdi — escavado ir. Também Xereçriguizôbo.

Xereçimá — faz enguihos a comida.

Xereçuituba — comum coisa a ser usada em alguém. Também Xereçtyba.

Xereçy — fazer ou provocar ardência, causar fulgura-

eia, brilhar, iluminar, luzir como o mar, à noite, quando ha luar. Também ocorrem:

Xerendyready e Xerandydô.

(N. No manuscrito gra- phase óra ready e óra randy).

Xerendydating — caia ter, cabollos alvalios ter, eu- bellos brancos e brilhantes ter.

Xerendybacydô — ruivo ser, brilhante ter o caballo louro.

Xerendyaitâ — chaomejar, lançar fogo (mas quando a chamma ou lava ativerem em acção).

Xerendyapryâb — ferir fogo e mo e m-chado no pão.

Xerendyrendy — chaomear, coceijhar, rebrilhar, fazer varas vezes, lançar fogo em jactos, brilhar os olhos, crescer agua na heira como o que como a dormitar.

Xerenondé — diante de mim, Xereb — morrer, falacer, sucumbir.

Xereçty — ferrugem ter o ferro, sujeira ter alguma coisa.

Xereppetô — custar muito a coisa. Também ocorrem: Xerepytê e Xerepymaran- gata.

Xerepytê — cara ou querida ser, valiosa ser a coisa. Também Xerepymarangata.

Xerepmarungatú — vid Xe-
repote.

Xerbravaruera — madrinha ou
padriño de baptismo.

Xeropota — rumor haver,
fama haver como quer, cu-
tor f-ma, nomeada bôa ou
má. Também ocorre Xere-
rapodu.

Xeropota aib — fama ter ruim,
mau nome ter, ser mal afia-
mado.

Xeretó — dura ser alguma
causa, rija ou muito sólida.

Xeretepring — estimulos ter,
animo possuir. Também Xe-
pering, Xeuning e Xete-
pyring.

Xerobápeguanç — bochechas
ter assim, ser assim boche-
chudo. Também Xeret bá-
peyrib.

Xereyba — masgue branco.

Xericy — pequena ser. Tam-
bem Xerayer.

Xerigaih — tempestivoso ou
mau ser o mar.

Xerrya — sobrinha de macho.

Xeroacycy — estranecer ou
pulpar como faz o chão.
ou como carne morta.

Xerioasbalde — rabear o chão.
Também dizem Xerodyn.

Xerodyn — rabear o chão. Vid.
antecedente.

Xernacycye — derrabado ser
como alguns cheir, rabo cor-
tado ter.

Xerob — folhas ter, vestias
pessuir.

Xerobácuracurib — espinhas
ter no rosto, ro-to cheio de
borbulhas ter, aspera ter
pelle.

Xerobácy — feio/hido ser ou
estar, ter a cara arran-
cada.

Xerobápirapirang — ruivo ou
vermelho ser de vergonha,
corado ter o rosto.

Xerobápuipupác — beixigoso ter
o resto, furado por cestri-
xes. Também dizem Xero-
bápuipupác.

Xerobápuipupác — vid. Xe-
rubaipupác.

Xerobáque — diante, em frente,
em minha presença.

Xerobáquayáquyá — bruseo an-
dar o dia como ao tempo
de inverno, carrancudo està,
o tempo.

Xerobátiubá — envelhantado
estar.

Xerobéb — larga ser a causa
como a faca e a espada.

Também Xerobebuá. Xery
e Xeropéb.

Xeroby — toxo ser a causa,
ter a cór arroxeadas, ou es-
verdeadas.

Xerobyrenungá — toxo ser
assim.

Xerocang — sofrido ser, pa-
ciencia ter.

Xerocuer — vida muita ter.

Xeroci — desfolhar-se por si.
Xeropár — erradio ir de ca-
minho, levar caminho torto
ou errado, perdido andar o
caminhante por estradas não
sabidas.

Xeropdropadr — andar por muito
tempo e erradio por ca-
minhos diversos, vaguear à
procura do caminho certo.
Xeropepitding — brotar quando
já tem folhinhas.

Xeropotdr — incontinente ser.

Xeroguys — folha lançar de
novo, brotar. Também Xe-
roguyrímo.

Xeroguymimo — vid. Xero-
guys.

Xeroryb recé — folgar com al-
gum bem.

Xeroy — frio estar. Também
Xeroyding.

Xeroyding — frio estar ou fa-
zer, resfriado ficar, gelido
sentir o corpo.

Xerab — ovos ter o peixe.

Xeráub — patrimônio, herança,
do pae, o que se recebe do
pae, doação ou presente.

Também Xeróldiba, Xeme-
nguba e Xerábaapuera.

Xerábaapuera — vid. Xerába.

Xerábanhetingo — a voz do
pae, a palavra do pae, o
conselho paterno. Também
empregam o termo para
significar — desobedecer—.

Xerábobé — fender assim por

diversas partes. Também
Xeituruborubdc.

Xeruguy — o costumado das
mulheres.

Xerún — negra ser assim,
preta ser alguma cousa.

Xerunucib — rufiar com gestos.

Xerundyng — escumar, lan-
çar escumas pela boca.

Xerundypúc — resplandecer,
abrir-se em brilhos ou res-
plendores, fulgurar. Tam-
bem Xerendypúc.

Xeruntalating — estar assim
alguma cousa defumada.

Xerurunking — desinchar.

Xerum — enlameado estar,
estar sujo, basto ser o pol-
me. Também Xerum muçú
Xeupyçang e Xeupyppignaçú

Xerum muçú — basto ser o
polme. Vid. Xerum.

Xerucurred — pôço ter o rio.

Xerya pening — ondas fazer

o mar.

Xerupodruçú — cheiro, far-

tum.

Xeropotting — ovelhas fazer
o mar, carneirada ter o mar,
pequenas ondas continuas
ter o mar.

Xergaya — saado estar, cheio
de suor ter o corpo.

Xerybir — estupenda cousa ser.

Xerybobé — trepar rabear.
Xerybocé — fundir-se com a

terra. Também dizem Xe-

rybocobé e Xerybocuca.

Xeribytopucá — fundir com a terra. Vid. Xeribycé.
Xeribytar — outeiros ou levantamentos ter a terra, o caminho.
Xeriby-y — vão ser assim, humida ser a cousa como a terra.
Xericatá — bonançoso estar o mar. Também Xerugarybe e Xerugarybecatú.
Xericobepol — corrente ser o rio.
Xericú — derreter-se assim, rala ser a cousa. Também ocorre Xericuguacú.
Xerygapob — largo ser o rio. Também ocorre Xerygapo pedaçú.
Xerypab — embeber-se o líquido. Vid. Xepurypab.
Xeripy — fundo ser.
Xeripyahic — polme do Hiquido, o fuudo ou o pé do líquido. Também Xeraú.
Xeripyting — turva agua ser.
Xeriqueauipupiam — puxos ter assim.
Xeripozam — cheirar, resseunder.
Xetaigasb — dextro ser ou alguma cousa fazer com dextreza. Também Xequyreym e Xepoalbó.
Xetdy — queimar ou arder a pimenta ou cousa como pimenta.

Xetdy alb — terrível ser o rapaz, mau e espôr ser, vi-veza malsú ter, desenvolto ser ou fazer alguma cousa com desenvoltura.
Xetecoraiób — embrenhado andar pelos mattos.
Xetecoruborguitecób — fa-gido andar assim pelos mattos.
Xetecocuguab — prudente ser, sabio e bem avisado andar.
Xetecocuguabá — tomar em seu sizo.
Xetecocuguacatá — discreto ser.
Xetegod — peçonhenta ser assim. Também Xerashacy.
Xetepyring — estímulos da carne sentir. Vid. Xere-te-piring.
Xetekaté — demudado ficar por alguma triste nova, por doença, etc.
Xetimbardo — pintar a barba do branco.
Xeting — enfastiosa ser a comida, fasilento e intragável ser o comer.
Xetiting — impingem ter no rosto ou no corpo. Também Xeputing, Xepliting e Xe-piting.
Xetuhyr — poenia cousa ser, como a farinha, pó ter alguma cousa. Também Xeyy.
Xetupyromdr — cioso ser.

Xetyrd — estupenda ser a tábua, de ruim casta ou serrada com ruim serra que a deixa frisa por cima. Também dissem Xetyratyrd, Xerabijá e Xerabijubijá.
Xetyratyrd — vid. Xetyrd.
Xetub — louro ser, alourado parecer, olho de ouro ou amarelado ter o esbello.
Xeuacuár — resfolegar rijo. Também Xeaya.
Xeuadr — ofegar sem arruído.
Xear — bichos ter a carne provenientes da vareja, os quais chamam Ur. Quando os bichos são muitos dizem Xeúrxear.
Xeux — escarrar, estarião ter, tossir ter.
Xeqaqnum — molhado estar.
Xeqbyrém — fedemeia bafo da terra, o bafo.
Xeqbyáca — cousa ser como muro ou parede, que pode, às vezes, ter como casa.
Xeqbyr — fresca ser assim, verde ser o pau.
Xeqbyri — ao longo de mim.
Xeqbyritui — dormir ao longo do outro na mesma cama.
Xeqbyyme — entranhavelmente.
Xeyc — estapendo ser o pau. Também Xerayá e Xerayará.
Xeycye — leite ter a arvore.

(Nota: — nos vários cadernos do manuscrito, ocupados pela letra X, encontram-se declarações como estas: neste trecho completamente apagada a siglação; este trecho, e não pequeno, completamente extinto; outro trecho igual ao precedente em tamanho, igualmente opagado. Essas anotações naturalmente são do punho de quem teve em mãos para cópia ou estudo, os originais do Dicionário, e demonstram, com toda evidência, não só a antiguidade dos papéis como também o grande numero de expressões iniciada pela letra X, irremediavelmente perdido. Apesar das dificuldades que encontramos

para organizar esta colecta, e apesar de não concordarmos com algumas formas gráficas e significados, ali está tudo quanto apuramos, rigorosamente de recordo com os documentos que temos á nossa disposição. Apenas accentuamos as palavras, como nos parecem mais acertado, visto não trazerem elas secentas de especie alguma, em geral indispensáveis para identificação dos termos e frases).

Y

(Vid. tambem letra I)

Yanandé — antes.
Yopeci — remar.
Yapacuiddá — o romo.
Yapecaúdra — o remeiro, o remador.
Yapixxim — crospô, enrugado, encaracolado.
Yaramé — não sendo assim.
Yárpe — além disso.
Yba — cab. de qualquer instrumento, o mastro do navio ou da canhão.
Ybd — o que se colhe da arvore, o fructo.
Ybabazú — o coco. Tambem ocorre *Ybbabazú*.
Ybdik — o cão.
Ybuképe *oçá* — salvação.
Ybuképe *taryba* — gloria do céo, paraíso celestial.

Ybuképôra — gierioso que está no céu.
Ybá raynha — carroço da frueira.
Ybarémá — alho.
Ybarémá adaga — cabeça do alho.
Ybarding *oçá* — cebola.
Ybaté — seima, o ar, a regiao etherea.
Ybatéyba — a altura infinita.
Ybaté *qui* — de cima, do alto.
Ybetyba — pomar, sitio dos fructos.
Ybucey — ralo de ralir.
Yby — terra, chão. Tambem, *Ibd* ou *Iby*.
Yby antám — terra dura, torrão.
Yby apitéps — centro ou meio da terra.
Yby cantám — firmeza na terra, terra firme.
Yby codra — cova, buraco sepultura.
Yby codra *oçá* *yby apitépe* *mâne* *pytâna* *oçá* *oicô* *nibô* *tayna* *dugu* *cerayma* *pupi* *onanô* *oac* *el* *rendida* — limbo ou seio de Ahrahão.
Ybocai — areia, terra moída, praia.
Ybocai *oçá* — bancos de areia, coroa de areia.
Ybocuityba — areial, sitio de areia.
Yby ketg — para baixo, para o chão.

Yby ketg *ucângâ* *oçá* — de cabeça abaixa.
Yby ketg *omdem* — olhar para baixa.
Yby mâmé opabiché *nibaé* *ojo-* *monhag* — fertilidade.
Ybópeca — murar, fazer muro, parede, parede de terra.
Yby oj-piêr *oac* — abortura, terra grelada.
Ybype — em baixo, no chão.
Yhypéba — planicie, terra charata, terra plana.
Yby pôra — morador da terra, o que vive na terra.
Yby reid — terra firme.
Yby ryry — tremor da terra, o terremoto.
Ybyti — ar, viração, vento, arrote.
Ybyti *cyba* — vento ruim, vento de trovada.
Ybyti *boboca* — redemoinho de vento.
Ybyti *ndm* — nuvem, névoa.
Ybyti *oanhémô* — acalmar o vento.
Ybyti *oçá* — pé de vento.
Ybyti *ped* *ped* — vento de lufadas, rajadas de vento, golpes seguidos do vento.
Yctytâ *rdna* — nuvem que não é nevoeiro.
Ybyti *tingo* — nuvem branca.
Ypty *godys* — vallo.
Ybytyra — onteiro, monte, serrra.
Yby drpe godra — subterraneo, cosa subterranea.
Ygygra — mel da terra.
Ygapova — bicho da madeira. Tambem *Ypoca*.
Yçayba — formiga grande. Tambem *Yçatiba*.
Yyeça — gomina, resina, grude.
Yyeça *antdm* — breu.
Yg — agua, summo, rio, varios líquidos.
Ygaba — limo da agua.
Ygapaba *oçá* — talha, pôto grande.
Ygapapôba — ponte sobre o rio.
Ygacib — agua quente.
Ygapô — alagadice.
Ygapô *oçá* — cabeça d'agua, a enchente, a cheia do rio, aguas vivas.
Ygapô *pão* — aguas mortas.
Ygapy — orvalho.
Ygaprya *kety* — para clima de onde correm as aguas.
Ydra — cauda, barco, emburecção.
Ydra *oijey* — embarrar a canha.
Ygarapô — esteiros ou pequenos rios.
Ygarapô *jatymâ* *tymâ* — rio de muitas voltas.
Ygarapô *merim* — regato, ribeira.
Ygarapô *reaprya* — cabaceira do rio, abacateiras do igarapô.
Ygarapô *renazdpe* — boeira do rio.

Ygira copitá — popa da canoa.
Ygarité — cancinha.
Ygaropaba — porto; ameora-
douro. Tambem *Ygrapaba*,
Ygati — prôa da canoa.
Ygati yba — procire da ca-
noa, a vara da canoa.
Yg bybyra — caixões d'água,
bolhão d'água.
Yg carayba — água benta.
Tambem dizem *Tupâna yg*.
Yg carayba capuitibá — hy-
sop.
Yg carayba pupi nhemoçáu —
baptismo.
Yg ceric opáca o:ne — arre-
bentar ou aparecer a fonte.
Yg catú — água boa, água
doce.
Yg cererá — fonte que mana.
Tambem *Yg ceric*.
Yg cereruçába — canal de água.
Yg ceryca — água corrente.
Yg codro — a fonte, o olho
d'água.
Yg coardna — caldeirões do
rio.
Yg cycá — resina, solda, com-
ma. Tambem *Yoyca*.
Yg cymbéca — água salobra,
salgada. Tambem: ocorro
Cesmibéca.
Yg jobyr — caldeirões ou re-
demoinho do rio. Vid. *Yg*
coardna.
Yg jucet — sôdo, sequioso.
Ygodru rottinga — vela da ca-
noa. Tambem *Ygoda re-*
ttinga.

Yra — mel.
Yraitim — vela de cera.
Yra mudya — abelha.
Yrapang — viração. Vid.
Yroçang.
Yruba — aasgar.
Yguacú — difíciloso.
Yvá — beber água.
Ymirá — arvore, pau, madeira
Ymirá doa — perna de arvore
Ymirá acyquéra — galho de
arvore.
Ymiribóca — qualquer ego-
nho de madeira, roda de
fiar.
Ymiricamby — forquilha.
Ymirái — pau delgado, vâra.
Ymirá jemocraitaibá — pau de
jogar.
Ymirá kynha — cravo do
sertão, pau de cravo.
Ymirá péba — madeira chata,
taboa.
Ymirá pecú — pau comprido
poste.
Ymirá rubijá — musgo de pau.
Ymirá racinça — ramo, e ga-
lho de arvore.
Ymirá rerecodra — meirinho.
Ymirá yra — mel de pás.
Ypy — primeira origem, ca-
beça de geração, princípio.
Ypype'ogb — ir ao fundo.
Ypyr axângu — cabeça de ge-
ração.

ERRATA

Além de outras pequenas falhas typographicas, facilmente corrigiveis, convem notar as seguintes:

Pag.	Columna	Linha	Onde se lê :	Leia-se :
44	1.*	17	acendedialhas	acendalhas
51	2.*	13	caranne	cerâne
51	2.*	14	cobaiyoára	cobaigoára
64	2.*	35	Caryba	Çaryba
65	2.*	8	Tepory	Tepoty
67	2.*	12	rerecoarã	rerecoára
69	2.*	6	Tbra	Tyra
69	2.*	19	Ukét	Ukéi
69	2.*	33	uhóic	nhóte
70	1.*	28	o arobiar	aropiar
72	2.*	1	Dá	Da
73	1.*	24	mocaéme	mocoéme
82	2.*	21	Escarnece	Escarnecer
83	1.*	15	Espadar-te	Espadarte
83	2.*	2	Moçába	Mocába
85	2.*	10	Ui carú	Ui catú
86	1.*	3	Taçúba	Tacúba
86	1.*	25	unhas	cunhas
89	1.*	15	Prococába	Poccábaba
89	1.*	26	Nhemomotaçabá	Nhemomotaçabá
90	1.*	26	carâma	carâma
90	2.*	1	Habitar	Habitoar
109	1.*	8	Megaé	Megoé
109	2.*	13	Japoi	Jopoi
113	1.*	24	Reimar-Cobaiguára	Reinol-Cobaiguára
116	1.*	4	p. çanong	poçanong
121	2.*	9	Moauky	Morauky
121	2.*	13	Tuperú	Taperú
124	1.*	21	tâc	etâ
137	2.*	25	Abû	Abá
138	2.*	10	abaxt	abaxi
201	1.*	6	coiù	coiù
208	2.*	6	Ash tym	Anhotym
246	1.*	12	Jcon	Jóca